DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 87 — ANNO 110 | DOMINGO, 14 DE ABRIL DE 1935

Declarando não admittir nenhum contacto com os seus inimigos, o major Barata abriu mão de sua candidatura ao governo do Pará

"A minha missão é garantir plenamente a eleição do governador do Estado" — affirma o major Carneiro de Mendonça em nova entrevista aos «Diarios Associados» — "Querem abafar com a força material a minha força moral" — diz, num discurso, o ex-interventor paraense.

BELEM, 13 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — A manifestação feita pelo povo ao major Magalhães Barata durou mais de duas horas. Numerosos discursos foram pronunciados.

O major Magalhães Barata respondeu em longa oração e em linguagem absolutamente accessivel. O orador historiou a sua obra de governo sendo constantemente applaudido pela multidão. Em certa altura, referindo-se ao uso dos governos passados de se utilizarem da tropa do Exercito contra operarios e povo, exclamou:

— "Notai bem. E' a força que vem chegando. Querendo abafar com a força material a minha força moral."

Prosegue em meio de enthusiasticas acclamações, affirmando que o caso do Pará está entregue a 13 deputados que se mantiveram fieis á palavra empenhada e que se achavam presentes, sendo os seus nomes acclamados pelo povo.

Reaffirmou mais uma vez que a unica formula para a solução do caso era a escolha do seu nome para governador ou a de um outro nome do Partido Liberal.

— "Fóra disso, accrescentou, não existe solução."

Terminada a manifestação a multidão dissolveu-se.

FOI NOMEADO CHEFE DE POLICIA O CAPITAO JULIO VERAS

BELEM, 13 (Do enviado especial dos "Diarios Associados" — Urgente — Pelo Cabo Submarino — O interventor Carneiro de Mendonça acceitou a demissão pedida pelo major Aguiar do cargo de chefe de policia. Foi nomeado para substituil-o o capitão Julio Veras que já se empossou.

O novo chefe de policia veiu com o major Carneiro de Mendonça. Era commandante do Corpo de Bombeiros da Bahia.

O capitão Veras pertenceu á columna Landry que occupou Belem em 1930.

O COMMANDANTE DA 8ª. REGIAO PREVE GRAVES ACONTECIMENTOS NO PARA'

RIO, 13 (Meridional) — O "Diario Carioca" informa hoje que o general Portella, commandante da 8ª. Região Militar, enviou longo telegramma ao general Góes Monteiro, expondo detalhadamente a situação do Pará.

O general Portella prevê graves acontecimentos em virtude da exaltação de animos e solicita a remessa urgente de recursos em virtude de achar-se exgotada a verba de que dispunha a Região, para manutenção das praças, cujo effectivo foi augmentado nos ultimos dias.

TELEGRAMMA DO MAJOR MAGALHAES BARATA AO "ESTADO DE MINAS"

BELLO HORISONTE, 13 (Meridional) — O major Magalhães Barata telegraphou ao "Estado de Minas" pedindo para rectificar alguns conceitos sobre a sua pessoa, adiantando que enviará ao citado orgão informações detalhadas da trahição de que foi victima. Termina dizendo que o major Carneiro de Mendonça fará attento exame dos antecedentes do facto, por meio do qual a Nação ficará conhecedora da nobre attitude do povo paraense que legou á historia da democracia brasileira uma bellissima pagina de civismo.

Quanto á sua conducta diz que só pode classifical-a de rectilinea, unica combativel com o homem de bem.

ESPERADO DE MANAUS O 27º B. C.

BELEM, 13 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Nacional — Urgente:

O 27º Batalhão de Caçadores, aquartelado em Manaus é esperado aqui, amanhã.

O MAJOR BARATA AFFIRMA QUE NAO ADMITTE CONTACTO COM OS SEUS INIMIGOS

BELEM, 13 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Urgente — Pelo Cabo Submarino — Falando a um grupo de professoras em sua residencia, o major Magalhães Barata, após referir-se aos factos já conhecidos da politica local, affirmou:

— "A minha retirada do Estado é coisa certa porque não sou homem de accordos. Abro mão de minha candidatura em favor de quem mereça a minha confiança no Partido Liberal.

Nenhum contacto admitto com os meus inimigos."

BELEM, 13 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — O interventor Carneiro de Mendonça recebeu hoje em sua residencia o enviado especial dos "Diarios Associados".

Interrogado sobre a situação actual do major Magalhães Barata, respondeu o seguinte:

"O major Magalhães Barata actualmente não exerce funcção publica, desde que foi considerada nulla a sua eleição para o cargo de governador constitucional. Tendo passado o cargo, acha-se ainda á disposição do ministro da Justiça.

Acho assim, natural, que permaneça dentro do Estado, uma vez que é candidato ao cargo de governador."

Indaguei então, quando julgava que se realisaria a eleição.

"Depende exclusivamente da convocação do presidente da Constituinte cuja mesa foi legalmente constituida.

A minha missão cifra-se em garantir plenamente a eleição do governador."

Na occasião em que o major Carneiro de Mendonça falava ao enviado especial dos "Diarios Associados" cerca de 10 mil pessoas se achavam á frente da residencia do interventor, afim de promover-lhe uma manifestação.

Apesar do major Carneiro de Mendonça mostrar aos manifestantes o desejo de não haver discursos, usou da palavra um dos manifestantes, saudando-o em nome do povo.

O interventor agradeceu em ligeiras palavras pedindo ao povo que se dispersasse.

A multidão moveu-se em seguida para a residencia do major Magalhães Barata.

O PRESIDENTE DO T. R. E. CONFERENCIOU COM O INTERVENTOR CARNEIRO DE MENDONÇA

BELEM, 13 (Do enviado especial dos "Diarios Associados" — Urgente — Pelo Cabo Submarino — O presidente do Tribunal Regional Eleitoral em companhia dos juizes Cursino Silva e Maroja Netto, conferenciou com o interventor Carneiro de Mendonça.

(Conclue na 7.ª pagina)

DESCONHECIDAS POR COMPLETO AS BASES DO ACCORDO POLITICO

BELEM, 13 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Nacional — Urgente:

Os deputados liberaes nada informam a respeito do falado accordo politico, sendo assim desconhecidas por completo as suas bases.

Nenhum detalhe se conhece que possa dar uma idéa da solução do impasse.

A impressão dominante na maioria da população é que o caso terá desfecho no maximo até terça-feira.

HOMENAGEADO PELA COLONIA CEARENSE O MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA

BELEM, 13 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Nacional — Urgente:

O dia de hoje decorreu em perfeita calma. Chuveu copiosamente até á noite.

O major Carneiro de Mendonça foi homenageado pela colonia cearense.

O novo governador do Rio Grande do Sul

Por 21 votos foi eleito o sr. Flores da Cunha

PORTO ALEGRE, 13 (Meridional — Pelo Cabo Submarino) — A assembléa Constituinte Estadual reuniu-se para eleger o governador.

Feita a apuração verificou-se a escolha do sr. Flores da Cunha, que foi eleito por 21 votos.

O sr. Flores da Cunha tomará posse amanhã, ás 14 horas.

Estudam-se em Stresa os problemas da paz européa

O sr. Mussolini fez uma longa exposição da situação dos paizes da Europa Central — A Allemanha está disposta a collaborar no pacto oriental de não aggressão

STRESA, 13 (Meridional) — A conferencia ahi reunida resolveu que as potencias interessadas no pacto danubiano se reunirão em Roma no dia 20 de maio proximo.

Serão convidados a Austria, os Estados limitrophes da Allemanha, a Tchecoslovaquia, assim como a França, a Polonia e a Rumania.

A sessão de hoje foi exclusivamente consagrada ao exame do trabalho do rearmamento das potencias da Europa Central, cujo poderio militar foi limitado pelo tratado de Versailles, isto é, a Austria, Bulgaria e Hungria.

HA UM EQUILIBRIO DE FORÇAS NA EUROPA CENTRAL

O sr. Pierre Laval assignalou o perigo de uma decisão precipitada ainda que pudesse parecer muito bem fundada.

As potencias da Pequena Entente, Tchecoslovaquia, Yugoslavia e a Rumania não olhavam sem inquietação o rearmamento da Austria, Hungria e Bulgaria, seus vizinhos.



Um aspecto de Stresa

O PENSAMENTO DE MUSSOLINI

O sr. Mussolini fez uma exposição detalhada dos assumptos, mostrando-se particularmente interessado no que resultaria, para a Austria, da independencia territorial e a integridade politica com a fraqueza dos effectivos actualmente de trinta mil homens.

O sr. Mussolini accentuou que deante do rearmamento allemão era illegal, e talvez inopportuno, deixar que os Estados visinhos continuassem pouco mais ou menos desarmados emquanto differentes tratados cogitavam da expressão de revisão das clausulas militares a pedido dos interessados.

Os britannicos acolheram com sympathia a suggestão italiana.

Havia actualmente na Europa Central um equilibrio de forças em que não deveria tocar-se senão com cuidado, porque a referida região conservava ainda a sensibilidade politica e qualquer medida prematura podia irritar.

A manutenção da paz exigia que nada fosse nesse caminho sem o beneplacito de todos os interessados, antigos alliados ou inimigos.

A declaração final de Stresa

(Conclue na 7.ª pagina)

Está em estado desesperador o Sr. Antonio de Alcantara Machado

RIO, 14 (Meridional) — Pelo Cabo Submarino:

O sr. Antonio de Alcantara Machado está em estado desesperador, tendo recebido a extrema-unção dada pelo cardeal Sebastião Leme.

METROPOLE

Companhia Nacional de Seguros Gerais

Séde: Rio de Janeiro

Capital - 5.500:000$000 --- Realizado - 2.200:000$000

SEGUROS DE VIDA — INCENDIO — TRANSPORTES
ACIDENTES PESSOAIS — AUTOMOVEIS

APOLICES MAIS LIBERAIS — TARIFAS MAIS MODICAS — AS MAIORES GARANTIAS

DIRETORIA:

EM PERNAMBUCO:

NO RIO:

Dr. Oscar Berardo Carneiro da Cunha
Dr. Solano Carneiro da Cunha -- Presidente
Dr. Afranio de Mello Franco -- Diretôr
Dr. Justo de Moraes -- Diretôr
Dr. João Daudt de Oliveira -- Diretôr
Professor Annes Dias -- Diretôr-Medico

Agentes geraes para os Estados de Pernambuco, Paraiba, Alagôas e Rio Grande do Norte:

OSCAR & C.IA

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 126 — RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Proprietarios:

DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.

Director: Dario de Almeida Magalhães

Endereço: Praça da Independencia Recife. Telegrammas: DIARBUCO

Telephones: Escriptorio, 6027. — Redacção, 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

PREÇO NO INTERIOR

Anno — 55$000. Semestre — 30$000

PREÇO EXTERIOR

(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):

Anno — 78$000. Semestre — 42$000

(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):

Anno — 138$000. Semestre — 73$000

AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemon, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1.°
Phone 2.9350

SUCCURSAL EM SÃO PAULO
"A Eclectica" — Rua São Bento, 9

SUCCURSAL EM MACEIÓ
Raul Lima
Rua Senador Mendonça, 18 — 1° andar. Sala 1 — Phone, 407 — Tel. DIARBUCO

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA
Raul de Góes
Praça Antenor Navarro, 5—2° andar

SUCCURSAL EM NATAL
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 96 — 1° andar

LAURO REIS VIDAL

Maceió

E' convidado a comparecer no escriptorio do DIARIO DE PERNAMBUCO para liquidar o seu debito.

A Gerencia.

COUSAS DA CIDADE

CONTRASTES

Do programma official das festas de amanhã consta o seguinte pormenor, que já foi de antemão noticiado pelos vespertinos de hontem:

"Durante o percurso o governador será ovacionado pela multidão estacionada nas ruas".

De sorte que já se conta com antecedencia não só com as ovações, como com a multidão na rua. E' do programma. O que quer dizer que de qualquer maneira a multidão existirá. E quanto ás ovações nem se discute.

Falta, porem, uma cousa no programma: em todas as festas, até nas festas imperiaes, do ex-tsar da Russia, do ex-imperador da Allemanha, do Rei da Inglaterra e Imperador das Indias, do sha da Persia, do Mikado, do emir do Afghanistão, se contemplam os pobres, os parias, os infelizes que nem podem ir manifestar a Cezar porque não têm roupa para sahir.

E nos dias em que os soberanos são alvo dessas magnificencias todos deixam cahir para os desherdados da sorte uma migalha do seu festim.

Aqui, não se vê disso. Os pobres habitantes de Coqueirinhos tiveram os seus "mucambos" destruidos pela cheia. As alumnas da Escola Domestica foram em seu soccorro. Mas quanta cousa lhes falta!

Por um sentimento de humanidade e de altruismo, parece que não seria fóra de proposito ir tambem em auxilio delles num dia de tanto jubilo para os dominadores da hora. — Z.

Ecos da revolução grega

DOIS CONDEMNADOS PELA CORTE MARCIAL DE ATHENAS

ATHENAS, 13 (Meridional) — A Côrte Marcial condemnou á pena de 20 annos de reclusão o afilhado de Venizelos, Pistolakis e o official de marinha Canaris, implicados na ultima revolta.

CERIMONIA DE DEGRADAÇÃO MILITAR DE CONDEMNADOS

ATHENAS, 13 (Meridional) — No recinto da Escola Militar foi realizada a cerimonia da degradação militar dos rebeldes condemnados, no dia 10 passado, a trabalhos forçados.

FRANÇA

O GOVERNO FRANCEZ FIXA EM DECRETO O PESSOAL DA AVIAÇÃO MILITAR

PARIS, 13 (Meridional) — "Le Journal Officiel" publicou hoje o decreto do governo referente ao pessoal do Exercito do Ar e o seu recrutamento.

O decreto estabelece que as forças de aviação terão nove generaes de divisão e quatorze de brigada. O effectivo global dos sub-officiaes e praças será de 37.000 homens.

A lei precisa a categoria dos conscriptos do Exercito do Ar.

Transferidos alguns auxiliares do imposto de renda

RIO, 13 (Meridional) — O director da Fazenda approvou os actos da directoria do imposto de renda, dispensando os profissionaes Sebastião Baronto e Edgar Faria, chefes de Secção em commissão em Pernambuco e Pará, designando-os para as mesmas funcções em Espirito Santo e Pernambuco, respectivamente.

Governo e opposição

Olivio MONTENEGRO

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Uma harmonia difficil de conseguir é entre governantes e governados. São duas attitudes que nunca vemos de commum accordo; a do mando e a da obediencia. Entretanto não pode haver mando sem obediencia, como não pode haver autoridade sem mando. Mas em vez de mandar e obedecer parecerem postulados um do outro, são antes dois inimigos irreconciliaveis, e a viverem sempre como em um stricto de sangue. Dahi talvez o andarmos a ver entre os que mandam taxarem sempre de espinhosa a posição de mando, e os que obedecem taxarem sempre de intoleravel a situação de obediencia. Notando-se comtudo maior coherencia da parte dos que obedecem; porque estes se queixam da obediencia e desejam o poder, os outros se queixam do poder e não desejam estar na obediencia. Pelo contrario os que mais se queixam dos espinhos da autoridade se prendem a elles como a uma delicia de martyrio de que não podem passar nunca. São os martyres mais insaciaveis de sacrificio que se conhecem na historia — os martyres do poder. E este martyrio parece realmente tão bom que os que estão debaixo, na ineffavel suavidade da obediencia, não aspiram outra coisa que verterem um pouco do seu sangue no rude contacto com os espinhos da autoridade. O que não deixaria de ser de um lindo heroismo se podesse haver uma patria onde todos façam mandar e ninguem obedeça. Como tambem não acredito que haja Estado prospero e feliz onde os que mandam não deixem nunca de mandar e somente de obedecer. De obedecer então á lei do Codigo pelo menos á lei do bom senso humano.

Porque de outro modo a corôa lyrica de martyrio, que os homens do poder ás vezes nos mostram com lagrimas de alegria, pode se transformar em corôas mesmo como as de Christo e as lagrimas serem de verdade. "Tudo é possivel" é uma palavra terrivel que tanto pode servir á esperança como ao temor.

Mas o meu proposito afinal nesta nota não é falar do doce martyrio dos que estão de cima nem da sofreguidão e impaciencia dos que estão debaixo; o que pretendo é tão somente ver se é possivel acertar na razão dessa profunda desintelligencia que eternamente existe entre os que estão com a mão no cabo do chicote e os que estão com o lombo debaixo do chicote. Chicote aqui é em sentido figurado, se bem que em relação a certos outros Estados do nordeste o podessemos empregar em sentido perfeitamente estricto. Nesses Estados o chicote é a forma mais directa de delimitar sem risco da menor duvida as fronteiras da autoridade e da obediencia. Mas pondo de parte esses casos curiosamente sadicos de poder, e que pertencem mais á psychanalyse do que á historia, o que nos interessa é saber até onde são responsaveis os governos pelos descontentamentos populares e de como estes se disfarçam sob uma forma de apparente submissão.

Ha uma maxima velha como a Sé, e que diz que os povos teem os governos que merecem. Mas é dessas maximas que fazem empenhar pelos ouvidos; no fundo ellas não teem um tico de razão. A verdade é antes o contrario, isto é, que cada governo tem o povo que merece.

Haja vista a revolução franceza que foi a mais popular de todas as revoluções da historia, muito mais popular do que a revolução sovietica, na Russia, mas o typo melhor de governo que ella projectou foi o do Directorio, uma quadrilha de cretinos que só tinha de agil e esperto o instincto do saque. A' sombra deste governo é que a França veiu a conhecer o seu periodo de mais negra miseria, só comparavel ao periodo da guerra de cem annos. Um exercito que surgiu depois como um dos mais heroicos do mundo se deixava acabar de miseria e de fome, escondido entre as montanhas e os grandes rochedos da Italia. Veiu Napoleão e é elle quem dá um sentido concreto e humano á ideologia revolucionaria; é quem traduz em acção os sentimentos e as aspirações do povo francez. Do exercito obscuro e espremido de fome, que parecia se encolher de medo por traz das altas montanhas da Italia, elle transforma subitamente no exercito mais poderoso da Europa.

Enfim o testemunho da historia é que a vida forte ou miseravel de todo o povo varia sempre conforme o seu governo. Se cada povo tivesse o governo que merece não haveria então os contrastes enormes que a historia nos mostra todos os dias entre os varios governos de um mesmo povo. Por isto dizemos que a verdade está antes na maxima pelo avesso. E toda a sciencia de um bom governo está em elle saber unir-se ao espirito do regimen, e não ás suas formulas theoricas. Está em elle democratizar-se, e o que chamamos democratizar-se não é cahir na vulgaridade, ser popular, mas encarnar no seu pensamento e na sua acção os sentimentos e as aspirações populares. Clarificar no povo uma consciencia superior e mais alta de vida social. Acertar com a vocação historica. E' uma funcção creadora. E por isto mesmo que as sympathias ou antipathias pessoaes não podem nem devem nunca ter influencia decisiva na sua acção.

Napoleão quando deixa o Egypto entrega o commando geral das suas forças ao general Kleber a quem detestava com uma velha antipathia. "Mas era o mais capaz" elle disse quando lhe vieram estranhar essa escolha. Dá-se com o verdadeiro homem de governo o que se dá com o homem de sciencia: a sua acção reveste algo de impessoal e systematico que não pode estar sujeita aos accidentes da paixão nem aos prejuizos de opinião.

Apesar de todas estas razões, de um fundamento historico que nos parece incontestavel, seria exaggerado, entretanto, attribuir todo o bom ou mau successo de um governo ás qualidades puramente individuaes de quem o exerce.

Ha uma porção de factores de natureza psychologica, e tambem factores sociaes que opprimem naturalmente a acção mesmo de um bom governo. Entre os factores da primeira classe poderiamos citar, como mais importante, levando o melhor governo a concessões extraordinarias, o amor ao poder, e de que raramente se liberta um homem de Estado. E' um amor o do poder que se desenvolve insensivelmente como uma forma mais extensa e mais larga de amor proprio. E deriva elle dessa consciencia involuntaria de superioridade intimamente ligada ao exercicio do mando. Só entre aquelles em quem os privilegios do poder não constituem uma compensação, isto é, em quem a consciencia da sua superioridade pessoal é capaz de absorver a que lhe vem do cargo, só entre estes o amor ao poder não se confunde com o amor de si mesmo.

Outro factor igualmente pernicioso á acção de todo o bom governo é o que decorre da propria organização dos nossos regimens democraticos. Em regra as nossas democracias se dão a conhecer muito mais pelo nome apenas do que pela forma e estructura da organização politica e social que ellas devem encarnar. No fundo o que ainda existe é uma ferrenha divisão de classes deixando em muita parte a lembrar o systema de castas das antigas civilizações orientaes. Ainda ha a plebe, a classe media, onde ficam os burguezes, os funccionarios de categoria, e o clero, a classe dos militares e a dos politicos, estas duas ultimas ás vezes se fundindo numa só. De maneira que o governo mais vigilante e bem intencionado do mundo, se elle não tem uma vontade superior de acção, um poder de imaginação que o eleve acima das contingencias do seu meio official, ha de vacillar na discriminação dos interesses realmente collectivos. Elle insensivelmente é levado a confundir os interesses do povo com os interesses do seu partido. Ora as outras classes estão mais ou menos em toda a somma dos seus interesses particulares, dependentes directa ou indirectamente do governo, e dahi a submissão ao partido dominante, uma submissão forçada mas que vae reflectir naturalmente no senso do governo como uma acclamação á sua obra, o que é tapar-lhe a vista aos problemas reaes de administração. Quando não ha a submissão ao governo ha a submissão ao poder em si, como ponto de conquista, que em regra é a submissão dos partidos de opposição. Donde poder-se chamar a todos esses partidos reunidos não propriamente partidos politicos, mas partidos de governo. Os partidos politicos estes se definem pelas suas idéas e não pelos seus homens. E não pode haver partidos politicos onde os interesses dos homens se delimitam de ponto a que em vez de uma interdependencia de classes haja tão somente subordinação de uma classe a outra. Dahi a vantagem sobre essas nossas democracias de casaca, de um governo unipessoal, sem partido, com uma acção dictorial, e que para o effeito da sua acção fundisse todas essas classes numa só. A's vezes os homens desse poder apparecem quando menos se espera.

GEOLOGIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Palestra realizada perante a Congregação e o corpo discente da Escola de Engenharia do Recife pelo dr. Ruy de Lima e Silva

Com grande jubilo recebi o convite que me foi delicadamente transmittido pelo illustre director desta casa de ensino para, em ligeira palestra, dar-vos as minhas impressões relativas ao que pude observar sob o ponto de vista geologico, estratigraphico e paleontologico no interior do Estado de Pernambuco.

Por esse motivo tive a honra de aqui comparecer e exprimir-vos pessoalmente o grande prazer com que visito uma escola de engenharia já bastante conhecida em nosso paiz pela dedicação dos seus docentes e pelo valor dos seus discentes, apesar das difficuldades materiaes com que lutam continuamente os estabelecimentos de ensino, sobretudo os da technica da engenharia.

Foi a noticia do apparecimento de um fossil quaternario nas margens do riacho da Brigida, affluente do S. Francisco, municipio de Cabrobó, fossil esse que se suppunha a principio bastante completo e cuja colheita representaria sem duvida magnifica acquisição para o Museu Nacional, ao qual tenho tambem a honra de pertencer, que motivou a minha vinda ao sertão pernambucano, por determinação do illustre director desse instituto scientifico, o professor Roquette Pinto, e do sr. ministro da Educação.

E' claro que a minha missão não se cingiu exclusivamente á colheita desse fossil e, assim, tive opportunidade de, em longo e demorado percurso atravez do grande Estado nordestino, fazer varias e importantes observações petrographicas, geologicas e estratigraphicas, no seu territorio, e tambem de extender taes estudos aos Estados da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, nos quaes pude recolher fosseis apparecidos em varios pontos, alguns magnificos e em optimo estado de conservação, que serão estudados e montados no Museu Nacional.

Alguns problemas da mais alta relevancia no dominio da geologia economica e da engenhara tive a opportunidade de observar e estudar nesses Estados nordestinos e, dentro de alguns minutos, terei a honra de referir-me a elles porque são realmente dignos da maior attenção por parte dos seus actuaes dirigentes e de todos aquelles que amam e desejam o progresso do Nordeste, essa região curiosa e paradoxal do nosso paiz, notavel pelas enormes possibilidades economicas que apresenta em futuro não remoto e pelo valor, intelligencia e dedicação de seus filhos.

Vejamos em rapida visão panoramica o que se sabe e o que já existe estabelecido sobre a geologia de Pernambuco.

A estratigraphia pernambucana é relativamente simples e, se bem que todo o territorio deste Estado não tenha sido estudado e trilhado por completo pelos geologos que tiveram a opportunidade de o percorrer, comtudo "grosso-modo" as principaes formações geologicas de idades diversas são conhecidas, já foram identificadas por profissionaes de valor e algumas constituem mesmo padrões importantes na estratigraphia sul-americana.

A formação inferior, o arcabouço fundamental, sobre o qual assentam as demais, é o crystallino, "complexo crystallino" de Bramer, constituido de rochas crystallinas estratificadas, como gnais, leptinitos, micaschistos e calcareos crystallinos e quartzitos, misturados e em intima ligação com rochas magmaticas antigas — granitos, syenitos ou atravessado todo esse "complexo" por magmaticas mais recentes — granitos porphyroides, aplitos, pegmatitos, lavas basicas, etc.

O crystallino apparece afflorando em maior parte do Estado de Pernambuco, abrangendo quasi que toda a extensão de sua area, com aspecto frequentemente uniforme: gnais cinzentos na maioria, muito dobrado, muito inclinado, com o facies de decomposição pouco profunda typico de todo o nordeste, granitos claros, cinzentos, por vezes ligeiramente roseos, interrompida essa massa de idade archeana por massiços, ás vezes gigantescos, de granitos mais recentes do typo textural porphyroide e por outras eruptivas.

Cretaceo — Em algumas regiões outras formações geologicas, de idade mais recente, apparecem assentadas directamente sobre o complexo archeano, sem que se tenham formado os terrenos intermediarios da conhecida columna geologica que resume a historia da formação da crosta terrestre.

E' assim que apparecem formações attribuidas ao cretaceo, repousando directamente sobre o archeano, e representadas em geral por manchas relativamente pouco extensas no momento actual, mas que revelam sem discussão ter abrangido area muito maior e continuidade hoje desapparecida, em virtude da erosão e do desnudamento produzido pelos agentes exteriores.

No mappa geologico do Estado de Pernambuco, organizado em 1927 pelo distincto geologo patricio Luciano Jacques de Moraes, estão indicadas algumas dessas faixas cretaceas.

Na parte central do Estado ha uma faixa que comprehende a parte alta das serras Cermelha, das Areias, do Olho d'Agua, etc., ao sul da cidade de Villa Bella.

Proximo de Custodia, a Serra do Sabá, apresenta a mesma formação, aliás ainda não descripta pelos que se dedicaram á geologia de Pernambuco.

Os arenitos cretaceos coroam a parte alta da Serra, preservados ainda da desnudação, e a conhecida agua de Sabá origina-se desses arenitos, filtrada naturalmente atravez de sua massa e brotando na zona de contacto do arenito com o archeano inferior.

Outra formação cretacea surge num dos extremos do Estado, nos limites do Pauhy e do Ceará, em Exu' Velho, adquirindo grande desenvolvimento no ultimo desses Estados, onde constitue a conhecida chapada do Araripe.

Finalmente, a mais importante formação cretacea pernambucana é a que se extende da parte central, das circumvizinhanças de Rio Branco, pelas serras de S. José, do Quiry d'Alho, etc... até o rio S. Francisco, na região de Jatobá.

Fosseis diversos, como peixes do genero Sepidotus, crustaceos ostracoides do genero cypris, etc., madeiras petrificadas e carbonizadas, permittiram a identificação das formações cretaceas dessa região, constituidas na maioria de arenitos claros, roseos ou avermelhados, alguns schistos argillosos e calcareos.

Tão importante é a formação que serviu para designar todas as do mesmo typo: serie de Jatobá.

Terciario — Na região littoranea extende-se uma continua faixa, ora mais larga, ora mais estreita, porém quasi continua de rochas sedimentares mais recentes do que as anteriormente consideradas — é a faixa terciaria que borda o Atlantico e se propaga a norte e a sul pelos Estados vizinhos e por vezes determina aquelle aspecto tão caracteristico conhecido dos que viajam proximo á costa—as barreiras e os recifes, em longos cordões acompanhando as reintrancias e saliencias do littoral.

As formações terciarias são constituidas predominantemente de arenitos, em geral grosseiros e ás vezes ferruginosos, de argillas coloridas ou brancas, e de calcareos, muitos dos quaes fossiliferos. As principaes fontes do material fossil que permittiu a identificação das camadas são: Estiva, ao sul de Recife, Olinda, Maria Farinha, S. José, Ponta das Pedras, e outras, ao norte de Recife.

Os fosseis terciarios colhidos foram examinados e classificados por scientistas de alto valor como Owille Derby, Richard Rathbun, Hartt Bramer, Carlota Maury.

Parece quasi evidente que dessas formações terciarias da costa pernambucana algumas devem ser localizadas na base do terciario — são eocenicas, ao passo que os arenitos grosseiros e as argillas da formação das barreiras, sobrepostas ás anteriores, devem ser attribuidas ao pliocenio.

Quaternario — Ao longo do littoral, nos valles dos grandes rios, nas lagoas naturaes, nos banhados attingidos e cobertos pelas aguas por occasião das grandes cheias, extendem-se sedimentos mais recentes — formações quaternarias como são chamadas, antigas, isto é, pleistocenicas, e modernas ou actuaes.

Na maioria os recifes de arenitos e coraes do littoral podem ser attribuidos ao pleistocenio. Num desses recifes, por occasião da dragagem do porto de Natal, foram encontradas defesas e restos fosseis de um animal do genero Mastodon, de idade pleistocenica.

Tambem formações lagunares ou continentaes de idade pleistocenica apparecem em varios pontos do interior do Estado, como surgem tambem em varias regiões do Nordeste, do Norte e do Sul do Brasil.

Quasi sempre esses alluviões quaternarios antigos estão cobertos por alluviões mais recentes e os restos fosseis de mamiferos gigantescos de especie desapparecidas se tornam conhecidos incidentalmente quando se fazem escavações seja para a abertura de tanques e cacimbas, seja nas cavas de fundações de obras de engenharia.

Esses animaes de grandes dimensões que habitam o Nordeste e constituem a sua fauna no inicio da era quaternaria pertenciam aos generos Mastodon (principalmente Mastodon Lumboldti), Megatherium (Megatherium americanum), Glyptodon e Panochtus.

Sabia-se já da occorrencia de varios desses restos fosseis em pontos diversos do interior de Pernambuco.

O Instituto Archeologico de Recife possue nas suas collecções uma magnifica defesa de Mastodon, encontrada em Rio Branco, ossos de animal da mesma especie colhidos em Santanna de Ipanema, limites de Pernambuco e Alagoas, ossos de Megatherium (?) da Fazenda do Poldrinho, municipio de Villa Bella. Luciano de Moraes levou para o Ser-

(Conclue na 7.ª pagina)

COLUMNA DO CENTRO

A nova perseguição

Publio DIAS

Copyright do "Diario de Pernambuco"

A educação popular é uma perseguição positiva.

Comparada com ella a inquisição hespanhola era simplesmente uma perseguição negativa. Para alguns isso pode ter um leve sabor de desapprovação ou resentimento pela educação moderna. Não se trata porem de condemnar senão de relatar. Ha casos de perseguição tanto negativos como positivos. Não se erra necessariamente quando se persegue, erra-se porem quando não se sabe que se persegue. O que se disse acima é uma formula mais ou menos clara, porem incolor de uma importante distincção: todas as fogueiras, aguilhões e pinças levadas á temperatura do vermelho sombrio das velhas perseguições religiosas foram usadas para mostrar que não se devia aprender esta ou aquella forma de heresia. Todos os livros e quadros negros, mappas e diagrammas das escolas amparadas na inspecção e policiamento do Estado foram feitos para assegurar que se deve aprender ou não este ou aquelle facto da historia.

A velha coacção era menos cruel, porem, mais concentrada, agindo contra uma minoria impopular, estreitando seus circulos para fisgar excepções. A nova é mais suave e humana, porem mais universal e ubiqua. Possuindo o poder de policia, da qual depende embora no fundo, impõe innegavelmente sua informação não numa minoria que se rebellou, porem, numa maioria que nunca pensou senão em se conformar.

A educação compulsoria é uma propaganda compulsoria emquanto que a outra era como que uma desinfecção compulsoria. No velho caso o inquisidor censuraria a imprensa, agora elle possue a imprensa.

E o que faz o mundo moderno, que tanto fala em liberdade e supporta tão facilmente a disciplina social eminentemente drastica de collocar a todos na escola? Acreditamos que nos devemos accommodar á atmosphera sob a qual é feita aquella disciplina, realizada com a idéa de que seja algo aparte de politica, religião ou qualquer ponto controverso. A educação seria uma simples aprendizagem de coisas simples e evidentes por si mesmas. As escolas officiaes foram feitas para dar educação elementar. Ademais se tratavam de verdades indiscutiveis, excepto por um scepticismo absolutamente fantastico: taes as verdades da mathematica ou as manifestações dos sentidos. Lembremos porem que ha dois lados para uma questão e tres para um triangulo.

No apice da ambição de estender a educação a todas as classes, ha outra de estendel-a a todos os objectivos. Começamos a dizer que o mestre deve ensinar tudo a todos. Haviamos começado dizendo que elle devia ensinar a todos. O mestre conseguia ser imparcial, sendo impessoal, quando a respeito dos tres lados de um triangulo; se elle conseguia influenciar a personalidade total do alumno, tornava-se pessoal e parcial porque ha sempre dois lados numa questão. Parcialidade esta sustentada por toda a força do Estado com sua policia e seus inspectores.

Limitando a educação, limitamos a coacção e talvez para os logares communs onde razoavelmente se pode estar coagido. Alargando porem a educação, estendemos a coacção; multiplicando escolas, multiplicamos prisões (muito ao contrario do que escreveu um antigo poeta francez); abrindo novos centros de psychologia e esthetica, acorrentamos provincia por provincia do entendimento humano ao controle do novo Censor e da moderna inquisição. O certo é que o facto é positivo e não negativo, permanente e não excepcional. A tinta do Censor não deve encobrir idéas e sim dictal-as. O ferro ardente do Inquisidor não as queima, porem, marca algumas dentre ellas. E alargando o escopo da Escola, significa que mais e mais coisas são indelevelmente estigmatizadas com o sinete do Estado.

Este facto logico e legal não deve ser confundido com o fortuito scepticismo que nega a dependencia da infancia e a necessidade de uma autoridade natural. E' obvio que alguem deve incutir conhecimentos ás crianças. Porem, em muitas civilizações é normal que uma visão geral da vida flua do pae para o filho. Na nossa civilização só o filho pode falar categoricamente e legalmente ao pae, o dictar-lhe um grande, crescente e complexo numero de coisas com que elle pode ou não concordar. Dizer que o sentido de belleza deve partir da educação é dizer que o sentido da belleza deve estar sob o controle do Estado. Que os jogos e divertimentos são parte essencial da educação é dizer que elles devem ser parte e parcella das leis penaes. Se a philosophia é communicada pela escola, a philosophia é imposta pelo Estado. Se o *sense of humour* é por ella induzido e conduzido, é por outra parte dirigido pelo governo.

A educação moderna tem sido meramente um sequestro espiritual. Como propaganda é talvez menos moral e certamente menos varonil que qualquer das velhas guerras religiosas. E' mais digno demonstrar nossas idéas combatendo batalhas que sequestrando crianças. E a moderna educação compulsoria é apenas um *kidnapping* em grande escala.

Não posso sentir nesse esforço ingente pela desanalphabetização obrigatoria, um brilhante sentido de honorabilidade. Parece que tomamos uma multidão de crianças desamparadas de seus protectores naturaes, sob a allegação de que é mortalmente necessario lhes ensinar o A B C. Tendo-as assim seguras com o pretexto de lhes ensinar a ler e a escrever, vamos submettel-as a todos os *tests* de psychologia. O que é tão desarrazoado e absurdo quanto um padre ir com a desculpa de lhes ensinar o Evangelho e sujeital-as ás torturas da Inquisição. Em summa confesso haver mais respeito na velha coisa chamada conversão do que na nova denominada educação.

Impõem-se essas preciosas noções de educação progressiva a uma criança que pode acceital-as como novidade e não a uma pessoa crescida que as conhece como insensatas. Porem, o proposito deste artigo é simplesmente apontar um facto logico e legal, muito amplo e obvio, porem incrivelmente ignorado.

E' facto que da combinação de dois enthusiasmos, um de todos que são mandados para a escola e outro por tudo que é ensinado na escola, deve haver um profundo e inaudito poder de atirar as escolas do Estado. Uso os termos incrivel e inaudito e comtudo, estranhamente, não é bem isso. Ha uma sociedade poderosa e altamente organisada que prosegue para seus fins por uma estrada verdadeira, na qual nós, embora avançando vertiginosamente, não o fazemos tão completamente quanto ella. Ella reuniu todas as novas sciencias com o nome de educação e reuniu a educação com o nome de governo. Fez de cada arte ou sport um departamento educativo, e de cada departamento educativo uma secção do governo. Ella leva para a perfeição o principio a que se propõe, não somente ensinando a todos, mas ensinando tudo a todos. E aquelles que a procurarem, poderão encontral-a no pé daquelle alto precipicio de orgulho onde jaz uma caveira se desfazendo em pó.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 249.

Vae fazendo optima viagem o "Graf Zeppelin"

Segundo communicado recebido pelo Radio, o dirigivel Graf Zeppelin, ás 17 horas de ante-hontem, ia navegando normalmente, sendo a sua posição 25°36 norte e 23,00 leste.

IDEAL EM MARCHA

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 4 — O accordo riograndense se fará. Pode não ser hoje; poderá não ser mais amanhã; é possivel que não seja nem depois; mas a semente está lançada, e ella germinará no meio dos obstaculos que agora ainda está encontrando na superficie da terra. Tudo o que apenas se está fazendo subentender nesse manto de talagarça, lançado sobre a familia republicana riograndense, poderá ser expresso, pelo espectador dos acontecimentos politicos com uma glacial objectividade. Não é preciso ser um "az" na interpretação dos acontecimentos para ver o "bouquet" desse osculo de fraternidade trocado entre os membros de uma grande familia desunida, por uma grave injustiça felizmente hoje separada.

A união sagrada no Rio Grande quem a despedaçou foi a revolução paulista. A casa dos bandeirantes já está em ordem; os paulistas voltaram a ter o "home rule" o mais amplo — tão amplo que das maguas passadas já não existem vestigios. Mais da metade de São Paulo, isto é, o P. C. está com o sr. Getulio Vargas, que era o duende de 1931, e a outra metade, o P. R. P., não quer outra vida senão abraçar-se ao general Flores da Cunha, o terrivel "revenant" de 1933. Não ha, pois, em São Paulo, mais nem uma minoria contra aquelles que se lhe affiguravam os tyrannos de 1931 e 1932.

Ora, se São Paulo foi quem dividiu o Rio Grande, se foi por causa dos paulistas que os gauchos se entredevoraram, despedaçando-se a união sagrada, e se agora São Paulo está reconstituido e reconstitucionalizado em torno do poder central gaucho — que outra coisa têm a fazer os riograndenses senão voltar á paz, dentro dos pagos?

E' sempre melancolico quando o vencido é quem implora a tregua. Na hypothese gaucha, quem procura a paz é o vencedor, é o que detem a autoridade do Estado. Não ha, nestas condições, humilhação alguma para o vencido. São elles que são buscados pelo partido triumphante na guerra civil, para reconstituir-se a cordialidade republicana no pampa. Certo ainda haverá republicanos e libertadores que opinem contra, que achem prematuras as conversações para a paz. Esta, porém, virá, amanhã ou depois, como um imperativo do proprio instincto de conservação da hegemonia riograndense no scenario nacional.

* * *

O Rio Grande tentou fazer um presidente em 1930, e sahiu-se com um dictador por quasi quatro annos. Em 1934 elegeu de novo outro presidente, pelo prazo de quatro annos. Certo alimenta a esperança de tirar do bolso outro gaucho em 1937 para offerecel-o ao Brasil. O Christo redemptor poderá, de mãos abertas, dizer a "boutade" conhecida: "que basta de tanto gaucho"; porém o Rio Grande, que é o pae da grande familia, continuará com os seus solidos e vigorosos rebentos á disposição do Brasil. Hontem, o sr. Oswaldo Aranha, que deverá estar meio "depaysé", á margem do Potomac, já suggeriu que o sr. Armando de Salles Oliveira seria um bom candidato para substituir o sr. Getulio Vargas. Evidentemente, o embaixador nos Estados Unidos deverá estar meio desambientado para opinar com tanta antecedencia. Só poderá admittir, quem estiver fóra do Brasil, que um homem tão profundamente empenhado na reorganização administrativa de São Paulo, como o sr. Salles Oliveira, pense em abrir, hoje ou amanhã, uma luta em torno da successão do sr. Getulio Vargas. Ou para si, ou para outrem. Ao contrario, todo o esforço habil e prudente do sr. Salles Oliveira, nestes 20 mezes, tem consistido em diminuir a densidade politica de S. Paulo nos negocios nacionaes. Vimos até 1933 os interventores nomades que teve São Paulo se lançando em aventuras imperialistas pelo paiz afóra, como se tivessem os destinos bandeirantes nas mãos. Falando, como nenhum outro, em nome dos seus concidadãos, o sr. Salles Oliveira jamais teve um gesto do qual se podesse concluir que desejava desempenhar qualquer papel fóra de seu Estado.

Tendo recusado tres vezes assentir na indicação do seu nome para o cargo de interventor, elle chegou até o poder como um desprendido, como um renunciante das galas do mando paulista. E tendo que pôr em ordem em muita coisa no seu Estado, as suas idéas claras e nitidas e as suas intenções lucidas e firmes se restringem ao governo de São Paulo. São Paulo "tout court". Homem de raro equilibrio, estremecendo a unidade da patria de uma forma exemplar, o sr. Salles Oliveira comprehende melhor do que qualquer outro a catastrophe que seria para o Brasil um novo embate politico por causa da successão presidencial.

Para entrar em luta, elle se sente de antemão fóra de causa. São Paulo é um theatro demasiado interessante, para que elle ainda pense em "raids" fóra do campo de acção que lhe indicaram os seus concidadãos. Por outro lado, a desincompatibilização dos chefes do executivo local um anno antes do pleito presidencial, o poria fóra de combate, se a propria identificação com o seu programma administrativo o tivesse afastado de todo o pensamento politico fóra de São Paulo. O sr. Salles Oliveira é um optimo presidente paulista, e que os bandeirantes não deverão ceder ao Brasil, senão depois de completados os 4 annos do seu mandato.

* * *

Sou um crente na viabilidade da paz riograndense, porque, se alguns vencidos não a desejam já, os dois maiores responsaveis pela sorte do Rio Grande a aspiram de longa data. E a que confiar quando o sr. Getulio Vargas e o sr. Flores da Cunha pretendem reduzir adversarios.

De resto, o ex-dictador é de inexcedivel maestria na conquista de inimigos. Por sua vez, o sr. Flores da Cunha não é homem que traga para a reconstrucção politica os odios da guerra civil. Ha no sr. Getulio Vargas o espirito de Minerva. Fica equidistante, entre as correntes que se debatem, tocado daquella faculdade de moderação, que os discipulos de Cousin denominavam a "faculdade d'alma".

O general Flores da Cunha é a antithese desse temperamento. No interventor do Rio Grande o que ha primeiro e sempre é um gaucho, e como quasi todo o gaucho, elle é uma indole dictatorial. Militar vestido de civil, elle faz a politica com o impeto, com o fogo das batalhas e o diabo no corpo. Atropela, vocifera, invectiva na luta, mas, cessado o combate, o general Flores prosegue, enternecidamente gaucho, cada vez mais gaucho, porque gentilmente casamenteiro.

Em 1924, sahiu de lamina em punho, annaquillando os tenentes. Ao volver do campo de acção, foi a tuba canora da amnistia a encarecer o apaziguamento nos debates da imprensa e do parlamento. Em 1930, depois de se bater, como um bravo, em Porto Alegre e no Paraná, ao chegar a São Paulo foi visitar os perrepistas presos. Em 1931, se ergueu contra a interventoria João Alberto em São Paulo. Em 1933, foi o campeão da interventoria civil e paulista, — partida que os srs. Justo de Moraes e Macedo Soares ganharam em agosto daquelle anno, graças á collaboração decisiva do Rio Grande na reintegração da autonomia bandeirante. A idéa de concordia, a idéa de paz, o sentimento de fraternidade dominam a logica humana deste guerreiro impenitente, desde que elle embainha a espada.

A aurora da paz raiou para o Rio Grande. As restricções de hoje, se difficultam, não impossibilitam o successo de um ideal em marcha. As dissenções dos homens terão que ceder ás exigencias das grandes e imperiosas realidades do povo gaucho.

PACIENCIA E MODESTIA

Antonio de Alcantra MACHADO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 5 — A proposito do grande juiz que foi Raphael Magalhães, o sr. Milton Campos em discurso recente aos seus collegas do Instituto da Ordem dos Advogados de Minas alludiu com a costumeira agudeza de espirito a "dois dos attributos mais altos" do bom magistrado: a paciencia e a modestia.

Raphael Magalhães, em despacho que ficou celebre, deu razão a um advogado que em termos indignados criticara a decisão de um juiz e fôra por isso punido disciplinarmente. "O juiz (escreveu elle) deve ter a longanimidade necessaria para ouvir com paciencia as queixas, reclamações e replicas que a parte opponha a seus despachos e sentenças. Apontar os erros do julgador, profligar-lhe os deslises, os abusos, as injustiças em linguagem vehemente, é direito sagrado do pleiteante".

Commentando essas palavras é que o sr. Milton Campos accentuou a necessidade em que está o juiz de ser paciente e modesto. Paciente, porque de outra forma não ha "como supportar a impertinencia dos litigantes, a carga dos trabalhos, o peso das responsabilidades". Modesto, porque, "se a paciencia evita no juiz os arrebatamentos, as precipitações e os impulsos que conduzem ao erro, a modestia lhe ennobrece a figura e lhe realça as virtudes, assegurando á sua consciencia o ambiente de serenidade fóra do qual não floresce a justiça.

Ou muito me engano ou tudo isso se applica tambem e com igual justeza ao administrador. Este como o juiz deve cultivar fervorosamente as duas virtudes da paciencia e da modestia. Deve ser paciente no receber as queixas, as censuras, as solicitações, as advertencias, as interpellações do publico, da imprensa e do parlamento. Não tem o direito de se irritar, de fazer cara feia, de retrucar com azedume. A's criticas mais improcedentes e mais violentas lhe cabe replicar serenamente, em linguagem simples e comedida. E tem de outro lado o dever de ser modesto, evitar a conhecida vertigem das alturas, não abusar do cargo, não se julgar unico senhor e possuidor da verdade em tudo quanto se relacione com as suas funcções.

Ninguem é infallivel e as probabilidades de acerto vão diminuindo á medida que augmentam as responsabilidades do cargo. Um continuo de repartição tem pouco em que errar. Um chefe já tem bastante. Um ministro, esse, então, tem muitissimo.

Infelizmente, a vaidade e a irritação nos são bem mais familiares do que a paciencia e a modestia. Inclusive entre os magistrados e os administradores.

De vez em quando (para só falar na irritação) vem a publico despachos ou o que seja de uns e outros redigidos em termos pelo menos improprios, nada polidos, nada serenos. Dirigindo-se aos proprios superiores hierarchicos, funccionarios da administração publica ha que deitam importancia, ficam malcreados, são arrogantes, se insurgem contra o mais leve reparo. E mais de um tem sido punido por isso.

A "formosa lição" de Raphael Magalhães, posta em relevo pelo sr. Milton Campos, é assim, sempre opportuna, neste paiz do "Não se meta, seu burro", "O senhor não sabe com quem está falando", "Não admitto observações" e outros estribilhos da nossa irritadiça importancia.

BOLIVIA

PRESTOU COMPROMISSO O NOVO GABINETE

LA PAZ, 13 (Meridional) — O novo gabinete governamental prestou compromisso hoje.

Forças de promptidão em São Paulo

RIO, 13 (Meridional) — Um vespertino noticia que em São Paulo estão em rigorosa promptidão a Força Publica, e as tropas da 2ª R. M., onde se processa a revisão do material bellico.

As providencias tomadas indicam temer-se graves occorrencias, embora nada de positivo se saiba.

Edição de hoje: 24 PAGINAS

200 REIS

VARIAS

No tocante á situação financeira do Estado, nunca será demais salientar que o governo que amanhã se inicia, constitucionalmete, entre festas, musicas e flores, bateu o "record" das emissões e dos emprestimos em Pernambuco.

Em 31 de dezembro de 1930, no anno em que o sr. Lima Cavalcanti começou a actuar, politica e administrativamente, a nossa divida interna (apolices em circulação) ia a 30.523 contos. E' o que está no livro "Finanças do Brasil", editado pela Commissão de Estudos Financeiros de Estados e Municipios, do Ministerio da Fazenda. Os juros e amortisação dessa divida ia a 2.862 contos. E' o que consta tambem do mesmo livro, pags. 103.

O sr. Lima Cavalcanti emittiu de uma feita 35 mil contos de apolices para garantir o emprestimo de 30 mil ao Banco do Brasil, que não se contentou em recolher diariamente aos seus cofres a renda ordinaria do Estado, pagando-se assim com as suas proprias mãos; emittiu 5 mil, para a garantia do emprestimo ao caroá; emittiu ultimamente 60 mil, para as obras do porto e Secretaria da Agricultura; mais 5 mil para a installação da Usina do Alcool e fez tambem uma outra emissão para garantir uma transação com a Companhia de S. Francisco.

Em summa: emittiu para mais de 105 mil contos de apolices. Foi uma bella "performance" si se attender que desde 1873 até 1930, ou seja no espaço de 57 annos, as emissões pernambucanas foram apenas de 60.123.

Em quatro annos o sr. Interventor emittiu para mais de 105 mil. Imagine-se que "record" admiravel não teremos ao concluir o sr. Lima Cavalcanti o seu quadriennio, que amanhã se inicia, sob tão fagueiros auspicios.

A julgar pelo panno de amostra, lá para o anno de 1933, o Estado de Pernambuco dará no vinte, podendo ostentar uma divida interna que ultrapasse todas as previsões.

Tambem isso não o preoccupa. O sr. Lima Cavalcanti faz parte daquella estirpe de estadistas para quem depois delle só mesmo o diluvio; e ninguem como elle para manejar aquella "moeda ingleza que se chama deficit".

—

Ha pouco um economista bisonho e canhestro, que assigna Bassetto, escrevia no "Jornal do Commercio", do Rio, um elentado artigo, dizendo que "o deficit leva á inflação e esta á Revolução".

Decididamente esse articulista deveria ter vindo a Pernamboco, aproveitando a comitiva do ministro do Trabalho ou a do Prefeito do Districto Federal, para ver como se fazem em Pernambuco essas cousas.

Aprenderia o desavisado commentador como se logram valorisar os titulos do Estado, segundo o processo do secretario Granville, que vae destacar alguns funccionarios de sua repartição para recambiarem daqui para as praças do sul alguns milhares de titulos dessas emissões, com o intuito superior e altamente patriotico de trazer dinheiro para Pernambuco.

As machinas do Thesouro do Estado imprimem os titulos e o esforçado titular da Fazenda se encarrega de colocal-os nas praças de S. Paulo e de Minas. Os fazendeiros de café paulistas e os criadores montanhezes se precipitarão sobre as apolices de Pernambuco, como sobre pepitas, emquanto as arcas do Estado imparão de metal sonante, do bom e do melhor, com que se realisarão todas as maravilhas iniciativas projectadas.

Até parece que foi para o sr. Lima Cavalcanti que o bom Lafontaine compoz a sua deliciosa fabula de Perrete, a aldeã que levava na cabeça o seu "pot au lait", imaginando os mais belos planos, que afinal se desfizeram á triste realidade da bilha quebrada e do leite entornado.

—

O capitulo das finanças é certamente dos mais feriais para o commentador que se debruçar sobre a situação de Pernambuco no quadriennio discricionario a expirar.

Mas não é o unico.

Vejamos, por exmplo, a parte da Exposição referente á Secretaria da Agricultura. Nesse capitulo allude o sr. interventor á questão da fruticultura, dizendo que o "Horto de Pacas começou a trabalhar fecundamente installado em terrenos adquiridos pelo seu governo e situados no municipio de Victoria."

Si o sr. interventor conversar com o sr. Paulo Carneiro sobre Pacas ficará certamente muito decepcionado, quando o illustre secretario da Agricultura lhe disser que tudo aquillo está errado e que o Horto foi construido num pedregal.

Nesse sentido seria interessante que o sr. Paulo Carneiro, aproveitando a presença aqui do sr. Teixeira Leite, lhe perguntasse porque razão se decidiu o Estado a construir um Horto de fructicultura em terreno tão pouco indicado pela technica; e tambem porque ponderaveis motivos enterrou cem contos de reis no casco do cargueiro grego "Eleni Statos", encalhado nos rochedos de Fernando de Noronha.

—

Não é absolutamente exacto o que se diz á pag. 57 da Exposição com relação ás sementes de algodão distribuidas pela Directoria de Agricultura.

Tivemos ha poucos dias opportunidade de constatar "de visu" as pessimas sementes distribuida em Gloria de Goytá e queremos mesmo chamar a attenção do sr. Paulo Carneiro para o caso.

Não é possivel que um Estado como Pernambuco, que se diz estar empenhado na campanha dos 100 milhões de kilos, para as proximas safras, "tendo, como diz o sr. interventor, optimas e invejaveis condições" continue a distribuir as sementes que vimos na Usina de Algodão de Gloria.

Não é certamente assim que se "procura o progresso da consideravel fonte de riqueza que é a agricultura", como affirma textualmente a mensagem.

***

O publico deve vir acompanhando o esforço do DIARIO DE PERNAMBUCO no sentido de trazer bem ao corrente dos acontecimentos do Pará toda a população nordestina que nos distingue com a sua preferencia.

Nesse sentido, os "Diarios Associados" fizeram seguir para Belem um de seus directores que daquella cidade nos tem transmittido copioso serviço de informações, quer pelo Submarino quer pelo Nacional.

Infelizmente, como sempre o Telegrapho Nacional se tem portado para comnosco da maneira mais lamentavel. A entrevista, que hontem publicamos, obtida em Belem pelo nosso enviado especial, fôra transmittida no dia 11 ás 23 e 50 e só foi entregue em nossa redacção ás 9 e 32 de 12.

Outra importante entrevista que obtivemos do major Carneiro de Mendonça, e transmittida em Belem ás 22 e 10, só ás 11 e 30 de hontem chegava ás nossas mãos.

E' facil comprehender que com tal morosidade não ha nenhum grande orgão de publicidade que possa confiar numa Repartição dessa. Dahi o recurso ao Submarino, muito mais caro, e por onde recebemos antehontem e hontem a maioria do nosso serviço directo de Belem.

O esforço que o DIARIO DE PERNAMBUCO está realisando no Nordeste e os "Diarios Associados", no Brasil, para bem informar o seu publico, cada vez mais numeroso, não se deterá entretanto deante dessas difficuldades.

Onde quer que se faça sentir a necessidade de um amplo serviço de informações, dentro da mais rigorosa ethica profissional ahi estará um representante dos "Diarios Associados", não medindo o nosso consorcio os maiores sacrificios para o bom exito de nosso objectivo.

O que se passou hontem na Assembléa Constituinte

O sr. Lins e Silva falou sobre regulamentação medico-pericial — A visita do ministro do Trabalho

A sessão da Assembléa teve inicio ás 14 horas e dez minutos, presidida pelo sr. Andrade Bezerra e estando presentes os srs. Angelo de Souza, Arthur de Moura, Arsenio Maia, Ruy Ayres Bello, Affonso Ferraz, Antonio Fonte, Carneiro da Cunha, Elyseu Cavalcanti, José Bandeira de Oliveira, Luiz Coêlho, Livino Pinheiro, Lins e Silva, Melanio de Barros, Matheus Vaz, Malaquias da Rocha, Pedro Allain, Padre Gonzaga de Lyra, Paulo Alves, Possidonio Bem e Pio Guerra.

ACTA E EXPEDIENTE

A acta da sessão anterior foi approvada sem impugnação.

O expediente constou de telegramma do presidente da Republica, agradecendo a communicação de haver sido eleito o governador constitucional, telegrammas do governador de S. Paulo, do prefeito do Districto Federal e do interventor de Matto-Grosso agradecendo identica communicação, telegrammas do Bispo de Nitheroy e do Director do "O Imparcial" de Goyanna, congratulando-se pela installação da Assembléa.

REGULAMENTACAO MEDICO-PERICIAL

O sr. Lins e Silva é o unico orador inscripto. Com a palavra apresenta uma emenda sobre regulamentação medico-pericial, passando a justifical-a.

Faz critica da situação em que se acha o assumpto no Brasil. Diz que não ha uma unidade na organização do serviço. Lembra a obra de Nina Rodrigues, e cita outros tratadistas — Souza Lima, Afranio Peixoto, etc.

O discurso do sr. Lins e Silva não soffreu nenhum aparte e a Assembléa o escutou em silencio.

O presidente diz que a mesa recebe a emenda do sr. Lins e Silva e encaminhará á Commissão Constitucional.

A APRESENTAÇÃO DE EMENDAS

Antes de encerrar a sessão o presidente lembra aos deputados que este fôra o segundo dia dos oito marcados pelo Regimento para apresentação de emendas ao ante-projecto constitucional.

Entretanto, dando uma interpretação mais liberal aos termos do Regimento diz que considerará o praso não de dia commum, mas de dias de sessão.

Em seguida, o presidente convida os deputados para uma sessão especial na proxima segunda-feira, ás 15 horas, afim de ser dado posse ao governador eleito do Estado.

O MINISTRO DO TRABALHO VISITOU A ASSEMBLE'A

Logo depois de encerrada a sessão chegou ao edificio da Assembléa o sr. Agamemnon Magalhães ministro do Trabalho, que se fez acompanhar do ajudante de ordens posto á sua disposição.

O ministro do Trabalho foi recebido por deputados e funccionarios. Depois de cumprimentar os constituintes, os representantes da imprensa e outras pessoas presentes o sr. Agamemnon Magalhães foi conduzido ao gabinete do presidente onde ficou em palestra com varios deputados.

A seguir percorreu o edificio da Assembléa e após pequena a demora retirou-se, sendo acompanhado até o automovel official por deputados e funccionarios da secretaria.

O reajustamento dos vencimentos dos militares

O general Goes Monteiro fala á imprensa carioca sobre a nota do presidente Getulio Vargas

O GENERAL GOES MONTEIRO FALA A' IMPRENSA CARIOCA SOBRE A NOTA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

RIO, 13 (Meridional) — A proposito da nota do presidente da Republica sobre o reajustamento de vencimentos dos militares, procuramos ouvir hoje, em sua residencia, o general Goes Monteiro, que no momento palestrava com o sr. Virgilio de Mello Franco e generaes Alvaro Mariante e João Francisco.

Scientificado do objectivo da nossa visita, o general Goes Monteiro commegou dizendo que não estava em conferencia e que conversava reservadamente com o general Mariante e outros amigos.

A proposito da nota, declarou o seguinte:

"Já li. Não se trata propriamente de uma nota do governo e sim de uma nota pessoal do sr. Getulio Vargas. O caso está affecto ao Legislativo que de certo terá recursos para attender ao augmento de vencimentos. No caso contrario agirei como já tive occasião de dizer, isto é, deixarei a pasta. Não sou homem de duas palavras.

Perguntado o que pretendia fazer respondeu:

"Só depois de entender-me com o sr. Getulio Vargas informarei a vocês de imprensa o que penso fazer."

O GENERAL GOES MONTEIRO RECTIFICA PALAVRAS DE UMA SUA ENTREVISTA

RIO, 13 (Meridional) — O general Goes Monteiro declarou que as suas palavras não foram bem interpretadas pelos reporters e adeantou:

"Disse que a nota fôra emanada do sr. Getulio Vargas. Quem tudo decide é o chefe do governo e representante da nação, o qual expuzera, pessoalmente, com clareza o seu pensamento.

Accrescentei que continuava convencido de que a Camara attenderá ás justas aspirações dos militares."

NOVAS DECLARAÇOES DO GENERAL GOES MONTEIRO

RIO, 14 (Meridional) — Pelo Cabo Submarino:

Os "Diarios Associados" ouviram mais uma vez o general Goes Monteiro a proposito da nota official do Cattete sobre o reajustamento dos militares.

Assim se manifestou o ministro da Guerra:

"Preciso dizer antes de tudo que o caso tem sido malevolamente explorado. Individuos interessados em lançar a confusão, quizeram fingir-se interessados pelo Exercito. Fizeram celeuma em torno do augmento dos militares e gritavam por elle, porém, julgando impossivel que o sr. Getulio Vargas o apoiasse. Crearam assim um caso."

Após outras considerações sobre o importante assumpto accrescentou que tudo isso não passava de um golpe contra o sr. Getulio Vargas.

— "Mas — adeanta — os opposicionistas e derrotistas erravam com o espalhafato. O sr. Getulio Vargas é um homem de acuidade desenvolvidissima e de capacidade immensa para approveitar o que os outros dizem. Emquanto os inimigos disfarçados falavam elle annotava.

Descobriu emfim o que pretendiam. Agora, depois delles muito terem falado, opinou. E opinou dividindo. Dividir para reinar..."

Depois o ministro da Guerra, referindo-se á nota official, diz ser uma opinião commedida e brilhante que passa a resolução da questão, como de direito, para o poder legislativo, segundo preceitua a Constituição."

Por ultimo o general Goes Monteiro declara ser certissimo que o legislativo approvará o reajustamento affirmando mesmo, sobre o caso, não ter duvidas, porque já não ha motivos para que aconteça o contrario.

Concluindo, declarou:

"Todos já se declararam favoraveis á medida. O augmento será votado ainda na actual legislatura, dentro, portanto, de poucos dias."

Creditos portuguezes congelados no Brasil

OS INTERESSADOS VAO ENTREGAR A SOLUÇAO DO CASO AO GOVERNO

PORTO, 13 (Meridional) — Os delegados dos exportadores de Lisboa e Porto, para o Brasil, reunidos hontem, proseguiram os estudos da situação dos creditos congelados, deliberando que uma commissão composta dos presidentes das Associações Commerciaes de Lisboa e Porto e os representantes dos exportadores das duas cidades submettam immediatamente ao governo portuguez um projecto para a solução da questão.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 14 de Abril de 1835

PROCLAMAÇAO — Trechos da proclamação do presidente Manoel de Carvalho Paes de Andrade, despedindo-se dos pernambucanos: "Pernambucanos! Está chegado o momento mais penivel a meu coração: está chegado o momento de me separar de vós. O exercicio do lugar honroso a que me elevarão os votos dos Honrados Habitantes da Provincia da Parahyba do Norte me chama ao Senado. Forçoso he ceder aos deveres que ligão o Funccionario Publico, ainda que elles custem as lagrimas do homem, que adora a Terra, que lhe deo o berço, e com a qual por tantas razões está identificado. Forçoso he que ainda esta vez eu me separe de Pernambuco."

"Pernambucanos! Comvosco me congratulo por ver quão dignamente he occupado o lugar, que deixo. O Cidadão, que mereceo a escolha dos nossos eleitos para substituir-me he hum seguro garante da continuação de vossa tranquilidade Publica. Possa elle ajudado de vossa patriotica cooperação encher os votos que toda a parte farej pela vossa ventura. Amados concidadãos de todas as classes recebei meu saudoso adeus, e aceitai em penhor da amisade que a todos vós tenho meu coração, que he todo Pernambucano".

RELATORIO — Trechos do relatorio do sr. Antonio Baptista Gittirana, Juiz de Direito e chefe de policia da comarca de Bonito:

"Esta comarca, Exm. Snr. comprehende, como V. Exc. sabe, esta Villa e as Povoações de Caruaru', Bizerros, Crauatá, Bebedouro, São Bento, Altinho, Panellas de Miranda, Quipapá, Poço Redondo, e Capueiras; — Estas quatro ultimas se axão hoje innabitadas, sendo a causa de semelhante coisa a guerra dos Cabanos, porem, apenas se ultimar semelhante guerra, ellas tornarão ao seu antigo estado."

— "Se hoje não existisse mais a facção dos Cabanos, eu poderia afirmar a V. Exc. que a paz, e a segurança individual existião em todos os pontos desta Comarca."

— "A peste da bexiga tem graçado e continua a graçar nesta Villa, causando grande mortandade.

A vacina não tem podido obstar semelhante mal, tanto assim que todos os vacinados a excepção de dois tem sido afectados da peste. A falta de um Cirurgião, e de huma botica nesta Villa tem agora mais que nunca se tornado sensivel. A seis dias pouco mais ou menos chegou a esta Villa huma botica, porem esta de pouco poderá servir, em razão de não aver aqui Cirurgião algum, que possa fazer applicação de suas drogas."

— "A criação de huma aula de latim nesta Villa faz-se de absoluta necessidade. Escollas de primeiras letras existem nesta Villa, e nas Povoações de Bizerros, Altinho, e Caruaru', e as mesmas devem aver nas Povoações de Crauatá, Bebedouro, e S. Bento."

VENDAS —"Vende-se, ou troca-se por uma escrava de todo serviço, uma criola moça perfeitissima cosinheira de maças, pudins, etc., boa engomadeira, e costureira, os pertendentes dirijão-se a esta Typographia que se dirá quem a vende."

— "Um moleque de 13 annos, mui sadio, e reforçado, e de muj bonita figure, alem de ser muito bom cosinheiro para o diario de uma casa, menos de maças, he proprio para todo o serviço; sabe remar, e he apropriado para cosinheiro de qualquer embarcação, e principalmente das que navegão para o Rio Grande: em Fora de Portas casa, n. 28, na intelligencia que o dito moleque não se dá por menos de 600$ reis em sedulas ou em prata, recebendo-se os patacões de 1$280 reis."

ESCRAVOS FUGIDOS — "Manoel, crioulo, idade pouco mais ou menos 30 annos, magro, tem a cara redonda, beiços grossos, bons dentes, bastante preto, tem sobre um dos olhos um talho, é bem conhecido na praça por ser page, e boleiro de seu senhor, levou calsas de pano preto, outras de pano cor de rapé, e outras de brim trançado de algodão, e camisa de madapolão.

"— Tomaz, nação Angico, cara talhada, olhos grandes e vermelhos, bons dentes abertos adiante, tem a molestia de calor de figado nas mãos, levou calça de brim branco, jaqueta de pano fino preto, e outra de riscado;" etc.

A proxima visita do presidente Getulio Vargas á Argentina

VAE SER APRESENTADO AO PRESIDENTE JUSTO O PROJECTO DO PROGRAMMA DAS HOMENAGENS

BUENOS AIRES, 13 (Meridional) — A commissão de recepção ao sr. Getulio Vargas visitou o presidente Justo a quem apresentará ainda hoje o ante-projecto do programma das homenagens, algumas de iniciativa particular, cujo objectivo é dar maior brilhantismo aos festejos.

A paz do Chaco

O BRASIL RECUSOU PARTICIPAR DO PLANO CHILENO-ARGENTINO

BUENOS AIRES, 13 (Meridional) — As rodas officiaes opinam que a recusa do Brasil em participar do plano chileno-argentino destroe virtualmente qualquer esperança de paz.

A OPINIAO YANKEE CONSIDERA ENCERRADAS AS NEGOCIAÇÕES SOBRE O CHACO

WASHINGTON, 13 (Meridional) — A impressão geral é que as negociações de paz do Chaco estão encerradas desde que não podem contar com a collaboração do Brasil.

Essa opinião foi manifestada por personalidades autorisadas que estão a par da evolução dos acontecimentos.

A candidatura do sr. Flores da Cunha ao governo constitucional do Rio Grande

Em longa carta aos dirigentes da "frente unica" o interventor gaucho explica as razões da manutenção da sua candidatura

PORTO ALEGRE, 13 (Meridional) — O interventor Flores da Cunha forneceu á imprensa uma copia da carta que enviou aos dirigentes da frente unica, concebida nos seguintes termos:

"Ratificada pela commissão central do P. R. L. a minha candidatura á presidencia constitucional do Estado, já antes proclamada em memoravel Congresso, donde decorreu para mim o irrecusavel imperativo de lealdade partidaria e deante do desejo formal do eminente correligionario sr. Getulio Vargas, effectivamente não mais me foi possivel affastal-a ou substituil-a. Se como dizeis está unicamente em minhas mãos, promover a obra de pacificação moral do Rio Grande do Sul, podeis estar seguros de que ninguem me excederia em esforços e sinceridade no nobre objectivo que hei de realizar.

As normas administrativas e politicas condensadas nos varios itens dos documentos que me enviastes encerram realmente medidas salutares a cuja execução aliás nunca me furtei, até mesmo nos dias de febril agitação, em que se faz difficil a qualquer governante o controle severo da acção de todas as autoridades."

Accrescenta ao concluir que fará uma reforma radical na organização administrativa do Estado.

CHEGAM A PORTO ALEGRE OS SRS. SOUZA COSTA E ANTUNES MACIEL

PORTO ALEGRE, 13 (Meridional) — Chegaram hoje aqui, sendo recebidos festivamente, o ministro Souza Costa e o sr. Antunes Maciel.

INSTALLAÇAO DA CONSTITUINTE GAUCHA

PORTO ALEGRE, 13 (Meridional) — Installou-se hontem a Constituinte Estadual. O desembargador Mello Guimarães presidente do T. R. E. ao chegar ao edificio da Constituinte foi levado á secretaria, onde a bancada liberal lhe offereceu uma beca com a qual presidiu os trabalhos.

Abrindo a sessão o desembargador Mello Guimarães mandou que o secretario procedesse a chamada dos constituintes, verificando apenas a presença dos liberaes.

Foi lido um officio dos dirigentes da frente unica dizendo que os partidos colligados só participariam dos trabalhos após a effectivação das renuncias de varios deputados, para que fossem empossados os supplentes.

O presidente da Assembléa congratulou-se com o Rio Grande pela installação do regimen liberal no Estado, fazendo um appello aos deputados para que trabalhassem dentro da ordem e do respeito ás instituições do paiz, visando o progresso do Estado.

O sr. Lourival Silva, em nome dos deputados liberaes disse que tudo fará pela prosperidade do Estado.

A seguir o presidente encerrou a sessão.

A NOTA DA FRENTE UNICA COLLOCA A QUESTAO NOS TERMOS EXACTOS

RIO, 13 (Meridional) — O sr. João Neves da Fontoura, em entrevista á imprensa carioca, declarou o seguinte:

— "A nota que a frente unica enviou ao sr. Flores da Cunha, coincide perfeitamente com o nosso pensamento. Damos a ella a mais perfeita solidariedade. A questão está ali collocada nos seus termos exactos, precisos e insubstituiveis."

O sr. João Neves conclue affirmando que a frente unica está fiel á sua palavra a respeito da formação do Partido Nacional.

VISITA DA BANCADA LIBERAL AO SR. FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 13 (Meridional) — A bancada do Partido Liberal visitou hoje o sr. Flores da Cunha, tendo discursado o leader sr. Adalberto Britto, que disse entre outras coisas o seguinte:

— "V. excia., sr. Flores da Cunha, soube sempre, apezar das continuas perturbações da ordem e das apprehensões que assoberbam todos os animos e espiritos, realizar aquillo que em 25 annos outros governos não souberam ou não conseguiram realizar no Rio Grande do Sul."

Não virá ao Recife o interventor bahiano

S. SALVADOR, 13 (Meridional) — O interventor Juracy Magalhães está acamado de grippe. O caso, porém, é sem importancia.

Certamente o interventor fica impossibilitado de viajar no avião de amanhã para o Recife.

Praso para declarações de devedores a firmas suecas

RIO, 13 (Meridional) — O Banco do Brasil publicou hoje uma nota dando o praso de 30 dias para declarações de devedores brasileiros a firmas suecas.

O embaixador Souza Dantas não é integralista

RIO, 13 (Meridional) — O embaixador Souza Dantas compareceu hontem á conferencia do sr. Plinio Salgado.

Interrogado por um grupo de jornalistas, após a conferencia, o citado diplomata declarou que não é integralista.

Contractado pelas policias do Rio, São Paulo e Minas um technico estrangeiro

RIO, 13 (Meridional) — As policias desta capital, São Paulo e Minas, acabam de contractar para fazer um curso de especialisação no Brasil, o prof. Dischopp Marc da Escola de Lausanne, na Suissa.

O prof. Dischopp já esteve aqui, em 1913, como auxiliar do prof. Archibaldo.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A SITUAÇÃO EUROPÉA

As noticias de Stresa são mais ou menos optimistas. A communicação feita pelo sr. von Neurath de que a Allemanha está disposta a assignar o pacto de não aggressão oriental mesmo que alguns outros signatarios concluissem entre si convenios especiaes, não deixa de ser um passo no sentido de um entendimento.

O que Stresa nos demonstra é que ha de parte das grandes nações um vivo desejo de não lançar a Europa numa aventura militar de consequencias imprevisiveis, se bem que não se possa dizer ao certo de que o que ali ficou resolvido logre aclarar de uma vez por todas a situação europea. Essa situação é verdadeiramente muito delicada e pesam sobre todas as nações as mais fundas desconfianças.

Deante de uma Allemanha, que evidentemente se arma, e não está mais disposta a ser tratada em pé de desigualdade, os antigos alliados sentem a possibilidade de um perigo commum, que a todos pode affectar igualmente.

Por uma reviravolta um tanto extranha, a Italia distanciou-se da Allemanha para girar na orbita franceza, não por uma questão de sympathias, mas simplesmente pelos motivos mas serios do interesse que domina tudo.

E' innegavel que a attitude de Hitler provocou da parte da Inglaterra um vivo descontentamento e é perigoso se ter a Inglaterra do outro lado do tabolei'ro.

O grande erro da politica imperial da Allemanha foi precipitar os inglezes do lado opposto e presentemente não se pode dizer (muito pelo contrario) que as sympathias inglezas vão para a Allemanha.

De ha muito que o governo e o povo inglez procuram, não olhar mais para traz, mas para deante, a accomodar as querelas do passado e os malentidos resultantes dos tratados, tendo em vista a instauração no futuro de um systema de segurança collectiva, baseada na Sociedade das Nações.

O que mais chocou a nação britannica, na nota da Allemanha communicando a deliberação de retomar a sua liberdade de movimentos, foi a iniciativa de uma acção que affectava pela base a regulamentação geral que a Inglaterra projectava.

O sr. Robert-le-cru, escrevendo de Londres para o "Temps" de Paris, dizia que foi ahi que a Inglaterra e a Allemanha chegaram na encruzilhada dos caminhos.

Ora, o ideal da acção collectiva para a paz, que a Inglaterra queria manter, só seria realisavel concorrendo cada um com a sua parte de bôa vontade.

A reunião de Stresa visa sobretudo acertar com a França e a Italia si a Allemanha pode ou não ser associada á obra começada pelos accordos de Roma e pela declaração franco-britannica de 3 de Fevereiro.

As linhas geraes da politica ingleza são no sentido de prestigiar a Sociedade das Nações e baseada na segurança collectiva.

Dado que Berlim se escusasse ou recusasse trabalhar pela cooperação internacional, a scisão seria completa entre a Inglaterra e o Reich.

Em Berlim, os pontos de vista inglezes são bastante conhecidos. A Allemanha, a despeito de tudo, não pode no seu proprio interesse estar alarmando a opinião internacional.

Por isso é que a declaração do sr. von Neurath encontra em toda a parte a melhor repercussão.

O sr. Mussolini adverte que não se deve encarar a situação com demasiado optimismo.

Em todo o caso, Stresa é um passo decisivo para evitar que a situação europea tome um aspecto mais grave.

Camara dos Deputados

As ultimas eleições classistas - Pedidos de informações ao ministro da Fazenda - Violencias no Estado do Maranhão

RIO, 13 (Meridional) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Pacheco de Oliveira, presentes 78 deputados.

O sr. Thiers Perisé disse que havia apresentado dois projectos sobre transportes, problemas dos mais prementes da nação mas curioso é que nenhum delles despertou interesse.

Em seguida fez um appello ao ministro da Justiça para que fossem abertos os portos de Itapere e Jacarepaguá, actualmente fechados, com grandes prejuizos para o povo e para as companhias estrangeiras de navegação aerea.

NA HORA DO EXPEDIENTE

Na hora do expediente foram lidos um telegramma do presidente da Constituinte do Espirito Santo, communicando a eleição da mesa e um officio do general Goes Monteiro a respeito do alistamento ex-officio.

Foi apresentado em seguida um projecto reorganizando o quadro dos funccionarios do Senado, sem augmento de despesas, aproveitando-se todos os serventuarios do Senado, no tempo em que foi dissolvido.

O sr. Thiers Perisé apresentou um projecto segundo o qual os estudantes do curso secundario que concluiram o curso fundamental, de accordo com o decreto de abril de 1932 ficam dispensados do curso complementar, de que trata o mesmo decreto, sujeitos porem ao exame vestibular nas Escolas Superiores.

SOBRE ELEIÇOES CLASSISTAS

O sr. Acyr Medeiros que foi o unico orador da sessão, tratou das ultimas eleições classistas, citando graves irregularidades e chamando a attenção da Camara para o facto de terem sido diplomados candidatos inelegiveis.

Antes da ordem do dia o presidente encerrou a discussão de dois requerimentos de informações: um do sr. Mozart Lago, indagando do ministro Souza Costa se era exacto que o Banco do Brasil havia recebido ha dias numerosas apolices municipaes como caução do adiantamento de 1.300 contos e outro do sr. Acyr Medeiros, tambem dirigido ao mesmo ministro, sobre as providencias tomadas para o funccionamento do Banco de Credito Rural creado em julho de 1934 e qual a applicação do credito aberto para esse fim.

O presidente annunciou que não havia numero para a votação da materia em discussão.

FALA O SR. MOZART LAGO

O sr. Mozart Lago assignalou que faltava apenas 15 dias para o encerramento dos trabalhos, sendo necessario conseguir-se quorum para as votações das materias accumuladas. Solicitou que a mesa, ajudada pelo leader da maioria, chamasse ao Rio os deputados ausentes. Citou entre as materias dependentes de votação, a reforma do Codigo Eleitoral, o reajustamento dos vencimentos dos militares e outros.

POLITICA MARANHENSE

O sr. Lino Machado tratou da politica do Maranhão, denunciando novas violencias. Declarou que em face das ameaças e do ambiente de asphyxia do Estado os deputados estaduaes iriam requerer uma ordem de habeas-corpus preventiva, afim de poderem exercer livremente o direito de voto na Constituinte.

O orador indaga o que foi o sr. Carneiro de Mendonça fazer no Norte e exclama:

A SITUAÇAO DO PARA'

—"Será o Caxias da revolução?"

O sr. Joaquim Magalhães fas referencias aos telegrammas de solidariedade recebido pelo major Magalhães Barata, de destacados vultos entre os quaes o sr. Flores da Cunha. Analysa em seguida o manifesto do sr. Abel Chermont disendo que elle deve tudo ao major Magalhães Barata.

Adeantou que no caso Gennaro Pontes o sr. Abel Chermont defendeu o interventor paraense, sendo aparteado pelo deputado Leandro Pinheiro.

O orador concluiu fazendo um appello ao major Magalhães Barata para que não faça accordo com os trahidores, suggerindo que o caso paraense fosse resolvido por um plebiscito dirigido pelos leaders da politica nacional os quaes consultariam a opinião do povo paraense na escolha entre os dois candidatos — Magalhães Baarta e Mario Chermont.

O sr. Accurcio Torres disse que o caso do Pará não podia ser reduzido a uma questão moral, pelo que tinha de ser resolvido unicamente por decisão da Justiça eleitoral.

Terminou dizendo: "A revolução já morreu."

Em seguida foi encerrada a sessão.

A Situação Politica

"Sergipe está entregue a reacaionarios e plutocratas", declara o ex-interventor Augusto Maynard

S. SALVADOR, 13 (Meridional) — A bordo do "Itatinga" seguiram para o Rio o sr. Augusto Maynard, ex-interventor de Sergipe, e senhora, que foram cumprimentados pelo representante do interventor Juracy Magalhães.

Ouvido pela imprensa o sr. Maynard disse que tem queixas contra varios proceres revolucionarios. Accrescentou que Sergipe está entregue a reaccionarios e plutocratas. Crê no soerguimento do Brasil com uma dictadura socialista.

O sr. Maynard disse que deseja como bom brasileiro a paz para a sua patria, mas — adeantou — tudo marcha para o mesmo estado de cousas de antes de 1930. Que venha, pois, outra revolução onde a experiencia dos chefes seja a grande vantagem.

Vae para a tropa — continuou — trabalhar como soldado disciplinado e respeitador das leis.

Tem queixas amargas do Tribunal Regional de sua terra e disse condemnar os meios judiciarios do paiz.

TRES DEPUTADOS DA OPPOSIÇAO ADHERIRAM AO SR. JURACY MAGALHAES

S. SALVADOR, 13 (Meridional) — A Constituinte reuniu-se hontem para eleger o governador do Estado e se-

(Conclue na 7.ª pagina)

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Maria das Graças Moraes, esposa do sr. Jeronymo Moraes.

As senhoritas: Julietta Silveira, filha do sr. Sebastião F. Silveira; Maria Bastos Alves, filha do sr. Severino Alves.

Os senhores: Dr. Francisco de Assis da Rosa e Silva Junior, ex-director desta folha e ex-deputado estadoal.

As meninas: Maria da Gloria, filha do dr. Carlos Alves, director do Hospital Pedro II; Hilda, filha do sr. José Moreira.

Os meninos: Gastão, filho do sr. Gastão Basto Levzi; Helio, filho do sr. Francisco Ferreira da Silva.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Antonietta Ribeiro, esposa do dr. Antonio Ignacio de Barros Ribeiro, professor da Faculdade de Medicina; Dulce Monteiro de Moraes, esposa do dr. Monteiro de Moraes, professor da Faculdade de Medicina.

As senhoritas: Clotilde Bezerra, filha do sr. João Bezerra; Cenira Vieira da Silva, filha do sr. Augusto Vieira da Silva; Amara Peixoto, filha do sr. João Cavalcanti de Miranda; Eunice Figueira Neves, filha do sr. Adalberto Neves; Maria Ferreira da Silva, irmã do sr. José Antonio, auxiliar de nossas officinas graphicas; Joaquina Rodrigues da Silva, filha do sr. Francisco Rodrigues.

Os senhores: Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco; Dialma de Araujo Barbosa; Roderico Laime Soares Brandão; Carlos Oliveira do Nascimento; dr. Romulo Cavalcanti.

As meninas: Maria, filha do sr. Arcenio Valença; Clotilde, filha do sr. Carlos de Macedo.

NASCIMENTOS

No dia 10 do corrente nasceu nesta cidade a menina Maria Isabel, primogenita do sr. André do Rego Barros e de sua consorte, sra. Iracema Valença R. Barros.

— Nasceu hontem em Timbaúba, a menina Maria da Lourdes, filha do major João Castellano Carneiro da Silva e de sua esposa, sra. Branca Moraes da Silva.

BAPTISADOS

Será levado hoje á pia baptismal o pequeno João, filho do sr. Edson Godoy Oliveira e de d. Genuina Tiburcio Oliveira.

CASAMENTOS

Consorciaram-se no dia 6 do corrente, nesta cidade, o sr. Milton de Lima Castanha e a senhorita Cleonice Pereira Lins, filha do sr. Eduardo Cavalcanti Lins e de sua esposa sra. Maria do Carmo Pereira Lins.

Foram padrinhos nos actos civil e religioso o dr. Britto Alves e senhora, e o sr. Simplicio Luna e senhora.

VISITAS

— Esteve hontem em nossa redacção, em visita ao DIARIO DE PERNAMBUCO, o sr. Antonio Bento, redactor do "Diario Carioca".

Fazendo parte da comitiva do prefeito Pedro Ernesto, que vem assistir a posse do governador Lima Cavalcanti, é esperado hoje, nesta capital, o dr. Augusto Varela Cosmo, deputado classista á Camara Federal.

O deputado Augusto Cosmo fará-se acompanhar de sua senhora d. Jacyra Andrade Cosmo, devendo ser pequena a sua permanencia no Recife.

— Encontra-se no Recife o cel Raymundo Vianna, deputado á Constituinte da Parahyba, e figura de relevo no scenario politico do visinho Estado.

S. s., que está hospedado no Hotel Central, veio assistir ao embarque amanhã, no "Itagé", da delegação que vae representar a Parahyba no Congresso Algodoeiro a reunir-se brevemente em São Paulo.

DIVERSAS

— Collegas e amigos do dr. Pedro Ernesto vão lhe offerecer um almoço por occasião da sua permanencia nesta cidade.

Até hontem tinham levado a sua adhesão á essa homenagem os drs. Jorge Bittencourt, Aguinaldo Lins, Sylvio Marques, Fernando Simões Barbosa, José Andrade Medicis, Barros Lima, Bernardo Radunsky, Rinaldo Azevedo, Arnaldo Marques, Arthur da Costa Ribeiro, Sylvio Caldas, Isaac Salazar, Agenor Bomfim, Luiz Ignacio, Mattos de Oliveira, Dominhos Cruz, Mario Ramos, Castro Silva, Ramos Leal, Armando Macedo, Ildefonso Magno, Oscar de Britto, Adamastor Lemos, Theodorio de Freitas, José de Barros, Martiniano Fernandes, José Henriques, Gustavo Pinto, Heraldo Selva.

VIAJANTES

— A bordo do "Neptunia" seguiu amanhã para o Rio de Janeiro o dr. Arthur Cavalcanti, deputado federal por este Estado.

S. s. trouxe as suas despedidas ao DIARIO DE PERNAMBUCO.

— Encontra-se nesta cidade, vindo do sul do paiz, em viagem de negocios o sr. José Candido de Miranda, representante das Companhias de Tecidos Paulistas e da "Pernambuco Powder Factory" no Rio de Janeiro.

— Pelo "Neptunia" embarca amanhã com destino ao Rio, o dr. Murillo Guimarães, advogado em nossos auditorios.

— Acha-se no Recife o dr. Borja Peregrino, secretario da Agricultura do governo da Parahyba, que veio representar o governador Argemiro de Figueiredo na posse do sr. Lima Cavalcanti no governo constitucional do Estado.

FALLECIMENTOS

Na sua residencia á Avenida Caxangá n.º 641, falleceu, ante-hontem, o sr. Felinto Victor.

O extincto, que era solteiro, contava 55 annos de idade. Seu sepultamento teve logar, hontem, ás 15 horas, no Cemiterio da Varzea.

— Em sua residencia á rua da Saudade n.º 74, falleceu, hontem, ás 16,30 horas, a sra. Maria Candida de Oliveira Alves, filha do antigo commerciante sr. Paulo José Alves e sra. Maria Custodia Alves, ambos já fallecidos.

Era irmã da Ordem 3.ª de São Francisco e morreu confortada com todos os sacramentos da Igreja Catholica.

Deixa os seguintes irmãos: Raphael Alves, Amando Alves, negociantes nesta cidade; sra. Emilia Guedes, esposa do sr. Alfredo Guedes; sra. Amelia Alves, esposa do sr. Joaquim de Britto Alves, sra. Maria Alves, esposa do sr. João de Britto Alves e as senhorinhas Elvira, Laura e Julietta.

O enterramento terá logar hoje, havendo carros á disposição ás 16 horas, á rua do Imperador, confronte á casa Agra.

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias.

MEZ DE ABRIL
DA
Chapelaria Colombo
NO 23.º ANNO DA SUA CLASSICA VENDA ANNUAL
sem similiar por abranger com abatimentos sensiveis todo o seu copioso stock de chapéos e artigos para homem.

"SUL AMERICA"

A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA NA AMERICA DO SUL

FUNDADA EM 1895

Séde Social: — Rua do Ouvidor, esquina de Quitanda — RIO DE JANEIRO

CIFRAS DO SEU 39.º RELATORIO — BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1934

Activo em 31 de Dezembro de 1934	291.976:086$750
Seguros em vigor em 31 de Dezembro de 1934	1.455.091:140$000
Receita arrecadada em 31 de Dezembro de 1934	92.335:899$430
Pagamentos a segurados e seus herdeiros, em 31 de Dezembro de 1934	23.970:306$900
Novos seguros recebidos em 1934	346.489:200$000

Rs. 120:000$000

DE PAGAMENTOS DOS SINISTROS DAS SEGUINTES APOLICES

325.168 — do segurado LUIZ CAVALCANTI DE MENDONÇA
327.657 — do segurado LUIZ ANTONIO GAMA
44.721 e 44.939 — do segurado ANTHERO SOARES DE VASCONCELLOS

SNR. LUIZ CAVALCANTI DE MENDONÇA, fallecido em Maceió, Estado de Alagôas, o segurado em 50:000$000.

Pela presente e na qualidade de esposo de D. Cecilia Mendonça Costa e de tutor das menores MARIA e ELIZABETH LINS DE MENDONÇA, filhas do fallecido LUIZ CAVALCANTE DE MENDONÇA, segurado desta Companhia pelo apolice n. 325.168, no valor de 50:000$000, venho externar-lhe os meus sinceros agradecimentos pela maneira solicita e prestesa com que foi liquidado o pagamento do referido sinistro.

Autorisando a V.S. fazer desta carta o uso que julgar de utilidade, subscrevo-me com toda consideração.

De V.S.

Amigo, Atto. Obdo.

(A) JOSE' F. COSTA.

SNR. LUIZ ANTONIO GAMA, fallecido em Mimoso, Pernambuco e segurado em Rs. 20:000$000.

Na qualidade de tutor das menores Maria do Soccorro Gama e Raymunda Gama, filhas do fallecido LUIZ ANTONIO GAMA, recebi, hoje, a importancia de Rs. 20:000$000, correspondente ao seguro por elle instituido nessa Companhia, representado pela apolices n. 327.657 e, diante da presteza e solicitude com que foi este pagamento effectuado, não me é permittido deixar de vir á presença de V.S., para apresentar-lhes os meus mais sinceros agradecimentos.

O prompto pagamento deste sinistro em nada me susprehendeu, confirmando, apenas, o alto conceito em que tenho a "SUL AMERICA", pelo que julgo de justiça eu os autorise a fazer destas linhas o uso que acharem conveniente, uma vez que, com a sua divulgação, outros chefes de familia poderão seguir o exemplo do SNR. LUIZ ANTONIO GAMA. Reiterando os meus agradecimentos, subscrevo-me.

De V.S.
Amigo, Atto. Obrgdo.

(A) SEVERINO FERREIRA LEITE. — Firma reconhecida por tabellião.

SNR. ANTHERO SOARES DE VASCONCELLOS, fallecido em Recife, Pernambuco e segurado em Rs. 50:000$000.

Com o pagamento da quantia de 50:000$000 hoje effectuado por essa Companhia para liquidar o seguro deixado por meu marido ANTHERO SOARES DE VASCONCELLOS, e correspondente a 2 apolices que elle adquiriu em épocas differentes, quero manifestar meu agradecimento muito sincero pela forma expedita com que se fez a entrega do peculio instituido; extendendo a minha gratidão aos dirigentes de sua Succursal em Pernambuco, tão solicitos sempre no preparar a protecção que o seguro tinha em vista, e agora facilitando a obtenção dos documentos necessarios á liquidação.

Esses factos vêm confirmar o conceito em que era tida a "SUL AMERICA" por meu esposo, fazendo-me tambem admiradora dessa organisação poderosa. Com os votos que aqui deixo expressos para que tão util organisação continue a prosperar, dou permissão para que sejam publicadas estas linhas em proveito de outras familias que precisam de protecção do seguro.

Admiradora agradecida
De V.S.
(A) GEORGINA DE ARAUJO VASCONCELLOS

Si V.S., leitor, ainda não tem um Seguro nesta Companhia, pedimos-lhe que destaque este coupon:

A' COMPANHIA "SUL AMERICA"

Desejando saber, sem compromisso, em que condições poderia realizar um Seguro de Vida, de Rs. ..... na "SUL AMERICA", rogo-lhes enviar-me detalhes.
Solteiro, casado ou viuvo?
Data do nascimento: — (dia, mez e anno) .....
Rua .....
Data .....
Assignatura .....

Sirva-se destacar e remetter para a SUCCURSAL PERNAMBUCO, Rua Dr. João Pessôa n. 318, — 1.º andar
CAIXA POSTAL 169 — Recife
TELEPHONE — 6796

MILHÕES



DE SYPHILITICOS EXISTEM NO BRASIL

CADA QUATRO MINUTOS A SYPHILIS MATA UMA PESSÔA!! DIA A DIA AUGMENTA O NUMERO...

E' UM DEVER IMPERIOSO USAR O

ELIXIR 914

No fim de 20 dias nota-se:

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.
2.º — Desapparecimento de Espinhas, Eczemas, Coceiras, Feridas e Boubas.
3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça, de fundo syphilitico.
4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5.º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contem iodureto.

E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica. — Licenciado pelo D. N. S. P.

Brindes & Amostras

Recebemos do snr. Casemiro Duarte, seu representante em Recife, algumas amostras de OVOMALTINE, producto do Laboratorio Wander, de que são representantes geraes para o Brasil, os snrs. Barroso & Walter Ltda.

Artes & Artistas

O PROXIMO RECITAL DE ERNANI BRAGA

Ernani Braga, director do Conservatorio de Musica, realizará no proximo dia 27, um recital de piano. E' esta uma noticia que a sociedade pernambucana recebe com sympathia. O nome de Ernani Braga já se impoz nos nossos circulos musicaes pelas suas qualidades de virtuose.

No programma que está preparando para apresentar no dia 27, Ernani Braga incluirá musicas de Beetterwen Chopin, Liszt e autores modernos.

O concerto de Ernani Braga está sob o patrocinio de suas alumnas.

Loteria Federal do Brasil

EXTRACÇÃO EM 13 DE ABRIL D. 1935

1º.	0548 Rio	500:000$000
2º.	24607 Rio	30:000$000
3º.	5276 Tupecoretan	10:000$000
4º.	1019 Rio	5:000$000
5º.	9061 Rio	2:000$000
6º.	1095	2:000$000
7º.	25212	2:000$000
8º.	3008	2:000$000
9º.	24321	2:000$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 700$000.

THEATROS

NAO HAVERA' VESPERAL HOJE NO "SANTA ISABEL"

Os espectaculos de assignatura começarão na proxima semana

Devido ao apparelhamento do Theatro Santa Isabel para o banquete e o baile que nelle se realizarão esta semana, não haverá vesperal hoje do Grupo Gente Nossa nem ainda começarão os espectaculos de assignatura do corrente mez.

Quando, porem, o theatro ficar desoccupado terão inicio os referidos espectaculos, cujos ensaios estão sendo procedidos todos os dias sob a direcção do actor Carlos Torres.

A primeira peça enscenada será a comedia em 3 actos de Claudio de Souza: **Flores de sombra**, peça que ha muitos annos não é representada no Recife.

Os assignantes terão tambem **Rosas de Nossa Senhora**, opereta portugueza de Celestino Silva e uma comedia.

Deste modo, o Grupo Gente Nossa conservará mantidos os seus compromissos com os assignantes, apezar de quaesquer sacrificios e difficuldades.

O convalescente precisa de novas forças

Quando depois de molestia mais ou menos grave, se entra no periodo de convalescença, está-se exposto a recaidas e outras complicações da saúde; é, então, de toda urgencia, fortificar o organismo, repondo-o em suas condições normaes de vitalidade.

A Emulsão de Scott é, por varias razões o meio indicado de conseguir-se essa revitalização; primeiro, porque é um tonico e ao mesmo tempo um alimento concentrado, segundo porque é de facil digestão e assimilação, mesmo para os estomagos mais sensiveis; terceiro, pela sua grande riqueza em vitaminas A e D, creadoras de energia e resistencia ás molestias.

A Emulsão de Scott é preparada com o mais puro e fresco Oleo de Figado de Bacalhau da Noruega, refinado no proprio local da pesca.

A Emulsão deve ser tomada durante o tempo necessario a um completo restabelecimento da energia vital e accumulação de resistencia e recaidas ou a novas molestias.

E' da maior importancia para a saude evitar os fortificantes á base de alcool, tão nocivos ao figado, aos rins e ao systema nervoso.

A marca registrada "o homem com um grande deixe ás costas" é ha 60 annos, universalmente famosa como symbolo de saude, energia e vitalidade.

A TOSSE

é um symptoma de irritação dos bronchios ou dos pulmões. O menor descuido póde occasionar doenças perigosas, até mesmo a tuberculose. Seja prudente. Aos primeiros symptomas de tósse, resfriado ou congestão, tome a



EMULSÃO de SCOTT

?
NEMO
O que será?



A viga mestra da felicidade matrimonial é a boa saude da esposa. Um organismo enfraquecido e abalado por incommodos frequentes é presa fatal da irascibilidade, do nervosismo e do máu humor, que desencantarão o mais feliz dos lares. A SAUDE DA MULHER, tonico e regulador, traz no seu nome a synthese das suas virtudes. O seu uso é uma garantia de saude e de ventura no lar.

A SAUDE DA MULHER

Esteja ém dia COM PARIS



PENTEADOS, vestidos, chapéos... Paris, Londres, Nova-York exercem uma tyrannia amavel sobre as mulheres bonitas...

Fátima offerece-lhe o ultimo capricho parisiense: unhas com uma fulguração de perolas raras, graças a Perolas de Fátima, o novo esmalte, feito de escamas pulverizadas.

Esteja em dia com Paris. Perolas de Fátima, apresentadas em quatro côres — Neve, Oriente, Ceylão e Persia — trazem um encanto novo para as suas lindas mãos aristocraticas.

Perolas de **FÁTIMA**

Para GONORRÉAS ou BLENORRAGIAS
Não ha remedio melhor do que GONOPIRINA
A' venda em todas as farmacias

ILEGÍVEL

VIDA RELIGIOSA

PAUTA DA SEMANA SANTA NA CON-CATHEDRAL DA MADRE DE DEUS

DOMINGO DE RAMOS — A's 9 e meia horas — Benção e distribuição de Ramos pelo sr. arcebispo e missa com assistencia pontifical. Celebrante: conego Pompeu Diniz; diacono — conego G. Cavalcanti; sub-diacono — conego E. de Queiroz; no throno — presb. assistente — arcediago Xavier Pedrosa; diaconos assist. — conegos J. Marinho e J. Olympio. Cantores da paixão — conegos J. Olympio e A. Guedes.

QUINTA-FEIRA SANTA — A's 8 horas — Missa pontifical e sagração dos santos oleos. Celebrante — o sr. arcebispo; diacono—conego Souto Maior; sub-diacono — conego B. Cabral. No throno: presb assistente — Deão Ambrosino Leite; diac. assistente — conegos L. Gonzaga e H. Xavier. Lava pés — A's 16 horas e meia p. m. — Ministros — a da missa; pregador — conego E. de Queiroz.

SEXTA-FEIRA SANTA — A's 8 horas — Missa dos presantificados com assistencia pontifical. Celebrante — arcediago Xavier Pedrosa; diacono — conego B. Cabral; sub-diacono — conego E. de Queiroz. No throno — conegos J. Assumpção e J. Taurino. Cantores da Paixão: — conegos E. Souto Maior, J. Olympio e chantre Pompeu Diniz. Pregador — conego B. Cabral.

Após a missa haverá procissão do Senhor Morto presidindo-a o sr. arcebispo.

OFFICIO DE TREVAS — Quarta, quinta e sexta-feira, presidido pelo sr. arcebispo, ás 16 horas e meia.

SABBADO SANTO — A's 8 horas — Benção do fogo, do cirio pascal e da pia. Missa com assistencia pontifical; celebrante — conego J. Taurino; diacono — conego E. Souto Maior; subdiacono — conego G. Cavalcanti. No throno — presbytero assistente Chantre Pompeu Diniz; diaconos assistentes conegos H. Xavier e J. Marinho.

DOMINGO DE PASCHOA — Missa pontifical ás 9 horas. Celebrante o exmo. e revmo. sr. arcebispo. Diacono — conego J. Marinho; sub-diacono — conego G. Cavalcanti. No throno: presbytero assistente — deão Ambrosino Leite; diaconos assistentes — arcediago Xavier Pedrosa e conego Henrique Xavier. Pregador — conego Jonas Taurino, mestre-escola.

IGREJA DE SANTA CRUZ

Programma das solemnidades da semana santa: domingo de Ramos — missas ás 7 e 8 horas; segunda, terça e quarta-feira — confissões. Quinta-feira ás 17 horas adoração do SS. Sacramento. Das 20 ás 21 horas exercicio da HORA SANTA, presidido pelo padre Euclides Landym.

Sexta-feira — ás 16 horas acto da piedade e ás 18 horas, via sacra.

Domingo — Missas com canticos sacros ás 7 e 8 horas. Pratica e benção do SS. Sacramento pelo padre Baptista Cabral.

CONFRARIA DE SÃO JOSÉ DA AGONIA

Reune-se, hoje, ás 9 horas, na basilica de Nossa Senhora do Carmo, a Mesa Regedora desta Confraria para tratar de assumptos de grande interesse social.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULA

Horario dos actos religiosos da semana santa:

Hoje ás 19½ horas, recitação do Terço, via-sacra, pratica e benção do SS. Sacramento.

Segunda, Terça e Quarta-Feira, ás 7 horas: missa, via-sacra e meditação. A's 19½ horas os mesmos actos de hoje.

Quinta-feira, ás 7 horas, missa, communhão geral e benção papal.

Os exercicios serão celebrados na igreja da Ordem 3.ª do Carmo, sendo pregador d. Gabriel Beltrão.

CONVENTO DE S. FRANCISCO EM OLINDA

No Convento de São Francisco de Olinda, realizam-se durante a Semana Santa actos religiosos tendo sido organizado o seguinte programma: — Domingo de Ramos — A's 7½, benção, distribuição, procissão de ramos, missa solemne e canto da Paixão. A's 17 horas, via-sacra. Quinta-feira santa — A's 6 horas, communhão geral; ás 8 horas, missa solemne e exposição do SS. Sacramento no Santo Sepulchro. A's 17½, lava-pés e sermão. A's 20 horas, Hora Santa. Sexta-feira Santa, ás 7 horas, canto da Paixão, adoração da Santa Cruz, procissão de retorno do Santo Sepulchro e missa dos presantificados. A's 15½ horas, sermão do descimento da cruz pelo padre João Costa e procissão de enterro. Ao recolher, sermão por um franciscano. Sabbado de alleluia — A's 6½ — Benção do fogo e do cirio, ladainha de Todos os Santos e missa solemne. — Domingo: ás 5 horas — missa solemne com sermão e procissão da Resurreição. Ao recolher-se a procissão será celebrada missa rezada.

JUBILEU DAS LIGAS CATHOLICAS JESUS, MARIA, JOSÉ, DO RECIFE

Foi antecipado o jubileu de todas as Ligas Catholicas para o proximo dia 21, domingo de paschoa.

Todos os liguistas devem estar na Igreja da Madre de Deus ás 15 horas.

MATRIZ DA BOA-VISTA

Programma dos actos da Semana Santa: — Domingo de Ramos — A's 9 horas, benção, distribuição de ramos, procissão, missa e canto da Paixão. Terça-feira — A's 5½ horas — missa e communhão. A's 6½ horas procissão do Senhor aos enfermos. Quinta-feira Santa — communhão geral ás 7 horas. Missa solemne ás 8 horas. Exposição do Santo Sepulchro e desnudação dos altares. A's 16 horas — lava-pés e sermão pelo mons. Elysio Cavalcanti. Sexta-feira Santa — missa dos presantificados ás 7 horas, canto da Paixão e sermão pelo padre José Selva e adoração da cruz. A's 15½ horas — Exercicio da via sacra e procissão de enterro. Ao recolher-se a procissão haverá sermão pelo padre Silvino Guedes.

Sabbado Santo — A's 7 horas — Benção do fogo do cirio paschoal, canto das prophecias, benção d'agua baptismal, ladainha de todos os santos, alleluia e missa solemne.

Domingo de Paschoa — Missa parochial e communhão geral ás 7 horas. A's 10 horas — missa solemne e sermão ao evangelho pelo padre José Selva.

PASCHOA DOS PROFESSORES

Por iniciativa da Cruzada de Educadoras Catholicas, deverá realizar-se no proximo dia 17 ás 7 horas, na capella do Instituto N. S. do Carmo, a paschoa dos professores.

Para tomar parte nesta solemnidade religiosa, são convidados todos os professores publicos ou de estabelecimentos particulares.

O DIA DA IGREJA

14 DE ABRIL — Domingo — São Justino. O dia de hoje é dedicado á Santissima Trindade. Missa propria, sem Gloria, unica oração; Paixão de Nosso Senhor J. Christo, segundo S. Matheus. Credo, Prefacio da Cruz — Nas Missas resadas em que se não faz a benção dos Ramos diz-se em logar do Evangelho de S. João um trecho do de S. Matheus que deveria dizer-se naquella benção "Approximando-se Jesus"... Rito semi-duplex. Paramentos roxos. Omitte-se a oração imperada.

LAUS PERENNE — Na Basilica do Carmo.

MISSAS — Em todas Igrejas e Capellas das 5 ás 12 horas.

CURIA METROPOLITANA — Não ha audiencia do sr. Arcebispo.

CAMARA ECCLESIASTICA — Não ha expediente da Secretaria.

15 DE ABRIL — Segunda-feira — São Theodoro O dia de hoje é dedicado ás Almas. Missa pr. da féria; 2.ª oração "contra os perseguidores da Igreja" ou "pelo Papa". Prefacio da Cruz; oração sobre o povo. — "Benedicamus Domino" — Rito simples. Paramentos roxos. Durante toda esta semana e a seguinte omitte-se a oração imperada.

LAUS PERENNE — Na Matriz das Graças.

MISSAS — Nas principaes Igrejas, das 5 ás 8 horas.

CURIA METROPOLITANA — Audiencia do sr. Arcebispo das 13 ás 15 horas.

CAMARA ECCLESIASTICA — Expediente da Secretaria, das 11 ás 15 horas.

Antes da missa de hoje tem logar a Benção e Procissão de Ramos. Começa a benção com uma antifona. Hosanna ao Filho de David: é a saudação messianica que hoje devemos repetir com grande fé e maior amor. Depois da oração cantada, canta-se igualmente um trecho do Exodo (XV, 27 XVI — 1 — 7) onde se vê murmuração dos israelitas contra Moysés. Lembra a ingratidão do povo hebreu para com N. S. Jesus Christo o que livrou verdadeiramente o seu povo da escravidão do inferno. Vem depois a leitura do Evangelho de S. Matheus que descreve o ingresso solenne de Jesus na Cidade Santa. A oração que segue, segundo o uso da liturgia romana, (quando se trata de orações que têm uma especial importancia) serve de preludio á anafora consaciatoria. Esta oração repassada de uma piedade profunda explica bem o symbolismo da procissão que se vae realizar.

Ao prefacio seguem varias orações (cinco) em que a Igreja dá largas ao seu amor ao Redemptor, já prestes a se imolar. Terminadas estas orações o Sacerdote celebrante (ou o Bispo) asperge os ramos com agua benta e purifica-os com o incenso. Segue-se uma oração em que pedimos a Deus Nosso Senhor "nos conceda que preparemos para seu Divino Filho, a via da nossa fé de onde sejam removidas as pedras das offensas e do escandalo."

Enquanto se distribuem as palmas bentas o côro canta varias antifonas tiradas do trecho do Evangelho de S. Matheus, pouco antes recitado. Canta ainda o officiante uma outra oração para depois a convite do Diacono — Procedamus in pace — mover-se a Procissão. Esta é de mais remota antiguidade no Oriente. Foi nos seculos VI ou VII que passou á Igreja Latina. Dois sentimentos, ensina um piedoso monje, devem animar os fieis durante a procissão de ramos: a alegria, vendo o triumpho do Redemptor... e a tristeza, lembrando-se de que aquelles mesmos judeus, cujas acclamações echoam pelos ares, serão cinco dias mais tarde retumbar as ruas de Jerusalem com gritos de morte. Como são illusorios os triumphos deste mundo! Durante o percurso da procissão cantam-se passagens do Evangelho de S. Matheus. Terminado o canto dos responsorios, chega-se á porta principal da Igreja que se encontra fechada.

Por esta cerimonia a Igreja mostra-nos o estado do genero humano antes da entrada de Jesus na côrte celeste. Entretanto dois ou mais cantores penetram na Igreja e alternam com os de fóra o hymno "Gloria laus...", symbolisando assim os louvores divinos que incessantemente alternam a Igreja triumphante e a militante. Acabado o hymno o Crucifero bate na porta do templo abrindo-o ao cortejo enquanto os cantores cantam: "Quando o Senhor entrava na cidade santa, os filhos dos hebreus, annunciando a resurreição da vida, cantavam com palmas nas mãos: Hosanna no mais alto dos céus".

Finda a procissão, dá-se inicio a MISSA, que tem um caracter completamente diverso do da benção dos ramos. Enquanto esta está cheia de acclamações ao Redemptor, aquella não perde de vista o intimo aniquillamento do Christo, victima de expiação pelos peccados do mundo. Assim o INTROITO é tirado do psalmo 21 onde vem descripta, propheticamente, admiravelmente, a paixão de Nosso Senhor.

Na collecta (oração) temos resumida a significação do rito sagrado que se deverá desenrolar durante esta semana. Jesus Crucificado é o livro maravilhoso onde a alma que deseja ser santa, encontra escripto tudo o que Deus exige e espera della.

Eis a oração: "O' Deus omnipotente "e eterno que para dardes aos homens "um exemplo de humanidade a imitar, "fizeste com que o nosso Salvador assumisse carne humana e soffresse a "morte da cruz; concedei-nos propicio, "a graça de pormos por obra os seus "exemplos da paciencia e merecermos "comparticipar da gloria da sua resurreição. Pelo mesmo J. C. Nosso Senhor".

A Epistola é de S. Paulo aos Philippenses 2.5 — 11, onde mostra a humilhação do Verbo, que sendo Deus aniquillou-se a si mesmo tomando a forma do servo. Nas missas cantadas, tres sacerdotes cantam a Paixão. Um faz a parte de Chronista, o outro Sinagoga, repete as palavras dos sacerdotes, juizes ou povo enquanto o terceiro Christo faz a parte de Jesus. A ultima parte da Paixão, é cantada ou rezada como o Evangelho das missas cantadas ou rezadas.

A antifona do OFFERTORIO é tirada do Psalmo 68, que annuncia a Paixão de Christo e que o mesmo Jesus repetiu mais tarde com accento de desolação e tristeza á sua fiel serva Margarida Maria; Procurei consoladores e os não encontrei. O Prefacio é o da Cruz como no decorrer da semana passada. A Communhão, tirada de S. Matheus no capt. 26 é constituida por estas palavras: "Pae se não pode passar este calice sem que eu bebá, faça-se a vossa vontade."

UNIÃO DOS MOÇOS CATHOLICOS DO RECIFE

Realiza-se, hoje, ás 9 horas, a reunião semanal da União dos Moços Catholicos do Recife. A sessão será precedida de uma aula de cathecismo, do sr. José Vieira Coelho.

UNIÃO DOS MOÇOS CATHOLICOS DA TORRE

Reune-se, hoje, ás 9 horas, essa associação religiosa. O sr. Rodolpho Aureliano fará uma aula de cathecismo.

UNIÃO DOS MOÇOS CATHOLICOS DO BARRO

Effectua-se, ás 9 horas de hoje, a sessão da União dos Moços Catholicos do Barro que será precedida de uma aula de cathecismo do sr. G. de Mello.

JEJUM E ABSTINENCIA

Durante toda a Quaresma, os catholicos são obrigados, sob pena de peccado grave, a observar a lei da Igreja sobre o jejum e a abstinencia de carne.

I) Dias de jejum com abstinencia:
Quarta-feira de cinzas.
Todas as Sextas-feiras da Quaresma

II) Dias de jejum sem obrigação de abstinencia:
As quartas-feiras da Quaresma.
Quinta-feira da Semana Santa.

Referimo-nos aqui só ás obrigações durante a Quaresma.

— A obrigação para abstinencia de carne começa aos sete annos de idade completos, e perdura em toda idade.

— A obrigação de jejum começa aos 21 annos completos até aos 60 começados.

— Nos dias de jejum sem abstinencia, os que jejuam podem usar carne só na refeição principal; os que não jejuam, com legitima excusa, poderão usar carne ás vezes que quizerem.

— Nos dias de jejum com abstinencia, mesmo os que estiverem dispensados do jejum, os menores de 21 annos e os maiores de 60, estão obrigados á abstinencia de carne.

— Pode-se permutar livremente a hora da refeição principal com a da consoada nos dias de jejum.

ORDEM 3.ª DE S. FRANCISCO

Obedecerá ao seguinte programma a semana santa que se realizará na Igreja da Ordem 3ª. de São Francisco:

Domingo de Ramos — A's 8 horas, missa e distribuição de Ramos: *Segunda, terça e quarta-feira*, ás 20 horas, conferencias espirituaes, pelo conego João Olympio, terminando com a benção do S. S. Sacramento. *Quinta-feira Santa* ás 17 horas, missa e communhão geral dos irmãos terceiros; ás 9 horas, exposição do S. S. Sacramento que ficará em *Laus Perennis* para adoração dos fieis. Os irmãos farão adoração de accordo com a pauta que será publicada; ás 16 horas, cerimonia do Lava-pés com sermão por um religioso franciscano; ás 21 horas o piedoso exercicio da Hora Santa, sendo officiante o conego dr. José do Carmo Barata; *Domingo de Paschoa* — A's 7 1|2 horas, communhão paschoal dos irmãos terceiros e em seguida missa acompanhada de canticos, que terminará com a benção do S. S. Sacramento. Após a missa se fará a reunião mensal da praxe, seguindo-se entradas e profissões de novos irmãos.

HORARIO DAS MISSAS

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano) e a capella do Collegio Nobrega.

5 ½ HORAS — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, igreja do convento de São Francisco; capellas dos collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande) e dos hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 ½ HORAS — Matriz do Barro; igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); capellas do Palacio Archiepiscopal, Gameleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalças, Afflictos, São João (Sancho), e dos collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belém de Encruzilhada; basilica do Carmo; igrejas do convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; capellas de Santo Amaro das Salinas, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos collegios Nobrega, Marista e Damas da Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa).

7 ½ HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Peraiso e Apipucos; capella de Iputinga.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo e São Francisco, Santa Cruz, Rosario de Santo Antonio, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; capellas de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro), Remedios e do Collegio Nobrega.

8 ½ HORAS — Basilica do Carmo, igrejas do convento da Penha e da Conceição dos Militares; capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; igreja de Santa Cecilia; capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (concathedral), Bôa Vista e igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho.

11 HORAS — Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 30 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do Commercio para homens).

SEMANA SANTA EM BARREIROS

Com solennidade no municipio de Barreiros realizar-se-ão os actos da Semana Santa. O programma é o seguinte: Domingo de Ramos — Missa ás 9 horas — benção, distribuição dos ramos e procissão; Segunda-feira, terça e quarta — durante o dia, confissões para as mulheres — á noite, confissões, somente para homens — Via Sacra ás 19 horas e benção do Santissimo Sacramento; Quinta-feira Santa — Missa ás 9 horas. Procissão do Santissimo Sacramento, que ficará exposto para ser adorado por todos os fieis até á sexta-feira, ás 8 horas.Denudação dos altares. Lava-pés, ás 16 horas; Sexta-feira Santa — Missa ás 8 horas. Adoração da Santa Cruz e procissão do Senhor Morto — ás 4 horas da tarde; Sabbado Santo — A's sete horas da manhã — benção do fogo e do incenso. Canto das prophecias — Benção da Fonte Baptismal — Canto da Ladainha de todos os santos.

A missa solemne de Alleluia começará ás oito e meia horas; Domingo da Resurreição — Missa com canticos ás cinco horas da manhã e communhão geral dos fieis. Missa solemne ás 9 horas. A's 19 horas "Te-Deum" e benção do Santissimo Sacramento.

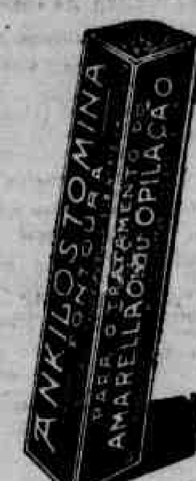
RETIRO ESPIRITUAL PARA AS PROFESSORAS

Por iniciativa da Cruzada de Educadoras Catholicas, começou hontem no Instituto de N. S. do Carmo, um retiro dedicado ás professoras.

Desanimo sem fim!



ROSTO abatido, amarello e um cansaço eterno são indicios de amarellão ou opilação. A molestia é terrivel. Para combatel-a é preciso expulsar os vermes que se localizam nos intestinos e causam palpitações, calor na bocca do estomago e fraqueza geral. Consulte o medico. Para amarellão ou opilação, elle recommenda Ankilostomina Fontoura.



Inicie agora *sua* cura!

As pastilhas de Ankilostomina Fontoura são efficazes e não se alteram com o tempo. Faça seu tratamento: tome Ankilostomina Fontoura.

ANKILOSTOMINA FONTOURA

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O interventor federal por actos de hontem:

— exonerou: Severino Egypto Tavares, Pedro Pereira Lima e Romulo Pereira Moraes, commissarios de policia da capital; Emmanuel Miranda Henriques e Efigenio Barbosa da Silva, auxiliares academicos do Serviço de Prompto Soccorro; Josepha Nobrega, enfermeira do Serviço do Prompto Soccorro;

— nomeou: Durval Cardoso das Neves e Benedicto José dos Santos *chauffeurs* na Secretaria da Fazenda e na Secretaria do Interior; Maria de Lourdes Pereira Campos, professora da cadeira n. 30, municipio de Flores; Carlinda Theodora Macêdo, professora da cadeira n. 21; Mario Marques Meira, bibliothecario da Secretaria da Segurança Publica; Maria do Carmo Alvarenga, professora da cadeira n. 149; Adelaide Brasil, professora da cadeira n. 32, municipio de Flores; Aureolina Marques, professora da cadeira n. 108; Maria de Lourdes Ramos, servente do Gabinete de Radiologia do Serviço do Prompto Soccorro; Estevam Alvares da Cunha, partidor e contador do municipio de Buique; José Correia Filho e Emygdio Cavalcanti, auxiliares academicos do Serviço do Prompto Soccorro; Judith Corrêa de Araujo, enfermeira do Serviço do Prompto Soccorro.

— transferiu: as cadeiras ns. 203 e 317 para o Grupo Escolar Manoel Borba e Grupo Escolar Fernandes Vieira, respectivamente.

— promoveu Joaquim Paula Gomes e Jorge Caldas Sá Barretto, a primeiro e segundo escripturario da Secretaria do Interior.

— tornou sem effeito a nomeação de Francisca Rosa Figueiredo Costa, professora da cadeira n. 38.

— effectivou: Eufrasio Bezerra Cavalcanti, avaliador da fazenda em Pesqueira; Maria Soccorro Sousa Cordeiro, escrivão registro civil de Itambé; Esperidião Costa Pinheiro, 1º tabellião de Correntes.

THESOURO DO ESTADO

PAGAMENTO NO THESOURO — O Thesouro do Estado pagará no proximo dia 16 ao 12.º dia util, ás seguintes classes: — Zeladores e serventes de grupos da capital e Olinda e serventes do interior, lentes e professores em disponibilidade, professores de 1.ª entrancia, Fernando de Noronha e Aluguéis de casas diversos.

MONTE PIO — O Monte Pio pagará no proximo dia 16, aos pensionistas inscriptos ás fls. 801 a 900, mediante attestado.

JUROS DE APOLICES — A Directoria da Despesa pagará todos os dias de 9 ás 11½ horas, com excepção dos sabbados, os juros de apolices vencidos até 31 de dezembro do anno p. findo, de todas as apolices, inclusive de Estradas de Ferro. O possuidor ou seu representante deverá exhibir os titulos e este ultimo o attestado de vida do possuidor excepto os que já apresentaram quando do pagamento dos juros do 1.º semestre.

DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Tendo de seguir para o Rio de Janeiro, amanhã, o sr. Antonio Emiliano de Almeida Braga, director regional dos Correios e Telegraphos deste Estado, ficará respondendo pelo expediente desta repartição o chefe do Trafego Telegraphico João Theotonio de Moraes Quadros.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Achando-se vago o logar de cartographo desta Directoria, são convidados os candidatos a esse logar a comparecerem á mesma para se submetterem a cerem á mesma para se submetterem a uma prova de habilitação.

PREFEITURA MUNICIPAL

IMPOSTOS MUNICIPAES — A Directoria da Fazenda Municipal do Recife, está recebendo independentemente de multa dentro do corrente mez os seguintes impostos: limpeza, calçamento, porta aberta, da freguezia de S. José.

CARROÇAS E BICYCLETAS — A mesma Directoria avisa aos interessados que o prazo para o pagamento, sem multa, do imposto de trafego de carroças de tracção animal e manual e de bicycletas, referente ao exercicio corrente, terminará no dia 18 de abril, conforme edital n.º 25, que está sendo publicado no Diario do Estado.

Vida militar

7ª. REGIÃO MILITAR

São convidadas a comparecer ao Estabelecimento nos 16 e 18 do corrente, as costureiras matriculadas de numeros 8 a 40, afim de receberem costuras.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

DR. GONÇALVES FERNANDES
Duque de Caxias, 204, 6º. De 13 ás 15 horas.

PULMONOSE - CREOSOTADO

Especifico das doenças broncho-pulmonares, tuberculose, suores nocturnos, bronchites chronicas ou tosses rebeldes que não cessam a qualquer outro remedio.
A' venda nas pharmacias Conceição e dos Pobres

Velhos! Fracos! Decadentes!
GOTTAS DE JOPES
Rejuvenescem
Encontram-se em todas as pharmacias

RETIRO ESPIRITUAL DA VILLA NOBREGA

Teve inicio hontem o retiro espiritual promovido pela AUC dedicado aos academicos. Terminará na manhã do dia 17. Neste mesmo dia, á noite, iniciar-se-á o segundo retiro. Os que desejarem tomar parte, devem dirigir-se com urgencia á portaria do Collegio Nobrega, afim de inscrever-se.

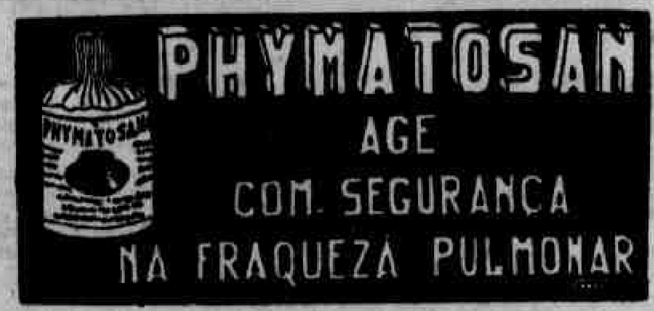
IRMANDADE DE NOSSO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS

Em seu consistorio na Concathedral da Madre de Deus reune-se hoje, ás 14 e meia horas, a Irmandade de Nosso Senhor Bom Jesus dos Passos, afim de acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas.

DESEMPREGADO?

Certamente não sabe:
DACTYLOGRAPHIA, TACHYGRAPHIA E CORRESPONDENCIA COMMERCIAL
materias estas cada vez mais exigidas na vida commercial e que V.S. poderá aprender, efficientemente, na
ESCOLA REMINGTON
sob a direcção de
EMILIO KUHLMANN
que continua a receber, de importantes firmas, pedidos de empregados e assim colloca os seus alumnos mais competentes
HABILITE-SE, POIS, E AGUARDE A SUA OPPORTUNIDADE. ELLA NÃO TARDARA'
RUA JOÃO PESSÔA, 250
(Altos da Casa Pratt)

O MELHOR annuncio no MELHOR jornal implica no MELHOR reclame



FÔRO E JUDICATURA

Côrte de Appellação do Estado, de Pernambuco, em 13 de abril de 1935.

Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamento.

Aggravo de petição n. 24.632 — Limoeiro — Agte. dona Maria Francisca de Barros. Agdos. dr. Justino da Motta Silveira. Rel. des. Padua Walfrido.

Aggravo de petição n. 24.737 — Jaboatão — Agte. d. Maria Carmina Chacon de Assumpção. Agdos. o Juizo, d. Ibrahima da Nova Gantois, representante legal dos menores impuberes Fernanda e Maria Nilsa Gantois. Rel. des. Cunha Barretto.

Aggravo de petição n. 24.786 — Jaboatão — Agte. d. Joanna da Fonseca Lima e outros. Agdos. o Juizo e o bel. Aniceto Ribeiro Varejão. Rel. des. Cunha Barretto.

Aggravo de petição n. 24.719 — Recife — Agte. Nicolau Mussa Zarzar & Cia. Agdos. o Juizo, na fallencia da firma Nicolau Mussa Zarzar. Rel. des. João Aureliano.

Aggravo de petição n. 24.804 — São Lourenço — Agte. a Companhia Uzina Tiuma. Agdos. Pedro José dos Santos e o Juizo. Rel. des. A. Ribeiro.

Aggravo de petição n. 24.802 — Recife — Agte. d. Bertolesa Alves Paes Barretto e seu marido. Agdos. Eduardo Tavares Pereira Lages e sua mulher. Rel. des. João Aureliano.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 23.726 — Serinhãem — Embargante, dona Maria Alice de Almeida Castro. Embargada, dona Teudelina Lins de Almeida. Relator, o exmo. sr. des. João Aureliano.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 16.718 — Jaboatão — Embtes. dr. Manoel Cezar de Moraes Rego, successor universal de José Antonio Pinho Borges. Embgdo. Arlindo Salazar da Veiga Pessôa. Rel. des Padua Walfrido

Appellação civel n. 24.768 — Recife — Apte. Romualdo Domingos da Silva. Apda. a firma Adriano Ferreira & Cia. Rel. des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 23.952 — Jaboatão — Aptes. José Liberato da Fonseca Lima e sua mulher. Apdos. Orlando Vadoaldo Soares e sua mulher. Rel. des. Padua Walfrido.

CIVEL

Acções julgadas

O Juiz de Direito da Quinta Vara julgou procedente a acção summaria de Alimentos que Amelia dos Santos, move contra Eurico José dos Santos.

O Juiz de Direito da Quarta Vara julgou procedente a acção de accidente no trabalho movida pela Curadoria de Legislação Social, por parte de Rosa de Lima Rodrigues, esposa de Joaquim Soares da Silva, preso fallecido na Casa de Detenção, quando a serviço daquelle estabelecimento, condemnando o Estado no pagamento do pedido e custas.

These Juridica da Acção:

Tratando-se de um sentenciado, está no caso de ser beneficiado pela lei de accidente no trabalho. Desenvolvimento dado pelo Juiz da quarta vara, na sentença mencionada: "Alguns tratadistas affirmam que não existindo entre o Estado e o preso uma relação contractual, uma convenção de trabalho, não pode o Estado responder pelos accidentes soffridos pelos mesmos (Sachet - Tr. Theor. et Pratique de la Legislation sur l'accident du Travail, vol. 1º pag. 155; Loubet - Tr. sur le risque profis. pg. 164). Mas, como bem accentu'a o dr. Curador, tal argumento é impreciso, falho. Embora a retribuição dada pelo Estado ao detento, oriunda de serviços prestados nas prisões, seja inferior aos salarios percebidos pelos operarios livres, emtanto, a verdade é que, pequena que seja e não convencional, tal contribuição economica não deixa de constituir um salario de natureza especial (vide Ramert, Roux e Barthés), Ademais, cumpre sallentar o seguinte: Existe uma tendencia manifesta de se transformar as prisões em verdadeiras officinas de trabalho, e, assim, mais e mais se vêm os detentos expostos a soffrer accidentes, dada a natureza dos serviços que executam. Ora, o fim principal da lei de accidentes é a protecção do trabalhador contra o risco profissional, e não se comprehende que, em relação aos presos, pelos simples facto de serem detentos, se lhes recuse o amparo, o beneficio da lei de accidente... etc. Pelos motivos expostos e outras razões etc.

O Juiz Municipal da Quinta Vara julgou por sentença a acção executiva que o bel. Euclydes Vieira Malta move contra a firma Faria Irmãos & Companhia, condemnando esta no pagamento pedido, juros da mora e custas.

Mandado de Segurança

Minutando o mandado de segurança, requerido pela firma R. Cavalcanti & Companhia, para exhibir nesta cidade o film *Reverso do Prazer* ou *Morphina*, o Juiz de Direito da Quarta Vara, disse não ter feito aggravo e determinou que os autos fossem remettidos no praso legal á Superior Instancia.

FORO CRIMINAL

Movimentos dos Cartorios

SEGUNDO CARTORIO — *Inquerito policial* — Proveniente da Delegacia do primeiro districto ingressou no juiso municipal da 2ª vara, o inquerito policial contra José Caudilho ou Antonio José Caudilho, accusado de crime de furto.

Denuncia — O 2º Promotor denunciou do Amaro Fagundes Honorio, vulgo *Copo Cheio*, como incurso nas penas do art. 330 § 2º.

QUARTO CARTORIO — Terça-feira proxima serão ouvidas as testemunhas arroladas no processo contra o chauffeur José Dantas.

Condemnação — Pelo Juiz da Segunda Vara foi condemnado o réo José Nunes de Sousa á pena de tres mezes e quinze dias de prisão, grau minimo do artigo 303, da C. L. P.

Enfrente Sorrindo O PERIGO DE FUMAR

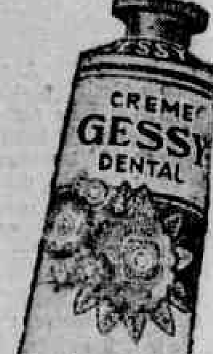


Ha hoje um meio de evitar o perigo que o fumo representa para os seus dentes: use o Creme Dental Gessy tres vezes ao dia.

Gessy contém leite de magnesia, anti-acido preconizado ha 30 annos pela sciencia. Combate o tartaro, as caries, evita a pyorrhéa. Alveja sem desgastar o esmalte. Neutraliza os acidos e as fermentações. Fortalece os dentes.

DE MANHÃ - AO MEIO DIA - A' NOITE

Tubo 2$500 No Rio e S. Paulo



contem leite de magnesia

PARA MAIOR ECONOMIA COMPRE GILLETTE

A's famosas Gillette são as mais afiadas e duraveis. Obtenha conforto e economia, usando



Gillette

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Voley ball — Golf

O COMMENTARIO DO DIA

A Federação Pernambucana de Desportos está incontestavelmente desejosa de promover a maior expansão possivel dos sports em Pernambuco. Os repetidos actos que ella vem praticando denotam esse interesse, esse desejo que não temos duvida em applaudir. Aliás de outro modo não poderia agir a Federação senão para ser censurada pelo seu desleixo.

Hontem, por exemplo, noticiamos a primeira reunião collectiva dos directores da F. P. D. na qual foram tratados varios assumptos de interesses geraes.

Francamente, essa deliberação da Presidencia da Federação foi feliz e merece applausos.

Desse modo, os directores dessa entidade, vão ter opportunidade de trocar idéas directamente com a Presidencia da Federação, suggerindo providencias que a discussão dos factos possa reclamar. E foi nessa reunião que os directores das diversas sessões dos sports patrocinados pela Federação tomaram conhecimento das programmações dos campeonatos do anno, havendo até se levantado a idéa da creação de um campeonato official de LUSO TENNIS, o sport das elites e dentre todos o mais dispendioso.

Sabe-se tambem que a Federação vae instituir o campeonato official de BASKET-BALL. Basta esta noticia para justificar uma moção de applausos á Federação, que promove por esse modo, o desenvolvimento entre nós de um dos mais victoriosos sports. O Basket é jogado universalmente e tem alcançado sempre os mais brilhantes applausos.

Rio de Janeiro e S. Paulo, por exemplo, hospedaram o mes passado os cestos boliistas portenhos do Racing. Clubs que ali realizaram uma surprehendente temporada internacional de basket. O successo desses competição foi medito, o que vem demonstrar o incremento, o desenvolvimento e o valor desse sport.

Em Recife, por exemplo, no anno proximo findo, houve um campeonato de BASKET, de iniciativa particular, embora a Federação se compromettesse de patrocinal-o indirectamente. Este anno porem, a Federação instituirá o campeonato official e estamos certos de que o brilhantismo será INTENSO.

O "veterano" pernambucano, o Club Nautico, vem de contractar um "entrainer" footbolista. Comprehende-se, pois que o alvi-rubro será um dos mais arrojado disputantes desse campeonato, tendo de enfrentar conjunctos adestrados como o da "Brigada", da Apa, da Aprendizes Marinheiros, etc.

Outros campeonatos vão ser instituidos. Entretanto até agora não se falou no campeonato inter-municipal que reputamos de grande interesse para o desenvolvimento sportivo do Estado.

A Federação quer bem attribuições para attender a sua acção em todo o Estado, deve voltar tambem a sua attenção para o interior do Estado, principalmente nos clubs que nos municipios vivem sem nenhum estimulo, bellos de agitação, de vida de interesse e de enthusiasmo.

Já mostramos nesta columna, o auxilio material prestados a Clubs da Federação por diversos clubs do interior do Estado. Vale dizer que elles têm elementos capazes, de, pelo seu desenvolvimento, attingirem a uma situação brilhante cujas vantagens vem ao encontro da Federação e em seu beneficio.

Caruaru', Garanhuns, Victoria, Palmares, Morenos, Limoeiro, Goiana, Pesqueira, Nazareth, e tantos outros Municipios, praticam os sports e teem Club de foot-ball devidamente organisados.

E' claro, pois, que um campeonato entre esses clubs proporcionará um efficiente desenvolvimento sportivo no interior do Estado. Devemos contribuir para o seu progresso, para o seu desenvolvimento.

E' no sentido de ser creado esse campeonato de foot-ball inter municipios, que o DIARIO DE PERNAMBUCO se dirige á F. P. D., mostrando-lhe as vantagens que advirão nelle para os sports pernambucanos.

Continúa hoje a disputa do torneio inicio

Depois de uma tarde de emoções como foi a de domingo ultimo, só uma tarde como a de hoje, deveria vir. Tarde de sporte, bôa, variada, interessante.

E' assim a que se vae assistir hoje, no campo da Avenida Malachias. Iniciado domingo atraz, o torneio inicio da Federação vae concluir hoje, com a realização das ultimas partidas escaladas.

O 1º JOGO

Terá inicio ás 14.30, com a realização do jogo entre o *Tramways* e o *America*.

Como sabemos o *America* é um dos nossos melhores clubs. Tem um team alinhado, formado de rapazes esforçados que tudo fazem em pról do seu club. O anno passado tinha o *America* no seu conjunto o esplendido *center-half* Furian. O *America* foi porém infeliz com esse jogador. Pela sua inclusão no team teve perdido alguns jogos que prejudicaram a sua explendida collocação no campeonato.

Depois, Furian tornou-se ave de arribação e foi parar nas lindas plagas do *Tramways*, onde o terreno era menos safaro e melhorado. E', pois, esse team, que vae jogar com o *America* na primeira partida da tarde.

O *Tramways* incontestavelmente tem organizado um team que é bem um *scratch*. Ao nosso ver, quando os seus jogadores estiverem perfeitamente identificados um com os outros, o "electrico" será um dos mais temiveis competidores do campeonato.

Quem vencerá esse encontro? Não se sabe bem. Torneio é uma cousa muito precaria. Não se pode aferir bem da possibilidade do vencedor. São 20 minutos de jogo e o cansaço não poderá prejudicar aos menos fortes.

Arbitrará a partida o sr. Manoel Marckman.

O 2º JOGO

O *Santa Cruz* enfrentará o *Israelita*. Esse é um encontro que, de qualquer modo que se pense não se pode duvidar da liquida victoria do *Santa Cruz*.

Terá inicio ás 14.55 e será arbitrada pelo juiz Ambrosio Rego Barros.

O 3º JOGO

O *Nautico* e *Sport* estão escalados para a 3ª prova da tarde.

São dois rivaes dignos e dois clubs valorosos. A derrota que o *Sport* soffreu do *Nautico* foi de tal ordem, que a turma rubro-negro muito tem sentido. Sabemos, porém, que embora a turma rubro-negro esteja desfalcada dos seus melhores elementos, comtudo, com a inclusão de Gama, na linha media, bem modificado ficará a esquadra do *Sport*.

O quadro do *Nautico* é o mesmo. Conjunto que vem de conquistar brilhantemente o campeonato pernambucano, está em forma e não se premittirá em cahir vencido por uma derrota inexpressiva.

Bem verdade é, que o torneio não tem valor de uma partida de 90 minutos; em todo caso, echôa mal, entre os seus torcedores e admiradores.

Esse encontro começará ás 16,20 e será arbitrado pelo sr. Arnulpho Lins e Silva.

OS OUTROS ENCONTROS

A's 15,45, jogarão os vencedores dos 1º e 2º encontros. Será juiz o sr. Oswaldo Saiça. A's 16,20, terá inicio o 5º jogo, entre os vencedores dos 3º e 4º encontro. Será o jogo decisivo, sob as ordens do juiz que será escolhido em campo.

OS REPRESENTANTES DA F. P. D.

A Federação será representada em campo, pelos srs. Constantino Caldas, director da Secção de sporta terrestres, que dirigirá e fiscalisará o torneio, campo, etc. e Antonio Almeida, como delegado e Lafayette Varêda, como chronometrista.

TIRO AO VÔO

AS PROVAS DE HOJE DO CLUB DE CAÇADORES DE SANTO HUMBERTO

RIO, 9 (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — Realiza-se domingo proximo no aprasivel stand de Sarapuhy, as tres tradicionaes provas classicas do *Club de Caçadores Santo Humberto*, o "Grande Premio Brasil", provas de honra "Portugal" e "Italia".

Ao vencedor do "Grande Premio Brasil", calcado nos moldes do "Grande Prix de Monaco", caberá uma artistica medalha de ouro, disputando-se nas outras duas provas valiosissimos trophéos, sobresaindo a obra de arte, em cobre batido, do conhecido professor Orestes Fabbre, trophéo da prova "Italia".

Espera-se o concurso dos consagrados atiradores paulistas e minstros que tão brilhante figura fizeram no 6º Campeonato Fluminense de Tiro ao Vôo, levado a effeito em novembro de 1934, no stand do *Club de Caçadores Santo Humberto*. A presidencia das provas caberá aos srs. desembargador Cesar Franco, Cav. Carlo Buchianeri e coronel Antenor Ferreira Marques, respectivamente, presidentes dos *Clubs de Tiro de Juiz de Fóra, Club Campineiro de Tiro ao Vôo e Club de Caçadores Santo Humberto*.

O programma é o seguinte:

1ª prova — Prova de honra "Portugal" — 8 pombos — Handicap — Serie ..... 22-24-26 1|2 e 29 metros — Entrada, 100$ — 3 zeros suspendem a chamada, reservadas as possibilidades.

Premios: ao 1º, trophéeeeeeeeeee.....

Premios: ao 1º, trophéo "Portugal", offerecido pelos atiradores portuguezes residentes no Rio, e 850$000 offerecidos pelo *Club de Cagadores Santo Humberto;* 2º, 650$000; 3º, 450$000; 4º, 200$000 e 5º, 100$000.

2ª prova — "Grande Premio Brasil" — 42 pombos a 27 metros — Barragem a 28 metros — Entrada 150$000 — 3 zeros eliminam.

Premios: ao 1º, grande medalha de ouro, offerecida pelos atiradores do Rio, e 1:250$000 offerecidos pelo *Club de Caçadores Santo Humberto;* ao 2º, 800$000; ao 3º, 500$000; ao 4º, 350$000; ao 5º, 250$; ao 6º, 200$000 e ao 7º, 150$000.

Os atiradores que fizerem tres zeros serão eliminados. No caso de ficarem um ou mais premios em descoberto, serão as importancias desses adjudicados ao 1º collocado. Se houver divisão, ao 1º collocado tocará sempre mais 250$000 do que a qualquer outro. Inscripção permittida até o fim do terceiro turno para os ausentes. Os pombos que não voarem após o arremesso da 3ª bola, serão recusados pelos juizes das provas.

3ª prova — Prova de honra "Italia" — 8 pombos — Duas distancias: de 25 e 28 metros — Os vencedores dos grandes premios "Brasil" e "Portugal" atirarão, respectivamente, a 31 e 29 metros — Entrada: 100$000 — 3 zeros suspendem a chamada, reservadas as possibilidades.

Premios: ao 1º, trophéo "Italia", offerecido pelos atiradores italianos residentes no Rio, e 850$000, offerecidos pelo *Club de Cagadores Santo Humberto;* ao 2º, 650$000; ao 3º, 450$000; ao 4º, 250$000 e ao 5º, 100$000.

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Realiza-se hoje no Prado da Magdalena, a sexta corrida deste anno.

O programma é composto de quatro pareos bem organizados, reunindo valorosos elementos, que teem actuado satisfatoriamente.

O primeiro pareo, é composto de *Jupiá, Ypiranga*, afastado da pista, faz longo tempo, *Indio* e *Rosita*. Pensamos que a victoria será entre *Jupiá* e *Rosita*, formando assim a dupla 14.

Na segunda prova, pelo equilibrio de peso, onde figuram *Tarzan, Aceguá, Caraúna* e *Zelia*, ha duvidas quanto á uma victoria certa. Opinamos, entretanto, pela dupla 23: *Caraúna* e *Aceguá*.

O terceiro pareo, que tem como competidores *Onix, Mistral, Maravilha* e *Guitarra*, indicamos a irmã de *Lyra* para 1º organizando assim a dupla 34, com *Maravilha*.

A ultima prova, na opinião dos apaixonados, a melhor do programma é composta de *Limoeiro, Rosalinda, La Paloma* e *Anchova*.

Apesar de derrotada, na ultima corrida, confiamos que a victoria caberá á *Anchova*. A dupla 34 será formada com *La Paloma*.

AS TURMAS CAMPEÃS DE BASKET-BALL EM 1934

No anno passado, verificou-se um campeonato de basket-ball não officializado. Nada obstante, a Federação no sentido de incentivar o novo sport patrocinou dito campeonato. Em obediencia a essa obrigação, o sr. vice-presidente em acto n. 35, proclamou as turmas campeãs em 1934.

Eis o acto:

"O vice-presidente em exercicio desta Federação, usando das attribuições que lhes são conferidas e de accordo com as informações do Departamento de Desportos Terrestres, resolve proclamar a Brigada Militar e a Escola de Aprendizes Marinheiros campeões de basket-ball de 1934, nos primeiro e segundo quadros, respectivamente."

JOGARÃO HOJE O ODEON E O DESTEMIDO

Encontram-se hoje, no campo do Odeon, em match amistoso, os clubs acima.

O sr. presidente dos sports do Odeon para o grande encontro escala os seguintes quadros:

1º TEAM:

Bomba
Roló — Durval
Rubem — Manoel Cosme — Orlando
Corneção, David, Zezinho, Miguel, Waldemar

1º TEAM:

Heitor
Duck — Rheumatismo
Ramalho — Zé Grande — Roberto
Lauro, Juca, Edgard, Amaro Rocio, Tooday

VAE JOGAR HOJE O ITALIA E O JUVENTUDE

Para esse encontro o director dos italianos convida os amadores abaixo:

Team Gabriel — Vicente, Raul, Honorio, Touro, Djalma, Avelino, Seraphim, Antonio, Milton, Oriandino, Francisco, Abdon, Neco, Cara de rato.

Team Saraiva — Loneta, Geraldo, Didico, Butina, Lanpo, Bigodinho, Atanasio, Didio, Raymundo, Severino, Bancho, Amaro, Rancho 2º.

OS PROXIMOS JOGOS DO BANGU' S. C.

Realisar-se-á hoje pela manhã no estadio do *Magdalena* entre as esquadras juvenis do Bangu' S. C. x Federação Desportiva do Instituto São José, uma partida amistosa de foot-ball.

Na proxima segunda-feira effectuar-se-á no campo do *Pina* um encontro amistoso entre as esquadras juvenis do *Bangu' S. C.* x *Humaytá F. C.* em match revanche. No primeiro encontro, verificou-se um empate de 3x3.

Ambos os quadros continuam invictos, concorrendo para que esse encontro seja dos mais renhidos.

AVAI x GLORIA JUVENIS

Encontra-se-ão hoje ás 7 horas, no campo do Aay á rua Castro Alves, as equipes dos clubs acima. O director de sports do Avahy, pede o comparecimento dos jogadores, em sua séda, no Becco do Gallo, afim de seguirem incorporados para o campo.

O DIARIO DE PERNAMBUCO se faz interprete dos anceios da mocidade sportiva do interior do Estado e pleitea da F. P. D. nesse periodo de agitação e de progresso a creação devidamente regulamentada, do campeonato de foot-ball inter municipal pernambucano.

JOELHEIRAS E TORNOZELEIRAS
Casa Vito Diniz
Caxias, 210

Lamana, o grande avante argentino

Quando, os clubs argentinos e uruguayos se entregaram ao trabalho valor, foi esquecido pelos seus patricios E foi nessa situação que o "Vasco da importação dos jogadores brasileiros LAMANA, avante, de incontestavel da Gama", o grande Club Carioca, conseguio firmar com o mesmo um contracto, em virtude do qual, o grande player portenho passou-se para o Brasil.

A actuação de LAMANA no "Vasco da Gama" tem sido formidavel. E o



grande avante constituiu-se um perigo infernal para os arqueiros?

Quando da visita do "Bocca Junior", ao Rio, LAMANA teve uma actuação formidavel e espectacular.

Licenciado foi rever os seus parentes na Argentina e lá, como se quisessem penitenciar-se da falta, no abandono anterior, pleitearam a permanencia de LAMANA. O grande "player" negou-se categoricamente a acceitar a proposta e n'um gesto digno de cavalheirismo respondeu que a sua palavra estava empenhada no Brasil para onde voltava.

O "Vasco da Gama" ficou radiante com o seu grande ponteiro. Contractado está para vir jogar na Bahia, aguarda o regresso do seu "astro" para maior e mais brilhante exhibição fazer na bôa terra.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

Concurso de Turf — "Taça Café Belem" 3.º pareo — Palpites para as corridas de hoje

EURICO WITRUVIO — 1º. pareo — Rosita-Jupiá; 2º. pareo Caraúna-Tarzan; 3º pareo Guitarra-Onix; 4º. pareo Rosalinda-La Paloma.

ROMEU MEDEIROS — 1º. pareo Rosita-Jupiá; 2º. pareo Caraúna-Aceguá; 3º. pareo Onix-Maravilha; 4º. pareo Limoeiro-Rosalinda.

CAETANO CAMARA — 1º. pareo Indio-Rosita; 2º. pareo Tarzan-Aceguá; 3º. pareo Onix-Mistral; 4º. pareo Anchova-La Paloma.

GEUDENCIANO LEMOS — 1º. pareo Rosita-Jupiá; 2º. pareo Aceguá-Caraúna; 3º. pareo Maravilha-Mistral; 4º. pareo Rosalinda-La Paloma.

MANOEL MARCKMAN — 1º. pareo Rosita-Indio; 2º. pareo Tarzan-Aceguá; 3º. pareo Maravilha-Guitarra; 4º. pareo La Paloma-Rosalinda.

CHAVES MARTINS — 1º. pareo Rosita-Jupiá; 2º. pareo Tarzan-Aceguá; 3º. pareo Onix-Maravilha; 4º. pareo Limoeiro-Rosalinda.

BOAVENTURA TAVARES — 1º. pareo Indio-Rosita; 2º. pareo Tarzan-Zelia; 3º. pareo Mistral-Maravilha; 4º. pareo Anchova-Rosalinda.

FRANCIS HOLDER — 1º. pareo Rosita-Jupiá; 2º. pareo Guitarra-Maravilha; 3º. pareo Tarzan-Aceguá; 4º. pareo Rosalinda-Limoeiro.

ANTONIO ALMEIDA — 1º. pareo Rosita-Jupiá; 2º. pareo Tarzan-Zelia; 3º. pareo Maravilha-Onix; 4º. pareo Anchova-Rosalinda.

MARIO LIBANIO — 1º. pareo Jupiá-Rosita; 2º. pareo Aceguá-Tarzan; 3º. pareo Guitarra-Onix; 4º. pareo Limoeiro-La Paloma.

HYBERNON BORBA — 1º. pareo Rosita-Jupiá; 2º. pareo Aceguá-Zelia; 3º. pareo Guitarra-Mistral; 4º. pareo Rosalinda-La Paloma.

AMERICO MAGALHAES — 1º. pareo Jupiá-Rosita; 2º. pareo Caraúna-Aceguá; 3º. pareo Guitarra-Maravilha; 4º. pareo Rosalinda-Limoeiro.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1º. pareo Indio-Ypiranga; 2º. pareo Tarzan-Aceguá; 3º. pareo Mistral-Guitarra; 4º. pareo Rosalinda-Limoeiro.

LUIZ CLERICUZI — 1º. pareo Rosita-Jupiá; 2º. pareo Caraúna-Aceguá; 3º. pareo Maravilha-Mistral; 4º. pareo Rosalinda-Limoeiro.

JOSE' MAGNO — 1º. pareo Jupiá-Indio; 2º. pareo Aceguá-Caraúna; 3º. pareo Maravilha-Guitarra; 4º. pareo Rosalinda-La Paloma.

CAMARAS DE AR
Caxias, 210
Casa Vito Diniz

AMERICA FOOT-BALL CLUB

(Official)

Para o final do torneio de hoje o director de sports pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados para se acharem na séde do club ás 13 e 30 afim de seguirem incorporados para o Campo do Sport: Camarão, Alemão (cap.), Abelardo, Raymundo, Neco, Vadinho, Luiz, Prego, Léo, Luiz, Galvão, Aldo e Mimeu.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATHLETISMO

A collocação dos candidatos no segundo dia do importante certame sportivo

SANTIAGO, 13 (Meridional) — Hontem, segundo dia do Campeonato Sul-Americano de Athletismo, a situação dos concorrentes era a seguinte: Chile 84 pontos, Peru' 18, Brasil 12, Argentina 5, e Uruguay 4.

Ha grande enthusiasmo pelo campeonato.

RAID RECIFE x FLORESTA DOS LEÕES

Hoje ás 16 horas, na Casa das Bicyclletas, á rua da Concordia n. 417, será feita a entrega das medalhas "Torpedo" aos vencedores da prova cyclista realisada em 17 de março p. passado entre Recife e Floresta dos Leões.

Contra a invasão, nos campos, do reservado para os chronistas sportivos

Consoante noticiamos, o sr. vice-presidente no exercicio da F. P. D. dirigiu aos clubs proprietarios de campo, um officio em termos reclamando accomodações para os chronistas sportivos.

Foi redigido nos seguintes termos o officio:

"Recommendo-vos providencias energicas quanto á melhor accomodação para os chronistas desportivos a quem tanto devem os desportos locaes.

Na impossibilidade de uma medida immediata e de caracter definitivo, lembro-vos collocar dentro da cancha tantas cadeiras quantos são os jornaes desta cidade e de uso exclusivo dos mesmos chronistas."

Para alguns confrades as reclamações são inuteis, porque os clubs não tomam as necessarias providencias."

Pouco nos importamos. Iniciamos em bôa hora essa campanha, temos apoio de alguns confrades e se houver união, ou nos darão accomodações nos campos de accordo com a nossa situação, ou, nos ficará reservado o direito de adoptar uma providencia capaz de mostrar o quanto podemos valer.

O que não é possivel, é que as cousas continuem da forma por que vão, vendo-se os penetras mal educados invadirem um reservado, sem que haja uma providencia do club proprietario do campo.

O CAMPEONATO DE TENNIS EM PERNAMBUCO

Projectos

Estamos seguramente informados de que se projecta realizar este anno, aqui, um campeonato official de "law-tennis.

Como sabemos, esse sport é um dos mais dispendiosos; entretanto, é considerado como o sport das elites.

A F. P. D., cujo incremento pelos sports vem dando com merecidos applausos, estará prompta, segundo informações que colhemos do dr. Carlos Rios, a prestigiar o certamen, desde que haja, por parte dos interessados o interesse que é de esperar. E em taes condições, projecta-se, repetimos, a convocação dos elementos interessados no apreciado sport para, numa reunião, ser tratado o assumpto.

A GRANDE CORRIDA HENRIQUE JACQUES

A Federação Pernambucana de Desportos, desejosa de dar o maior brilhantismo possivel á grande corrida athletica HENRIQUE JACQUES, designou o secretario da presidencia para controlar todo o serviço de propaganda dessa corrida que se verificará em junho do corrente anno.

Realizar-se-á pela terceira vez, em disputa de uma rica taça offerecida pelo "Diario da Manhã".

E' desejo da Federação que nesse certamen tomem parte athletas de todos os municipios do Estado, para o que devem desde hoje ir treinando os seus corredores.

Em dois annos seguidos o Central Sport Club de Caruaru' tem mandado o seu representante, e qual tem feito brilhante figura.

Tudo faz crer, que este anno o Central, a cuja frente se encontra o sportista José Victor de Albuquerque, mandará o seu representante.

RECORD ATHLETICO CLUB

(Official)

Para um rigoroso treino, hoje, ás 14 1|2 horas, com a *Vale Sociedade Athletica*, no Pina, o director sportivo, pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados:

Diogenes, Pedro, Cabral, Elio, Dias, Mario Baptista, Badu', Belica e os demais socios que quizerem comparecer.

O "TREZE" VAE SURGINDO

Formou-se no Arruda um conjunto sportivo que tomou o nome de *Treze Sport Club*. Diz que vae revolucionar o Arruda. Todos os arrudenses devem querer o *Treze*.

Nesse enthusiasmo vão jogar com o seguinte quadro:

Peróa
Lucas — Zeca
Tenente — Nicolau — Frajola
Sola, Alcides, Bioió, Jagunço, Galiano

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DAS SUECAS

Reune-se hoje ás 16 horas, na rua das Trincheiras n. 112, 2º andar, a directoria da *Federação Pernambucana das Suecas*.

BOTAFOGO E O VASCO TREINAM HOJE

No campo do *Botafogo Foot-ball Club*, jogarão hoje uma partida amistosa o *Botafogo* contra o *Vasco Foot-ball Club*.

A partida está sendo animada pelos combatentes.

O CONCURSO DE PALPITES DA A.C.D.P. PARA O CAMPEONATO DE 1935

A "Metalurgica Pernambucana" offereceu uma taça para ser disputada nesse certame

Para ser disputada como premio no proximo concurso de palpites instituido pela *Associação de Chronistas Desportivos de Pernambuco* o sr. F. Conte, proprietario da empresa *Metallurgica Pernambucana*, vem de offerecer custosa taça.

Acham-se inscriptos até agora no concurso de palpites os seguintes chronistas sportivos:

Chaves Martins, Cleophas Oliveira, Luiz Clericuzi, Reynaldo Lins, Borba Junior, Hibernon Borba, Boaventura Tavares, José Ramos Filho, Prudenciano Lemos, Manoel Markmann, Antonio Almeida, Alfredo Cerqueira, Francis Holder e José Rufino de Mello.

BOLAS INGLEZAS E NACIONAES
Casa Vito Diniz
Caxias, 210

ANDARAM ACERTADOS OS CLUBS DA 2.ª DIVISÃO

Não havia justificativa abonadora em favor dos clubs da 2ª. divisão, ao capricho que alguns dos clubs queriam levar — ou jogariam na 1ª. divisão, ou não jogariam. Já explicamos detalhadamente a situação desses clubs, e tudo fazia crer que em tempo elles reflectissem e viessem organizar o seu campeonato.

A Federação, cioza dos seus deveres, chamou á ordem os clubs, e elles em um gesto digno de applausos, "rasgaram a phantasia" desses preconceitos idiotas e organizaram a sua tabella de jogo, com o "Iris" á frente, vice-campeão pernambucano ha 2 annos e condemnado a descer para uma divisão inferior por ter chegado em ultimo logar no campeonato passado.

Disputem animadamente a competição e o vencedor, automaticamente, subirá para a 1ª. divisão. E' a lei da compensação.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOT-BALL

Realiza-se hoje, no sul do Paiz, a segunda prova da melhor de tres entre os seleccionados carioca e paulista, que disputam o campeonato brasileiro de foot-ball.

Na primeira prova, os cariocas foram vencedores pelo score de 5x2.

UMA NOTA DO CLUB NAUTICO CAPIBARIBE E O TORNEIO INICIO

O bravo *Club Nautico Capibaribe* conquistou de modo brilhante o campeonato pernambucano de foot-ball. Foi uma victoria digna e honrosa. Logo em seguida, seria a conclusão do torneio inicio.

Facil é comprehender que uma derrota imposta ao *Nautico* seria de effeito lamentavel. E porque a turma campeã não possa apresentar-se completa, não quiz expor-se ás situações imprevistas de um torneio. A essa conclusão estamos chegando porque, depois de termos feito a noticia do torneio, recebemos a nota official do veterano que adeante publicamos e louvamos o seu procedimento, em só fazendo representar pelo seu segundo quadro, para não prejudicar a ordem do torneio.

Eis a nota official:

"Tendo em vista a impossibilidade de apresentar para a disputa da parte final do Torneio Inicio, o team completo, Campeão de 1934, a directoria avisa aos associados e ao publico em geral que, em attenção á F. P. D. e aos clubs co-irmãos resolveu nelle tomar parte com seu team reserva, assim constituido:

Correia
Cielo — Carlos
Piriquito — Helio — Noah
Placido — Renato — Nozinho — Fernando — Von Sohsten

Reservas: Victor, Nininho, Lula, Paranaguá, Emidio.

Amadores estes que ficam pela presente convocados para ás 14 horas na séde social afim de seguirem incorporados para o Campo do Sport.

Pelo *Club Nautico Capibaribe* — *Victorino Maia*, presidente."

CHUTEIRAS
Casa Vito Diniz
Caxias, 210

O CENTRO SPORTIVO DA ENCRUZILHADA VAE TREINAR

No campo social, o *Centro Sportivo da Encruzilhada* treinará hoje pela manhã, com os seus jogadores dos dois quadros.

GRANDE PROVA CYCLISTA "CLUB CYCLISTA DO ZUMBY"

Realisar-se-á no proximo domingo, a grande prova de bicycleta, promovida pelo *Club Cyclista do Zumby*.

Aos vencedores serão offerecidos 18 premios, cuja lista já publicamos.

Ha uma grande animação por essa prova que se encontra grandemente divulgada.

PINA x LIBERDADE

Realiza-se hoje em Tigipió, o match amistoso entre o *Liberdade* e o *Pina*.

Os dois quadros do *Pina* que se transportarão áquelle arrabalde, estão assim constituidos:

1º team: Anelão, Dandonho, Petri, Humberto, Jacaré, Moacyr, Lulinha, Duarte, Synesio, Correia e Zéluca.

2º team: Caruaru', Nelito, Reginho, Gutemberg, Amaral, Zé Pequeno, Brasil, Rubens, Antonio, Zé Reis, Edgard.

SPORT CLUB FLAMENGO

O director de sporta convida aos amadores do 1º e 2º teams e suas reservas para um treino hoje, pela manhã, no campo do America, em virtude do proximo jogo de campeonato com o Torre.





ILEGÍVEL

EMPOSSAR-SE-A', AMANHÃ, O GOVERNADOR CONSTITUCIONAL

Como decorrerá o acto — As manifestações projectadas ao sr. Lima Cavalcanti — O banquete offerecido pelo governo, solennisando o inicio do regimen constitucional.

Realizar-se-á amanhã, a posse do sr. Lima Cavalcanti no cargo de governador do Estado, para que foi eleito pela maioria da Assembléa Constituinte no dia 9 ultimo. O acto se revestirá de solennidade, effectuando-se ás 15 horas em sessão especial da Assembléa.

Estarão presentes o ministro do Trabalho, representantes de outros ministros de Estado, interventores e governadores de Estado ou seus representantes, corpo consular, congressistas federaes, altas autoridades federaes, militares, civis e ecclesiasticas.

COMO SE DARA' A POSSE

O governador eleito chegará ao edificio da Camara ás 15 horas, sendo recebido pelos deputados e funccionarios da casa. Acompanharão o governador, em seu carro, o secretario do governo, o chefe da casa militar e um official de gabinete.

Depois de ligeira permanencia no gabinete do presidente da Assembléa, será conduzido por uma commissão de deputados ao recinto das sessões.

Tomando logar á direita do presidente, o governador prestará o compromisso de estylo e assignará o acto de posse, o que será assistido de pé pelos presentes. Após, o governador lerá um manifesto.

As tropas prestarão as continencias do protocollo.

O DIARIO DE PERNAMBUCO recebeu um convite da Assembléa para a solennidade.

REVISTA A'S TROPAS

Terminada a solennidade, o governador retirar-se-á da Assembléa, tomando assento em carro do Estado, tendo á esquerda o commandante da Região Militar, afim de passar revista ás tropas. O carro do governador será escoltado, seguindo-se os seguintes carros:

Ministros de Estado; governadores, interventores e prefeito do Districto Federal, ou de representantes dessas autoridades; estado-maior do commando da Região Militar; secretario e casa civil do governador; secretarios do Interior e da Segurança Publica, secretarios da Fazenda e de Agricultura; secretario de Obras Publicas e do commandante da Brigada Militar.

A RECEPÇAO EM PALACIO

Chegando ao palacio do governo, o sr. Lima Cavalcanti depois de assignar o termo de exercicio de governador, fará a nomeação dos seus secretarios, do prefeito da capital, do commandante da Brigada e do secretario do governo.

Findo esse acto, dará recepção ás altas autoridades e demais pessoas gradas. Durante a cerimonia ficará ao seu lado o secretario do Interior. A recepção obedecerá á seguinte ordem:

Ministros, governadores, interventores e prefeito do Districto Federal; arcebispo metropolitano; Assembléa Constituinte; senadores e deputados federaes; Côrte de Appellação e Tribunal Regional Eleitoral; justiça federal; corpo consular; commandante da Região Militar e officialidade da guarnição federal; capitão do porto, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros e officiaes; commandante e officiaes da Brigada Militar; prefeito da capital; directores de repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes; associações de classe; todas as pessoas que o desejarem cumprimentar.

Ao serem recebidos os directores e funccionarios de repartição estadual o secretario do Interior deixará a direita do governador, sendo substituido pelo secretario de Estado a quem esteja subordinada a repartição e a quem competirá, então, fazer as apresentações.

— Para a posse e para a recepção o trajo será paletot ou jaquetão mesclа e calças de fantasia para os civis; uniforme n. 2, armados, para a officialidade da guarnição federal; uniforme branco, armados, para a Brigada Militar.

AS MANIFESTAÇOES PROJECTADAS

Ao sr. Lima Cavalcanti estão projectadas varias manifestações. A praça da Republica apresentará farta illuminação.

As bandas militares tocarão em quatro coretos armados naquella praça. Das 19 horas em diante serão queimados fogos de artificio.

Em frente ao Palacio do governo, o Orpheon da Brigada Militar, sob a regencia do maestro José Lourenço, executará varios numeros, alem dos hymnos nacional e de Pernambuco.

Varios trechos do Recife terão a sua illuminação augmentada. Na rua do Imperador, será armado um grande arco.

O BANQUETE NO "SANTA ISABEL"

A's 21 horas de amanhã, o governo do Estado offerecerá um banquete em homenagem aos ministros de Estado, prefeito do Districto Federal, governadores e interventores ou seus representantes e deputados federaes em visita a Pernambuco. O agape se realizará no Theatro Santa Isabel, que para isso está sendo devidamente preparado.

Os discursos pronunciados serão transmittidos pelo Radio. Haverá altos falantes na esquina da rua do Hospicio para a da Imperatriz, na esquina da rua da Aurora para a da Imperatriz, na rua João Pessoa, defronte á Casa Gloria Reunidas, na praça da Independencia e na praça da Republica, em frente a palacio.

Durante o banquete tocará uma orchestra de 21 professores, sob a regencia do maestro Nelson Ferreira.

Do gabinete do interventor recebemos convite para o banquete, pelo que o DIARIO DE PERNAMBUCO se fará representar.

AUTORIDADES PRESENTES A'S SOLENNIDADES

Comparecerão pessoalmente á posse do sr. Lima Cavalcanti, o ministro do Trabalho, sr. Agamemnon Magalhães, o prefeito do Districto Federal, sr. Pedro Ernesto.

O sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba, far-se-á representar pelo sr. Borja Peregrino, secretario da Agricultura. Os ministros do Exterior, da Justiça e da Fazenda serão representados pelos srs. José de Sá, major Alfredo Cavalcanti e Nazareno Campello, respectivamente.

Varios deputados federaes por Pernambuco estarão presentes ás solennidades.

Do Rio é esperada hoje uma comitiva de deputados federaes e jornalistas, em que figuram os deputados Victor Russomano, representando o interventor Flores da Cunha e a bancada do Rio Grande do Sul; Manoel Novaes, pela bancada bahiana, Delphim Moreira, representando o presidente Benedicto Valladares e a bancada mineira, Antonio Nogueira Penido, da bancada carioca, Antonio Jorge Machado, já eleito senador pelo Paraná, representando a bancada do seu Estado e Aarão Rebello, representando o Estado de Santa Catharina; Jarbas Peixoto, procurador do Instituto de aposentadoria e pensões dos Commerciarios, e jornalistas Villar Drummond, redactor do "Correio da Manhã", Deodoro Lopes, d'"O Radical"; Raphael de Hollanda, d'"A Nação", e Chagas Freitas, do "Correio da Noite".

Na comitiva do sr. Pedro Ernesto viajam as seguintes pessoas:

Deputado Augusto Varella Corsino, representante classista na Camara Federal; sr. Anisio Teixeira, director da Instrucção do Districto, sr. José Pinto, secretario do dr. Pedro Ernesto; sr. Miguel Cruz, director da Riqueza Movel da Prefeitura; e sr. Oscar de Souza, inspector geral da Policia Maritima e Aerea do Rio de Janeiro.

— A' ultima hora, parece que por motivo de doença não poderá o sr. Juracy Magalhães comparecer á cerimonia da posse.

A REPRESENTAÇAO DO CIRCULO CATHOLICO

O circulo Catholico de Pernambuco se fará representar na posse do sr. Carlos de Lima Cavalcanti no cargo de governador constitucional do Estado, pelos seus directores srs. Benedicto Nunes da Silva, Benjamin Franklin de Albuquerque e Eduardo Dubeux.

FERIADO O DIA DE AMANHA

O interventor federal baixou hontem o seguinte acto:

"O interventor federal no Estado, attendendo a que, com a posse do governador se inicia no Estado o periodo constitucional, resolve declarar feriado o dia 15 do corrente mez."

A Situação Politica

nadores. O primeiro escrutinio deu resultado negativo havendo empate entre os candidatos Asdrubal Soares e Jeronymo Monteiro Filho.

No segundo escrutinio sahiu vencedor o capitão Punaro Bley que conseguiu 13 votos.

Em seguida procedeu-se a eleição para senador sendo eleitos os srs. Jeronymo Monteiro e Gennaro Pinheiro.

ORGANIZAÇAO DO NOVO SECRETARIADO PAULISTA

S. PAULO, 13 (Meridional) — A lista do secretariado será conhecida amanhã. Sabe-se que o sr. Paulo Nogueira Filho foi incumbido pelo governador de fazer os convites. Apezar do sigillo em torno do assumpto conseguimos saber que o secretariado paulista ficará assim organisado: Luis Piza Sobrinho, Justiça; Antonio Carlos de Abreu Sodré, Segurança Publica; Clovis Ribeiro, Fazenda; Antonio Carlos Pacheco da Silva, Educação; Ranulpho Lima, Viação e Alves Lima, Agricultura.

O ministro do Trabalho no Recife

REALIZAR-SE-A' NA PROXIMA 3ª. FEIRA A HOMENAGEM DAS CLASSES TRABALHADORAS AO SR. AGAMEMNON MAGALHAES

De accordo com o programma traçado, realizar-se-á, na proxima terça-feira, a homenagem das classes trabalhadoras ao sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho.

Devido á exiguidade de tempo, não se realizará mais o jantar que estava marcado para o Hotel Central. Ficou, no entanto, marcado um almoço, terça-feira, no Restaurant Manoel Leite, falando nesta occasião os oradores já inscriptos.

No mesmo dia, á noite, terá logar no palacete da Associação dos Empregados no Commercio, uma sessão civica em homenagem ao ministro do Trabalho. A referida solennidade terá o comparecimento do governador do Estado, por quem será presidida.

As listas de adhesões ao almoço encontram-se na Associação dos Empregados no Commercio, Syndicato dos Bancarios, Instituto Pernambucano dos Contabilistas, Syndicato dos Auxiliares do Commercio e na União dos Viajantes de Pernambuco.

SUMMARIO DA IMPRENSA

CINEARTE — Enviado pela Succursal neste Estado da Sociedade Anonyma O MALHO, recebemos o ultimo numero deste conhecido magazine de cinematographia, tendo a capa illustrada por um expressivo retrato da famosa estrella Brigitte Helm.

O MALHO — Mais uma interessante edição deste antigo semanario illustrado está em circulação no Recife.

O numero presente, fartamente illustrado, insere grande numero de trabalhos literarios.

ITALIA

INAUGUROU-SE A FEIRA DE MILAO

MILAO, 13 (Meridional) — Hontem ás 9 horas as sirenes dos estabelecimentos annunciaram a abertura da Feira de Milão, onde compareceram 3154 expositores, participando 33 nações, das quaes 16 em pavilhão proprio.

A's 18 horas a exposição foi visitada officialmente pelo Duque de Bergamo, representante do governo italiano.

O pavilhão brasileiro foi inaugurado com a presença da senhorita Jandyra Vargas e numerosas personalidades brasileiras. O pavilhão mostra as bellezas naturaes, varios typos de café e as relações do trabalho italo-brasileiro.

O MELHOR annuncio no MELHOR jornal implica no MELHOR reclame

Os acontecimentos politicos do Pará

(Conclusão da 1ª. pagina)

EM REQUERIMENTO FEITO A' JUSTIÇA FEDERAL, O MAJOR BARATA PROTESTA CONTRA A INTERVENÇAO DECRETADA PELO GOVERNO DA UNIAO

BELEM, 13 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Nacional — Urgente — O major Magalhães Barata enviou hoje ao juiz federal o seguinte requerimento:

"Joaquim Magalhães Cardoso Barata, cidadão brasileiro, em pleno gozo dos seus direitos politicos, major do Exercito Nacional, governador constitucional do Estado do Pará, legalmente eleito e empossado em sessão da Assembléa Constituinte do Estado, regularmente convocada e reunida no dia quatro de abril, em sala propria, para resalva de seus direitos de governador do Estado, a bem da propria inviolabilidade da mesma Assembléa e respeito devido á soberania popular, em cujo nome se pregou e se fez o movimento nacional de outubro e se promulgou a Constituição do paiz em 16 de julho de 1934; ainda afim de que não fique escandalosamente burlada na sua vontade a escolha do eleitorado paraense que nas eleições de outubro elegeu, por esmagadora maioria, vinte e um deputados da legenda e programma do Partido Liberal, com o compromisso formal, publico e de honra, tanta vez reiterado em palavra escripta e falada, de elegerem o requerente para o cargo de governador do Estado no quadriennio recem-iniciado, vem, com o respeito devido á Justiça, requerer a v. excia. se digne receber o seu protesto, mandando tomal-o por termo e publical-o na imprensa, como é de lei, contra o acto do governo da União que, á requisição da Justiça Eleitoral, ferindo direitos liquidos do peticionario e offendendo ao principio constitucional de autonomia dos Estados, base de toda a nossa organização juridico-politica, decretou sem justa causa e sem fundamento legal, contrariando claramente os imperativos constitucionaes a intervenção federal neste Estado, invocando o artigo 12, alinea 7, da nossa lei maxima, quando é certo que a propria palavra official insuspeita e publica do general commandante da Região Militar em nota á imprensa diaria da capital e em telegramma official e publico ao ministro da Guerra, testemunha autorisadamente de maneira a não deixar duvidas nem permittir desmentido, que, da parte do governo do Estado, nenhuma difficuldade, resistencia ou hostilidade fôra opposta á execução "manu-militari" do "habeas-corpus" concedido a tres deputados refugiados no Quartel General da Região, "habeas-corpus" que só não foi cumprido integralmente, declaro cathegoricamente a v. excia. por pedido de algum daquelles deputados, afim de evitar mui louvavelmente a applicação de consequencias imprevistas de medidas extremas contra a enorme massa popular circumdante. Para comprovar irretorquivelmente a correcção de attitude do requerente como governo e cidadão e a consequente illegalidade manifesta da intervenção federal pedida e dada aliás com o reconhecimento claro da sua qualidade de governador constitucional, pois de outro modo teria sido feita apenas a demissão do peticionario e a nomeação de outro interventor ao envez da decretação de muito maior alcance, finalidade e significação juridica daquella medida constitucional — ha ainda em todo o rigor de sua verdade a affirmativa do general commandante da Região de que o requerente honrou os seus compromissos de não hostilizar a força federal. Assim, o abaixo-assignado fazendo o presente protesto, requer que seja tomado por termo, publicado na imprensa diaria e intimado no seu theor o procurador da Republica, o major interventor federal no Estado, representante do governo federal, entregando-se depois os autos ao peticionario, independente de traslado."

O MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA MANTEM-SE COMO UMA ESPHINGE

BELEM, 13 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Nacional — Urgente:

Ao sahir hoje de sua residencia, o major Carneiro de Mendonça, procurado pelo enviado dos "Diarios Associados, disse que ia naquelle momento conversar com o major Magalhães Barata de quem é velho camarada, sobre assumpto amistoso.

Ninguem consegue arrancar a menor declaração do interventor federal paraense, que continua a affirmar o que a sua missão é simplesmente fazer cumprir a ordem de habeas-corpus concedida pelo Tribunal eleitoral aos deputados oppposicionistas.

DEMITTIU-SE O 1º. DELEGADO AUXILIAR DE BELEM

BELEM, 13 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Urgente — Pelo Cabo Submarino — O sr. Pedro Guabiraba, 1º. delegado auxiliar, pediu demissão do cargo, sendo nomeado para substituil-o o sr. Pedro Monteiro, actual inspector de Policia Maritima.

MENSAGENS RECEBIDAS PELO INTERVENTOR CARNEIRO DE MENDONÇA

BELEM, 13 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — O major Carneiro de Mendonça recebeu mensagens dos estudantes de Belem e da mulher paraense, pedindo para ser conservado no governo o major Magalhães Barata.

O MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA NAO FAZ DECLARAÇÕES POLITICAS

BELEM, 13 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — O major Carneiro de Mendonça continua irreductivel em não fazer declarações politicas.

TELEGRAMMAS DE SOLIDARIEDADE AO MAJOR BARATA

BELEM, 13 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — O major Magalhães Barata continua recebendo centenas de telegrammas de solidariedade, de todo o Estado.

A CONSTITUINTE E O TRIBUNAL REGIONAL NAO FUNCCIONARAM

BELEM, 13 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Por falta de numero não se realisou hontem a reunião da Constituinte.

Tambem o Tribunal Regional Eleitoral não funccionou.

NOVA ORIENTAÇAO DADA AO "DIARIO DO ESTADO"

BELEM, 13 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Por determinação do interventor Carneiro de Mendonça, até ulterior deliberação, o "Diario do Estado", orgão official registrará apenas os actos officiaes, sob a responsabilidade do sr. Arnaldo Lobo, secretario da redacção.

CONFERENCIA ENTRE OS 13 CONSTITUINTES LIBERAES E O MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA

BELEM, 13 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Os 13 deputados que ficaram fieis ao major Magalhães Barata estiveram hontem á noite na residencia do major Carneiro de Mendonça, em conferencia até meia noite.

A' sahida procurados pelo enviado dos "Diarios Associados" negaram-se a fazer declarações. Informaram apenas que as demarches para a solução do caso continuarão amanhã.

O GENERAL GOES MONTEIRO REFUTA "A NAÇAO" UMA DECLARAÇAO DO SR. ABEL CHERMONT

RIO, 13 (Meridional) — Entrevistado pela "A Nação", o general Góes Monteiro torna a refutar o sr. Abel Chermont dizendo que jamais pediu por officio a exoneração do major Magalhães Barata, pois o que houve de verdade está fóra da actuação politica.

O caso, adianta o ministro da Guerra, prende-se a uma simples questão disciplinar.

"O major Magalhães Barata vinha mantendo violenta polemica pela imprensa com o cap. Aloysio de Castro, servindo-se ambos dos mais desagradaveis argumentos, muitos dos quaes incompativeis com a dignidade militar. Ao mesmo tempo, outros officiaes no Ceará batiam-se pelos jornaes, sobre episodios politicos absolutamente alheios á carreira.

Alguns desses poderiam ser punidos por mim, por transgressões disciplinares. Outros porem, como o major Barata ficavam escapos de qualquer punição, por se acharem subordinados ao ministerio da Justiça.

Como ministro da Guerra eu estava impossibilitado de me dirigir directamente aos interventores e, como a disciplina da minha classe estivesse perigando, enviei um officio reservado ao ministro Vicente Rao, expondo a situação e pedindo providencias energicas para a punição desses militares. Para isso precisava que elles voltassem á alçada do ministerio da Guerra."

Extranha o general Góes Monteiro que o sr. Abel Chermont tivesse conhecimento desse documento, porque era de caracter quasi particular e delle só deviam ter conhecimento os militares nominalmente citados.

O ministro da Guerra adiantou finalmente que apenas aguarda a volta do ministro Vicente Rao, de São Paulo, para então distribuir os officios em questão, com os jornaes, para conhecimento do publico.

Concluiu dizendo que agora não cabe mais reserva sobre os officios, uma vez que até um politico como o sr. Abel Chermont já conhece todos os seus termos.

AMBIENTE DE ORDEM

BELEM, 13 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — O ambiente é de completa calma. A' tarde innumeros grupos percorreram as ruas em automoveis e bonds, conduzindo bandeiras vermelhas e vivando o major Barata.

Cancelladas as penas disciplinares na policia fluminense

NICTHEROY, 13 (Meridional) — O interventor Ary Parreiras assignou um decreto cancellando todas as penas disciplinares impostas aos officiaes, sargentos e praças da policia, que fazem parte do effectivo na data da publicação do decreto.

Nenhuma vantagem pecuniaria caberá aos beneficiados, nem mesmo a alta aos postos porventura occupados.

A representação da Parahyba na Conferencia Algodoeira

S. PAULO, 13 (Meridional) — O governador da Parahyba, sr. Argemiro de Figueiredo communicou os nomes dos membros da commissão que representará o Estado na Conferencia Algodoeira a realizar-se proximamente aqui.

Estudam-se em Stresa os problemas da paz européa

(Conclusão da 1.ª pagina)

alludirá ao problema, mas não resolverá. A troca de pontos de vistas proseguirá por via diplomatica.

A ALLEMANHA ESTA' DISPOSTA A COLLABORAR NO PACTO ORIENTAL DE NAO AGGRESSAO

STRESA, 13 (Meridional) — O sr. John Simon annunciou que o sr. Von Neurath, ministro dos Extrangeiros do Reich, informara ao embaixador da Inglaterra em Berlim, que a Allemanha está disposta a participar do pacto oriental de não aggressão, mesmo que os signatarios contratassem um acto em separado para obrigações de assistencia mutua.

O SR. FLANDIN NAO PROPOZ A REALIZAÇAO DE UMA CONFERENCIA MONETARIA

STRESA, 13 (Meridional) — E' inexacto que o sr. Flandin propuzesse a realização de uma conferencia monetaria internacional.

FOI DISCUTIDO O RECURSO DA FRANÇA A' S. D. N.

STRESA, 13 (Meridional) — Foi divulgado um communicado sobre a reunião de hontem em que em que se proseguiu na discussão do recurso da França apresentado á Sociedade das Nações.

A situação da Austria foi tambem discutida, falando o sr. Mussolini.

Foi examinada a questão do pacto Oriental e iniciada a discussão do pacto aereo.

Geologia do Estado de Pernambuco

Conclusão da 2ª. pagina)

viço Geologico do Rio, ossos de Mastodon encontrados em Serra Verde, proximo de Antonio Olyntho e esse importante instituto scientifico possue ossos de Mastodon de Jatobá e de Caboclo, nos limites do Estado do Piauhy.

Bramer refere-se a outras occorrencias e jazidas de mamiferos quaternarios — na Lagôa da Lages, proximo de Aguas Bellas.

Burlamaqui, em 1855, já mencionou noticias de restos fosseis no Estado de Pernambuco, em um dos seus escriptos da Sociedade Velloriana.

A esse typo de formação geologica obedece a jazida que tive occasião de examinar ha poucos dias no municipio de Cabrobó, nas margens do riacho da Brigida, cerca de 6 km. da localidade de Orocó, e 43 km. de Cabrobó. Trata-se de uma extensa bacia coberta com alluviões quaternarios e depositados pelo Brigida nos seus transbordamentos, ora argillosos, ora arenosos ou constituidos de cascalhos. Numa das camadas de argila estava a ossada e, segundo o testemunho dos habitantes da região que a viram, afflorava a espinha dorsal do animal gigantesco ahi soterrado.

Infelizmente muito antes de ter chegado aos nossos meios scientificos a noticia do importante achado, já o fossil era conhecido das pessoas da região, que lhe attribuiram virtudes therapeuticas extraordinarias, fazendo com que muitas das vertebras e costellas em exposição fossem arrancadas e levadas para pontos distantes, hoje ignorados.

Por outro lado a ordem determinada pelo sr. Interventor do Estado de que a ossada posse preservada e nella não se tocasse foi mal comprehendida pelo prefeito local que determinou a retirada de todos os ossos da jazida e a sua conservação na Prefeitura de Cabrobó. Parece que a colheita dos ossos não foi feita com o cuidado necessario e assim se inutilizaram varias peças, muitas importantes, inclusive a cabeça do animal. Por um pedaço de dente que escapou ao massacre penso tratar-se de um megatherium, o que entretanto é aqui mencionado sob reservas, dependendo a classificação do estudo posterior que será feito no Museu Nacional.

Devo tambem communicar-vos a occorrencia de outros restos fosseis no Nordeste brasileiro, restos esses que serão devidamente conduzidos ao Museu Nacional, enriquecendo assim as suas collecções e trazendo ao conhecimento dos scientistas novas provas da abundancia no Brasil da fauna de grandes mamiferos no pleitocenio.

Quando se procederam ás excavações preliminares para a construcção do açude de S. Gonçalo, na Parahyba, excavações essas feitas no leito do rio Piranhas, a 17 metros do fundo rio foram encontrados ossos varios, um fragmento de cabeça, e outro de madeira petrificada, cuidadosamente guardados pelo nosso illustre collega, Estevão Marinho, que dirige com rara competencia as obras de construcção do referido açude.

Parece tratar-se de um mastodonte.

No Estado do Ceará tive a opportunidade de examinar e recolher dois outros fosseis de valor e que irão tambem fazer parte da collecção paleontologica do Museu Nacional: uma cauda de glyptodon e varios ossos, possivelmente de Mastodom, encontrados na "Lagoa Coronel", municipio de Riacho do Sangue, Ceará, recolhidos primeiramente ao Archivo Publico do Estado do Ceará, bem como uma valiosissima ossada de Megatherium, valiosissima pela sua excellente conservação, pela abundancia de peças e pela magnifica cabeça com dentes bem conservados que possue. Foi encontrada e extrahida da lagoa de Ipu', municipio de Guarany, Ceará.

Algumas questões de geologia economica interessam ao Estado de Pernambuco e estão exigindo um estudo acurado e conhecimentos mais perfeitos de suas condições de explorabilidade. Acredito, tendo em vista a feição technica que o governo de Pernambuco vem imprimindo aos seus serviços, breve serão realizados esses estudos, dando margem ao conhecimento de riquezas até agora ignoradas.

Desde já taes pesquizas devem incidir sobre: as jazidas de amianthо do municipio de Alagoa de Baixo; as de calcareo encontradas quer nas formações archeanas, quer na serie de Jatobá (cretaceo), quer nas camadas terciarias do littoral; as do kaolinita que occorre em camadas na faixa terciaria; as de phosphatos naturaes existentes na ilha Rata (Fernando de Noronha). Tambem devem ser levadas em consideração as possibilidades de petroleo nas formações cretaceas e nas terciarias e o estudo da extensão e importancia das madeiras carbonizadas de Jatobá.

O sal e o salitre apparecem impregnando o arenito da serie de Jatobá e a sua occorrencia já foi ha muto tempo assignalada por Orville Derby, nos seus estudos sobre a geologia do valle do S. Francisco. Seria de grande interesse um estudo cuidadoso das condições e processos de possivel exploração dessa riqueza existente em pleno sertão pernambucano.

Outra riqueza natural que merece certamente a attenção dos poderes publicos e um perfeito estudo pelos methodos modernos é representada pelas aguas naturaes, de mesa ou destinadas a banhos e applicações therapeuticas.

Na serra de Sabá já se explora uma magnifica agua mineral bastante conhecida em todo o Estado e na região proxima de Brejo da Madre de Deus já são conhecidas e utilizadas aguas ligeiramente thermaes (30.º em media), chloro-sulfatadas, em Fazenda Nova e em Carapatós.

Essas aguas thermo-mineraes surgem de fendas existentes num enorme massiço de granitos porphyroides recentes existentes na região. Ainda não foram convenientemente estudadas, quer sob o ponto de vista technico das condições de captação e explorabilidade, quer sob o ponto de vista therapeutico.

Convenientemente captadas, estabelecidos balnearios e installações annexas nas diversas fontes da região, certamente grande progresso dahi decorrerá para toda ella.

Tambem não posso calar, e antes proclamar bem alto e com justificado orgulho, a impressão magnifica e commovente que me deixou a visita ás principaes obras executadas pela Inspectoria de Obras contra as Seccas em Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará.

Essa Inspectoria se acha hoje sob a direcção de um illustre patricio, o engenheiro Luiz Vieira, formado pela Escola Polytechnica de que tenho a honra de ser professor e director. A organização methodica e admiravel que soube imprimir aos serviços da Inspectoria, a escolha acertada que fez de seus principaes auxiliares e chefes de serviço, e seu incansavel labor e dedicação aos trabalhos da repartição, sobretudo o espirito de cooperação que soube diffundir e exaltar entre os funccionarios, chefes ou subalternos, da Inspectoria, transformaram-na em orgão magnifico e imprescindivel ao progresso do Nordeste brasileiro.

Posso affirmar-vos que os serviços realizados pelos engenheiros brasileiros nos mais profundos recantos do aspero sertão nordestino excedem toda e qualquer espectativa.

Foi com a mais profunda commoção que pude presenciar a acção socializante e humanitaria desses nossos collegas, desses verdadeiros engenheiros que não hesitam em trocar as commodidades das cidades pelo desconforto do sertão, dedicados a um verdadeiro apostolado.

Estradas modernas e perfeitas estão sendo rasgadas por todo o territorio nordestino e já neste anno, com a extraordinaria safra algodoeira que o caracterizou, prestaram taes rodovias os mais relevantes serviços no escoamento da immensa producção.

Grandes açudes, em pontos convenientemente escolhidos, estão terminados e muitos outros em via de conclusão. Nada menos de 12 grandes açudes publicos conta a Inspectoria inaugurar no corrente anno, sem contar com o grande numero de açudes particulares feitos de collaboração com o governo federal.

O que mais enthusiasma, commove e incentiva nesse apostolado a que se dedicaram os engenheiros brasileiros da Inspectoria de Obras contra as Seccas é que os trabalhos conseguidos ou em via de conclusão, bem como os que estão sendo iniciados, são o resultado exclusivo da competencia e da dedicação dos engenheiros brasileiros. Basta dizer que a quasi unanimidade dos projectos organizados pela missão norte-americana foi abandonada por improprios ou inexequiveis.

Todas as barragens estudadas pelos engenheiros norte-americanos foram projectadas sem um perfeito conhecimento da geologia e das condições locaes. Basta citar a do grande açude de Orós, em que até mesmo a localização da barragem foi mal escolhida pela imprestabilidade do material no local em que foi a principio projectada. Em Piranhas, em S. Gonçalo, em Lima Campos, em muitos outros pontos foram igualmente postos de lado não só os projectos como até os proprios typos de barragens a principio imaginados pelos engenheiros estrangeiros.

Para honra e gloria das nossas escolas de engenharia foi a mocidade sahida dos seus bancos, os Sabóia, os Arcoverde, os Marinho, os Adorno, os Regis Bittencourt, os Miranda, os Benedo e tantos outros que salvaram no Nordeste brasileiro as obras de combate ás seccas e inspiraram ao sertanejo rude confiança na moralidade dos serviços publicos e nas obras de engenharia.

Magnifico exemplo de dedicação e civismo que estão dando esses nossos collegas a todo o Brasil.

Associações

SYNDICATO DOS BANCARIOS

Está sendo distribuido entre os bancarios o seguinte manifesto:

"O decreto 24.694, de 12/7/35, (art. 15, alinea e, parag. 1º.) impõe como condição ás assembléas para eleições de directorias dos syndicatos o comparecimento de pelo menos dois terços dos associados.

E' dever de todo syndicalisado o interesse pelo seu syndicato, porque nelle reside a força constructora que luta pelo interesse collectivo, que é o interesse de cada um.

Quando todos os nossos companheiros do Sul estão com as suas directorias eleitas, dentro dos dispositivos da mencionada lei, seria uma humilhação para nós não podermos eleger livremente os companheiros que deverão dirigir o destino da nossa classe!

Principalmente sendo o nosso syndicato o que reune, no norte do paiz, o maior numero de bancarios.

Approxima-se a phase aguda da luta pelo SALARIO MINIMO dos bancarios e nós precisamos, mais do que nunca, de companheiros esforçados que trabalhem pela victoria dessa nossa causa.

A nossa palavra de ordem tem que ser agora: — SALARIO MINIMO!

Em vista destas razões, vimos concitar os companheiros desse banco a comparecer em massa ás proximas eleições de directores (terceira convocação) no SYNDICATO DE BANCARIOS DE PERNAMBUCO.

Estamos certos de que cada um saberá cumprir o seu dever pelo engrandecimento da classe, dentro da lei.

No intuito ainda de servir á nossa grande causa, vimos apresentar aos collegas, para suffragio nas proximas eleições, os nomes dos seguintes companheiros, bancarios dignos, trabalhadores, capazes de merecer a confiança da classe e promptos a lutar pelas nossas reivindicações:

PARA O CONSELHO DIRECTOR: — *Almiro Leitão da Silva*, Banco do Brasil; *Fernando Maia*, Banco Central; *Adelmo Supra*, Banco do Povo; *Walter William Cox*, Bank of London; *Lydio Rossiter*, Banco do Povo; *José Duarte dos Santos Silva*, Banco Francez e Italiano; *Pedro Torreão*, National City Bank; *José da Motta e Silva*, Bank of London; *Annibal Souto Maior*, Banco Regional.

PARA O CONSELHO FISCAL — *Djalma de Abreu Macedo*, Banco do Canadá; *Guilherme Coimbra*, British Bank; *Waldemar Perales*, Banco Ultramarino."

ROVIARIOS DA GREAT WESTERN SOCIEDADE BENEFICENTE DOS FERROVIARIOS

Foi eleita a seguinte directoria para a Sociedade Beneficente dos Ferroviarios da *Great Western*: presidente, Joel Felippe de Albuquerque Lins; vice-presidente, Antonio Leoncio Feijó de Carvalho; 1º. secretario, Henrique Accioly Lins; 2º. secretario, Abelardo Bruno de Lima; 3º. secretario, Delfino Gentil; thesoureiro, Godofredo Severiano de Britto; vice-thesoureiro, João Alfredo de Barros Gibson; orador, Gonçalo Francisco da Silva; vice-orador, José Francisco de Araujo.

Commissão fiscal — Relator, Agrippino Cantuaria de Freitas; adjunctos: — Luiz Bezerra da Palma, Luiz Galisa, Francisco Leonisio de Mello, Justiniano Marinho Correia.

CENTRO CULTURAL MARTINS JUNIOR

Em sessão de assembléa geral foi eleita a seguinte directoria: presidente, Epitacio Pessoa Cavalcanti; 1º. secretario, João Arruda; 2º. secretario, Luiz Regueira; thesoureiro, Alcides Tolentino de Carvalho.

CAIXA BENEFICENTE DOS DIARISTAS DA PREFEITURA DO RECIFE

Os membros dessa Caixa reunem-se hoje, ás 15 horas, em sessão de assembléa geral na Estrada dos Remedios n. 1820, afim de proceder-se á eleição da nova directoria.

SOCIEDADE DOS CIRURGIÕES DENTISTAS

Reune-se na proxima terça-feira, a Sociedade de Cirurgiões Dentistas.

CENTRO DE DIVERSAO E CULTURA

Reune-se hoje ás 10 horas em assembléa geral, o Centro de Diversão e Cultura, para eleger nova directoria.

DE TUDO E DO MUNDO INTEIRO

NOMES DE NAVIOS

A questão, assás discutida, do genero dos nomes dos navios — mercantes ou de guerra — acaba de ser submettida á Academia Franceza, em virtude de consulta que lhe dirigiu a colonia franceza de Buenos Aires.

Respondeu a Academia que "o uso de serem invariavelmente precedidos do artigo masculino os nomes de couraçados e de paquetes, mesmo quando taes nomes são essencialmente femininos, não é absolutamente de tradição na marinha franceza. Foi adoptado em epoca assás recente por escriptores maritimos desprovidos de toda autoridade official. Sob o antigo regimen, numerosos navios de alto bordo receberam nomes femininos, e todos os documentos attestam que ninguem jamais teve a bizarra idéa de preceder taes nomes femininos do artigo "le". Esse abuso, que se infiltrara mesmo no Ministerio da Marinha, acaba de ser abolido por uma circular do ministro".

Assim, pois, tratando-se de navios francezes, ninguem mais dirá "le Normandie", e sim "la Normandie", "la Patrie" e não "le Patrie", etc. E nós? Na Marinha brasileira, parece que o artigo corresponde ao typo de navio.

Exemplo: "Bahia, isto é, "o scout Bahia"; "o Santa Catharina", isto é, "o destroyer Santa Catharina"; "a Gustavo Sampaio", isto é, "a torpedeira Gustavo Sampaio", etc.

Ninguem saberia dizer "a ou as Minas Geraes", referindo-se ao couraçado, "a ou as Alagoas", referindo-se ao destroyer.

UM CACHORRO COME MAIS QUE O DONO

Os cachorros muitas vezes comem tanto se não mais do que os seus donos, porque têm maior capacidade estomacal.

O estomago dum cachorro, cujo corpo pesa 18 kilos, pode conter pelo menos tres vezes mais que o do homem, cujo corpo pesa 68 kilos.

NOVO MATERIAL DE CONSTRUCÇAO

Em Birmingham, na Inglaterra, vem de ser inaugurada uma nova industria do vidro, que até então só se praticava na Italia. Esse material servirá principalmente na construcção de casas. Trata-se de uma especie de vidro que em certos casos póde substituir o tijollo e a argamassa, sendo ainda de grande utilidade na consolidação dos tectos.

O novo vidro é, como um sandwich, feito de duas folhas finas, de côr parda, tendo ao meio uma ligeira camada de "vidro de seda", que é um dos melhores isolantes, pois que não o atravessam os raios solares.

Assim, as casas que o possuirem na sua construcção serão naturalmente frescas no estio e aquecidas no inverno. Outra vantagem: o vidro faz que a luz seja uniformemente diffundida, sem projectar sombra.

Esse novo material é considerado de subida importancia pelas revistas inglezas especializadas em architectura e construcção civil.

Além das vantagens já mencionadas, fica mais barato do que o tijollo e o cimento.

O general Christovão Barcellos agraciado pelo governo da Bolivia

RIO, 13 (Meridional) — Pelo Cabo Submarino:

O ministro da Bolivia, sr. Carlos Calvo esteve na Camara entregando ao sr. Christovam Barcellos as insignias de gran official da ordem nacional boliviana do Condor dos Andes, com que acaba de ser agraciado por aquelle governo.

Homenagens ao prefeito do Districto Federal

S. SALVADOR, 13 (Meridional) — O prefeito do Districto Federal, sr. Pedro Ernesto, de passagem aqui, com destino a Pernambuco, recebeu muitas homenagens.

O *Graf Zeppelin* vôou sobre o *San Martin*, tendo o commandante Eckner enviado uma saudação.

Varias delegações operarias e o mundo official recepcionaram ao illustre viajante.

AS CRIANÇAS DE PEITO E AS MÃES OU AMAS SE TONIFICAM COM O
VINHO BIOGENICO
FICAM BELLAS E ROBUSTAS

MUTILADO

ILEGÍVEL

RADIO

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO
P. R. A. 8.
Programma par hoje

8 horas — PROGRAMMA DA MANHà — Gravações variadas. 10 horas — Um pouco de literatura. 10.15 — Continuação do programma da Manhã com gravações variadas. — SPEACKER: LUIZ MARANHÃO. — 11.30 — PROGRAMMA APERITIVO — Com Nair Farias, Sarita Barneck, Fausto Cabral, Eribaldo Alcoforado e pianista Da Costa Silva. — SPEACKER: NELSON FERREIRA. — 15 horas — PROGRAMMA DA TARDE — Gravações variadas offerecidas pelo snr. Antonio Monteiro. — SPEACKER: JONAS DE SOUZA. 18 horas — PROGRAMMA INFANTIL. 18.30 — PROGRAMMA DO JANTAR — Com a Orchestra de Salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira e o tenor Carlos Bastos. 19 horas — HORA CERTA Gravações lyricas. 19.30 — Continuação do Programma do jantar com a Orchestra de Salão. 20 horas — Gravações populares. — SPEACKER: ABILIO CASTRO

Educação e Instrucção

FACULDADE DE MEDICINA

Sendo amanhã feriado estadual não haverá aulas, assim como nos ultimos 3 dias da semana santa.

— A directoria da Faculdade avisa aos alumnos approvados em exames de 2.ª epoca que até o dia 18 deverão entregar á Secretaria uma estampilha de 1$000 federal e outra de $200 de Educação para serem appostas aos respectivos certificados.

Igual prazo é concedido aos alumnos que faltam entregar os dois retratos exigidos pelo regulamento.

FACULDADE DE DIREITO

CONCURSO PARA DOCENCIA LIVRE DE DIREITO INTERNACIONAL PUBLICO — Em virtude de molestia em um dos membros da commissão julgadora do concurso para docencia livre da cadeira de Direito Internacional Publico, no qual se acha inscripto o bel. Willy Diniz Lewin, resolveu a commissão adiar a continuação do mesmo para manhã, quando será realizado, ás 10 horas, o sorteio do ponto para a prova didactica, a qual se deve effectuar na terça-feira, ás mesmas horas.

DIRETORIO ACADEMICO DE DIREITO

Realizar-se-á na proxima terça-feira a eleição dos membros do Directorio Academico de Direito.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Durante a semana santa não haverá aulas.

SOLICITADAS

Dr. Arthur Cavalcanti

Devendo partir no proximo dia 15 para o Rio e não podendo despedir-me pessoalmente de todos os meus amigos e clientes, o faço pela presente a todos abraçando e offerecendo meus prestimos n'aquella Capital.

Dr. Arthur Cavalcanti

13 — 4 — 35.

CAPELLA DE SANTA ISABEL, EM CASA AMARELLA

Tendo sido criada a Parochia do Senhor Bom Jesus do Arrayal e, passando á Matriz provisoria, a antiga capella de Santa Isabel, até a construcção da nova igreja, não havendo portanto, mais razão de ser da minha administração, declaro que deixei de ser Thesoureiro da Sociedade dos Cooperadores da referida capella.

Ao Revdmo. padre Francisco Donino, d.d. Vigario de Casa Forte, pela lhaneza de trato e approvação de todos os meus actos, aos moradores de Casa Amarella e aos Cooperadores que me auxiliaram durante cinco annos a manter dicta capella, os meus sinceros agradecimentos.

Recife, 11 de Abril de 1935.

Julio Soares

DR. PEDRO ERNESTO

Ausente, há mais de um decenio, deste Estado que se orgulha de o ter como valoroso filho, chega hoje a esta cidade o eminente Doutor Pedro Ernesto, recentemente eleito Prefeito da Capital do Paiz, cargo que já vinha exercendo á contento publico.

Para a condigna recepção agita-se a classe medica, da qual é brilhante ornamento agitando-se outras classes julgadoras do seu merito.

Dentre todas as manifestações sobrepuja a partida do intimo dos conhecedores da acção, sincera e acertada, do grande scientista sabendo ter vontade sem ouvir despeitos.

Para qualidade tão exemplificadora o dizer é pouco, o sentir é tudo.

E ainda a gratidão de

Euclydes Celso

Recife, 14 de Abril de 1935.

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n.º 48:

Serie n. 85 — Exma. D.ª Joria Cordeiro Pires — Av. Visc. de Albuquerque.

Serie n. 86 — Sr. Joaquim Gonç. Ribeiro — Rua D. de Caxias.

Serie n. 87 — Sr. Marcionillo Arcoverde — Usina União Ind.

Serie n. 87 — Sr. F. C. Conolly — Banco de Londres.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO:
Frigio Lima
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na serie n. 88 á correr brevemente.

Auxiliae a construcção da Escola para Anormaes

Avisos e Editais

Caderneta perdida

Perdeu-se a caderneta da Caixa Economica Federal deste Estado n. 45430 Serie B. pertencente a Severino Vieira Araujo, pernambucano, residente em Arruda, pelo que vae ser requerida 2ª via da mesma caderneta afim de ser liquidada.

Recife, 12 de Abril de 1935.

Severino Vieira Araujo.

"CONSULADO DE ESPAÑA

AVISO

Se invita á todos los españoles residentes en Pernambuco á la recepción que con motivo del nuevo aniversario de la proclamacion de la Republica en España se dará el proximo domingo dia 14 del actual de 10 á 11 y ½ de la mañana en la nueva Sede de este Consulado Rua do Hospicio n.º 659.

Pernambuco 12 de Abril de 1935.

El Consul de España
Dr. ANTONIO AREVALO."

"HIGHLAND PRINCESS"

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os Armazens 3 e A das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (três) dias a contar desta data.

M. NAUGHTON RUMBO
Agente

Distillaria dos Productores de Pernambuco S. A.

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA
1ª Convocação

São convidados os srs. accionistas a comparecerem á assembléa geral a realizar-se a 17 do corrente, ás 14 horas, na séde social do Syndicato dos Usineiros de Pernambuco, á rua Vigario Tenorio, n. 33, 1º andar, afim de tomar conhecimento e deliberar sobre a minuta do ante-contracto relativo á nova grande distillaria que se pretende erigir nesta capital.

Recife, 12 de abril de 1935.

A Directoria.

Avisos funebres

AQUILINA PONTEIRO PASSOS

30.º DIA

Virgilio Ribeiro Passos e filhos, Gustavo Ponteiro sua esposa e filhos, Antonio Ponteiro esposa e filhos e Candida Laura Ponteiro e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar por alma de sua muito querida esposa, mãe, irmã, cunhada e tia AQUILINA PONTEIRO PASSOS, ás 7 horas do dia 15 do corrente na matriz da Torre.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto religioso.

IGNACIA ESTEVES BRANDÃO

Ulysses Brandão, Carlos Brandão, Olivia e Julieta Brandão communicam aos parentes e amigos o fallecimento ás 14 horas de hontem de sua prezada mãe IGNACIA ESTEVES BRANDÃO e convidam a todas as pessôas de sua amizade para o enterramento hoje pelas 10 horas da manhã sahindo o feretro da Avenida Manoel Borba 719, onde occorreu o obito.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de defeitos congenitos e adquiridos: rugas, seios placidos ou exagerados, pernas tortas, papadas, cicatrizes, labio lepurino, signais, nariz aquilino, torto, comprido, chato, etc.

CIRURGIA GERAL

Dr. João Alfredo

Cursos de especialisação na Allemanha e na França.

Rua da Aurora 77-1.º andar
14 ás 18 horas

Atende aos pobres no Hospital do Centenario.

As pessôas que estudam perdem phosphatos! As consequencias que resultam de desperdicio de tão preciosa energia organica são innumeraveis. A "SURMENAGE" resultante é o "passo" para serias perturbações mentaes. O Fibrogenol é o unico medicamento que dever-se-há usar para tonificar o organismo depauperado. Seu sabor é de um Nectar e usado ás refeições excita o apetite. Snrs. que estudam usem Fibrogenol.

Curo a 12$000 a gramma

na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moêdas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios, "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" Rua Laranjeiras, 21

ALDEREDO FARIAS



assim será sua pelle — sem nenhum exaggero — si a leitora cuidar della com o ARISTOLINO. Suas conhecidas propriedades antisepticas e curativas amaciam e apefeiçôam a pelle, corrigem a dilatação dos póros, fazem desappareca as manchas, cravos e espinhas que tanto a enfeiam. Sendo um sabão medicinal em fórma liquida, o ARISTOLINO não só serve para o banho, lavar a cabeça e para todos os fins a que se destina o sabonete commum, como tambem é um remedio sempre efficaz para todas as affecções da pelle. Em vidros grandes e pequenos, a preços populares.

Sempre muito bom para:

Espinhas	Caspas	Assaduras	Ferimentos
Manchas	Banho	Brotoejas	Coceiras
Cravos	Barba	Queimaduras	Erupções

e mais outros 36 differentes usos.

ARISTOLINO

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA ESCOLA PARA ANORMAES

DIVERSOS

SRS. COMMERCIANTES DO INTERIOR!

Os seus interesses mandam que comprem sempre directamente.

Assim, comprarão melhor!

Vindo a esta cidade, procurem-nos.

FABRICA SANTA MARIA

Chocolates — Caramellos — Farinha dos Bebés

L. SOUZA GUEDES & CIA.

Rua Imperial, 161-167 — RECIFE

CALVOS!

Tricofero de Barry é a vida, a belleza, a juventude do cabello! O seu uso diario, como excellente tonico capillar, é a defeza contra a queda do cabello e a calvicie.

TRICOFERO DE BARRY

destróe as caspas.

Dos mesmos fabricantes: Sabonete de Reuter

PRISÃO DE VENTRE?

INTERNOL

de WYMAN, LONDRES

Parafina liquida Purissima
Sem Cheiro. Sem Gosto

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 28.

Joaquim Moreira da Silva Junior



CONVITE

A Commissão das festas a serem realisadas na proxima segunda-feira, 15 do corrente, em homenagem á posse do Exmo. Sr. Dr. Carlos de Lima Cavalcanti no governo do Estado, tem a honra de convidar as autoridades civis, militares e ecclesiasticas, classes liberaes e conservadoras e o povo em geral para tomar parte nas manifestações de regosijo, que devem ser prestadas ao dignissimo cidadão que com os applausos geraes vem dirigindo o Estado.

A Commissão espera que o commercio do Recife, numa demonstração de inteira solidariedade para maior brilhantismo das solemnidades, se conserve fechado naquelle dia.

INFORMAÇÕES DO DIA

BOLETIM DO TEMPO

Synopse do tempo occorrido de 18 hs. de 12 ás 18 hs. de 13 de Abril de 1935:

EM OLINDA — O tempo tarde de hontem ameaçador com chuvas fracas, noite instavel, manhã de hoje ameaçador com chuviscos, resto do periodo instavel, soprando vento fraco de éste. A Max. thermometrica do dia foi de 29.7 e minima 21.4.

No Estado — De 14 hs. de 12 ás 14 hs. de 13 de Abril de 1935:

FERNANDO NORONHA — Tempo tarde e noite de hontem instavel sem chuva, manhã de hoje ameaçador com chuviscos, resto do periodo com chuvas. Max. 28.3 e min. 23.7.

GARANHUNS — Tempo ameaçador com chuvas. Max. 28.6 e min. 18.4.

CORRENTES — Tempo instavel em geral. Max. 29.8 e min. 18.9.

NAZARETH — Tempo tarde de hontem instavel, resto do periodo ameaçador com chuvas fracas. Max. 26.3 e min. 21.7.

Em outros postos — De 14 hs. de 12 ás 14 hs. de 13 de Abril de 1935:

ARACAJU' — Tempo instavel em todo periodo com chuvas fracas pela manhã de hoje, soprando vento forte de suéste. Max. 29.8 e min. 23.6.

MACEIO' — Tempo instavel em geral com chuvas, soprando vento fraco de éste, havendo forte insolação. Max. 29.5 e min. 22.4.

NATAL — Tempo ameaçador em geral com chuvas. Max. não veiu e min. 23.1.

JOÃO PESSOA—Tempo tarde de hontem e noite ameaçador com chuviscos, manhã de hoje instavel com chuvas fracas, resto do periodo bom, soprando vento fraco de suéste. Max. 31.0 e min. 20.9.

NOTA — Não recebemos até ás 21 horas os despachos de Cabrobó, Pesqueira, Goyanna e Tigipió.

CHUVAS

DIA 8 — 4 — 935 — De Caraahiba — Hontem 15 horas fortes chuvas.

DIA 9 — 4 — 935 — De Floresta — Choveu hoje 9,0.

DIA 10 — 4 — 935 — De Cabrobó — Choveu 5,8. De Alagôa de Baixo — Choveu hontem meia hora.

DIA 11 — 4 — 935 — De Cabrobó — Choveu 20 millimetros. De Bodocó — Esta noite choveu regularmente. De Bello Jardim — Chuvas hontem 64 centesimos. De Villa Bella — fortes trovoadas. De Brejo M. Deus — Chuvas hontem 13,2.

DIA 12 — 4 — 935 — De Alagôa de Baixo — Choveu hontem cinco horas 33,8.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO

Por infracção ao Regulamento Geral do Trafego Publico estão sendo chamados a comparecer, no prazo de 48 horas, os conductores dos seguintes vehiculos: Receita vencida — 6846 e 3187. Avanço ao signal — 1162, 3745 e 1971. Estacionar contra mão direcção — 7085. Estacionar fóra da posição normal — 1504. Excesso de velocidade — 2161. Desobediencia ao signal — 1313 e 78. Interromper o trafego — 6822.

— Resultado do exame de motorista: Motorista amador approvado — João Manoel Lopes. Motoristas profissionaes approvados — Jayide Italo da Silva, Abelardo Lopes Amaral, Gilberto Carlos Bezerra e Benjamin de Azevedo Filho. Motoristas profissionaes reprovados: em direcção — 2; em Reg. e direcção — 3; em machinas — 2.

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

Lloyd Brasileiro — Avenida Marquez de Olinda n. 122 — Telephone 6963 e 6962.

Lloyd Real Hollandez — Avenida Marquez de Olinda n. 175 — Telephone 9665.

Lloyd Nacional — Avenida Rio Branco n. 126 — Telephone 9494.

Mala Real Ingleza — Rua do Bom Jesus n. 220 — Telephone 9112.

Italmar — Avenida Marquez de Olinda n. 139 — Telephone 9421.

Hamburg-America Linie — Avenida Marquez de Olinda n. 25 — Telephone [illegible].

Cia. Nacional de Navegação Costeira — Avenida Alfredo Lisbôa — Telephone 9214.

Cia. Maritima Belge — Rua Duque de Caxias n. 1º andar — Telephone 9222.

Pereira Carneiro Ltd. — Rua Vigario Tenorio ns. 22 e 24 — Telephone 9071.

Companhia Franceza de Navegação — Rua Barão do Triumpho n. 81 — Telephone 9143.

MALAS POSTAES
CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 16 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Natuba.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, fechando-se as malas ás 22 horas.

CORREIO AEREO
SERVIÇO AEREO CONDOR

Para o sul: Todas as quartas-feiras, ás 8.30 horas.

Para o norte: Todas as quintas-feiras, ás 12.30 horas.

A mala para o sul fecha todas as terças-feiras ás 16 horas na Agencia e ás 17 horas no Correio.

A mala para o norte fecha todas as quartas-feiras ás 18 horas na Agencia e todas as quintas-feiras ás 8 horas no Correio.

A mala para a Europa, nas semanas do serviço "Condor-Lufthansa", fecha todas as quartas-feiras, ás 18 horas, na Agencia e todas as quintas-feiras, ás 8 horas, no Correio. Nas semanas de serviço "Condor-Zeppelin" a mala para a Europa fecha sempre nas sextas-feiras ás 16 horas, na Agencia, e ás 17 horas, no Correio.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11,32 horas, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — Partida: 8 30, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGÔA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, ás quartas, sextas [illegible]

MACEIO' — Partida: [illegible] diariamente.

RECIFE A LAGOA COMPRIDA — Partidas diariamente para Limoeiro. 15.40, nas terças e sextas-feiras. Diariamente, para Limoeiro.

LAGOA COMPRIDA A RECIFE — [illegible] de Limoeiro.

[illegible] RECIFE — Chegada [illegible] diariamente.

RECIFE A PALMARES — Partida 1 de 13.30, diariamente.

PALMARES A RECIFE — Chegada: 10.30, diariamente.

RECIFE A JABOATÃO — Partidas: ás 8.00, 11.40, 13.40, 17.40 e 22.40 diariamente, e ás 6.00, 7.00, 12.15, 16.00 e 18.40, nos dias de semana.

JABOATÃO A RECIFE — Chegadas: 7.40, 10.00, 14.10, 18.27 e 21.00, diariamente, e ás 6.44, 8.40, 13.02, 17.20 e 19.30, nos dias de semana.

Todos estes trens partem da estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.00
Aurora	00.00
Tigipió	24.30
Torre	24.15
Olinda	24.30
Casa Amarella	24.15
Dois Irmãos	24.00
Concordia	24.00
Magdalena	00.00
Espinheiro	24.00
São Vicente	24.15
Campo Grande	24.00
Beberibe	24.00
Pina	24.30
Derby	24.30

OMNIBUS
Partida diaria

Horario dos omnibus (sôpas) da Empresa Nordestina:

Recife—João Pessôa	4.30
Recife—Itabayanna	14.00
Recife—Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife—Timbauba	10.30
Recife—Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João-Pessôa-Recife	10.00
Itabayanna—Recife	9.00
Goyanna—Recife	9.30
Nazareth—Recife	9.30
Timbauba—Recife	9.30
Itapissuma—Recife	8.30
Recife—Floresta dos Leões	14.30
Recife—Limoeiro	14.30

EMPRESA PINTO
Chegada diaria

Floresta dos Leões—Recife	7.00
Limoeiro—Recife	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Praça Rio Branco	9311
" "	9340
Praça Joaquim Nabuco	3948
Praça do Hospicio	6300
Praça Joaquim Nabuco	9600
Praça Maciel Pinheiro	2359

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 13 de de Janeiro do Primeira hora ou fracção ... 10$000. Primeira hora por inteiro ... 15$000. Cada meia hora ou fracção superior a 3 minutos ... 6$000.

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima 5$000.

TELEPHONES DE URGENCIA

Assistencia Publica	2134
Secretaria de Segurança Publica	2044
Companhia de Bombeiros	6136
Policia Maritima	9218
Promptidão da Luz	2033
1.ª Delegacia	6441
2.ª Delegacia	2342
3.ª Delegacia	22504

HOSPITAES

Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone 28094.

Hospital Correia Picanço — Rua Padre Roma n. 149 — Telephone 28249.

Hospital de Alienados — Avenida Rosa e Silva n. 2139 — Telephone 28094.

Hospital dos Lazaros — Santo Amaro — Telephone 2346.

Hospital Herman Lundgren — Praça da Liberdade n 285 — Telephone 2948.

Hospital Militar — Rua Visconde Rio Branco n. 613 — Telephone 2211.

Hospital Oswaldo Cruz — Avenida Carlos Chagas — Telephone 2071.

Hospital Portuguez — Avenida Portugal n. 182 — Telephone 2268.

Hospital Santo Amaro — Santo Amaro — Telephone 2441.

Misericordia — Rua Amaury de Medeiros. Derby — Telephone 28021, 28023 e 28015.

Sanatorio de Assistencia a Psicopatas — Avenida Rosa e Silva — Telephone 28079.

Hospital Pedro II — Coelhos — Telephone 2621.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Aberta até meia noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 800 — Telephone 681.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2732.

Aberta até meia noite.

Pharmacia do Hospital do Centenario, Avenida Rosa e Silva — Telephone 2044.

Aberta durante a noite.

ESCOLAS SUPERIORES

Faculdade de Medicina, Pharmacia e Odontologia — Derby. Telephone 28106.

Faculdade de Direito — Rua Princeza Isabel — Telephone 2327.

Escola de Engenharia — Rua Visconde de Camaragibe (antiga do Hospicio) n. 371 — Telephone 2458.

MERCADOS

Mercado de Encruzilhada — Encruzilhada — Telephone 28460.

Mercado da Magdalena — Magdalena — Telephone 28479.

Mercado de Casa Amarella — Casa Amarella — Telephone 28483.

Mercado de Santo Amaro — Avenida Cruz Cabugá — Telephone 2870.

Mercado de Afogados — Afogados.

Mercado de São José — Praça do Mercado — Telephone 6327.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

Palacio do Governo — Praça da Republica.

Thesouro do Estado — Praça da Republica.

Palacio da Justiça — Praça da Republica.

Prefeitura do Recife — Rua da Aurora.

Secretaria de Segurança — Rua da Aurora.

Delegacia Fiscal — Rua Vigario Tenorio.

Caixa Economica Federal — Avenida Marquez de Olinda.

Saude Publica — Rua Fernandes Vieira.

Correio e Telegraphos — Avenida Marquez de Olinda.

Western Telegraph — Praça Arthur Oscar.

Horarios: A's segundas, terças, quartas.

Recebedoria do Estado — Avenida Marquez de Olinda.

Bibliotheca Publica — Rua do Imperador.

Inspectoria de Vehiculos — Rua da Aurora.

EXPEDIENTE DA BIBLIOTHECA PUBLICA

Horarios: A's segundas, terças, quartas, quintas e sextas-feiras das 10 ás 17 horas e das 19 ás 21 horas. Aos sabbados das 8 ás 12 horas.

Aos domingos, dias santificados, feriados estadual ou federal, não ha expediente.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Radio — Hutley Roberts, Central Hotel ou Hotel Parque — Dr. Graça Couto — Melman — Ypiranga — Oscar de Souza, Palacio Governo — Cruzia — M. Souza Campos & Cia. — Genial, Derby — Vasfontelli — Genn — Dermello — Horacio, rua Imperial 797 — Anna Almeida Belem Bodelias — Borba — Marforelli — Nympha — Bancapo — Pedrosa — Silvatrio, para Moreira — Pontes, para Samuel — Cabocio, Passo da Patria 437 — Laurentizen — Chvarte.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Têm correspondencia na Posta Restante do "Diario de Pernambuco", as seguintes pessôas:

A — Argentino Alvim (2 cartas)
Antonietta Guimarães dos Santos
Antonio Joaquim Silva
Affonso de Albuquerque (dr.)
Alberto Coutinho
C — Casa Americana (7 cartas)
E — Enock Carneiro Leão
F — Franca Netinho (dr.) 1 telegramma.
Francisco G. da Costa Pinto
I — Isabel de Siqueira Granja
J — João Fernandes de Oliveira (Marran).
Joaquim Aires
Julio Bello (dr.)
L — Lourenço de C. Sá e Albuquerque.
M — M. C. P.
Maria Guimarães
Mariano Amaral (dr.)
N — Narciso Carneiro Leão.
S — Severino F. Maia (dr.)
Simplicio de Andrade Mesquita
Susene Morato
V — Vicente Portella.
PERDIDOS E ACHADOS — 2 molhos de chaves.

MUTILADO

OS GRANDES FILMS A SEGUIR ➤ NO PARQUE

Super-producção
Dirigida pelo Sabio Director
CECIL B. DeMILLE



"CLEOPATRA"
com
CLAUDETTE COLBERT
WARREN WILLIAM
HENRY WILCOXON

Um espectaculo e uma interpretação impeccaveis que o publico recifense apreciará

Amanhã e por toda a semana
—NO—
PARQUE

Amanhã e por toda a semana
— NO —
PARQUE

A maior producção da época

O maior romance de que ha memoria, desenrolando as paginas de encontro ás margens do NILO, o poetico Rio Sagrado

Um romance que nem o tempo poude fazer esquecer, e que, por um milagre da arte moderna, nos é restituido em todo o seu fabuloso esplendor!

Na semana de 22 a 28 de ABRIL



GEORGE RAFT com
ADOLPHE MENJOU
—•
FRANCES DRAKE
— em —
AO SOAR DO CLARIM

Um film pittoresco, em que uma mexicanita provocante põe em fogo o coração de dois homens, entre os quaes era realmente difficil decidir

Uma Super-Producção da

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 13 (Comtelburo)

Fechamento			Hoje		Anterior
LONDRES s/	Nova York á vista	por £	4.84.58	$	4.84.1/4
	Genova á vista	por £	58.25	L	58.37
	Madrid á vista	por £	35.37	P	35.37
	Paris á vista	por £	73.93	F	73.93
	Lisbôa á vista	por £	18.01	M	18.00
	Berlim á vista	por £	1.01	M	18.00
	Amsterdam á vista	por £	7.16	Fl	7.17
	Berne á vista	por £	14.94	F	14.93
	Bruxellas á vista	por £	28.56	B	28.59

MERCADO DE CAMBIO NA PRAÇA

COTAÇÕES DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RECIFE
CURSO OFFICIAL DE CAMBIO
Recife, 12 Bolsa de Fundos Publicos do Recife).

S/Londres	—	799528
S/Paris	—	18085
S/Portugal	—	8721
S/N. York	—	168190

Official

S/Londres	—	568830

Mercado livre

Preço	Especie	Taxa
90/d a/p		
		á vista
	Libra	798000

MERCADO DO ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13 (Comtelburo)

ABERTURA.		Hoje	Fechamento anterior
American "Futures", para	Maio	1.59	$ 11.29
" " "	Julho	11.66	11.57
" " "	Outubro	11.34	11.24
" " "	Janeiro	11.46	11.34

Mercado — Commercio dum caracter normal devidos as idéas de inflação.
Desde o fechamento anterior — Alta de 9 a 10 pontos.

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVELPOOL

DISPONIVEL Hoje 12,30 p.m. Anterior
Noticias Intermediarias Termo.
LIVERPOOL, 13 (Comtelburo)

	Estavel	Estavel
Mercado		
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.44	6.40
American Fully Middling	6.69	6.65
American "Futures" Maio	6.44	6.38
" " Julho	6.38	6.32
" " Outubro	6.13	6.06
" " Janeiro	6.10	6.03
São Paulo Fair	6.59	6.55

As variações teem sido poucas devido as compras especulativas e a pressão dos operadores do "hedge".
Termo Americano — Disponivel alta 4 pontos. Termo, 6 a 7 pontos.

NA PRAÇA DO RECIFE

Continua a verificar-se melhoras nas suas cotações:

Sertão	585000 a 605000
Matta	545000 a 565000

Entradas:

	Kilos
Do Estado	3.109.323
De outros Estados	3.733.479

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166
PAULO SALTON & IRMÃOS
BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

ASSUCAR

Permanece estavel o mercado assucareiro, tendo-se verificado as entradas seguintes:

Usinas	Saccos
Pery-Pery	339
Bom Jesus	330
Central Barreiros	880
Ubaquinha	800
Serro Azul	820
Catende	550
Salgado	650
	4.379

O stock de assucar existente até ontem era: 1.917.683.

CAFE'

O mercado desse producto continua estavel. Cujos preços são os seguintes:
178000 a 188000.

JUNTA DOS CORRETORES DE PERNAMBUCO
COTAÇAO OFFICIAL
Algodão Sertão — 588000 a 608000.
Algodão Matta — 548000 a 568000.
Farinha de mandioca — 118500 a ... 128000.
Café — 178500 a 188000.
Oiroço de Algodão — 38200 a 38300.
Mamona — 72900 a 88000.
Milho — 118000 a 118500.
Feijão Mulatinho — 278000 a 288000.
Feijão Preto — 238000 a 248000.

VENDAS A VAREJO

Cotações fornecidas pela Mercearia Peixoto, sita á Rua Larga do Rosario, 118

Milho Branco, kilo	18000
Brilho Poch, kilo	18400
Velhas Brasileira	28400
Velhas Pequenas $800	18000
Vinagre, $600, $800	18800
Figado a	18800
Vinho Extra Virgem	28000
Linguiça, kilo	38000
Carne Seridó	28800
Queijo sertão $3600	48000
Sabão, barra $700, caixa	268000
Chicara, duzia	118000
Farinha fina jurubeba, kilo	8600
Assucar crystal, saco	488000
Oleo Solevante	28400
Manteiga Sertão, kilo	34000
Manteiga tempeiro, kilo	48800
Manteiga Pesqueira, kilo	38500
Quimado unico	198000
Quimado Cognac	218000
Vinho Paiheto	88000
Vinho Clarete	48000
Quimado Consentino	168000
Cognac	278000
Conserva, frasco	78500
Marmelada Colombo	28400
Chá matte, kilo	18540
Pacote	18000
Vinco Alvaro Leão	28500
Envilha, lata 88400	28500
Vinho verde portuguez	28500
Vinho Alvarelha gf.	28500
Ameixas, lata	28000
Alpiste, kilo	18400
Feijão, kilo	18500
Araruta, kilo	18400
Aletria, pacote	18000
Aveia 3 minutos	28500
Aveia Quaker oats	48000
Aveia Nacional	28500
Azeitona preta	38000
Azeitona branca	38500
Azeite portuguez	178000
Alho, maço	8400
Assucar refinado	18000
Idem idem	8000
Idem Especial	18000
Idem crystal	8500
Idem bruto	8700
Idem japonez 8600	18100
Macarrão 18600	18500
Aguardente 18400	28600
Alcool	18000
Vinho Virgem	18500
Banha pacote	28500
Idem lata	28000
Idem peso	28000
Bacalhau 28000	48500
Cebolas 18200	18500
Batatas 8400	18500
Vinho Extra Virgem	28000
Doce 18800	28000
Chá Lipton 58500	68500
Carne de porco	28600
Carne sertão 38000	38700
Café moido 38000	38900
Idem lavado	38800
Idem moka	38400
Tempeiro de todos $800	18000
Xarque 38000	38600

MERCADO DE ESTIVAS

VENDAS EM GROSSO
Notas fornecidas pelos srs. Oliveira Filho & Cia.

Aveia, sacco de 40 kilos	148000
Assitonas, lata de kilo, Douro	28500
Assitonas, lata de 1 kilo, Elvas	28800
Azeite lata de 1 kilo	88000
Arroz agulha, sacco de 228000 a	658000
Arroz japonez, 1 sacco de 228 a	358000
Arroz commum, sacco de 228 a	358000
Arroz agulha	18400
Banha de porco, kilo a	28700
Batatas, sacco de 60 kilos, do Estado de 238000 a	308000
Batatas, caixa de 30 ks. de 208 a	258000
Bacalhau, barrica a	1478000
Cerveja Malzbier caixa de 1008 a	1158000
Cerveja Antarctica e Teutonia, caixa 968000 a	988000
Cerveja União e Crystal, caixa de 858000 a	888000
Cebola, caixa de 328000 a	408000
Café em grão do Estado, em sacco de 60 kilos de 808000 a	1008000
Cominho, kilo de 68500 a	78000
Colorau de 28100 a	28300
Cosmo Macieira, caixa	3008000
Chá Lipton, kilo a	548000
Chá Horminano, kilo	438000
Cravo, kilo	78500
Ervilha do Porto, lata de 28100 a	28400
Feijão mulatinho, do Estado, sacco de 308000 a	348000
Feijão preto do sul, sacco a	228000
Farinha do Maranhão, kilo de 8000 a	18000
Farinha de trigo, nacional, sacco de 298000, $18000 a	338000
Farinha de trigo americana, sacco	658000
Farello de trigo, sacco de 25 kilos a	88000
Folha de louro, kilo	48000
Herva-Doce, kilo de 68000 a	68200
Kerosene caixa de 278000 a	288000
Leite condensado, caixa	958000
Macarrão, kilo	18200
Massa de tomate, kilo	8000
Milho em grão al de 128800 a	138800
Mostarda de mesa, kilo de 68 a	68500
Mantelga de tempero, kilo de 88000 a	88000
Matte a granel, kilo a	18000
Matte Real, kilo a	38200
Old-Tom Inglez, caixa de 1798 a	1808000
Queijo type do Reino, caixa com 12 unidades, de 1808 a	1898000
Sal triturado, sacco de 70 ks. a	68500
Sal de Mossoró, sacco de 70 kilos de 68000 a	78000
Sabão Marmorisado, caixa de 128000 a	808000
Vinagre nacional, decimo de 128000 a	148000
Vinagre de Lisbôa, decimo a	1008000

JUNTA DOS CORRETORES E BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO
NEGOCIOS REALIZADOS:

30 Apolices do Estado vn 100$ Nominaes a 308000.

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 12 de abril de 1935:

Renda ordinaria	1:336$790
Do dia 1 ao dia 11	1.495:872$100
Total	1.546:168$890

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR
Mez de Abril

Hoje — General San Martin, do Sul, ás 7 horas, no armazem 9; D. Pedro II, ás 7 horas, do sul; Sagé da Europa, ás 7 horas.

Amanhã — Neptunia, da Europa; Itaquatiá, do sul; Victoria, do norte; Olinda, do sul.

16 — Taquy, do sul.
17 — Itaquatiá, do norte; Ayuruoca, do sul; Pernambuco, do sul.
19 — Poconé, do norte.
20 — Raul Soares, do sul.
21 — Itabité, do norte.
23 — General Artigas, da Europa; Santarém, do norte; Itapuhy, do Sul; Macaió, do sul; Itaimbé, do sul.
23 — Iguassú, do sul; Londonnier, do sul.
24 — Itapé, do norte; Itapuhy, do norte; Itapagé, do sul; Manaos, do sul; Eifel, da Europa.
25 — Arlanza, do Sul.
26 — Highland Brigade, da Europa.
27 — Cubbetão, do sul; Teneriffe, da Europa.
28 — Chuy, do Sul.
29 — Itaberá, do sul.

VAPORES A SAHIR
Mez de Abril

Hoje — General San Martin, para a Europa; D. Pedro II, para o norte; Sagé, para o sul.

Amanhã — Neptunia, para o Sul; Itaquatiá, para o norte.

16 — Olinda para o norte.
17 — Itaquatiá, para o sul; Ayuruoca, para os Estados Unidos; Pernambuco, para a Europa; Taquy, para o sul.
18 — Uçá, para Porto Alegre.
19 — Poconé, para o sul.
20 — Raul Soares, para a Europa.
21 — Itabité para o Sul.
22 — General Artigas, para o Sul; Maceió, para o Sul; Santarem, para o sul; Itapuhy, para o norte; Itaimbé para o norte.
23 — Iguassú, para o norte.
24 — Eifel, para o Sul.
25 — Arlanza, para a Europa.
26 — Highland Brigade, para o Sul.
27 — Teneriffe, para o Sul.
29 — Chuy, para o Norte.

MOVIMENTO AEREO

O avião da Panair, hoje, ás 11 horas, para a norte.

O avião "Santos Dumont", da Air France, para Natal, Africa e Europa, hoje.

FALTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 15 a 20 de Abril de 1935:

Mercadorias.	Unidades	Valores
Aguardente de canhaça	Litro	$260
Alcool	"	$380
Algodão em pluma ou em rama	Kilo	39679
Assucar refinado, 1º	"	$740
Assucar refinado, 2º	"	$650
Assucar crystal	"	$630
Assucar usina	"	$730
Assucar camarate	"	$540
Assucar bruto	"	$530
Assucar somenos	"	$540
Assucar 3º jacto	"	$340
Assucar mascavado	"	$480
Arroz pilado	"	18000
Bagas de mamona	"	$530
Borracha de mangabeira	"	28000
Borracha de maniçoba	"	28200
Cacáu	"	$900
Café em caroço	"	18150
Caroço de algodão	"	$150
Cêra de carnaúba	"	28300
Cócos descascados	"	$210
Couros seccos salpicados	"	38000
Couros seccos salgados	"	28400
Couros verdes salmourados	"	18650
Farinha de mandioca	"	$240
Fecula de mandioca	"	$800
Feijão	"	$480
Milho	"	$180
Ouro	Gramma	128000
Prata	"	$500
Peiles de cobra	Kilo	108050
Peiles de carneiro	"	98500

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organisou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:

ABRIL — Limpeza, calçamento, porta aberta, etc. da freguezia de São José.
MAIO — Idem, idem, das freguezias Graças e Poço.
JUNHO — Idem, idem, das freguezias de Afogados e Varzea.
JULHO — Impostos referentes ao 2º semestre da freguezia do Recife.
AGOSTO — Idem, idem, da freguezia Santo Antonio.
SETEMBRO — Idem, idem, da freguezia da Boa Vista.
OUTUBRO — Idem, idem, da freguezia da São José
NOVEMBRO — Idem, idem, das freguezias de Graças e Poço bem como, as taxas de Viação (terrenos, mocambos baixos de capim, viveiros, etc.) de todas as freguezias.
DEZEMBRO — Impostos referentes ao 2º semestre das freguezias de Afogados e Varzea.

Os editaes da collecta para effeito de reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 1º semestre.

Nos dez primeiros dias da publicação do edital de chamada para recolhimento dos impostos terão a reducção de 50% nos addicionaes.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO PARA A EXPORTAÇAO COMMERCIAL DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção — MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Avelãs, $050; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $030; Camarões frescos, $030; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $015; Carne a congelar, $050; Carne salgada, $030; Carne verde a resfriar, ou resfriada, $040; Castanhas $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $030; Ervilhas seccas, $015; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Flores, $015; Fructas não especificadas, $020; Fumo em folhas ou preparado, $030; Laranjas e limas, $010; $040; Damascos seccos, $030; Doces, $040 Legumes, $020; Leite, $060; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $040; Peixes seccos ou salgados $030; $040; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $080; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos Gelo (kilo) $080.

EXHIBIÇÃO DE LIVROS E DE DOCUMENTOS AOS AGENTES FISCAES — ESCLARECIMENTOS AO COMMERCIO — UMA CIRCULAR DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE S. PAULO

Aos seus associados a Associação Commercial de S. Paulo expediu a seguinte circular:

"Senhores associados — Julgamos util vir prestar a vv. ss. as seguintes informações a respeito das obrigações do commercio quanto á exhibição de livros e documentos aos agentes fiscaes.

Exhibição de livros — O Regulamento do imposto sobre a Renda declara, no seu art. 173, que os agentes fiscaes "não poderão solicitar a exhibição de livros de contabilidade, documento de natureza reservada ou esclarecimentos devassando a vida privada".

O Regulamento do Imposto sobre Vendas Mercantis (art. 27) torna obrigatoria a exhibição aos fiscaes dos livros "Caixa", "Contas Correntes", "Movimento de Estampilhas", "Registro de Duplicatas", "Registro de Vendas á Vista" e "Copiador de Facturas". Recusada a exhibição, poderá o fisco requerel-a judicialmente.

O regulamento do Sello dispõe:

"Artigo 38 — As estações encarregadas da fiscalização do sello não poderão fazer exames nos livros dos estabelecimentos industriaes ou commerciaes para averiguar a falta de pagamento desse tributo, sem que isso lhes seja facultado pelos interessados"; poderão porém, quando esses exames forem recusados, requerel-os ás autoridades competentes".

Finalmente, o Regulamento do imposto de consumo declara, no art. 115, obrigatoria a apresentação aos agentes fiscaes do "Diario" e dos "Copiadores de Cartas e de Facturas" e de todos os livros auxiliares, taes como "Contas Correntes", "Borrador", "Razão", "Costaneira", talões de notas ou de facturas, etc., etc.

"Se fôr recusada a exhibição desses livros — accrescenta o paragrapho 1.º do mesmo artigo — o agente do fisco levará o facto ao conhecimento do chefe da repartição para que a requisite judicialmente".

Em resumo, em todos os casos em que é obrigatoria a exhibição de livros, pode o commerciante recusar-se a exhibil-o aos fiscaes e aguardar intimação judicial para fazel-o, sem que com isso incorra em qualquer penalidade.

A lei põe assim o commercio a salvo do vexame de ver constantemente devassado o sigilo da sua escripta, quer commercial, quer fiscal, por funccionarios da Fazenda.



LIMPE O SANGUE

expulsando do organismo a SYPHILIS e as impurezas que pódem ser a causa do rheumatismo, arthritismo, escrophulas, feridas, ulceras, boubas, dartheros, eczemas, fistulas, empingens, dôr nos ossos, doenças no estomago e no figado e muitos outros males que trazem sempre grande soffrimento. Depure o sangue com o TAYUYÁ DE SÃO JOÃO DA BARRA cujos effeitos são notados logo ás primeiras dóses. Não exige dieta nem resguardo e é usado ha mais de 50 annos, sempre com successo, como provam numerosos attestados.

TAYUYÁ
DE SÃO JOÃO DA BARRA

MUTILADO

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, Ltd.

PARA O SUL
"H. BRIGADE"
Esperado neste porto no dia 26 de Abril, sahirá depois de indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

PARA O SUL
"ALMANZORA"
Esperado neste porto no dia 3 de Maio, sahirá depois de indispensavel demora para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres..**

PARA A EUROPA
"A. LA .ZA"
Esperado neste porto no dia 28 de Abril, sahirá depois de indispensavel demora para: **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Coruna, Cherbourgo e Southampton.**

PARA A EUROPA
"HIGH. PRINCESS"
Esperado neste porto no dia 11 de Maio, sahirá depois de indispensavel demora para: **Laspalmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

PARA PASSAGENS, FRETES E MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.2

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **FORMOSE** esperado da Europa em 8 de Maio, seguirá para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

Excellentes accommodações para passageiros.

BELLE-ISLE p/B. Ayres e esc. 7 Julho.

PARA A EUROPA

AURIGNY é esperado do Sul em 17 de Abril, sahindo para: **Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque,** após indispensavel demora. Dispõe de praça p/embarques e optimos logares para passageiros.

EUBEE p/Dunk. e esc. 18 Maio.
GROIX p/Dunk. e esc. 15 Junho.
AURIGNY p/Dunk. e esc. 17 Julho.

TRANSPORTS MARITIMES

O vapor **MENDONZA** esperado em braltar, Oran, Alger, Barcelona. Mar- 12 de Maio, sahirá para: **Dakar, Gi- seilha e Genova.**

Dispõe de praça para embarques.

P/informações com os Agentes:
LEÃO & CIA.
RUA B. TRIUMPHO N.º 51 — PHONE 9145

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMÃES

O PAQUETE
GENERAL SAN MARTIN
actualmente no porto e atracado no sahirá depois de pouca demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO, DOVER e HAMBURGO.

O PAQUETE
"GENERAL ARTIGAS"
esperado da Europa no dia 22 de Abril, sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, SAO FRANCISCO, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL:		PARA A EUROPA:	
"Gen. Artigas" . .	22.4.35	"G. S. Martin" . .	14.4.35
"G. S. Martin" . .	31.5.35	"Gen. Artigas" . .	29.5.35
"Gen. Osorio" . . .	28.6.35	"Madrid"	8.6.35
		"G. S. Martin" . .	29.6.35

O VAPOR CARGUEIRO
" PERNAMBUCO "
esperado do sul em 17 de Abril, sahirá depois da indispensavel demora para a Europa.

O VAPOR CARGUEIRO
"EIFEL"
esperado da Europa no dia 24 de Abril, sahirá depois da demora indispensavel para os portos do sul.

O VAPOR CARGUEIRO
"TENERIFE"
esperado da Europa no dia 27 de Abril, sahirá depois da necessaria demora para os portos do sul.

SERVIÇO AEREO

Condor - Zeppelin - Lufthansa

Passageiros — Correio — Carga	
RECIFE — ALLEMANHA	3 ½ DIAS
RECIFE — RIO DE JANEIRO	1 DIA
RECIFE — BUENOS AIRES	2 DIAS
RECIFE — Natal (via Cabedello)	1 ½ Horas

PARTIDA DOS AVIÕES

PARA O SUL: Todas as Quartas-feiras, ás 8.30 horas escalando nos portos de: Maceió, Penedo (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Buenos Aires.

PARA O NORTE: Todas as Quintas-feiras, até 12.30 horas via João Pessôa até Natal.

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todas as Terças-feiras
ás 16 horas na Agencia.
ás 17 horas no Correio.

PARA O NORTE: Todas as Quartas-feiras
ás 16 horas na Agencia
Todas as Quintas-feiras
ás 8 horas no Correio.

PARA A EUROPA:
Nas semanas de serviço "Lufthansa"
Todas as Quartas-feiras
ás 18 horas na Agencia
Todas as Quintas-feiras
ás 8 horas no Correio.
Nas semanas de serviço "Zeppelin"
Todas as Sextas-feiras
ás 16 horas na Agencia
ás 17 horas no Correio.

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

A MAIS RAPIDA LINHA REGULAR DE COMMUNICAÇÃO AEREA VIA
CONDOR — ZEPPELIN — LÜFTHANSA
Itinerario mutuo

	da Europa	Para a Europa
Lufthansa	16 de Abril	12 de Abril
Zeppelin	23 de Abril	18 de Abril
Zeppelin	21 de Maio	26 de Abril
Lufthansa	2 de Abril	2 de Maio
Lufthansa	14 de Maio	10 de Maio
Lufthansa	30 de Abril	16 de Maio
Zeppelin	7 de Maio	24 de Maio

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

Avenida Marquez de Olinda 35 — **Telephone 9013**

CESAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — Tel. 9424
"NORTE"

"SUL"
"VICTORIA"
Esperado do norte no dia 15 de Abril, sahirá para: Maceió, Bahia, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina e S. Francisco

AGENTES — Av. Rio Branco, 126 — Phone 9424
Tel. "NACIONAL"

Companhia Commercio e Navegação

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahidda dos vapores contra a entrega dos conhecimentos de embarque e despesas federaes e estaduaes.

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇAO
RUA VIGARIO TENORIO N. 43 — TELEPHONE 9071

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Raul Pitanga dos Santos
Affecções dos intestinos, Anus e Reto
Cura das hemorrhoidas sem operação
Tratamento do Cancer do Reto. Cura segura das Fistulas da margem do Anus. Cirurgia Ano-Retal
Consultas diarias pela manhã e a tarde
Av. Marques de Olinda, 287, 1.º andar — Phone 9190

Dr. Ernesto Roesler
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas Radium. Raios X. Diathermia
Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central) — Fone 2497

Dr. Agenor Bomfim
Professor livre da Faculdade de Medicina
RAIOS X
Clinica especializada das doenças do aparelho respiratorio
Pneumotorax artificial — Cura da Asma e da magreza
Cons. — Rua do Hospicio, 115 Fonio 2284
Res. — Av. Rosa e Silva, 322 — Fonio 28383

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JÚNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRETOR DA MATERNIDADE
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph: 2727
Consultas: — De 2 ás 4 horas
Residencia: — Praça do Derby, 17, Teleph. 28361

DR. CABRAL DE VASCONCELLOS
Clinica Medica
DOENÇAS DE SENHORAS
PARTOS
DR. JOSE' HENRIQUES
CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE SENHORAS
Consultorio — Duque de Caxias n. 292 — 1.º and.

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
DR. DOÚRADO DE AZEVEDO
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
Especialidade: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
(Serviço clinico e cirurgico)
Rua Larga do Rosario, 123, 1.o — Das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas

CLINICA DO
Dr. João Asfora
DOENÇAS INTERNAS
Especialidade: — Doenças dos pulmões, pleuras, bronquios
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos, tendo feito curso de especialisação em tuberculose
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias n. 292, 1.º andar
Consultas: das 14 ás 17 1/2 horas
Residencia: Rua Visconde Goiana n. 1289 — Fone 28.413 — Bonito

Dr. Pessôa Guedes
Doenças infecciosas e dos apparelhos genital e urinario da mulher
UTERO — OVARIOS — TROMPAS — RINS — BEXIGA — URETHRA etc.
Diagnostico e tratamento
RUA DA AURORA, 93-1.º andar
Das 13 ás 17 horas

DOENÇAS DE SENHORAS
Especialista
DR. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 113 — 1.º and.
Residencia: — Amaro Bezerra, 665 Telephone 28.198

Dr. Costa Carvalho
Prof. da Fac. de Medicina
Coração
Aparelho digestivo. Figado
Rins
Rua da Aurora, 119-1.º
Estrada dos Aflitos, 177
Telefone 28 312 — Recife

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 383
De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
PROF. ULYSSES PERNAMBUCANO
Cathedratico de semiologia neuro-psychiatrica da Faculdade
Consultorio: Edificio "Jornal do Commercio", 5.º andar
11 ás 12 e 16 ás 18 horas
(aos sabbados só de 11 ás 12)
Residencia: Cardeal Arcoverde, 98 Telephone 28036

ADVOGADOS

PRUDENCIANO DE LEMOS
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal Processos orphanologicos e administrativos
Imperador, 295, 1.º andar
RECIFE

Antonio Pereira de Souza
ADVOGADO
da
Ordem dos Advogados Brasileiros formado pela Universidade de Coimbra
Consultas sobre direito, portuguez e correspondencias em Portugal
Escriptorio e residencia:
RUA DO HOSPICIO N. 949

LLOYD BRASILEIRO

ALBERTO FONSECA & Cia. Ltda. - AGENTES
Avenida Marquez de Olinda, 12 (TERREO) — Phones: 9243 e 9262

NORTE

LINHA SANTOS — BELEM
"D. PEDRO II"
(RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE — 10.000 tons. de deslocamento)
De SANTOS e escalas, é esperado hoje, ás 7 horas da manhã, atracará no Armazem 6, sahirá hoje á noite, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, TUTOYA (Parnahyba), S. LUIZ e BELEM.

"MANAOS"
(2.758 tons. de deslocamento)
De RIO DE JANEIRO e escalas, é esperado no dia 17, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, TUTOYA (Parnahyba), SÃO LUIZ e BELEM.

LINHA SANTOS — MANAOS
"IGUASSÚ"
(Cargueiro)
De SANTOS e escalas, é esperado no dia 23, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, AREIA BRANCA, FORTALEZA, TUTOYA (Parnahyba), S. LUIZ, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.

SUL

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES
"SANTAREM"
(13.075 tons. de deslocamento)
De MANAOS e escalas, é esperado no dia 22, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', SÃO SALVADOR, VICTORIA, RIO, ANGRA REIS, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS-AYRES.

LINHA SANTOS — BELEM
(Sahidas aos Sabbados)
"POCONÉ"
(13.079 tons. de deslocamento)
De BELEM e escalas, é esperado no dia 19, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

LINHA RECIFE — PORTO ALEGRE
"GUBATÃO"
(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)
De PORTO ALEGRE e escalas, é esperado no dia 27, sahirá no dia 30, para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO
"RAUL SOARES"
(11.500 tons. de deslocamento)
De SANTOS e escalas, é esperado no dia 20, sahirá no mesmo dia, para: LISBOA, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO.

"BAGÉ"
(15.825 tons. de deslocamento)
De HAMBURGO e esalas é esperado hoje, ao meio dia, atracará no Armazem 2, sahirá hoje, á noite; para: SAO SALVADOR, RIO e SANTOS.

LINHA SANTOS — NEW-YORK
"AYURUOCA"
(Cargueiro)
De SANTOS e escalas, é esperado no dia 18, sahirá no mesmo dia, directo a NEW-YORK, PHILADELPHIA e BALTIMORE.

PASSAGENS: — As encommendas somente serão respeitadas até 24 horas antes da sahida do vapor.
VALORES: — Devendo ser entregues a agencia devidamente lacrados, 2 horas antes da sahida do vapor.
CARGAS EM TRANSITO: — Recebemos para PARNAHYBA com baldeação em TUTOYA — Para JAGUARÃO e SANTA VICTORIA DO PALMAR, com baldeação em PELOTAS — Para ROSARIO, ASUNCION, PORTO MURTINHO, PONTO ESPERANÇA e CORUMBA', com transbordo em MONTEVIDEO — Para MAGALLANES, PUERTO MONTT, COBRAL, TALCAHUANO, VALPARAISO, IQUIQUE, ANTOFOGASTA e ARICA (CHILE), com transpordo em RIO DE JANEIRO.
RECLAMAÇÕES: — Sobre FALTA ou AVARIA em mercadorias, de procedencia estrangeira ou do país, serão aceitas quando apresentadas por escripto no prazo de 72 horas após a terminação da descarga do vapor conductor, tornando indispensavel aos reclamantes assignarem o Modelo D (proprio para o caso), que será fornecido por esta Agencia. — PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES. — Telephones: — 9243 informações — 9262 Secção de fretes.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAQUATIA' — Esperado de João Pessôa no dia 17 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAHITE' — Esperado dos portos do norte, no 21 — domingo — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

ITAPUHY — Esperado de João Pessôa no dia 24 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAPE' — Esperado dos portos do norte no dia 24 — sahirá no dia 25 — quinta-feira, para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

VAPORES PARA O NORTE

ITAIMBE' — Esperado dos portos do sul no dia 22 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

....ITAPAGE' — Esperado dos portos do sul no 24 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.

VAPORES PARA JOÃO PESSOA (Parahyba)

ITAQUATIA' — Esperado dos portos do sul, no dia 15 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: João Pessôa.

ITAPUHY — Esperado dos portos do sul, no dia 22 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: João Pessôa.

ITABERA' — Esperado dos portos do sul no dia 29 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: João Pessôa.

ULYSSES F. CORREIA
Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9297

Fabrica de Capas e Manteaux

GROSSO - PREÇOS - VANTAJOSOS - VAREJO

A' rua da Imperatriz numero 110, encontrarão os Snrs. revendedores e consumidores um bello e variado sortimento de capas de Gabardine, Borracha e Manteaux de Sêda e Lã em côres variadas, garantindo a sua esmerada fabricação, podendo satisfazer ao mais exigente comprador.

A MAIOR FABRICA DE CAPAS DO NORTE DO BRASIL

JACOB MELMAN

RUA DA IMPERATRIZ 110

RECIFE

COMBATA A SYPHILIS: TOMANDO
ELIXIR DE NOGUEIRA
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS RHEUMATISMO, etc.

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atraso.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortização da cautela, sofrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador, 277 — Recife
JOAO F. CARVALHO & Cia.

MUTILADO

EXIJAM SEMPRE AS LEGITIMAS
CAPSULAS "ALPHA"
de OLEO DE RICINO
40 annos de exitos constantes
CAPSULAS "ALPHA" de Ext. Eth. de Feto Macho
CAPSULAS "ALPHA" de Sandalo saiolado
Capsulas "ALPHA" de Balsamo de Copahyba
Capsulas "ALPHA" de APIOL

OPEL A MELHOR
BICYCLETAS E SEUS PERTENCES só na
"Casa das Bicycletas"
DE JOÃO LINS
Rua da Concordia, 417-RECIFE - TELE { PHONE, 6060 / gramma: Bicycletas



Agente nesta capital: Antonio F. de Carvalho
Rua Duque de Caxias, 350 — 1.º andar

Gr.·. Or.·. do Thibet

VII CIRCULO — A todos os doentes enviaremos os meios de curar-se, sem a menor retribuição. Envie-nos, em carta fechada, nome, edade, symptomas da molestia e um envelope com o seu endereço para lhe ser enviada a resposta. Cartas ao secretario Dr. Leal, rua Luiz de Camões, 51-2.º — Rio de Janeiro.



A sciencia moderna descobriu que milhões de germens accumulam-se nos dentes, formando uma camada que nenhuma pasta commum pode remover. Eis porque dizemos . . . "Comece a usar Kolynos."

Seus dentes logo ficarão mais claros e a côr natural será recuperada em pouco tempo.

A acção benefica do Kolynos tem duas razões. Primeiro, porque contem os melhores agentes para limpar e pulir que a sciencia conhece. Segundo, porque tem poder antiseptico para destruir os milhões de germens que causam a carie.

Experimente este novo methodo e terá brevemente dentes sãos, claros e brilhantes. *É o mais economico—Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.*

KOLYNOS
CREME DENTAL

Industria regional de fibras de côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA
CORDAS E CABOS
fabricados exclusivamente com fibras de côco desde 3/4 até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores
THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada
Caixa postal 271 End. tel. UBU'
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta seção de procura e oferta de empregados aluguel e venda de casas, são cotrados no balcão ao preço de 100 réis a linha, por vez

DOMESTICOS

AMA — Para costinha precisa-se na Cambôa do Carmo.

CASAS DE ALUGUEIS

ALUGA-SE — Excellente chacara, systema chalet, pintada agora mesmo, bastante arborisada, sita á Av. Santos Dumont, 322, aberta diariamente emquanto termina-se a pintura, 4 quartos internos, 1 externo, 2 banheiros, 2 W. C., garage, etc., servido por bond e auto-onibus. — Afflictos. A tratar com o sr. Pinheiro, das 10 ás 11 horas. Imperador 468, primeiro andar.

ALUGA-SE — Pequena casa de residencia sita bem proximo a Boa Vista, recuada, com gradil de ferro, duas salas, dois quartos, cosinha, gabinete sanitario etc., quintal murado, installação electrica, aluguel 90$000. A tratar com o Snr. Pinheiro, Imperador 468, primeiro andar, das 10 ás 11 horas.

PRECISA-SE URGENTEMENTE — Alugar uma casa mobiliada. Cartas para P. Restante Diario para D. A. M.

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

BOM EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se uma importante casa, com as seguintes acommodações: 8 quartos internos, quartos para empregados, garage bôa, grande quintal arborisado, com optimas fructeiras, recuada, bonde á porta a toda hora, boas terraços sobrados, citões livres; quasi dentro da cidade, inteiramente nova e moderna. Dois saneamentos de optima qualidade, emfim bem confortavel. Ver e tratar á Av. Visconde de Suassuna n.º 748.

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se a da rua do Espinheiro n.º 406. Chaves no numero 377 da mesma rua.

VENDE-SE por 30:000$000 excellente chacara com grande sitio de selecionadas fructeiras, 22 metros de frente por 100 metros de fundo, clima sertanejo, bondes e onnibus a um minuto do local, gaz, luz electrica e saneamento, sita á Av. Santos Dumont. A tratar Rua do Imperador 468, primeiro andar.

ESCOLAS E CURSOS

FRANCEZ — Theorico e pratico por uma senhora franceza habilitada. Ensina em sua casa ou na dos alunos. Aceita estudantes em grupo de tres, com preço especial. 167 — Praça do Mercado, 1.º andar (Esquina da Rua São José).

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e pianolas, sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 88.

PIANO — Aluga-se um optimo piano allemão, cordas cruzadas, em caixa moderna. Ver e tratar á Travessa da Concordia 185.

PIANO — Vende-se um bom piano allemão, com cordas cruzadas, preço de occasião. Ver e tratar á rua da Concordia 351.

PONTO PARA NEGOCIO

OPTIMO NEGOCIO — Vende-se o "HOTEL DO FORTE", situado á rua do Forte, 111 (esquina da praça de Cinco Pontas), com os impostos em dia, livre e desembaraçada de qualquer onus, luz electrica, dois pavimentos bem grejados, fiteiros, moveis e utensilios novos, grande sortimento de bebidas, disposto de freguesia certa, em virtude de contractos, e proporcionando um optimo apurado mensal. O motivo da venda é doença em pessoa da familia do proprietario. Ver e tratar com VITAL SANTOS, no estabelecimento.

VENDE-SE uma barbearia na Rua Isabel de Barros n.º 19 — Torre, com commodos para familia. A tratar na mesma.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Vendem-se urgente 1 carro Ford typo 29 e Plymouth — todos em optimo estado de conservação Preços 2:000$000 e 3:000$000. Tratar Garage "Aurora" — Rua da Aurora 555.

DIVERSOS

A RESTAURADORA — Casa de confiança — J. Alves — Rua Diario de Pernambuco, 91 (Antiga das Cruzes) — Maquinas de Costura de qualquer typo, motores e veios avulsos para as mesmas, ventiladores, vitrolas, cofres e moveis em geral, compram-se, vendem-se, concertam-se e restauram-se. A casa apresenta um stock permanente de maquinas de pé e mão, bobina e lançadeira cairel, point-á-jour e de sapateiro. Tem otimo mecanico para attender os chamados em domicilio. Todos os concertos e objectos vendidos nesta casa, são garantidos. Preços ao alcance de todos!

BICYCLETAS — Allemães e inglezes e Accessorios. Grande sortimento no Bazar Allemão, Rua Sete de Setembro n.º 42.

CONTABILISTA — Conhecendo todo e qualquer serviço de escriptorio, offerece seus serviços na cidade ou no interior. Cartas para T. E. G., posta-restante do "Diario".

CANUDOS DE PALHA PARA BEBIDAS — Procedencia allemã. Bazar Allemão. Rua Sete de Setembro n.º 42.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas, compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 110.

FIAT BALILLA — Vende-se uma em explendidas condições de funccionamento, fazendo 11 a 12 kilometros por litros de gasolina e muito bem conservada. Ver e tratar na rua do Brum, 196.

GRATIFICA-SE a quem entregar na rua Aurora 1225, uma bolsa de couro para niquels, com frizos e monograma de ouro, com as iniciaes Z. P. Trata-se de um objéto de valor estimativo que foi perdido no bond Campo Santo na tarde de 11, sendo a gratificação correspondente ao valor da bolsa.

INSTALLAÇÕES SANITARIAS — Empreiteiro licenciado offerece seus serviços. Execução rapida. Preços modicos. Rua Detenção 95.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 20 H. P. 220/440 v. C. R. com auto-compensador e relê de maxima. 1 de 10 H. P. 220/440 com levantamento de escovas e reostato á disc. 1 Grupo de Electrico com motor de 220/440 v. Siemens-Schuckert proprio para cinema. Diversos motores Electricos para corrente continua e alternada, triphasicos monophasicos para 110/220 e 440 v. desde 1/4 de H. P. a 7 1/2. Dynamos diversas para 110 e 220 v. de 300 velas á 20.000 fabricantes 1, R. e Siemens-Schuckert. As machinas acima são com pouco uso aumentado a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento, e custo das mesmas e mais de 30 % menos do preço atual. Montagens e carolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraizo, 26.

MANGUEIRAS DE QUALIDADE — Vende-se para a formação de um pequeno pomar, 40 mangueiras Espada, Rosa e de Itamaracá, grandes e bonitas prestes a fructificar, por 45$000, na rua Confederação do Equador n.º 55 — Afflictos — Recife.

MOTOR GAZ POBRE — Compra-se um de 30 a 40 cavallos. Casa Feld, rua Imperatriz 76.

OCULO — Pede-se a quem tenha achado um oculo de grau, com armação de tartaruga, bifocal, entregal-o á rua João Pessôa n.º 163, que será bem gratificado.

VENDE-SE dez (10) Vaccas de fina raça, optimas leiteiras; tres (3) novilhotas e um (1) novilhote. Preço de occasião. Ver e tratar á avenida João de Barros n.º 816.

ANTES DE OBTER UM REGULADOR QUALQUER consulte seu medico e prefira o Regulador Maciel. Encontra-se em qualquer pharmacia. Fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello

EPILEPSIA



Herberth Soares Falcão,

com 26 annos, soffreu 14 annos de ataques epilepticos. Ha 14 mezes foi radicalmente curado com 9 vidros do especifico ANTI-EPILEPTICO BARASCH, estando actualmente trabalhando como conductor de bonde da Cia. Light, no Rio de Janeiro, sob o n. 2526.

O ANTI-EPILEPTICO BARASCH é vendido em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

FARINHA SABINO PINHO

Formula do DR. SABINO PINHO

Antigo Medico de creanças com 25 annos de clinica. Fundador e director do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Pernambuco



A melhor alimentação para as crianças, adultos, enfraquecidos e senhoras que amamentam.

Fabricantes: Viuva Sabino Pinho & Cia.
RUA LARGA DO ROSARIO, 238

Arterio-sclerose adeantada!

Ernestina Martins dos Santos, abaixo-assignada, residente na Villa Barros, na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, declara:



"Já com arterio-sclerose adeantada, soffria ha alguns annos de rheumatismo articular agudo, de origem syphilitica. Dôres cruéis me atormentavam dia e noite, assim como tinha dôres de cabeça diarias, insuportaveis.

Apesar de tratamentos medicos e uso de infinidade de remedios, nada consegui para minorar meus soffrimentos. Finalmente, a bondosa e humanitaria esposa de um conhecido marqueador, aconselhou-me a tomar o "GALENOGAL".

Com a maior alegria e gratidão posso hoje dizer, que me acho radicalmente curada, apenas com 6 vidros desse prodigioso depurativo.

Em prova da verdade, faço esta declaração e offereço meu retrato, dos quaes pode fazer o uso que convier, para justo allivio dos que soffrem.

Pelotas, 26 de setembro de 1932.

Ernestina Martins dos Santos.

Como testemunhas: ANTONIO DA CUNHA POJO
AYRES TOOD.

(Firmas reconhecidas pelo notario Democrito Rodrigues da Silva)

RHEUMATISMO SYPHILITICO — Sobre esse thema, na Sociedade de Medicina, no Rio de Janeiro, disse há pouco, um eminente scientista: — "Os medicamentos duvidosos, que por ahi andam annunciados, sem prévio controle chimico, biologico e clinico, que provocam diariamente accidentes graves, que vão até á morte, devem ser energicamente repudiados".

O "GALENOGAL", depurador-tonico, sem alcool, é uma formula scientifica do notavel especialista inglez Dr. Frederico W. Romano, por isso é precisamente o especifico indicado para todas as molestias de fundo syphilitico.

UNICO premiado — DIPLOMA DE HONRA — encontra-se em todas as Pharmacias do Brasil e Republicas Sul-Americanas.

N. 67 Ap. L. D. S. P. N. 211



Agente nesta capital: Antonio F. de Carvalho,
Rua Duque de Caxias, 350 — 1.º andar



Movelaria Bôa Vista
Grande sortimento de moveis em geral. — Cadeiras para barbeiro. — Variado stock em tapeçaria e colchoaria. — Louças, crystaes e faqueiros
Rua da Imperatriz n. 77 — Phone 2245
RECIFE — PERNAMBUCO



NOVO PADRÃO OURO DAS AGUARDENTES DE CANNA

GRAVATA'



A Aguardente "GRAVATA" é feita exclusivamente das cannas seleccionadas do Engenho Varzea-Grande — isenta de sub-productos, como sejam — mel e cachaça ou de beneficiamento por meio de addição de essencias artificiaes e desdobramento de alcool industrial.

A "GRAVATA" é um producto genuinamente Pernambucano, feita para os que apreciam o que é bom e desejam sempre o que ha de melhor — e sabem que uma aguardente fina, somente se pode obter apos uma fermentação natural dentro das leis da chimica organica e uma distillação scientifica.

Hoje em dia a garantia da qualidade de um producto é de importancia capital n'uma epoca de falta de consciencia commercial.

A "GRAVATA" é um symbolo — o padrão da qualidade de um producto que jamais será ultrapassado.

UNICO PRODUCTOR — EXPORTADOR
Vicente Monteiro
PERNAMBUCO

GRAVATA'.

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 14 DE ABRIL DE 1935

O desenvolvimento economico da Parahyba

Em entrevista ao DIARIO DE PERNAMBUCO, o sr. Antonio Pereira Diniz, prefeito de Campina Grande focaliza aspectos da situação parahybana

Em transito para São Paulo, aonde vae representando a Parahyba no Congresso Algodoeiro, encontra-se no Recife o sr. Antonio Pereira Diniz, prefeito de Campina Grande, adeantado municipio do visinho Estado.

O sr. Pereira Diniz é figura de prestigio nos circulos politicos da



Sr. Antonio Diniz

Parahyba e dirige os destinos de um dos mais importantes municipios na vida nordestina.

Hontem tivemos opportunidade de ouvil-o numa palestra sobre o desenvolvimento da Parahyba.

A SITUAÇAO ECONOMICO-FINANCEIRA

— "A situação economico-financeira da Parahyba é optima — diz-nos inicialmente o sr. Pereira Diniz. O Estado tem em caixa 7.000 contos, todas as obras estão em andamento e o funccionalismo em dia. Atravessamos uma situação magnifica para todo o Estado e dada a operosidade do governador Argemiro de Figueiredo ella tem sido aproveitada optimamente para o nosso desenvolvimento."

INTERESSE PELA POLICULTURA

— "O governo está preoccupado em fomentar todas as fontes de riqueza. Secco a Parahyba um Estado de monocultura, o governo tem tomado o mais absoluto interesse pelo desenvolvimento da policultura. Vivemos do algodão, cuja situação depende do clima. Tomando iniciativa de enfrentar os problemas do Estado, o sr. Argemiro de Figueiredo tem se preoccupado em racionalisar a agricultura com methodos os mais modernos. Assim tem desenvolvido o cultivo do abacaxi, da banana, de batatinhas, etc."

O PROBLEMA ALGODOEIRO

— "Outro grande interesse demonstrado pelo governo é quanto ao algodão.

Já é grande o cultivo do algodão Texas e Express, cujas primeiras amostras foram recebidas de São Paulo e que têm sido plantadas com exito. Tem sido mesmo prohibida a plantação do herbaceo em certas zonas, distribuindo em grande quantidade aquellas duas especies."

CAMPINA GRANDE PROGRIDE

Falamos, agora, ao sr. Pereira Diniz, do municipio que vem dirigindo com tanta operosidade.

— "Campina Grande vive actualmente uma situação excellente. Todos os elementos estão colligados em torno do sr. Argemiro de Figueiredo. O pequeno numero de adversarios olha com sympathia a situação politica do Estado, uma vez que gosam da mais franca liberdade.

O desenvolvimento de Campina se faz notar intensamente. Possue o municipio 6.000 casas, havendo uma media de construcção de 1 e meia por dia."

PROSPERIDADE ECONOMICA DE CAMPINA GRANDE

— "A safra algodoeira de Campina Grande foi optima. A media de entrada foi de 3.000 saccas diarias. A Mesa de Rendas arrecadou 5.200 contos, o que equivale a 1|3 do orçamento do Estado. Actualmente o governo transformou a Mesa de Rendas em Recebedoria de Rendas, equiparando-a á da capital.

Ha na cidade 5 agencias bancarias, todas ellas com grande movimento."

A QUESTAO DA AGUA

— "Um assumpto que vem interessando profundamente o governo é o do serviço de agua para Campina Grande. Nessa questão o sr. Argemiro de Figueiredo se tem manifestado com a melhor boa vontade, esforçando-se para dotar o municipio de um serviço de agua modelo."

SITUAÇAO FINANCEIRA

— "A situação financeira do municipio é muito boa. Fora um pequeno debito para com o Estado, referente á taxa de instrucção, nada deve Campina Grande.

Agora mesmo estamos construindo um Matadouro Modelo, cujas despezas estão orçadas em 350:000$000."

NOTICIAS POLITICAS

Pedimos então ao sr. Pereira Diniz que nos desse algumas noticias da politica parahybana. O prefeito de Campina Grande assim se expressa:

— "A Parahyba atravessa uma phase de absoluta calma em sua vida politica. E isto sobretudo, devido ás qualidades do sr. Argemiro de Figueiredo que é um espirito liberal com uma alta comprehensão administrativa.

Apezar do sr. José Americo dizer-se afastado da politica, o sr. Argemiro de Figueiredo o considera como chefe do Partido e a sua orientação vem sendo observada pelo governo. A questão de politica é o que menos preoccupa o Estado. A actual administração tem voltado as suas vistas para o desenvolvimento economico da Parahyba, estimulando as fontes de renda do Estado, fomentando a policultura.

São esses os problemas que interessam á administração do sr. Argemiro de Figueiredo."

NOS ANTROS DA VAGABUNDAGEM

Visitando os lugares predilectos dos ladrões, uma "canôa" da policia effectuou a prisão de varios vagabundos -- Aspectos da vida dos malandros fixados pela reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO

A S. I. R. F. levou a effeito hontem uma batida nos "coitos" e lugares predilectos da gatunagem.

Essa medida de repressão é exigida pela necessidade de proceder-se a severa investigação para apurar-se a responsabilidade dos numerosos furtos e attentados á propriedade alheia que de modo alarmante se vêm registrando nestes ultimos dias na cidade.

A "canôa", constituida de oito investigadores sob a direcção do chefe do serviço, iniciou o trabalho pela maloca da Rua do Sol.

O facto, pela sua gravidade, mereceu a attenção da autoridade que dirigia o serviço, e que o communicou ao juiz de menores para as immediatas providencias.

derado pela policia como protector da gatunagem esse café tem sido theatro de varios crimes sangrentos. Raro é o mez que não se registe alli uma luta.



Aspecto do interior de um antro de gatunos da Travessa de Bellas Artes, onde vivem em promiscuidade malandros e crianças

Em má companhia

Adiante a "Canôa" cerca varios malandros á rua de São Francisco, em frente á "Agencia Belga", onde se encontrava na maior camaradagem com os "gajos" um carteiro do telegrapho nacional filha duma conhecida "coiteira" de malandros, a mulher Coralia, ja identificada na policia.

Hontem esteve a policia mais uma vez em visita a esse antro.

A' entrada, numa banca vestido de pyjama e cercado da "raiê" se encontrava o dono da "baluca". Alguns bebedores de aguardente serviam-se em volta do balcão.

No fundo, em torno duma mesa mais de dose malandros e vagabundos jogavam o vispora.

A policia prendeu ahi alguns gatunos: "Amarellinho", "Pé de Espeto" e "Bentivi".

Outras prisões

A policia proseguindo o trabalho esteve na rua do fogo, onde foram presos os gatunos "Patativa" que estava armado com uma faca, Manoel Pedro, "Cara Nova", "Carreirão", "Faxina" e outros.

No "Chupa"

O ultimo ponto visitado foi o "Chupa", dirigindo-se a policia directamente para a "choça" da preta "Bio" que é o quartel general dos ladrões.

Não foi effectuada nenhuma prisão.

"Lua" ficou descançado

Quando a turma policial se preparava para regressar, appareceu um investigador conduzindo preso o gatuno "Lua" que protestava contra a prisão allegando estar trabalhando em pesca e no apanhar de carvão.

Como testemunha do que affirmava apresentou o ladrão "Garopa" que se dizia regenerado.

As declarações do malandro calharam no espirito da policia, que deixou "Lua" descançado.

A ultima prisão

O trabalho terminou com a prisão de "Waldemar Padeiro" em frente ao cemiterio de Santo Amaro.

Esse individuo é arrombador terrivel e audaz, que só tem um rival: Cosmo Damião.



"Maloca" da rua do Sol onde foi aggredido, a barra de ferro, um investigador

Um coito perigoso

E' um "coito", o da rua do Sol, onde se abriga toda a noite a mais baixa malandragem.

Situada no antigo predio que servia de estação aos trens de Caxangá, hoje pertencente á "Pernambuco Tramways", a dois passos da zona central da cidade, nessa "maloca", hontem por um "triz" não se registrou o assassinato do investigador de ronda n.º 38 que foi aggredido pelo gatuno "Mascara de Bode" armado com uma chave de abrir agulhas das usadas pela "Tramways".

A approximação de um companheiro do aggredido, fez recuar o gatuno.

A "maloca" da rua do Sol é um ponto anti-hygienico, protegido por extenso matagal o que mais facilita a acção dos malandros.

Um pardieiro na travessa da rua Bellas Artes

Outro lugar visitado pela policia foi o pardieiro de tres andares, inclusive o terreo, sito á esquina da travessa da rua Bellas Artes.

Essa casa acolhe numerosos gatunos dos mais perigosos "Pesão", "Zealnho", "Chilano", "Zé de Bemvinda e outros.

E' uma casa servida, de paredes sujas e desprovida de tudo. Na occasião não foi encontrado nenhum malandro, tornando-se infrutifera a batida.

Creanças em promiscuidade com ladrões e vagabundos

No andar terreo dessa infecta espelunca residem, na mais criminosa promiscuidade, alem dos gatunos e ladrões a que acima nos referimos, algumas velhas maltrapilhas e mendigas. E tambem creanças de ambos os sexos, menores de 12 annos de edade moram alli em companhia de sua mãe a mulher Marieta Vieira que vive maritalmente com um individuo.

Essas infelizes creaturinhas de pelle nos ossos, mal alimentadas, murchas, doentes, em farrapos, passando dias de fome, estão carecendo do amparo dos poderes competentes.

A de mais edade é uma menina de 11 annos.

Dados uns conselhos a esse menor para deixar a companhia daquella gente, a turma dirigiu-se para o pateo do Paraizo.

Investigação e vigilancia no Pateo Paraizo

O pateo do Paraizo é uma das praças da Capital de maior movimento de automoveis, por ser o ponto terminal de quasi todas as "sópas" e caminhões que fazem o serviço de transporte de passageiros e de carga.



O predio da travessa das Bellas-Artes onde se abrigam gatunos

A S. I. R. F., para evitar que a continuassse a verificar-se a serie de furtos e "pungas" que alli se tem verificado, determinou a permanencia dum serviço constante de vigilancia e investigação.

Hontem a "canôa" prendeu alli o temivel "lanceiro" Manoel Severino, vulgo "Caballudo" que estava jogando dados com um outro vadio.

"Caballudo", o afamado rasga bolso dos passageiros dos bonds, reclamou, fez protestos, mas foi sempre guardado.

Continuou após a batida, indo a turma directa ao Café da Noite.

"Saz Fond"

O "Café da Noite", na rua Estreita do Rosario, é um verdadeiro centro da gatunagem. E' alli onde se encontra a qualquer hora a maioria dos descuidistas, arrombadores, lanceiros, vigaristas, vagabundos e bebados.

De propriedade do telegraphista e dentista Herodote Wanderley consi-

Foi movimentada a prisão, hontem, de Alfredinho

«Jaburú,» a sua victima de sexta-feira, quasi se jogava do 1.º andar do prompto Soccorro -- Aggravou-se o seu estado - A prisão de "Alfredinho"

Em seu noticiario da edição de sexta-feira, o DIARIO DE PERNAMBUCO registrou o facto occorrido na esquina da rua de Hortas com a rua Tobias Barretto, de que foram protagonistas Alfredo Portella de Arruda, vulgo *Alfredinho* e Osmario Valença Ribas, cognominado *Jaburú*.

RECONSTITUINDO O FACTO

A's 23 horas de sexta-feira ultima, *Jaburú* chegou á barraca de Eduardo Queiroz, alta no local referido.

Aconteceu que lá estava *Alfredinho*.

Na occasião em que elle pediu uma "bicada", foi insultado por este ultimo.

Eram até bons amigos, dantes, tendo já "trabalhado" de sociedade, porém estavam brigados e o caso não poderia ter senão más consequencias.

Travada discussão, *Alfredinho* que se achava armado de um sabre, não teve duvida em golpear o seu antagonista, ferindo-o no hypocondrio direito.

Perpetrado o crime, entregou a arma a Eduardo, quando o ferido chamou o soldado Antonio Ferreira dos Santos que passava por ali. O soldado foi prender o criminoso, mas o proprietario da barraca deu-lhe o sabre, dizendo que se defendesse da prisão.

Em vista disso Eduardo foi detido. *Alfredinho* fugiu.

O ESTADO DA VICTIMA

Jaburu' teve immediatamente os soccorros da Assistencia, sendo operado no P. S., onde ficou internado em estado grave.

Hontem á noite, Osmario estava peiorado.

Não obstante o ferimento que lhe perfurou o pulmão, elle se levantou e sahiu correndo pelos corredores da enfermaria.

O auxiliar de enfermeiro João de Oliveira o deteve, fazendo-o voltar ao leito.

Pouco depois *Jaburu'* já estava trepado numa janella para jogar-se do 1º andar. Quanto tentava saltar, o referido ajudante de enfermeiro segurou-o pelo pé.

Os enfermeiro puderam subjugar o internado e o amarraram na cama. Por volta das 22 horas, o doente terminou suas proezas, quebrando as cordas dos pés para fugir.

O medico de plantão serviu-lhe os medicamentos necessarios, que o acalmaram.

Elle, porém ficou sentindo fortes dores na região do ferimento, pelo que o seu estado se aggravou ainda mais.

PRISAO MOVIMENTADA

Cerca das 22 horas de hontem, os investigadores Fragoso, Antonio Diniz e Ailton de Oliveira depararam com o criminoso, no Pateo do Terço.

Antes, porém de effectuarem a prisão, elle fugiu com destino ao Pateo da Patria. Saltou o muro de uma casa de familia, rumou por outros logares e foi parar no pateo do Mercado São José onde os alludidos investigadores o capturaram.

Alfredinho sacou então de um punhal e investiu contra os policiaes, mas foi subjugado e conduzido á Secretaria da Segurança Publica.

Grande numero de curiosos o seguiram.

Foi, em seguida, recolhido ao Bra. Novo.

O punhal foi apprehendido.

O caso da demissão do enfermeiro do Hospital de Itambé

Em torno do caso da demissão do enfermeiro do Hospital municipal de Itambé, verificada ultimamente, e de que se occuparam os jornaes, recebeu, hontem, o secretario da Segurança o seguinte telegramma do director do referido nosocomio:

"Sr. secretario da Segurança — Deixarei em vossas mãos meu pedido de demissão caso não seja provada a prisão do enfermeiro Francisco Salustiano, determinada apenas ordens meu antecessor referente a hygiene hospitalar. Ainda a cidade presenciou absurdo occupação militar do Hospital, sendo expulso mesmo enfermeiro, doentes e indigentes hospitalisados. Sargento delegado a tudo se prestou. (a) Dr. **João Donino**, director Hospital."

Movimento Syndical

SYNDICATO DOS EMPREGADOS EM HOTEIS

Reune-se terça-feira, ás 21 horas em Assembléa Geral esta associação de classe, afim de tratar de assumptos inadiaveis.

Preço do peixe durante a Semana Santa

A Prefeitura do Recife organizou a seguinte tabella para a venda de peixe durante a semana santa:

1ª. qualidade — Cavalla, Camorim, Ciobe, Carapeba, Curiman, Pescada, Serra e Ariocó — 6$000.

2ª. qualidade — Pampo da cabeça molle, Enxova, Xixarro, Bicuda, Carapitanga, Tainha, Guarajuba, Pargo, Curúcuca, Garopa e Dourado — 5$000.

3ª. qualidade — Xaréo, Aracimbora, Urubayana, Biju'-pirá, Serigado e Camarão — 4$000.

4ª. qualidade — Aribebéo, Albacora, Miero, Bocca-molle, Agulhão de vela, Camurupim e Gallo — 3$500.

5ª. qualidade — Espada, Agulha e Agulhão, Selmonete, Bapuruna, Abiquara, Bauna, Pirambu', Cambuba, Bonito, Palombeta e Piranema — 2$500.

6ª. qualidade — Arraia, Bodião, Sardinha, Pirá, Morêa, Carauna e Bagre — 1$500.

Os preços acima serão relativos á venda dos peixes sortidos, da mesma qualidade, ficando os dos peixes escolhidos dependente de accordo entre consumidores e vendedores.

De accordo com o art. 16 parag. 4º. da lei orçamentaria vigente, não será permittida a despesca de viveiros sem que os seus respectivos proprietarios exhibam a quitação do imposto respectivo, relativo ao exercicio anterior.

INGLATERRA

FALLECEU O CONDE DE DUNDONAD

LONDRES, 13 (Meridional) — Falleceu o general Conde de Dundonad, que prestou na grande guerra relevantes serviços ao almirantado.

O Conde de Dundonad inventou o systema de protecção dos navios de guerra, mediante emissão de cortinas de fumaça.

FACTOS DIVERSOS

SOCCORRIDO PELA ASSISTENCIA

Gabriel Simplicio de Souza, pardo, com 21 annos, residente no Alto do Paschoal, foi soccorrido hontem pela Assistencia, na avenida 17 de Agosto.

Gabriel apresentava um ferimento leve na perna. No P. S. foram-lhe feitos os curativos necessarios.

JOGANDO FOOT-BALL CAHIU E FOI PARA A ASSISTENCIA

Na rua 15 de novembro em Tigipió, o menino Waldecy Correia Lima estava jogando foot-ball com outras creanças. Em dado momento cahiu e fracturou o braço direito.

A Assistencia o soccorreu e medicou.

QUEIMOU-SE

A Assistencia Publica soccorreu á tarde de hontem, na Estação Central, o operario João Pereira da Silva, preto, com 38 annos, victima de queimaduras pelo corpo.

No P. S. foram-lhe prestados os curativos necessarios.

QUEDA DESASTRADA

Na rua da Concordia, em frente ao predio n. 485, o jornaleiro Sebastião Carvalho foi victima de uma queda desastrada, soffrendo contusões e escoriações generalisadas.

Recebeu curativos no P. S., retirando-se para sua residencia que é no alto do Paschoal n. 20.

AGGRESSAO

O funileiro José de Sant'Anna, pardo, com 30 annos de idade, residente á rua São Sebastião, n. 217, no Zumby, é um homem de bons costumes.

Apezar disso, por questões de negocios, veiu a inimizar-se com um individuo conhecido por João. Este, hontem, teve um encontro com José de Sant'Anna e o aggrediu.

Em consequencia José soffreu fractura da clavicula esquerda.

Transportado para o P. S. recebeu os curativos necessarios.

ACCIDENTE DE TRABALHO

Manoel Chrispim é cassaco de uma padaria situada em Salgadinho. Na occasião em que trabalhava hontem, um sacco cahiu em suas pernas, produzindo um ferimento contuso. Em virtude do accidente recebeu os soccorros da Assistencia.

FERIU-SE QUANDO TRABALHAVA

Na avenida Cleto Campello, a Assistencia soccorreu hontem a Theodoro Costa, com 28 annos.

Theodoro apresentava ferida contusa na mão direita, em virtude de um accidente de trabalho.

Foram-lhe prestados os medicamentos necessarios.

PRESO EM FERNANDO DE NORONHA

O secretario da Segurança recebeu uma petição de Edgard Alves Santa Cruz, vulgo Machinista, pedindo alvará de soltura, allegando que este recolhido ao presidio de Fernando de Noronha sem culpa formada nem sob mandado de prisão preventiva desde 1 de junho de 1933.

Mandado informar o pedido, declarou a 2ª. secção a cargo de que estava o archivo criminal, que o paciente se encontra preso por motivo de ordem publica.

Edgard é um perigoso ladrão e arrombador com varias entradas nas prisões.

FURTARAM A CAPA DO ADVOGADO

Dillermando Pimentel, com escriptorio de advocacia á rua do Imperador, apresentou hontem, na S. I. R. F. queixa de ter sido furtado na sua capa de gabardine.

PRESOS TRES GATUNOS NO ESPINHEIRO

A policia do Espinheiro fez hontem varias prisões entre as quaes de tres perigosos gatunos.

Foram: elles Manoel Blandino de Mello, vulgo Fubá, Antonio José Pedro, conhecido por Abreu e José Francisco dos Santos, cognominado de Zezinho.

Fubá foi preso quando forçava a porta de uma mercearia na Encruzilhada.

Abreu foi capturado por ter furtado 100$000 de uma fabrica de bebidas situada na avenida Beberibe e Zezinho por desordens.

Os tres foram remettidos para a delegacia do 2º. districto.

"AMARELLINHO" NO XADREZ

Na rua Estreita do Rosario, foi preso hontem á noite o malandro conhecido por Amarellinho, cujo nome é Severino Alves de Oliveira.

Estava elle praticando desordens.

Amarellinho foi recolhido ao xadrez.

ATROPELAMENTOS

— O menino Manoel Vicente, com 12 annos, de cor preta, foi atropelado hontem, na avenida Bernardo Vieira, por uma bicycleta.

Recebeu contusões e foi soccorrido pela Assistencia.

— A's 16 horas de hontem, o auto n. 4933 guiado pelo engenheiro Lucas Buijir, atropelou o menor Sergio Antonio do Nascimento, residente em Cavalleiros, districto de Tigipió.

O atropelamento deu-se na estrada desse arrabalde.

O guarda civil n. 131 deteve o conductor do auto que foi posto em liberdade por ter prestado fiança, na delegacia do 1º. districto.

A Assistencia soccorreu Sergio, fazendo-lhe os necessarios curativos.

CHINA

NOVA DERROTA DOS COMMUNISTAS EM KUEI-CHU'

XHANGAI, 13 (Meridional) — A "Agencia Central News" informa que as forças de Kumo-Tang commandadas pelo general Chan-Kai-Chek derrotaram os communistas que operavam no Norte de Kuei-Chu' e ameaçavam Kosi-Yang.

Accrescenta a informação que os communistas tiveram 3.000 mortos e perderam importante material bellico.

ULTIMAS DE SPORTS

O campeonato sul-americano de pugilismo

Os brasileiros não conseguiram bons resultados, na segunda phase desse certame

CORDOBA, 8 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — Nos encontros pugilisticos do campeonato sul-americano de pugilismo, 2º dia, os pesos gallos Juan Sanches, chileno e Carvulo Gutierres, peruano, realisaram um combate emocionante, trocando fortes golpes. Sanches foi o vencedor.

Ainda na categoria peso-gallo, o uruguayo Lavalle venceu por pontos o argentino Videla. O primeiro assalto foi favoravel ao vencedor por ampla margem.

No segundo assalto Videla reagiu, castigando bem o adversario com ambas as mãos. No 3º assalto, Lavalle foi vencedor por ebcasa margem, o que lhe deu a victoria. A decisão foi recebida com protestos do publico.

Na categoria dos leves, o chileno Heriberto Peres venceu por pontos o brasileiro Resende. A luta foi completamente sem brilho, tendo o vencedor actuado com maior impeto. A decisão provocou protestos.

Na categoria dos medios, o argentino Schiabarrasi venceu nitidamente o peruano Carty. O vencedor dominou e adversario durante todo o combate, castigando-o fortemente.

Julio Bouza venceu o brasileiro Araujo, na luta mais emocionante da noite. No 1º assalto, Araujo cahiu duas vezes mas reagiu no 3º, durante o qual derrubou Bouza. No 3º assalto a luta foi renhida.

Na categoria dos pesados, o argentino Calabresi obteve a primeira victoria por nocaute, vencendo o brasileiro Rosas. O vencedor dominou durante o combate, castigando o adversario em todos os cantos e obtendo a victoria com um uppercute.

Na mesma categoria, o uruguayo Caldera conquistou bem o seu triumpho sobre o chileno Dominguez Caldera esteve sempre na offensiva, pondo o adversario em serios apertos nos dois primeiros assaltos. O vencedor castigou rudemente o adversario, que foi obrigado a desistir no terceiro assalto.

Nas partidas do terceiro dia, a assistencia foi inferior á das provas anteriores.

O peso-mosca Vargas (Chile) venceu em bôa forma Padila (Peru'). Durante a pugna o vencedor manteve-se constantemente na offensiva.

Trillo (Argentina) venceu Umpierres (Uruguay) num combate que, como o anterior, se distinguiu pela violencia da acção. A maior experiencia do argentino valeu-lhe, entretanto, a victoria, que o publico julgou estrictamente merecida.

O peso-penna Gatica (Chile) mediu-se com Germano (Brasil), collocando desde o inicio da luta melhores golpes e desenvolvendo até ao final violentas cargas. Foi acabrunhador o castigo soffrido por Germano, que se cobria continua e exaggeradamente. Por esse motivo, a commissão deu a victoria a Gatica, que a conquistou amplamente.

Valdes (Peru') alcançou a primeira victoria para o seu paiz, vencendo em grande estylo Melgarejo (Uruguay) num combate muito renhido. A assistencia julgou justa a victoria peruana.

O peso-semi-medio, Losano (Argentina) bateu Zaccarias Flores (Peru') num combate sem brilho em que o argentino se manteve na offensiva, castigando o adversario com golpes imprecisos. O jury outorgou a victoria a Losano com geraes applausos da assistencia.

Leoni (Uruguay) enfrentou Mario Schoub (Brasil) numa luta que, como a anterior, não teve grande brilho e careceu de interesse. A maior efficacia da acção desenvolvida pelo pugilista uruguayo fez com que os juises lhe dessem a victoria.

O meio-pesado Carnese (Argentina) venceu facilmente Campos Soares, Brasil), infligindo-lhe duro castigo através de todos os assaltos. O pugilista brasileiro portou-se, porém, com decisão e valentia. O publico achou justa a victoria de Carnese.

No ultimo combate Perez (Chile) conseguiu vencer Adippa, depois de uma acção que teve os seus momentos brilhantes, restando o pugilista chileno maior efficiencia.

ELVIRA SPORT CLUB

Haverá treino hoje pela manhã, no campo social para todos os amadores do *Elvira*.

SANTA CRUZ FOOT-BALL CLUB

(Official)

A direcção technica escalou para o jogo de hoje pelas 14 horas, no campo da Av. Malaquias, os seguintes jogadores: Dadá, J. Martins, Fernando, Marcionilio, Sócrates (cap.), Dola, Walfrido, Lauro, Tará, Sidinho, Estevam, Sabino, Doro, Jardim, Limpeiro e Zépequena.

TELEGRAMMA DE CONGRATULAÇÕES A' F. P. D.

A Federação Pernambucana de Desportos recebeu um telegramma da Bahia, enviado pelo sr. Fernando Tude, presidente do *Brasil F. Club* congratulando-se com os sportistas pernambucanos pelo grande triumpho obtido pelo *Club Nautico Capibaribe* levantando o campeonato pernambucano de 1934.

O QUADRO DO ISRAELITA PARA O TORNEIO DE HOJE

Para otorneio inicio da F. P. D., hoje, ás 14 horas, no campo do Sport, com a esquadra sorgenese do Santa Cruz, a direcção technica do Israelita escalou os amadores abaixo:

Samuel — Leda (cap.) — Joaquim — Didj — Agenor — Severino — Pedro — Alfredo — Ernesto — Mauricio — Dodó — Pedrinho — Treveló — Brivaldo — Dêo — Netinho e Dorico.

"PERNAMBUCO SPORTIVO"

Somente na 2.ª feira circulará o semanario "Pernambuco Sportivo", cujo primeiro numero agradou sobremodo os sportistas.

O segundo numero trará uma reportagem completa sobre os diversos sports praticados em Recife, com illustrações.

O JUVENIL DO TRAMWAYS JOGARA' COM O JUVENIL DO FLAMENGO

Realisar-se-á hoje ás 3 horas no campo do *America* o encontro amistoso entre os dois juvenis acima.

O director dos sports do *Tramways* pede o comparecimento de todos os amadores ás 6 horas, na séde social, á rua do Futuro, ás 7 horas.

Outrosim, o director dos sports do *Flamengo* pede o comparecimento de todos os juvenis, na séde social, ás 7 horas, afim de, incorporados seguirem para o campo da Jaqueira, onde disputarão com o *Tramways* a partida amistosa.

MUTILADO

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

4 PAGINAS

ANNO 110 — Domingo 14 de Abril de 1935 — NUM. 87

O centenario do grande compositor Handel

Charles SCHWARZ

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

BERLIM, Abril — A cidade de Halle celebra no verão deste anno os 250 annos transcorridos desde o nascimento de Handel, esse seu grande filho que se tornou celebre na historia da musica de todos os tempos. A musica de Handel enfeiava na alma allemã, mesmo depois que se transpoz para a Inglaterra, de cuja vida cultural fez parte durante mais de 40 annos. Acerca deste compositor allemão escreveu um inglez as seguintes palavras: "Emquanto houver uma Historia, Georg Friedrich Handel será um dos heróes do povo inglez, cujas melhores qualidades de orgulho, amor proprio, bondade, coragem e pertinacia, elle tão primorosamente encarnava".



Handel

Quando ainda era um joven director de orchestra em Hanover, Handel relacionou-se com alguns inglezes que lhe suggeriram a idéa de visita a Londres. O compositor contava então 25 annos quando chegou pela primeira vez, em 1710, á terra que deveria tornar-se a sua segunda patria. O talento de Handel chegara atravéz da Italia, até aos ouvidos dos inglezes, que com effeito receberam-no enthusiasticamente. A sua estréa em Londres foi para elle um dos maiores acontecimentos da sua vida. Handel reconheceu que tinha em Londres um largo campo de actividade, e que o povo inglez, por assim dizer, esperava por elle. E' que Henry Purcell, o grande compositor que levára a musica ingleza ao seu ponto mais culminante, havia fallecido 15 annos antes, sem que durante todo esse tempo tivesse apparecido um successor. Estaria esse papel destinado ao joven Handel? Depois da sua memoravel estréa, o compositor regressou a Hanover visto que ainda era um funccionario do estado. Por ahi se demorou algum tempo, e um bello dia, partiu de novo para a Inglaterra. No segundo decennio do seculo XVIII começaram os seus maiores triumphos em Londres, e, simultaneamente as suas maiores decepções.

Nessa epoca desenvolvia-se a Inglaterra culturalmente e economicamente uma vez que já estavam vencidas as dolorosas consequencias das guerras civis do seculo anterior. Londres, ponto central de todo o paiz, prosperava francamente; sentia-se em toda parte a alegria de viver. Na metropole londrina viviam os maiores artistas, politicos e escriptores da Inglaterra. Muitos delles eram bem recebidos e apoiados pelos representantes mais distinctos da aristocracia inglesa. Para Handel, a celebridade vinda do estrangeiro, as portas dos palacios abriam-se tambem hospitaleiramente. Ahi elle podia inspirar-se tranquillamente e fazer musica no convivio de artistas seleccionados. O compositor ligara-se a alguns dos patricios inglezes com laços de estreita amisade, mas isso tambem não impedia que alguns delles combatessem o intruso que se obstinava por manter o estylo da opera italiana porque não comprehendia o gosto dos inglezes. Assim falavam os seus inimigos. Todavia esse gosto inglez não era a base determinante na Inglaterra desse epocha. Os exaggeros da moda importados de França dominavam em Londres desde que o rei Carlos II regressara do exilio passado no continente e desde que se tinham desvanecido todos os vestigios puritanos. As classes abastadas da Inglaterra entregavam-se a um luxo desmedido e davam a preferencia a diversões frivolas e pueris. Não admira pois que Handel se visse obrigado a luctar com um ambiente a cujos caprichos elle estava exposto como musico e como director de theatro.

Umas vezes applaudiram-no, para logo depois se afastarem delle até o momento em que o incansavel compositor de novo conquistava as platéas com as suas composições magistraes.

Mesmo as relações que Handel entretinha com a corte ingleza eram alternadas por momentos de alegria e de desgosto. Handel era ainda muito moço quando a rainha Anna lhe concedeu uma pensão annual, não porque apreciasse a musica e os allemães — pelo contrario — e sim com o unico fim de reter o genial allemão longe da sua patria. Quando a rainha falleceu, vieram para Londres os reis hanoverenos com os seus sequitos, que os inglezes começaram a ver com maus olhos, pelo menos a aristocracia. A aversão pela côrte ia sumentando devido a constantes divergencias entre os membros da familia real. O proprio Handel, que nunca chegou a falar um inglez correcto e que era considerado pelos seus inimigos como um estrangeiro de difficil aprehensão, era tambem victima dessas antipathias. No emtanto o apoio da casa real tambem lhe trouxe muitos beneficios. Fundando a Royal Academy of Music, o rei Jorge I concedeu-lhe uma posição de destaque na vida musical ingleza, pelo menos até que a Academia foi por sua vez victima dos ataques dirigidos contra Handel. Mais tarde foi o rei Jorge II que contribuiu para a carreira do grande compositor encommendando-lhe importantes obras, mas já o filho, o principe de Galles, passou a combater o protegido de Jorge II com a maior desconsideração. No emtanto, apesar de todas as vicissitudes, a carreira de Handel culminou num successo definitivo. O grande compositor recebeu, embora tarde, o premio da sua extraordinaria perseverança. Nos ultimos dias da sua vida o povo inglez festejou-o unanimemente, esse povo por quem elle se sentiu attrahido desde a sua juventude. Os seus proventos materiaes eram bastante importantes e em parte destinou-os a obras de beneficencia, porquanto elle proprio vivia muito modestamente. Com a representação da sua creação maxima "Messias", ajudou durante os ultimos annos da sua vida, a actuação caritativa do celebre Foundling Hospital de Londres. Handel sabia que a vida é uma lucta constante, e por isto teve sempre para os mais fracos um gesto de bondade. A immensa gratidão do povo inglez pelo grande allemão exprimiu-se numa imponente celebridade nacional que se realizou á memoria de Handel na abbadia de Westminster em presença do rei Jorge III, para commemorar o primeiro centenario do nascimento do grande musico. O seu nome vive ainda hoje na memoria dos inglezes, graças á expressão eterna da sua musica que é um dos maiores patrimonios da cultura ingleza.

Côas a Santa Therezinha do Menino Jesus

Texto de Ronald de Carvalho



Oh! santa, doce menina do menino Jesus,
teu nome escoaça no labio como o perfume na flor,
teu nome é luar de verão sobre o musgo das relvas,
é a flecha de luz que balança no orvalho
e som casto do ar no cimo da montanha,
paina que pousa numa rosa,
nuvem no crystal do azul
sorriso virginal no amanhecer.

Oh! santa, doce menina do menino Jesus!
Recebe os presentes biblicos da minha terra:
aos teus pés, que foram azas nos caminhos do homem,
rolem as molles ondas do meu paiz infantil,
as estrellas grandes da grande noite dos tropicos,
os rios cheios de peixes de coral, de prata e de ouro,
as arvores pintadas de plumas, folhas e frutos,
os silencios silvestres carregados de aromas,
as almas que a tua presença transforma em anjos
[extasiados!

Oh! santa, doce menina do menino Jesus!
recebe nas tuas mãos todas as contas do nosso
[rosario:
a pena do seringueiro nos pampas liquidos da Ama-
[zonia,
a miseria do pescador sobre a dura jangada,
a resignação do retirante sob o sol vertical,
a rosa do sertanejo no lombo do cavallo,
e a paciencia do brasileiro que vence a melancolia,
e a tristeza do brasileiro que desafia o desespero,
e a esperança do brasileiro que é a força do seu
[destino...

Oh! santa, doce menina do menino Jesus!
para conter melhor tua simplicidade,
para melhor guardar tua alegre innocencia,
para sentir melhor o cheiro do teu halito,
a terra do Brasil faz-se musica de palmas
e encurva-se toda como um coração,
um coração que bate nas tuas mãos.

Oh! santa, doce menina do menino Jesus!
teu nome é um favo de mel na bocca do brasileiro,
Louvada sejas em nossas florestas e em nossas praias,
na cordilheira e na coxilha,
no sertão bruto e nos rios-mares.
Louvada, no meio dia, e louvada sob o Cruzeiro.
Amen.

DEPOIS DE BALZAC...

José Maria BELLO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 7.

A carestia dos livros estrangeiros, elevados pelas taxas cambiaes e objecto de alto luxo, offerece duas vantagens: corriga os impenitentes devotos de livros a se interessarem mais pela producção nacional e levaos a recordarem leituras antigas, um tanto esquecidas. Confesso da minha parte ter especial sympathia pela renovação do commercio com velhos autores que me deram, outrora, voluptuosas imagens de verdade ou de belleza. Recordar é viver, mas viver com uma doçura que os tempos presentes nem sempre permittem. Para quem procura acompanhar de perto o movimento das idéas novas ou que taes se julgam, a volta periodica aos amigos do passado vale como estações de repouso em que se retempera o animo para as futuras peregrinações pelo mundo da intelligencia.

Ha pouco tempo falava de uma experiencia que tinha feito com alguns mestres da minha adolescencia e primeira mocidade: Anatole France, Machado de Assis e Eça de Queiroz. Agora foi Balzac. O primeiro contacto com Balzac deixou-me naturalmente profunda impressão; devorei-lhe a obra com interesse identico ao que me despertavam as novellas de Dickens, Daudet, Maupassant e Flaubert. Mais tarde, Stendhal e Dostevenski tiveram as minhas predilecções intimas.

Outras leituras, outras curiosidades mentaes, talvez outra sensibilidade literaria, desviaram-me dos realistas francezes, a começar pelo criador da **Comedia Humana** e dos grandes tragicos do romance russo. O meu Balzac dormia tranquillamente no fundo de uma estante. Teria tempo, algum dia, de voltar ao seu amavel convivio? Mais cedo do que esperava, reencontrei-o esta semana em meu caminho.

Incerto entre livros lidos ha muitos annos e que poderiam auxiliar-me no descontar algumas horas de tedio em uma noite de chuva e humidade, tomo ao acaso um romance de Balzac: **Cesar Birotteau**. Creio que é este, em verdade, uma das suas obras primas, embora eu guardasse lembrança muito mais viva de **Eugenia Grandet** e do **Tio Goriot**. Comecei-lhe a leitura e não mais pude interrompel-a. Pela noite a dentro, ouvindo a chuva cahir no jardim, vivi horas de ardente interesse literario, de que já me suppunha incapaz. Que formidavel creador de figuras! De Balzac se disse com justiça que foi uma especie de Deus ex-machina. Elle não escrevia romances: projectava sobre seus livros nova humanidade, talvez mais real, mais authentica, mais viva, do que esta que encontramos todos os dias, porque mais synthetica ou mais representativa.

Nenhum artificio, nenhuma falsidade. Realidade absoluta da ambiencia, veracidade perfeita de todos os caracteres. Não ha planos nem figuras secundarias, sombras esbatidas que completam a moldura de acção das personagens principaes. Tudo agita-se, movimenta-se, pensa, age o vive em conjuncto e nos minimos detalhes. Eis Paris do começo do seculo passado: as ruas, as casas, a indumentaria, os habitos, as idéas e os julgamentos communs.

Eis as figuras do livro: "Cesar a bella Madame Birotteau que lembrava a Venus de Milo, Popinot, Du Tillet, Rogonis, Molineux, o illustre Gaudisant, os advogados, os notarios, o formalismo, e a chicana das leis sobre contractos urbanos, os onzenarios, os banqueiros, os politicos e os funccionarios publicos. Eis, sobretudo, a vida vivida da burguezia parisiense nos primeiros annos da Restauração, depois dos Cem Dias. A lembrança de Bonaparte estimula todas as ambições.

O pobre Cesar teve a honra de bater-se contra elle, no pateo de Saint Rock... Mas que importa este pequeno ridiculo de burguez enriquecido e condecorado? Cesar é de facto uma alma heroica na dignidade da sua queda. Perdoamos-lhe a estreiteza de espirito, as idéas e as phrases feitas, a mania de grandeza que o arruina, ante o seu culto intransigente da honra commercial.

Madame Birotteau, encarnação da prudencia e da modestia burguezas, é outra heroina. Du Tilet, um canalha. Gente boa e gente má. Uma sociedade ainda preza ás tradições de honra e outra que surge, de audaciosos, de aventureiros, que procuram enriquecer rapidamente nos negocios, nas especulações da Bolsa, de terrenos urbanos e dos antigos bens religiosos, confiscados pela Revolução.

Taine affirmava que os romances de Balzac faziam conhecer a sociedade franceza, entre os dois Napoleões, mais nitidamente do que os documentos officiaes e os graves livros de historia. Indo mais longe, poder-se-ia corrigir a phrase, dizendo que a Sociedade da Reustação copiava e repetia os modelos da **Comedia Humana**. O renovado encanto do **Cesar Birotteau** conduz-me a outros grandes romances de Balzac. Já os separo com antecipada volupia para as curtas horas de descanso, abandonando alguns romances novos de Huxley, Maurice e Malraux. Em materia de romance, voltar a Balzac é como em philosophia voltar a Kent: retorno á fonte principal. Todos os outros romancistas, a começar por Proust especie de seu neto intellectual, parecem-me de segundo plano. Depois de uma excursão a Balzac, será mais prudente talvez suspender por algum tempo a leitura de romances...



Balzac

Anecdota de Mark Twain

Mark Twain recebeu certa vez uma carta de um literato que lhe perguntava se o peixe era bom para o cerebro.

Twain respondeu-lhe:

— O consumo de peixe, devido ao phosphoro que contem, é recommendavel para fortalecer o cerebro. Mas, a julgar pelas composições que v.me mandou, penso que com duas outres baleias o seu estylo melhorará notavelmente.

Manias dos homens celebres

Algumas manias mais singulares dos grandes homens:

Erasmo não podia sentir o cheiro de peixe que não tivesse febre.

Henrique III não podia ficar só num quarto em que estivesse um gato.

Maria de Medicis, que adorava as flores não supportava, entretanto, as rosas as quaes achava detestaveis.

Scaliger tremia-se todo de horror ao ver o agrião.

Ladislas, rei da Polonia, perturbava-se todo e fugia ao ver manãs.

João II, czar de Moscovia, desmaiava á vista de uma mulher.

O chanceller Bacon desfallecia sempre que presenciava um eclypse da lua.

Juste Lipse tinha tal aversão pela musica que ao ouvir uma symphonia sentia fortes convulsões.

Jacquer I, rei da Inglaterra, tremia á vista de uma espada. Attribue-se esse horror ao facto de Maria Stuart sua mãe, ter presenciado a morte de Rizzio, a golpes de espadas, dias antes de dar á luz o futuro rei.

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUZA

HA um grande perigo em reeditar livros. Porque os livros envelhecem, caducam, morrem. Ou ficam fóra de moda, perdendo o aspecto que os fazia muito naturaes e acceitaveis na época em que foram publicados pela primeira vez. Mudaram os tempos, mudaram os proprios autores; o assumpto já não tem mais o antigo interesse ou sobre elle uma outra opinião se firmou, muito differente da antiga.

De ordinario, o peior juiz de um livro é o seu autor. Ha frequentemente neste uma indulgencia fraterna, uma quasi irresistivel inclinação para querer bem á propria obra. Fica-lhe no mais intimo da alma, do momento em que o escreveu, uma resonancia embaladora, que perturba o juizo critico.

Muitos autores, sobretudo romancistas, declaram que, uma vez o livro escripto, delle se desinteressam. E explicam o caso de mil maneiras, uns porque sentem na obra realisada a desconformidade com a obra sonhada, outros porque não querem perpetuar as dores do parto, outros ainda pela simples e natural indifferença da arvore pelo fruto cahido de maduro...

Seria absurdo negar que ha escriptores incontentaveis, cujo ideal de perfeição, mal concluido o livro, para logo os enche de desconfiança.

E' preciso tambem não esquecer alguns espiritos mais vigilantes, que não se abandonam, que nunca perdem aquella lucidez que Proust chamou, se me não engano, de esteril lucidez implacavel que focalisa immediatamente o ponto vulneravel, o lado fraco, deixando patente aos proprios olhos o elemento perecivel de sua obra, a sombra da morte, o germen da corrupção...

Mas, em regra, os autores amam as suas obras, não raro se inundam de ternura e não resistem á tentação da vaidade. E a vaidade literaria attinge a extremos que nenhuma outra dilatação do eu jamais alcançou, numa especie de narcisismo que desafia a penetração dos psychologos mais subtis.

Qualquer critica, que não seja louvaminheira, é injusta e parcial: o autor não foi comprehendido; o homem, que escreveu apreciando o livro, não o leu, tem inveja, é um cretino...

E a conclusão a tirar-se é que só o proprio autor póde julgar a sua obra. Será juiz em causa propria, mas é o unico juiz que tem pleno conhecimento da causa...

JOSE' MARIA BELLO. Intelligencia do Brasil. 2ª. edição. Companhia Editora Nacional — São Paulo. — 1935.

O sr. José Maria Bello, a quem voto de longa data uma cordial estima e cujo espirito equilibrado e amavel sempre admirei, não teve medo de uma reedição.

Sob o titulo um tanto pomposo de *Intelligencia do Brasil*, o sr. José Maria Bello publica de novo alguns estudos escriptos ha 15 ou 20 annos passados, escolhidos dentre os que menos o desagradam e que ainda traduzem, conforme asseverra no prefacio, a essencia do seu pensamento sobre certas condições da vida nacional, as directrizes da evolução de nossas letras e quatro figuras que, nellas, lhe parecem marcantes — Machado de Assis, Joaquim Nabuco, Euclydes da Cunha e Ruy Barbosa.

O livro do sr. José Maria Bello é daquelles que se lêm com prazer, ainda quando não se concorde sempre com as suas opiniões.

Tenho, aliás, a impressão de que o proprio autor, mão grado o que diz no prefacio, não estará longe de repudiar muitos dos conceitos e impressões que á falta de perspectiva de contemporaneo e uma por vezes excessiva attitude de admiração lhe suggeriram.

Machado de Assis, Joaquim Nabuco, Euclydes da Cunha e Ruy Barbosa são, em verdade, dos casos mais serios da vida intellectual do Brasil, e a lista ficaria talvez completa se o sr. José Maria Bello não tivesse deixado de accrescentar ao seu livro o trabalho inedito sobre Castro Alves, a quem chama, com todo o acerto, de "mais pura e alta expressão de nossa poesia".

O estudo sobre Machado de Assis parece-me o melhor, aquelle em que o autor menos se evaroça no seu alado impressionismo, penetrando verticalmente, buscando explicar o homem, definir-lhe o temperamento, espelhar-lhe a visão intima.

Tem toda a razão o sr. José Maria Bello quando salienta a singularidade de Machado de Assis no meio brasileiro, numa litteratura em que é muito rara a preoccupação de idéas, em que se cultiva mais a rhetorica que o pensamento, e cujo maior interesse se concentra de preferencia no aspecto externo das coisas, na superficie da sociedade, na fachada das almas, sem visitar o interior destas, indifferente ou desattento aos seus mysterios.

Por isso, Machado de Assis foi um caso á parte, um escriptor unico, sem filiação, nem parentesco na nossa gente literaria.

Na exhuberancia verbal, e colorido gritante, no desalinho de maneiras, que são a nossa marca, esse epileptico mestiço foi o mais medido e comedido dos brasileiros.

Como explicar a sua arte toda intima, toda subjectiva?

De condição humilde, sachristão, typographo, caixeiro de livraria, a principio e durante muito tempo empregado modesto de uma secretaria de Estado, como se desenvolveu e se apurou o seu espirito?

Eis um estudo que está exigindo, sob esse aspecto, um desenvolvimento que não lhe deu o sr. José Maria Bello.

A alma de Machado de Assis é um immenso campo de investigação. Não será facil decompol-o agora, como não o era, quando elle vivo, penetrar nella.

Mas a explicação do caso litterario de Machado estará em grande parte no conhecimento do seu feitio pessoal. Sem o estudo do homem não se elucidarão certos mysterios que envolvem a sua obra. E ha muita coisa ainda que será necessario o auxilio da medicina para um esclarecimento mais completo, certo como parece que Machado de Assis foi um epileptico. Até que ponto o mal comicial concorreu para definir-lhe o caracter? Como reagiu sobre Machado de Assis a certeza de que era victima de tão cruel enfermidade? Como influiu em seu espirito, na sua visão do mundo, na sua attitude na sociedade, esse estado morbido?

A raiz do seu pessimismo não mergulhará nesse terreno, encontrando nelle o melhor alimento. Não estará nisso, em boa proporção, a origem do seu humour esse "especie de ironia grave e amarga"? E não será por isso que se inclinou para os humoristas inglezes e se abeberou em Swift, Thackeray, Sterne e Dickens? Ahi estará certamente a razão por que viveu fechado, interiorisado, duvidoso de si mesmo, incapaz de enthusiasmos e admirações derramadas, dando a impressão de desinteresse pela vida exterior, de indifferença pelos successos politicos do seu tempo.

Longe de mim querer encontrar a chave do enigma moral de Machado de Assis na sua molestia nervosa. Que ella póde esclarecer alguma coisa a que um psychanalista lhe descobriria facilmente um complexo de inferioridade oriundo da convicção do seu mal incuravel, é affirmação á que qualquer leigo, como eu, se abalançará sem maiores cautellas.

Mas a epilepsia de Machado de Assis não o explicará, como por si só não explica a natureza, o feitio, o genio de ninguem.

Nem em Cesar, nem em Napoleão, todos como epilepticos, se notará o mais leve signal do complexo acima reefrido, e a epilepsia, afinal, tão frequente nos chamados anormaes superiores, será, na melhor das hypotheses, como queria Grasset, "la rançon du génie".

Acredita o sr. José Maria Bello que, alem da amisade terna e casta de sua Carolina, nenhum perfume de mulher perturbou a alma de Machado de Assis ou, quando muito, apenas lhe embriagou momentaneamente os sentidos.

Não sei, mas esse Machado de Assis, timido, desconfiado e distante, sempre me pareceu um grande sensual. Bastame, para pôr em duvida a sua frigidez, o conto em que elle pinta, com tanta verdade e ansia, a obsessão do catorze adolescente pelos braços roliços da esposa do patrão... E muitas de suas personagens femininas, a começar pela Capitu dos olhos de ressaca, não têm nada de seres ethereos.

Para um homem fechado, como Machado de Assis, os negocios do amor se devem ter passado numa penumbra mais que discreta, num jardim secreto e impenetravel, ou então foram, por motivos varios, fortemente recalcados por obra e graça de um estoicismo que tem os seus toques epicteteanos.

De Machado de Assis passo o sr. José Maria Bello para Joaquim Nabuco, no mais longo dos ensaios de livro.

A figura seductora de Nabuco exerceu uma grande attracção sobre o sr. José Maria Bello, inspirando-lhe uma admiração que elle mesmo qualifica de "um tanto invejosa".

O pessimismo nada profundo, nada machadiano do autor de "Intelligencia do Brasil", aqui se desvanece, e ell-o que se libra nas azas do enthusiasmo, entoando hymnos ao homem que, segundo a phrase de A. de Siqueira, era o menos representativo dos brasileiros, a mais trahidora, posto que lisonjeira imagem do Brasil.

Tenho a impressão de que ninguem, no nosso pequeno passado, tem o prestigio que Joaquim Nabuco desfruta. Os mais negadores, os que mais denigrem os nossos homens, os que mais duvidam das nossas tradições intellectuaes abrem excepção para Joaquim Nabuco.

No cotejo tão commum que delle fazem com outros homens, como Ruy Barbosa, por exemplo, é indubitavel que as sympathias quasi unanimes se voltam em favor de Nabuco. O grande mimeseo das Pudas continua depois da morte, a sua trajectoria glorioza. Todos o amam, todos o cortejam. A reedição recente de "Minha Formação" foi acolhida com applausos irrestrictos.

A geração post-guerra, pelas vozes autorisadas de Augusto Frederico Schmidt e Lucia Miguel Pereira, testemunhou o apreço em que elle é tido entre os moços. E esse não tiveram, como o senhor José Maria Bello e eu, o grande espectaculo de Nabuco ainda vivo, ainda bello, com a sua cabeça olympica, com o seu ar sereno, de volta de Washington, nas sessões da Conferencia Pan-Americana em 1906... Mas leram os seus livros, leram "Um Estadista do Imperio" e tiveram, através das paginas de confissão de "Minha Formação", o contacto da sua grande alma, sentiram a harmonia dessa nobre vida, vivida como elle mesmo o disse, a principio, no ardor da mocidade, para o prazer, para a embriaguez e a curiosidade do mundo; depois, para a ambição, a popularidade, a emoção da arena, o esforço e a recompensa da luta para fazer homens livres; mais tarde para a nostalgia do passado, a seducção evocante da natureza, a doçura do lar, os tumulos dos amigos e os largos dos filhos; e, finalmente, nos dias crepusculares — oh que luminoso crepusculo! — como despedida, olhando tudo através de puro crystal sem refracção da admiração e do reconhecimento!...

Ha no louvor do sr. José Maria Bello a Joaquim Nabuco restricções que mais a este engrandecem. Assim é que, referindo-se ao papel que elle desempenhou na redempção dos escravos, — diz: "Apenas um movimento de piedade humana e a ambição de ligar seu nome a uma grande obra nacional level-o-ia, mais tarde, á actividade da campanha abolicionista (pag. 74).

Foi precisamente o lado moral do problema da escravidão que impressionou a Nabuco. Era esse, em verdade, o aspecto mais alto, mais nobre, mais humano da questão; e decidir-se a tudo, empenhar em prol de sua solução, impellido por esse movel, é um titulo de gloria que ninguem lhe poderá contestar.

Cumpriu-se, assim, o voto feito aos vinte annos, no engenho de Massagana, ao evocar os Santos pretos, de pôr sua vida ao serviço da raça generosa entre todas...

O sr. José Maria Bello é por demais cathegorico quando affirma — "Constitue a escravidão o grande crime do segundo Imperio" (do segundo reinado, diria com mais acerto), e entra positivamente pelo terreno da declamação oratoria, comparando o Brasil á Abyssinia e ao Paraguay.

Hoje, decorrido quasi meio seculo, parece realmente extraordinario que só em 1888 a escravidão fosse extincta em nossa terra. Mas não se esqueça o sr. José Maria Bello do que representava o elemento servil na organisação brasileira, na sua economia, na technica do seu trabalho.

O movimento abolicionista era uma verdadeira revolução, e das maiores, affectando as bases vitaes da Nação. A vinda do negro para o Brasil, pela necessidade da colonisação e do desenvolvimento do paiz, creara o problema com toda a sua complexidade. E os politicos do segundo reinado, com o imperador á frente, mereceriam a pécha de theoricos e doutrinarios que o senhor José Maria Bello lhes atira injustamente se dessem á questão uma solução precipitada, inspirados em louvaveis motivos de ordem sentimental, mas sem o senso realista da opportunidade.

Tambem no seu julgamento de Pedro II, o sr. José Maria Bello não se colloca no tempo e no meio em que viveu o nosso ultimo imperador, negando-lhe quasi tudo, com manifesta injustiça, em conceitos um pouco apressados, que deveriam ter sido revistos nesta segunda edição.

Passo de largo sobre as paginas a respeito de Euclydes da Cunha, mais uma synthese bem feita de "Os Sertões", para dizer alguma coisa acerca do estudo sobre Ruy Barbosa.

Dos quatro ensaios é o que envelheceu mais, é o que mais reflecte a moda do tempo, a opinião brasileira do momento em que foi escripto, antes alimentada pelo côro de elogios do jornalismo, nos artigos hyperbolicos de endeusamento, do que inspirado num exame objectivo do homem e de sua obra.

Todos nós, rapazes de 20 annos ao tempo da campanha civilista, participámos desse enthusiasmo, julgámos "formidavel" a campanha civilista, ouvimos sem cansaço e batemos palmas estrondosas aos discursos que duravam tres e quatro horas... Todos nós nos embalámos na caudal de palavras do grande orador e ainda hoje, que tudo aquille sôa óco, só com flagrante injustiça negariamos a Ruy Barbosa o seu deverse estupendo poder verbal.

Por outro lado, seria injustiça contestar-lhe a sinceridade do espirito liberal, numa admiravel vocação que se não frustou, como seria prova de insania disputar-lhe o sceptro de maximo cultor da boa linguagem e a gloria de maior conhecedor do idioma.

Mas o sr. José Maria Bello, homem medido, espirito justo, que não pecca por optimista exaltado e, antes, aqui e ali, nos seus escriptos, deixa entrever um inouvavel desencanto dos homens e das cousas, chama Ruy Barbosa de "grande artista", falta na sua obra vasta e "complexa", a obra do jurista, economista, moralista, sociologo, critico, creador e publicista, que "perlustrou todas as provincias do saber humano."

O orador lembra o rythmo largo de Bossuet, a musica de Chateaubriand, a lingua do padre Vieira, a eloquencia de Cicero... e "nenhum espirito mais complexo e interessante do que o de Ruy Barbosa", deparando-nos, "todas as vezes que procuramos meditar-lhe e comprehender-lhe a obra monumental, nova surpresa, novo aspecto, uma feição desconhecida do seu genio", da "infinita complexidade do seu espirito", do "artista sobre todas as coisas", do "sol em pleno meio-dia"...

E é nesse tom grandiloquente, salvo uma ou outra reticencia, que o sr. José Maria Bello estuda Ruy Barbosa — escriptor, homem publico, critico, politico, philologo.

Sempre nesse tom encomiastico de jor-

(Conclue na 2.ª pagina)

MUTILADO

Convidando uma geração a depôr

A PALAVRA DE UM CONSAGRADO ESCRIPTOR PATRICIO -- GILBERTO AMADO

Occupado em arrumar as idéas, não tem tempo para arrumar os livros -- Infancia -- Leituras iniciaes -- Parenthesis da reportagem -- A novidade da "Chave de Salomão" -- A cultura e o Brasil -- Não posso passar sem ler -- A imposição do meio -- Literatura moderna

Rosario FUSCO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

O sr. Gilberto Amado acha que a cultura é uma forma de conhecimento por infusão. Por isso, sem embargo de um constante convivio com os classicos, em sua adolescencia literaria, não pode citar um nome que o tenha influenciado directamente. Nesse caso, não se. se o autor de "Apparencias e Realidades" se satisfaria com a approximação de Emmerson, por exemplo, com quem, por signal, os seus mais surprehendentes achados, como ensaista, por vezes se assemelham. Nietzsche — que foi um dos demonios da mocidade do sr. Gilberto, nos tempos academicos do Recife — costumava dizer que verdadeiro escriptor é aquelle que escreve com sangue, cuja penna está sempre gotejando vermelho, num processo semelhante ao do bisturi, dilacerando carne viva. Mas Emmerson não procedia assim, certamente. O seu estylo é calmo, as suas phrases, amaderecidas, jamais pretendem o effeito das do allemão. Não digo que sejam incapazes de brilhar; só que o seu brilho é fosco, assim como o de certas estatuetas antigas. A's vezes um clarão rapido, uma rajada brusca. Porém a luminosa segurança das idéas realmente reflectidas de novo apparece, e a serenidade das palavras retoma a sua fluidez natural, simples e directa. Em todo o caso, se as formas differem, a essencia do pensamento de ambos em muitos pontos se encontra.

Já houve quem equiparasse o sr. Gilberto ao creador de Zarathustra, contagiado por essa mania tão brasileira da critica de comparação.

Acho que o sr. Carlos Malheiro Dias exaggerou. Supponhamos, entretanto, para encurtar palavras, um estylo em que entrasse, em igual dosagem, Nietzsche, Emmerson e Shaw numa formula em que a contribuição deste ultimo se responsabilizasse pela maior quota. Penso que teriamos o estylo Gilberto Amado, servindo ao espirito do autor de "Grão de Areia"; isto é, a tragicidade nietzscheana, a serenidade do americano e a insolencia do humorista inglez. Porque não basta ler o autor de "Dias e Horas de Vibração". E' preciso, antes de tudo e sobretudo, ouvil-o. Dá-se, com esse escriptor, um caso interessante de dissociação de personalidade. O homem não é o intellectual que conhecemos, abordando os assumptos com aquella gravidade com que o artista já nos acostumara. E' o "blaguer" inveterado, o conversador delicioso, cujo permanente "homour" é um encanto para quem o ouve. Acontece que esta entrevista é o registro de uma palestra. Onde começa o pensador e onde termina o homem de espirito? Foi a pergunta que eu mesmo me fiz, ao terminar a revisão da conversa que ora estampo. E transmitto-a ao leitor com a mesma perplexidade com que a formulei. Porque, positivamente, o sr. Gilberto Amado desorienta o mais avisado dos mortaes.

OCCUPADO EM ARRUMAR AS IDEAS, NÃO TEM TEMPO DE ARRUMAR OS LIVROS

No ultimo andar do "Edificio Suisso", no logar mais alto da ladeira da Gloria, o apartamento do sr. Gilberto Amado, a cavalleiro do mar, dá-nos a impressão de uma livraria em balanço. Livros abertos nas mesas, pilhas de livros no chão, volumes por abrir, amontoados nos cantos. E, antes que alludisse ao facto, o escriptor foi o primeiro a explicar.

Lembrei-lhe a proposito, a anecdota de Maurras. Como este, o autor de "Appparencias e Realidades" poderá dizer que, não conseguindo arrumar direito as idéas, não lhe sobra tempo para cuidar dos arranjos exteriores, da ordem e de seus papeis e do alojamento de seus volumes.

—Mesmo porque só trabalho quando sou forçado. Não tomo notas, não tenho fichario, e só agora organizo o meu archivo, por iniciativa e insistencia de minha secretaria.

INFANCIA

A conversa rodava, depois, para onde queria o enviado d'O JORNAL. Não foi necessario, portanto, pedir as impressões dos primeiros annos de vida do entrevistado, que foi logo falando:

— A base de tudo em mim está na minha formação. Desde pequeno, ao contrario de tantas crianças, fui tratado como um principe. Meu pae é um enthusiasta. Desde cêdo, acreditou em mim. Minha mãe é um sêr extraordinario. Fez do seu carinho uma força lucida. Tambem pensou em mim, com fé. No emtanto, eu sempre fui um menino calado, que quasi não se communicava com os demais, porque era gago. Depois, graças a esforços terriveis, consegui triumphar desta difficuldade originaria de anarchia respiratoria, o que fiz recitando, durante horas e horas, as oitavas de Camões, escandindo palavra por palavra, e ajustando o rythmo da minha respiração ao rythmo dos versos. Depois, pude, aqui, completar a cura, com o professor Augusto Linhares, especialista do assumpto. Hoje, nem me lembro das difficuldades de enunciação. A gagueira deu-me, ao contrario, o habito de articular as palavras de maneira a tornal-as audiveis apezar da voz fraca, mesmo de longe, em assembléas numerosas. Nadador precoce, montando a cavallo desde os 5 annos de idade, saltador da ponte sobre o rio cheio, cercado de confiança e de estimulo a todo momento, eu tive uma infancia tão rica de seiva que ella ainda actua, por assim dizer, no meu pensamento e nos meus actos. Isto devo aos paes egregios que eu tenho.

LEITURAS INICIAES

Inquirido pela reportagem sobre o seu primeiro contacto com o mundo dos livros, disse o autor de "Dias e Horas de Vibração":

— Tudo o que era romance de Alexandre Dumas, almanacks, diccionarios, encyclopedias baratas com gravuras, tudo isto foi lido logo, entre os 6 e os 10 annos. Francez,



Sr. Gilberto Amado

aprendi logo tambem. Aos 12 annos, lia inglez. Em 903, fui para a Bahia estudar o resto dos preparatorios e me formei em pharmacia, na Faculdade de Medicina. Ahi, estudei physica e chimica e historias naturaes com uma paixão terrivel. Ao mesmo tempo, ia lendo tudo que me cahia sobre as mãos, e escrevendo. Ninguem aprende a escrever, nasce com o dom; as palavras se coordenam na alma; o cerebro, a intelligencia nada têm que ver com isso. Ha individuos que nascem para exprimir-se. Outros, nascem como o papagaio da historia, para pensar. Desde cedo que, toda vibração, sentimento ou reflexão procuravam, em mim, sahir em forma coordenada e harmoniosa. O estudo serve apenas para conhecimento dos caminhos e revelação das coisas que já se traziam um pouco em si.

Em 1905, comecei o curso de Direito no Recife, desde logo comecei a escrever e a polemicar sobre assumptos de cultura. Você pergunta qual a influencia dominante. E' impossivel responder. Eu li, então, os autores principaes do seculo XIX. Aprendi historia e politica em Augusto Comte. Spencer mostrou-me a variedade da moral. Eu li todo Spencer. Tomei curso de mathematicas para não deixar sem comprehensão razoavel os "Primeiros Principios", etc., etc. Nietzsche, sem nenhuma referencia, lido realmente, verificado ponto a ponto, nas suas connexões, com os francezes do seculo XVIII, com a philosophia allemã — e com Goethe, principalmente. Quando cheguei aqui, em 1910, vinha já formado. E tive tempo de estudar o Brasil, dos viajantes aos historiadores, aos politicos, até o que hoje chamamos — um pouco indistinctamente — os sociologos. Joaquim Nabuco — influencia importante. Capistrano, João Ribeiro, etc. Mas o que e utinha de singular, ao chegar ao Rio, era a maneira de escrever ou estylo — se você quizer. Quando eu morrer, e os amigos perderem a cerimonia, falarão da singularidade dessa maneira de escrever, como falaram quando eu cheguei aqui, os mestres contemporaneos, Bilac, Coelho Netto, Leal, João Ribeiro e os companheiros de então, Felix Pacheco, João do Rio, Graça Aranha, Eduardo Ramos e innumeros outros.

PARENTHESIS DA REPORTAGEM

As intelligencias se repetem, não ha duvida nenhuma. E as suas coincidencias poderão apresentar aspectos positivamente alarmantes. Nunca poderei esquecer de uma quadra estranhadissima, que um cantador mineiro recitou para mim e que, mais tarde, um amigo verificou condicionar toda uma theoria das relações da intelligencia com a memoria, segundo a concepção do psychologo Hans Driesch. Curioso é que esses encontros só acontecem de individuos para individuos portadores de igual senso intuicionista das coisas, como os poetas e os philosophos, por exemplo, que trabalham por assim dizer materiaes abstractos e só produzem nessa especie de transe que é a inspiração mesma. O phenomeno não impede — é claro — e até certo ponto adverte, que se recuse muita cousa affirmada pelos innovadores, ou mantenha de quarentena as suas verdades, até ulterior verificação. O seculo XVI, mais que nenhum outro, está cheio dessas falsas coincidencias, encabeçadas pelos seus nomes mais illustres. Sabe-se que, no tempo, a Reforma deixou de ser apenas um schisma religioso para tornar-se um verdadeiro partido intellectual, que se intromettia nos diversos sectores do pensamento, assim como a psychanalyse, hoje, pretende responder a todas as perguntas de nossa duvida. Mas não nos esqueçamos de que os mais famigerados genios que ella nos deu desapparecem ante a "sapiencia" de um collegial 935 que saiba manusear o "petit" Larousse. Um Rabelais, por exemplo, não é tão grande por ter sido o creador de "Pantagruel ou Gargantua", mas pelos conhecimentos universaes que a sua erudição alardeava. De maneira que as tiradas do mestre, mesmo as de menor effeito, estão sempre mais proximas da bilis que da massa cinzenta. Nesse sentido, é incontestavel que uma careta de Voltaire vale infinitamente mais para nós, homens do seculo XX, que um "sorriso" do famoso erudito. Entretanto, Rabelais, falso philologo, embora superior ao nosso Laudelino, passa como precursor de grandes previsões no terreno scientifico, notadamente no ramo medico. Da Vinci é outro descobridor de coisas conhecidas; tanto que, cognominal-o "inspirador" de Kepler, Copernico, etc., só por ter insinuado a immobilidade do sol, é pura tolice, pois em Cicero já havia semelhante affirmação. Nesse sentido, os exemplos são infindaveis. E seria inutil cital-os aqui, visto que antes, muito antes, modestamente o "Ecclesiastes" provira essas possiveis repetições da intelligencia humana, com a sabia advertencia do "nihil novi sub soli".

Agora, o que ninguem poderá negar, indubitavelmente, é essa ruidosa alegria que a nossa vaidade experimenta, constatando o esposamento de nossas idéas, ou o simples desenvolvimento que não lhes demos, por intelligencia cuja responsabilidade esse unico contacto consagra e prestigia.

A NOVIDADE DA "CHAVE DE SALOMAO"

— A critica no Brasil — prosegue o sr. Gilberto Amado — observará tambem que, antes do movimento de reacção contra o progresso como finalidade humana, suas formas externas, americanismo, dinheiro, machina, — houve um brasileirinho que, na primeiro mocidade pensou em tudo isso. Veja "A Chave de Salomão". Apologia da vida interior, coisa jorrada de mim mesmo, deante da vida, simples como uma explosão da agua no meio da matta virgem. Isto, antes de se falar em Keyserling, Splenger, etc. Nunca reclamei direito á precedencia ou á originalidade, mas é incontestavel que a attitude revelada na "Chave de Salomão" marca o primeiro brado pelo direito do espirito e da sensibilidade. Nada havia ahi de reflexo de corrente, imitação ou transposição de coisa ouvida ou apprehendida. E, note, é um trabalho dos 20 annos de idade.

A CULTURA E O BRASIL

Commentando a influencia da cultura sobre o systema das idéas, disse o autor de "Eleição e Representação":

— A cultura me deu a comprehensão do Brasil, mas não me tornou regionalista. Sinto mais difficuldade, sem exaggero, em comprehender a linguagem de alguns dos nossos autores modernos do que de certos autores estrangeiros. Não posso me modificar, hoje.

NAO POSSO PASSAR SEM LER

A reportagem nota a ausencia do nome do sr. Gilberto Amado nas folhas diarias, tendo em casa tantos livros novos, numa vigilancia bem informada de tudo o que se tem publicado ultimamente.

— O que não posso é passar sem ler. E' evidente que poderia escrever muito mais. Porém, para a propria segurança do meu destino, insisto em não tomar o logar de ninguem... Assim, não forço publicidade; não me candidato á Academia, não faço rodas, nem pertenço a igrejinhas. Soffro, sem ser obrigado, para ganhar a vida, a multiplicar-me em tantas e diversas tarefas, que esgotam o espirito e matam a frescura do coração. Tenho, por exemplo, que saber direito criminal, pois sou professor cathedratico da materia, na Faculdade. Tenho que saber direito publico e constitucional, para attender ás necessidades de homem publico, que não deixei de ser. Ajunte a essas obrigações a necessidade de estar em dia com os ramos do direito, em razão de deveres profissionaes e funcções. Lembra-se da controvertida questão da propriedade commercial que determinou, em consequencia, a lei das luvas? Os annaes da Camara e do Senado mostram o quanto fui obrigado a estender os meus estudos de todas essas materias.

A IMPOSIÇAO DO MEIO

— Entretanto — continua o entrevistado — o meu maior prazer seria dedicar-me, só e só, a escrever obras de arte ou de pensamento puro. Isto, comtudo, o Brasil não me permitte, o meio determina o contrario.

LITERATURA MODERNA

As opiniões do sr. Gilberto Amado sobre o movimento modernista de nossas letras, estão condensadas na esplendida synthese que publicou no "Boletim de Ariel", a proposito de "O Anjo" do sr. Jorge de Lima. O sr. Gilberto não comprehende literatura dissociada de cultura. Por isso, encara o nosso movimento mais como uma apresentação de testemunhos, um carregamento de factos,— do que propriamente uma "literatura". Diz que vê, no novo grupo, grandes temperamentos, mas embalde procura um espirito. "E' uma literatura de vinte annos, tudo nella é sangue musculos, nervos, animalidade juvenil". E' certo, porém, que nenhuma phase do nosso desenvolvimento literario apresentou tão poderosas promessas. E, depois de affirmar que passou a hora do impressionismo, conclue:

— Espero que, entre as boccas avidas e os corações ardentes da nova geração, appareça a fronte do homem de pensamento.



Carta de um burguez do Pas-de-Calais

ENEAS FERRAZ

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

BOULOGNE-SUR-MER, março — Boulogne-sur-Mer é o segundo mercado de peixe da Europa. (Monsieur Dupont, que trabalha aqui na Camara de Commercio, disse-me que, o primeiro, ficava na Scandinavia; mas, Monsieur Dupont, que não se lembra, exactamente, onde é que fica a Scandinavia, não me soube dizer tambem qual era o porto). O facto é que, de accordo com as estatisticas, os armadores bulonezes, annualmente, transformam milhares de peixes em milhares de francos. Uma verdadeira multiplicação, como na Biblia. Apenas, para Jesus, isso era uma brincadeira, uma prova facil de que elle era o filho de Deus. Para o innocente São Pedro, isso se chamava milagre. Para os francezes, isso se chama negocio. Para o Papa e para mim, toda a importancia dessas altas locubrações economico-philosophicas se resume numa excellente peixada á portugueza, com muita cebola, dois ovos cosidos e meia garrafa de vinho tinto. Paga-se ahi, no "Minho", 7$000, incluindo a gorgeta, o sorriso do patrão e duas moscas mortas, que o garçon esconde na travessa do arroz, em nome das suas reivindicações politicas.

Alem dos peixes, não sei mais nada, quero dizer, não vi mais nada.

Nestas cartas, que eu arranco com enorme preguiça, do fundo dos meus oitenta kilos de banha (na esperança de receber o vale promettido de 50$000, que me servirá para pagar madame Lambert, minha lavadeira), eu só contarei coisas de todo o dia, impressões chatas, factos cretinos, acontecimentos que se realizam sob o meu nariz. Isso de literatura, commigo, não pega. Abandono-a, inteirinha, ao sr. Grieco, que é pae de familia zeloso e responsavel.

A vida, o mundo, a escala humana, tudo tem que passar pela ponta do meu nariz — senão, bocejo de tedio, e nada me revela interesse. Durmo! Durmo em pé, durmo contra os lampeões, durmo encostado á Historia, durmo em todas as posições. Só não durmo deitado. Fiquei assim, ó Poetas!...

Eu poderia dizer: Boulogne é uma nobre cidade antiga, cheia de peixes e de bonitas historias: São Luiz passou por aqui em 1263. Luiz XIV em 1670. Ambos tinham negocios com esses eternos reis da Inglaterra. (Olhem lá que eu ameaço de lhes contar a historia, uma complicação de deixar vocês ainda mais suados, onde se "é uns barões ás turras com o Santo e onde se lê um texto da alliança de Luiz XIV, e tudo sempre com os inglezes). E então? Querem historias, heim! Em 55 A. C., foi daqui, meus senhores, daqui onde hoje eu descasco cenouras e cultivo a minha pança honestissima e pacifissima, que Cesar embarcou para conquistar — para conquistar o que? A Inglaterra! A Inglaterra! Levava com elle quarenta mil mercenarios, dos quaes quatro mil eram gaulezes. (Um era bolones). Querem mais ainda? Suetonio affirma que, no anno 40, Caligula passou por esta mesma ruasinha onde eu moro, elle e um Consul romano, de grande linhagem e humanismo, isto é — o seu cavallo — quadrupede mais subtil que muitos bipedes daquelle tempo e do nosso, e até mais letrado que os nossos literatos, menos cavallo que os nossos estadistas. Todavia, é preciso dizer a verdade toda: esse Consul insigne era menos condecorado que o sr. João do Norte. Ah! Dizer-se que eu tambem já fui um cavallo de 3ª classe! Eis ahi.

Ora, confessem! Que lucramos nós em saber tudo isso, nós, bachareis, servidores do Estado? Diga-me lá, ó Candidato! — que necessidade tem você da Historia para usar os seus fundilhos numa cadeira dos Telegraphos? E vocês, bonequinhas de cabellos doidos, que logo que se casam ahi com os bachareis começam a usar as suas paixõezinhas como uma escova de dentes? E vocês, seus congressistas, que usaram da Democracia até ao calote, e que ha quarenta e seis annos adherem a todos os banquetes politicos, sem ao menos lavarem as mãos? E vocês, ó romancistas heroicos, que copiam e traduzem para 80 % de analphabetos, aquillo que já foi escripto em todas as linguas? E a mim! Que me importa esse Cesar que tanto admirei aos vinte annos! Que me importa esse Cavallo! — Ah! E' um collega? — Tenho a honra de apresentar os meus respeitosos cumprimentos. Boa noite, sim!

* * *

Não será ainda nesta carta que lhes darei uma descripção de Boulogne, porque tenho pressa em finalizar estas mal traçadas linhas ...

A primavera vae nascer, ó homens do tropico! Se vocês soubessem o que essas tres palavras encerram para o espirito e para o coração, quando se vive a vida! E a vida existe lá onde levamos a força de viver. No espirito ha todas as estações, como nos campos e nos chapadões do Brasil!

Esta manhã, sentado junto á vidraça da janella, o sol me aquecia os joelhos, illuminava as minhas mãos. A minha careca estava toda quente, e a minha alma me dizia que ainda eu era moço.

No jardim que dorme á beira dagua, havia um certo impudor nas arvores, e uns arrepios, e uns langores nos galhos desnudos. Então, depressa, meio atrapalhado com a minha pança — corri á cosinha, fechei o gaz sob a panella das batatas, enfiei as botinas, apanhei o sobretudo, troquei os meus oculos pelo "pince-nez", e, mesmo sem chapéo — desci á rua. Fui olhar as arvores de perto. Louvado seja Nosso Senhor!

Ellas brotavam! No muro do meu visinho rico, que vive dentro dum parque, a trepadeira começava a se retorcer, arrebentando de seiva. As arvores formavam uns arabescos finissimos, duma claridade de vitral. Duas semanas ainda, e ellas vão se vestir de azul, de vermelho, de branco, como as borboletas, como as creanças, como as mulheres. E os milhares de homens europeus, cheios de força e sem trabalho, não se enforcarão mais, até novembro, e as suas creancinhas, até novembro, não morrerão mais de frio. Eu mesmo, já este mez, não comprarei senão dois saccos de carvão, em vez de oito. Em maio terei cerejas para o almoço, e deixando em casa o meu velho capote corroido nos cotovelos, poderei passear pela beira do caes, assim como um armador satisfeito e prospero, e até os peixes me dirão, erguendo rapidamente a cabeça da agua:

— *Bonjour, monsieur*...

Louvado seja São Francisco que comprehendia essas coisas!

Vida Literaria

(Conclusão da 1ª. pagina)

nalista ou de estudante ardoroso, nessa emphase de panegirico.

Não sei o que diria o sr. José Maria Bello se escrevesse um ensaio sobre Leonardo da Vinci, Erasmo ou mais proximamente Goethe, a menos que colloque o extraordinario orador bahiano numa situação de paridade com um e outro...

Tal confusão elle não faria: tenho em alto conceito o espirito lucido do sr. José Maria Bello, num trato quasi quotidiano, em longas conversas "sous la rose"...

Mas as palavras na penna de um critico ou de um ensaista não podem ter significação differente da consagrada nos lexicos e no uso que dellas fazem os homens intelligentes. Na altura da vida em que estamos, com as perspectivas que já descortinamos, não nos é mais licito queimar incenso com a facilidade dos nossos dias de adolescentes.

Ha, pois, que dar, em abono do sr. José Maria Bello, o desconto do tempo e considerar que os ensaios ora reeditados datam de vinte annos, não traduzindo certamente o seu pensamento actual. São pontos de vista "idos e vividos".

Livros recebidos:

F. Contreiras Rodrigues — "Traços da Economia Social e Politica do Brasil Colonial" — Ariel, Editora Ltda. — Rio, 1935.

Orlando M. Carvalho — "Ensaios de Politica Economica. Os amigos do Livro" — Bello Horisonte. 1935.

Christovão de Camargo — "Fabulario de Vôvô Indio" — Companhia Editora Nacional. — São Paulo, 1935.

CHAMFORT

Agrippino GRIECO

(Copyright do "Diario de Pernambuco")

Pode escrever-se que Chamfort foi um dos grandes envenenadores da França espiritual. Como que tinha a vesicula biliar perto do coração. Foi o espirito que nega, um "não" eterno.

Despeitado? Mas quem senão um despeitado costuma dizer as duras, as dolorosas verdades?

Segundo Sainte-Beuve, que estudou magistralmente, possuia uma dupla semelhança com o poeta Delille, traductor de Virgilio em versos adamados, sendo como esse abbade da côrte de Versalhes filho da Auvergne, provincia tão ridicularizada pelos fabricantes de comedias, e filho natural.

Adoravel e odioso, Chamfort passou a vida a desfechar epigrammas terriveis, fazendo-se um verdadeiro espingardeador da tolice humana. Parecia soffrer da doença do sarcasmo.

Em muitas coisas se assemelhou a Rivarol, outro contendor da estupidez commum, mas, ao contrario deste, acceitou a Republica, embora fosse visivel nelle o horror á turba, chegando elle a perguntar quantos imbecis eram necessarios para compor uma multidão.

Evidentemente não podia ser um democrata quem se comprazia de tal forma na frequencia dos salões aristocraticos, no convivio de fidalgos que lhe ouviam em extase as satiras e iam depois repetil-as Paris em fora.

Filho bastardo, era o que os francezes classificam de modo tão expressivo de filho do amor e foi um rapaz lindissimo, podendo desempenhar o papel de Cherubim da peça de Beaumarchais.

Chamava-se inicialmente Nicolau e arranjou esse sonoro appellido de senhor de Chamfort porque sentia que, apenas como Nicolau, lhe seria difficil abrir caminho no mundo, metter-se pelas memorias admirativas.

Bello rapaz, sim. Mas com o tempo se foi afeiando, como que estragado, deformado pelos horriveis pensamentos interiores, e era dos taes que, como a personagem de Anatole France, passando a mão pela face, devem, em dado momento, sentir-se hediondos.

Em moço foi Chamfort secretario de um ricaço a quem teve de seguir até á Allemanha. Mas não conseguiu germanizar-se, não se deu bem com o contacto dos bebedores de cerveja e comedores de choucroute, reconhecendo, com o espirito habitual, que não tinha vocação nenhuma para allemão.

A vida literaria de Chamfort iniciou-se com uma pequena comedia, "A Joven Indiana", em que elle, influenciado talvez por Montaigne e manifestamente por Jean-Jacques Rousseau, fazia o elogio dos selvagens em confronto maligno com os civilizados. Fatigado pelas roupas sumptuosas e caprichosas da côrte, celebrava uma rapariga que lhe apparecia "en habit de sauvage", e sabe-se que o uniforme dos indios, ou melhor, a sua ausencia de uniforme, não deixa de ser suggestivo.

De qualquer modo, mesmo sem grande significação no caso, foi um precursor de Chateaubriand, que tanto viria a interessar-se pelas Ociutas da America.

Depois desse melado da juventude, dessas doçuras ás chamadas raças inferiores, vieram os toxicos violentissimos contra as raças superiores do velho mundo.

Seis escriptos de estréa foram submettidos á approvação de Voltaire, que era no tempo o grande censor da Europa e punha o "visto" nos trabalhos de quasi todos os autores incipientes.

Porque, embora vivesse atacando o publico e achando-o um animal de muitas cabeças, Chamfort não deixava sempre de estampar em volume o que escrevia. Era dos taes que não podem viver com o publico nem sem elle.

Redigiu, ainda no periodo de cordialidade, de boas relações com o genero humano, varios elogios de escriptores classicos: Molière, La Fontaine e outros, elogios que poderiam ser até premiados pela nossa Academia de Letras.

Perpetrou alguns ensaios mediocres o homem que viria a flagellar os ensaistas mediocres.

Mas não tardaram os venenosos epigrammas ao proximo, se bem que um tanto velados, com ares manhosos, de quem receava entrar nas pauladas dos lacaios dos ricos, num Paris ás escuras que tanto facilitava as aggressões aos pamphletarios e aos libellistas da epoca.

E desde então foi disputado pelos maiores nomes da aristocracia esse bastardo que começara por chamar-se sr. Nicolau.

As fidalgas não o deixavam em paz e elle fazia um grande esforço para não parecer envaidecer-se, pleben que era com os favores das grandes damas que se chamavam madame de Grammont e condessa de Choiseul.

Mas não se mettessem com elle, não lhe furassem as borbulhas de vaidade. Se as furavam (observou-o Diderot), era como se um tufão de sarcasmo sahisse de um balãosinho de borracha.

Esse pequeno leão domesticado para uso e divertimento de casa rica, sabia arranhar e morder quando investiam contra elle.

Gastando ás vezes um anzol de ouro para pescar peixinhos sem importancia, gostava de prodigalizar-se em ironias, como ao dizer de alguem que era o penultimo dos homens. E ahi interviham:

— Por que o penultimo e não o ultimo?

— Para não desencorajar ninguem na enorme turba de concorrentes, explicava Chamfort.

Divertia-se com a fartura de religiões do mundo moderno e esperava, ao sahir um dia de uma assembléa presidida por um judeu, assistir ao casamento de um catholico, separado por divorcio de sua primeira mulher lutherana e desposando em segundas nupcias uma joven anabaptista; iria em seguida jantar com um pastor de orentes que lhe apresentaria a esposa, mocinha de religião anglicana e já viuva de um calvinista.

A proposito das tolices ministeriaes, costumava repetir Chamfort:

— Sem o governo, não se poderia mais rir em França.

Referencia do sarcasta a um sujeito extremamente caipora: "Cae de costas e quebra o nariz!"

Surprehendia-se quando, por meio da conversação, um bobo lhe communicava que tinha uma idéa, assignalando Chamfort que era um caso bem extraordinario.

Deante de um bispo monstruosamente gordo, declarava que esse prelado fôra posto no mundo para se observar até onde ia a elasticidade da pelle humana.

Nos tempos da juventude, comparando-se num exotismo de pacotilha, Chamfort vira em terras distantes dois irmãos, que eram grandes amigos e se defendiam reciprocamente. Mais tarde, porem, azedando-se com os homens, passou a ver na vida um longo fratricidio e todos os irmãos passaram a ser para elle Caim e Abel.

No periodo de estréa, a rainha Maria Antonietta o encorajara, sorrindo-lhe, dizendo-lhe coisas lisonjeiras. Mas elle, depois, apressando-se em ser ingrato, achando a ingratidão quasi um dever, figurou entre os que a fizeram degollar, fazendo igualmente degollar-lhe o marido.

Amigos... Eis ahi um vocabulo que Chamfort nunca levou muito a serio, elle que dividia os amigos em tres classes: "Meus amigos que me amam, meus amigos que não se preoccupam absolutamente commigo, e meus amigos que me detestam".

Provavelmente na ultima classe incluiria elle o historiador Rulhière que de uma feita declarou num salão:

— Fiz uma unica perversidade na minha vida.

Ao que Chamfort indagou malicioso:

— Quando acabará ella?

Terreno fertil em cardos e urtigas, nunca mais pôde Chamfort reencontrar na idade adulta as graças da adolescencia, embora Rivarol, sabendo-o eleito para a Academia Franceza, o comparasse a um ramo de junquilho mettido entre folhas de dormideira.

Homem capaz de supprimir as dedicatorias que fizera aos fidalgos na hora em que esses fidalgos foram apeados do fausto pelos sequazes de Robespierre, a doença, o nervosismo, acabaram dando-lhe a physionomia dos seus epigrammas.

Por vezes queria simular horror ao mundo e insulava-se num bucolico retiro das visinhanças de Paris. Mas ainda assim era eremiterio de arrabalde, bem pertinho da turba e onde elle estaria sempre prestes a reentrar na cidade.

Um outro epigrammista, Lebrun, falou nos versos ethicos de Chamfort. Ethicos naturalmente porque, oriundos de um coração ressequido. A magreza do autor estendia-se ás suas composições.

A rigor, não poderia queixar-se da vida, e lamentava-se apenas por se lamentar, doente de fartura, esse ironista que teve sempre varias sinecuras de secretario e viveu superlotado de empregos.

E' o caso de affirmar-se que elle não perdoava, nunca, os favores que lhe faziam...

De qualquer forma, não se irritariam tanto com seus sarcasmos quanto com o seu silencio. Só se zangava quando elle interrompia a producção de satiras. Que diabo! Afinal, Chamfort era pago para zombetear do proximo, era subsidiado para isso e não devia passar uma noite sem uma boa chuva de faguilhas em amigos e inimigos, especialmente nos amigos.

Foi uma especie de Tacito em papelluchos, de historiador em anecdotas. Todos o applaudiam e elle é que se irritava com essa situação de dependencia, de parasita dos ricos, de quasi jogral mundano.

De um seu amphytrião muito cacete costumava dizer:

— Comel-o é facil, difficil é digeril-o.

A proposito de um sujeito que procurava isolar-se dos homens:

— E' que elle se habitua mais facilmente aos seus defeitos que aos dos outros.

Commentario que lhe inspirava um sujeito terrivelmente egoista:

— Elle faria arder vossa casa para estrellar dois ovos.

De onde em onde, o conceito era mais doloroso, como no caso do velho aconselhando ao moço ulcerado pelas injustiças:

— Meu filho, é preciso aprender da vida a supportar a vida.

Tendo afinal a coragem de tanto aggredir os fortes como os fracos, Chamfort divertiu-se bastante á custa de outro epigrammista que, por uma estranha coincidencia, só encontrava boas pilherias contra aquelles que houvessem tombado do poder...

Nem lhe faltavam observações de enternecida delicadeza, ainda assim ironica, como em tratando daquelle menino que pediu uns doces á progenitora e, como esta lhe perguntasse a quantidade que queria, respondeu:

— Dê-me demais.

Aos olhos de Chamfort os cortezãos eram pobres enriquecidos pela mendicidade.

Frisava que não convem apparecer no mundo com muito espirito. Isso difficulta o triumpho. Convem parecer besta para arranjar protectores. Ninguem vae ao mercado com barras de ouro, mas de preferencia com moedinhas de cobre, que não atrapalhem o troco e, logo, as compras. O tolo, insistia elle, está perpetuamente em sociedade, porque encontra sempre um grande numero de iguaes.

Aliás o proprio tolo pode ter os seus momentos de espirito, ainda que espantando e escandalizando, como um cavallo de fiacre que se puzesse bruscamente a galopar.

Ahi esse ramo de junquilho da definição de Rivarol possuia, no entender de Sainte-Beuve, o orgulho de um cedro. Era dos que não sabem descansar na felicidade e inventam sempre novos azedumes para mais azedar-se.

Em dado instante parecia que o amor ia confortal-o, acalmal-o. Mas logo perdeu a creatura amada e essa mulher morta como que ainda mais o entenebreceu, dando-lhe o gosto de falar a cada momento na juventude perdida.

No fim, não se ligando direito aos republicanos da Revolução Franceza, elle que tambem não se ligará direito aos gentishomens da Monarchia, foi forçado a sentir que estamos num planeta onde o coração se torna de bronze ou se quebra, "se brise ou se bronze".

A vida é uma casa em que põem fogo e montam em seguida guarda a todas as portas, impedindo-nos de fugir. A não ser que pulemos pela janella... E elle pulou, com effeito, pela janella, evadiu-se do mundo pelo suicidio.

E' muito commum attribuir-se a Zola a phrase de que um homem de lettras, ás voltas com os inimigos, é forçado a almoçar um sapo todas as manhãs. Pois essa phrase é de Chamfort, sendo tambem delle o conceito de que os literatos, nas suas brigas constantes, são como jumentos mordendo-se e escouceando-se deante de uma mangedoura vazia.

Havia neste grande contendor, neste desprezador do genero humano um pouco de mania de perseguição e quem qui

(Conclúe na 3ª. pagina)

MUTILADO

MUNDO DE LUZ E DE SOM

"Paixão do Jogo"

(Gambling Lady)

PAIXÃO DE JOGO é a historia de uma mulher que ama loucamente o seu esposo, mas que falle se divorcia afim de poder assegurar esse amor...

Isso dito assim, parece pilheria. Ou literatura amorosa á maneira de Balzac. Todavia, a historia, como está contada pelo film, é das mais originaes que tenho visto. A razão pela qual ella procura obter o divorcio é que justifica essa sua attitude. Como recaissem sobre o marido (Joel Mac Crea) graves suspeitas de um crime de morte, e tendo a mulher (Barbara Stanwyck) certeza absoluta acerca de sua inocencia, procura ella entrar em entendimento com uma outra mulher, que tambem o ama afim de que esta confesse que durante a noite do crime elle esteve em sua companhia, no seu apartamento, obtendo assim provas sufficientes para justificar o divorcio requerido. Mas perde como é de suppor, o accusado nesse em liberdade chega a reconhecer até onde vae esse gesto de sacrificio da esposa e tudo termina como começou...

Barbara apparece mais bonita e melhor artista do que nas outras vezes. A photographia, apezar disso, não lhe foi muito favoravel. Ha alguns "close ups" seus pessimamente focados.

Joel Mac Crea, cada vez mais forte, sympathico e bom artista, é outra razão porque se deve ver a fita.

Pat O'Brien, sempre caceteando, passa todo o tempo abrindo e fechando portas.

Robert Barrat, como paz de pequena, muito bom. Prefiro-o, entretanto, como chefe de policia nas fitas de "far west"...

COTAÇÃO: 7 pontos.

D.

* Em casa de Bing Crosby nunca ha divergencia sobre o programma de radio a ser ouvido. E isso porque Bing quasi tem mais radios do que Rockfeller tem milhões.

Pelas varias divisões da sua residencia de Toluka, estão distribuidos pelo menos de seis receptores. No seu quarto de vestir tem elle dois apparelhos para ondas curtas, e todos os seus automoveis têm o seu respectivo receptor.

Nota Particular: ha só um artista que elle não perde tempo em ouvir no radio: elle proprio.

"Herr" Lubitsch e "A Viuva Alegre"

TRES MEZES FEBRIS -- ELLE, JENNETTE E CHEVALIER -- OS CHARUTOS DE LUBITSCH, O MESTRE DOS FILMS "SOPHISTICADETEDS"

Após tres mezes de activissimos trabalhos e de um longo periodo consagrado a investigações, desenhos de ambientes e arranjos da musica que enriqueceu e celebrisou o encantador viennense Franz Lehar, "A VIUVA ALEGRE" (The Merry Widow), através a edição que lhe deram em acção em conjuncto com largo numero de musicos — tudo para ambientar o romance de Danilo e a sua deliciosa viuva...

Maurice Chevalier e Jeanette Mac Donald, protagonistas de Alvorada de Amor, Uma hora comtigo e Ame-me esta noite, foram as figuras escolhidas por Irving Thalberg, o supervisor do film, quando regressou de longa viagem pela Europa. Nessa occasião foi lembrado o nome de Joan Crawford por outros magnatas da Metro, mas a idéa de Thalberg, e de Lubitsch, que elle desde logo elegera para galã do grande film, era Jeanette Mac Donald para o papel da viuva dos vinte milhões.

Mas não se pode fazer referencia á Viuva Alegre da Metro sem o auxilio de herr Ernest Lubitsch, porque o genial director foi quem mais se esforçou pelos optimos resultados das producções que o "Astor" de New York ainda exhibe.



"Danilo" e a sua encantadora "viuva", num dos melhores "stills" do film

ram os studios da Metro Goldwyn Mayer, ficou prompta. Maurice Chevalier e Jeanette Mac Donald mais uma vez se juntaram — e desta vez para viver o enredo que Leon e Stein escreveram e Lehar musicou.

A producção desse film foi considerada em Hollywood como um dos mais complicados trabalhos da era dos talkies. Centenas de pessoas foram necessarias para innumeras sequencias e os famosos corpos de bailados de Albertina Rasch entraram em acção em conjuncto com largo numero de musicos — tudo para ambientar o romance de Danilo e a sua deliciosa viuva...

Ouçamos, pois, her Lubitch, que começará a falar assim que accender o seu decimo quinto charuto de hoje:

— "Entre os enormes e luxuosos scenarios, que representam reproducção exacta do Café Maxim de Paris, e de varios aposentos de um majestoso palacio, ha um em que se realiza o grande baile do embaixador de Marshovia em Paris, e que é um dos maiores que já foram construidos nos studios da Metro. Mede 150 metros de comprimento por 60 de largura. Ali figuram 500 "extras" luxuosamente vestidos, que dansam ao compasso da valsa mais famosa de Franz Lehar. Quando o meu amigo Thalberg resolveu filmar A viuva alegre, declarou que o "appeal" internacional era o que mais o interessava. No reino imaginario da Marshovia, onde se desenvolve parte da historia, podem ser encontrados caracteristicos de varias nações.

Com essa idéa em mente ordenamos os desenhos dos uniformes, das **toilettes** e dos trajes dos camponezes. A indumentaria, entretanto, não é exclusivamente austriaca, hungara, slava ou balkanica, mas uma combinação de caracteres de todos esses paizes. Produzimos o film simultaneamente em inglez e francez. Chevalier e a encantadora (e digam depois que eu não gosto delle...) são os protagonistas de ambas as versões. Herbert Stothart, que já trabalhou com Lehar em Berlim, dirigiu a orchestração."

Her Lubitsch fez uma pausa, reaccendeu o charuto e continuou:

— "Na nossa Viuva Alegre fazem-se ouvir varias orchestras e diversas formas de orchestração, desde uma orchestra symphonica completa até pequenos grupos de musicos camponios, ciganos e violinistas viennenses, encarregados de executar as melodias de diversos "numeros", como Vilia, Maxim, Baulheres, a famosa valsa d'A Viuva Alegre, e varios outros. Os productores da Viuva Alegre, é preciso repetir, fazem questão de que o publico saiba que mantivemos integralmente a partitura de Lehar. Aliás, seria um crime agir de outra forma, porque musica como essa, que celebrisou Franz Lehar, não apparece todos os dias...

Chevalier e Jeanette ensaiaram pessoalmente com Madame Albertina Rach e Dimitri Tionkim, por um periodo de cinco semanas, a famosa valsa, sendo esse um dos episodios mais seductores do nosso film.

Para augmentar o corpo de bailados de Madame Rasch, apresentaram-se — e foram acceitas — centenas de bailarinas, das quaes apparece o trabalho das mais habeis.

Bela Lobiov, Chico de Verdi e outros talentosos musicos, foram trazidos especialmente a Hollywood para tomar parte nas mais espectaculares scenas musicaes. Fiz o possivel para conservar o espirito continental e a alegria da historia original, por meio de contrastes.

O luxo dos scenarios e a severidade da côrte dão certa majestade em constraste directo com o caracter bohemio e alegre das personagens. O romance é psychologicamente envolto nesse ambiente divertido. E' uma combinação de costumes da côrte européa da geração passada com caracteristicos modernos. Introduzimos tambem alguns ligeiros "toques" que foram suggeridos por mim e pelos artistas, pois Jeanette e Chevalier entendem dessas cousas... Quem se apaixonou pela opereta, estou certo que tambem se apaixonará pelo film — (não costumo ser modesto, desculpe-me) e não reclamará, dizendo que no palco era assim, e que no film é assado... Porque no film (repito: não costumo e não quero ser modesto) o romance de Jeanette e Chevalier, ou da viuva e de Danilo, está vibrante, está mais **peppermint**..."

Herr Lubitsch parou. E não continuou... porque precisava ir procurar um boy para mandal-o comprar mais charutos...

As louras geralmente não são tomadas a serio

Quando se trata de fazer carreira sozinha no mundo, Mary Carlisle julga que uma lourinha tem que enfrentar muitos contratempo. Miss Carlisle observa que a estrada pela qual chegou á sua presente posição no cinema não foi de todo muito suave.



"A primeira coisa que percebi quando entrei no cinema foi que tudo é contra as louras. Tinha quinze annos, quando tomei parte em representações collegiaes. Mas a professora da minha aula viu que eu estava mais inclinada ás representações do que aos estudos, de certo que não me deixou sahir mais de sua aula sob pretexto algum. Julgo que ella tinha toda a razão, mas no momento não gostei nada de sua resolução.

"Descobri", continuou Mary, "que muita gente não toma as louras a serio. Não acreditam que por baixo de suas douradas madeixas possa haver senso. Não creio que isto aconteça só no cinema; parece-me que todo o mundo tem em mente que as "louras" são synonimos de "farristas".

"Quando se tem o typo de uma jovem inclinada a festas, tudo vae contra a gente. Até o facto da pessoa ir a festas e ser vista por famosos productores, não quer dizer coisa alguma. Greta Garbo é um optimo exemplo. Nunca é vista em publico, mas olhem para o logar que ella occupa no cinema por causa de sua habilidade. E' de habilidade e talento que os directores e productores andam á procura. Mas mesmo assim, elles não esperam encontrar estes predicados em uma cabecinha loura."

* A convite de Josef Von Sternberg, o marido de Marlene Dietrich, Rudolp Sieber, acceitou o logar de director praticante para o film Caprice Espagnol, a proxima creação de sua linda esposa.

Sieber foi director de films na Europa, mas só agora, com o convite de Sternberg, quebrou o seu proposito de se manter afastado das actividades cinematographicas

Correio de Hollywood

Hal Roach está produzindo um film de grande metragem com Robert Young e Evelyn Venable. Chama-se "THE VAGABOND LADY".

*

O proximo film de Mae West para a Paramount chama-se "HOW AM I DOING?".

*

Kay Johnson e Randolph Scott são os principaes de "VILLAGE TALE", da R. K. O.

*

"MYSTERIOUS MR. WONG", da Monogram, é a "ultima" de Bella Lugosi. Pelo titulo vê-se que elle faz o papel de um chinez...

*

Ginger Rogers está ao lado de William Powell em STAR OF MIDNIGHT, da R. K. O.

*

RADIO JAMBOREE OF 1935 é outro grande film musicado da Warner. O titulo já diz o assumpto...

*

AH, WILDERNESS será o novo film dirigido por Clarence Brown para a Metro, cujo elenco está escolhido.

*

A Fox contractou Wendy Barrie, outra das "esposas" de HENRIQUE VIII, para o film IS'S A SMALL WORLD. Spencer Tracy está ao lado de Wendy Peter Pan...

*

THE SECRET BRIDE, da Warner, recentemente estreado, reune Barbara Stanwyck, William e Glenda Farrell.

*

O filho de Lon Chaney que até então tem trabalhado sob o nome de Creighton Chaney, acaba de adoptar o nome artistico de Lon Chaney Jr. Elle deseja perpetuar a memoria do pae que, não ha duvida, vae ficando esquecido do publico, como já aconteceu com todos os outros mortos. Depois tem apparecido tantos actores especialistas em mil e uma caras... Muito bem, Chaney Jr.

*

A Paramount vae filmar MENACE, de Pillip MacDonal, um film de mysterio e de crime, com Frances Drake e John Lodge nos papeis principaes. Mitchell Leisen será o director.

*

Annita Page deixou definitivamente o cinema para se dedicar aos seus dois filhos.

*

Nas scenas de THE GILDAD LADY agora em filmagem, Claudette Colbert apresentará joias no valor de 20.000 contos, cedidas por emprestimo por uma grande joalharia de Nova York, que acaba de inaugurar em Hollywood uma filial.

Durante a filmagem será esse thesouro vigiado por dois guardas do studio, devidamente armados, e dois atiradores de metralhadora, para ali enviados pelo chefe de detectives da policia de Los Angeles, sr. Joe Taylor.

*

O inicio da filmagem da proxima creação de Mae West, NOW I'M A LADY, agora sob a direcção de Boris Petroff, estava marcado para 15 de Dezembro.

*

A Paramount importou de Massachusetts para Hollywood quatro falcões de caça que apparecerão em CRUZADAS, o proximo super-film de Cecil B. De Mille. Os falcões foram acompanhados pelo seu treinador que immediatamente industriou Henry Wilcoxon e outros artistas na arte da falcoaria, até hoje muito cultivada naquelle Estado dos Estados Unidos e na Inglaterra, onde um só club, o "Hawkins Club of England", tem não menos de mil socios.

*

Irene Dunne e Charles Dinninger, vão desempenhar as partes de Magnolia e Capitão Andy, na producção da Universal, CHOW BOAT (ALMA DE MISSISSIPI). Esta producção começa sua filmagem logo que Carl Laemmle Jr. tiver escolhido o resto do elenco que elle diz, vae ser um dos mais imponentes. Logo que John Boles volte á California, fará varias conferencias com os dirigentes da Universal para ver se elle desempenha a parte de Ravonal neste film.

*

O monstro não está morto! O primeiro film da Universal, que começa a producção de 1935, é A VOLTA DE FRANKENSTEIN. Jack Pierce, mestre maquillador, ha duas semanas que está trabalhando para originar uma nova e mais original maquillage. A direcção estará sob os cuidados de James Whale.

*

Apezar de começar a filmagem no fim desta semana, IT HAPPENED IN NEW YORK (ACONTECEU EM NOVA YORK), este film só tem até agora uma das principaes actrizes que é Irene Biller. A direcção será de Alan Crosland.

*

Jean Parker, será co-estrellada com Chester Morris em PRINCEN O'HARA (PRINCEZA O'HARA). Esta producção começou a filmagem na semana passada sob a direcção de David Burton.

*

A Paramount, usando da opção do seu contracto com Joe Penner, solicitou-lhe os serviços para mais um film, além de ONCE IN A BLUE MOON, prestes a ser concluido. Parece, entretanto, que os contractos assignados por Joe Penner, com varias empresas theatraes e diffusões, não lhe permittirão attender aos desejos da Paramount antes de junho proximo.

*

Carl Brisson conta que se casou mediante uma licença especial do Rei da Dinamarca, pois tinha apenas 16 annos quando levou sua noiva ao altar.

*

A Paramount usará quasi todos os elementos jovens do seu elenco em COLLEGE SCANDAL, uma comedia sobre a vida universitaria americana. Helen Mack será a protagonista.

*

Joseph Schildkraut negou que se houvesse separado de sua esposa Elsie Bartlet. Diz que continua amando-a como sempre! Ahi seu Schildkraut!

*

George Archainbaud dirigirá SMOOTH AS SATIN, para a R. K. O., com Bebe Daniels e Ben Lyon nos principaes papeis.

"THE LAST GENTLEMAN"



George Arliss e Emma May Oliver, numa das "stills" deste film que a United distribuirá brevemente entre nós

GALERIA DE HOLLYWOOD

MAE WEST

Mae West é hoje em dia nos Estados Unidos, uma especie de idolo nacional. Seu nome é citado a proposito de tudo e até mesmo consagrado em rotulos de cigarros e outros productos.

Ser popular na America não é cousa tão facil como á primeira vista parece. Muitos têm conseguido fazer barulho, que resulta quasi sempre numa popularidade ephemera e passageira. A famosa "loura das curvas perigosas", ao contrario disso, tem visto crescer dia a dia a sua fama. Seu nome só, já é o bastante para assegurar o successo de um espectaculo.

Aqui estão algumas palavras irreverentes, escriptas por George Jean Nathan, a respeito da estrella de Santa não sou, em seu livro recente Passing Judgment.

"O que até então haviam visto as platéas dos cinemas, durante annos e annos, era apenas uma serie de mulheres lesbicas importadas do estrangeiro, flappers de pernas de cegonha, bebés jumeaux, quarentões, manequins de cabelleireiro com pretensões a mulheres. Especies de mulheres-vagens, massageadas por Sylvia, em nenhuma das quaes havia



massa feminina legitima, real, authentica, que bastasse para soquer interessar a um canniba vegetariano. Em meio dessa aridez completa appareceu Mae West como uma carga dagua, uma torrente vertiginosa que cahisse sobre um deserto. Ali, sim, sem questão possivel, fosse qual fosse a opinião que se tivesse da sua arte estava uma mulher. Não era um corprimido de melindrosa, não era o esqueleto de uma franguinha de hombros entanguidos, não era uma sereia camouflée; era uma mulher firme, redonda e forte, modelo 1890, em todas as feições da qual, — vertical, horizontal, lateralmente estava escripta claramente uma palavra: mulher!"

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Nanã, pellicula da United Artists, com desempenho de Ann Stein, Richard Bennett, Phillips Holmes, Lionel Atwill e Mae Clarke. Amanhã: Cleopatra, producção de Cecil B. De Mille para a Paramount, com Claudette Colbert, Henry Wilcoxson e Warren Williams.

MODERNO — A Symphonia inacabada, pellicula da Cine Allianz, com Martha Eggerth, Luise Ulrich e Hans Jaray. Direcção de Willy Forst. Amanhã: A Tortura da Fé, film da Universal Pictures, com interpretação de Charlotte Susa e Gustav Froelich.

ROYAL — Paixão de jogo, producção da Warner Bros and First National, com Barbara Stanwyck, Pat O' Brien e Joel Mac Crea. Amanhã: Terra de ninguem, pellicula da Warner Bros and First National, desempenhada por John Wayne e seu cavallo "Duke".

POLYTHEAMA — Viva Villa!, producção apresentada pela Metro Goldwyn Mayer, com interpretação de Wallace Beery, Fay Wray e Leo Carrillo. Amanhã: continúa o mesmo programma.

SÃO JOSÉ' — Capricho branco producção da Warner First National, com Kay Francis, Ricardo Cortez e Warner Oland. Amanhã: O mysterio do Mr. X, pellicula da Metro Goldwyn Mayer com Robert Montgomery, Elisabeth Allen e Lewis Stone. Na matinée: Turistas do mysterio, um jornal e uma comedia.

PIRA — Chandú, o magico, producção da Fox Movietone, com Edmund Lowe. Amanhã: o mesmo programma.

SANTO AMARO — Segredos, film da United Artists, com Mary Pickford e Leslie Howard. Amanhã: o mesmo programma.

ESCURSILHADA — Ver e amar, film da Fox Movietone, com Warner Baxter e Janet Gaynor. Amanhã: o mesmo programma.

REAL — A companheira de Tarzan, film da M. G. M., com Maureen O' Sullivan e John Weissmuller. Amanhã: o mesmo programma.

IDEAL — Tres amores, producção da Metro Goldwyn Mayer, com Joan Crawford, Franchot Tone, Gene Raymond, Edward Arnold e Esther Ralston. Na matinée: um film de "far west", um desenho animado e uma comedia sonora.

CASA AMARELLA — Wonder Bar, film da Warner First, com Al Jolson, Dolores Del Rio, Guy Kilbee, Louise Fazenda, Kay Francis, etc. Amanhã: o mesmo programma.

* Através varias gerações de sua familia, Henry Wilcoxon, o glorioso creador de Marco Antonio em "Cleopatra", é o primeiro varão que não abraça a profissão maritima.

—

* DIE KLEINE MAMA é um novo film da Universal de Vienna com a interessantissima Franziska Gaal.

Chamfort

Conclusão da 2ª. pagina)

nesse receber delle um epigramma era só fazer-lhe um beneficio.

"Não quero casar-me, asseverava elle, porque tenho medo de ter um filho que se pareça commigo." E accrescentava com orgulho: "Medo de um filho que, sendo pobre como eu, não saiba mentir, nem lisonjear, nem rastejar, e soffra as mesmas desgraças que eu".

Um sem-familia, Chamfort, e afinal um sem-patria...

Sempre lhe foi o casamento uma fonte de sombarias, como quasi todos os aspectos da vida, e era por isso que madame Helvetius costumava sahir profundamente melancholica da conversação desse patricio que nem sequer amou os cães e os gatos.

Mas não lhe escasseavam as falsas de genio. Mirabeau dizia não poder recusar-se o prazer de friccionar a cabeça de Chamfort, a mais electrica que elle já conhecera.

Sceptico demais para ser sectario furioso, não lhe faltaram momentos de revolta e a indignação é que nutria esse homem doente, fraco e amarello, uma especie de verve, de fogo a conservar a machina já meio desengonçada.

Chamfort faz sorrir e tambem reflectir (julgamento de madame Roland).

Geralmente só dava o impulso inicial, e deixava que os outros conclusissem, inoculando idéas, sendo um grande excitador, o estimulante dos cerebros alheios. E quasi sempre que nojo desse mundo em que, segundo a sua propria expressão, as creaturas só agem por cobiça ou temor, comparavels aos macacos que apenas saltam para ganhar uma noz ou com medo das chicotadas!

Isso não deixa de haver uma rapida nobreza na resposta desse filho bastardo quando lhe disseram que um fidalgo de velha estirpe procurava humilhal-o: "Aquelle que só pode ser honrado por si mesmo, respondeu Chamfort, não pode ser humilhado por qualquer outro".

—

NOTA: — O artigo de Sainte-Beuve sobre Chamfort vem no quarto volume das "Causeries du Lundi".

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 14 DE ABRIL DE 1933

A mulher

CHRONICA DE PARIS

MARGOT

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

NUNCA as flores artificiaes estiveram tanto em voga no effeito de vestidos como agora.

Flores variadas, de seda, lã ou couro, imitações perfeitas ou simples estylisações, são as notas mais elegantes dos ultimos modelos.

Algumas são feitas do proprio estampado, para arrematar uma golla ou cinto; outras, em tonalidade viva, lisa; ha ainda as flores de metal que as chronistas da moda citam com enthusiasmo, mas que os ultimos figurinos ainda não mostram. São, naturalmente, parecidas com as outras, feitas em metal fino que não prejudique a padronagem do vestido.

De qualquer modo, a ordem do dia da elegancia feminina é a fazenda estampada, crêpe preferivelmente, por ser a fazenda que melhor assenta nos vestidos leves da estação.

Uma coisa interessante nos ultimos modelos são as mangas. Diziase que as mangas largas, cheias, com riquezas de fazendas, sairiam logo da moda. No entanto, ellas ahi estão, em quasi todos os magazines femininos.

São lindas e completam a linha da "toilette".

Ha quem seja contra essa moda, classificando-a como causa do "Envelhecimento" da mulher. Não estou de accordo. As mangas feitas em harmonia com o vestido que, por sua vez, deve harmonisar com a idade e a estatutra de quem veste, são sempre vistosas, quando feitas com bastante metragem. E como as "toilettes" estampadas usam-se foiss fantasias feitas em metal, pulseiras, collares, fivellas de metal branco, bonitas para serem usadas com as "toilettes" coloridas e de muito effeito nos tão modernos estampados. Parecem aquellas foiss de ouro mazisço que se usavam antigamente, mas são bem leves e bem do nosso tempo.

Esses modelos variados servem a qualquer gosto, mesmo o daquellas que se insurgem contra os enfeites fantasia.

São muito originaes, "chics" e praticos.

A tonalidade verde-pallido tem sido relegada ao esquecimento, ultimamente, para a confecção de vestidos de "soirée". Mas este modelo que vemos nesta pagina — creação Jean Patou — é feito inteiramente em "satin d'Afrique" desse tom, sendo que apenas a faixa e a palla da capinha são em tom um pouco mais escuro, verde-garrafa, e feitos com tecidos "pailleté". A capa não é de "satin d'Afrique" mas sim de tulle dupla, isto é, tulle forrada de tulle.

O córte desse vestido é justo no corpo e amplo na saia, conforme a tendencia da moda actual.

A capa é de maior comprimento atraz e arrematada na barra com dois babados sobre postos.

Esse conjuncto verde é de rara belleza e elegancia.

A tonalidade verde-pallido, combinada com o verde-garrafa do "pailleté", assenta admiravelmente quer nos typos louros, platinés" ou morenos.

Com essa capa apresentada por Patou parece que o tulle começa a ser a grande moda dos vestidos de festas. Aqui neste nosso clima irregular onde, a par das noites frias ou humidas temos tambem noites quentes e agradaveis, esses agazalhos leves são de muito uso. E o tulle, entre todos os tecidos desse genero, é o mais bonito, mais delicado, o mais feminino.

Embora o modelo junto seja todo verde, a capa inclusivé, esta não ficará em desharmonia se fôr feita com tulle negra que é o padrão por excellencia destinado ás grandes "toilettes".

◆

Já se commentaram os nas guarnecidas com pre-marfim. Agora chegou a vez dos "clips" de pedras preciosas.

Os que aqui se vêem são todos de rubis sobre incrustação de ouro, imitando os broches do seculo XVIII. Servem como adorno das "toilettes d'après midi" e são, como todos os outros "clips" a nota mais "notavel" da actualidade, em materia de modas femininas.

Os trabalhos de rendas, figuinhas miudas e delicadas são os que mais se encontram nos figurinos de "lingerie".

Temos neste secção dois encantadores modelos de "desabahillés": duas camisolas de modelos inteiramente oppostos. Uma é de crêpe Georgette rosa vivo com rendas, preguinhas, etc. Tem mangas compridas e grande gola toda rendada. A outra é de setim lavavel branco com pequenas mangas arrematadas apenas com uma "valencienne" côr de chá. Ambas têm talhe amplo e comprido, parecendo mais "peignoirs" leves que camisas de dormir.

Excentricidades da moda...

◆

Para a guarnição das rendas e bordados da roupa branca apresentam-se aqui duas id-as interessantes, que são: uma applicação de ponta com o respectivo bordado cheio; e uma amostra de bainha "á jour" (para segurar rendas) e o modelo do bordado correspondente.

Esse genero de trabalho fica mais delicado quando feito com seda fina da mesma côr que o tecido da roupa. Os então, em tonalidades fortes,



Conforme a descripção do texto, este modelo é uma linda creação parisiense, um "satin d'Afrique" verde pallido. Acompanha-o uma capa de "tulle" da mesma côr, com enfeites de "pailleté" verde garrafa, combinando com o cinto de mesmo

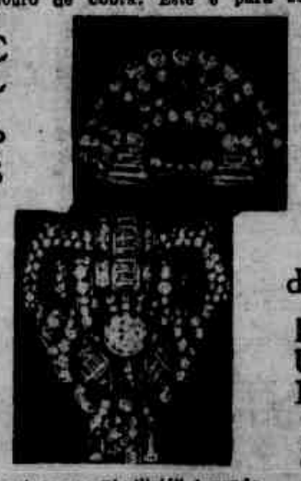


DE PARIS

Bordar com fios de algodão sobre séda é um verdadeiro absurdo que nenhuma mulher verdadeiramente elegante deve adoptar ou consentir.

Os "croquis" de sapatos que ahi vemos são adaptados para as diversas horas do dia.

O segundo e o ultimo são para a tarde e para a noite. Aquelle pode ser feito com pellica cinzenta enfeitada apenas com pedacinhos de couro de cobra. Este é para ser



CLIPS de RUBIS

copiado em "bailleté" dourado.

O primeiro e o segundo são para as roupas ligeiras, de bater ou sportivas. O primeiro é para se fazer com chromo marron ou camurça branca. O outro pode ser feito com linho "granité" beije e enfeitado com tiras de pellica marron.

Todos os quatro modelos de sapatos são graciosos e modernissimos.

◆

Os chapeus revirados, deixando descoberta toda a testa, continuam a empolgar as mulheres elegantes.

Em 1933 já se usaram esses typos de chapeus, com a differença de terem a copa de menor tamanho e a aba com menor largura. Os de agora têm a copa ampla, trabalhada com pregas, dobras e enfeites variados que vão desde as penninhas "alpinas" até os "dips" e fivellas de pedras ou "strauss". Sendo de palha são interessantes, mas os mais vistosos, não ha duvida, são os de velludo inglez de tonalidades neutras ou feltro leve.

E como já estamos nos ultimos dias de verão, a palha começa a ser relegada ao esquecimento para ser substituida pelos galões de palha e lã ou de gorgorão.

◆

As luvas de renda ainda são usadas durante o dia com os vestidos de chá ou outras reuniões á tarde. Embora não tenham tido grande acceitação entre nós, dão uma nota inteiramente original ás "toilettes" vaporosas.

◆

Vêem-se em grande numero nos novos figurinos cintos de couro trabalhado com metal.

Alguns se inspiram nos cinturões mexicanos tão cheios de botões e fivellas douradas. Outros lembram os cintos usados pelos cossacos, isto é, são de couro preto com bordados de fio metallico.

De onde se deduz que até nos pormenores da indumentaria feminina a moda procura copiar os usos caracteristicos de certos povos.

E da mesma maneira que os cintos, as bolsas grandes e trabalhadas em arabescos de couro, fazem pensar nos saccos usado pelos ciganos para carregar mantimentos...

◆

As meias parisienses apresentam uma novidade: têm "baguettes" bem compridas que chegam quasi aos joelhos. Além disso, são "baguettes" largas, bem apertadas, parecendo mais um entremelo rendado do que simples trabalhos de malha.

"Maquillage" da mulher moderna

Desde os tempos primitivos, quando a mulher admirava sua imagem reflectida na agua, já existia a preoccupação da belleza.

Nos tempos de hoje, a arte de embellezar está tão aperfeiçoada que a mulher pode apresentar optimo aspecto, sendo intelligente e usando os recursos proprios para o seu typo.

As experiencias, quando se anda á procura de um creme ou outro qualquer apetrecho de "toilette", fazem perder muito tempo. O melhor é que cada uma procure conhecer, pelos meios especializados, o que mais lhe convem.

A mulher moderna, desde a modesta serviçal até a grande dama, sabe geralmente o que pode realçar as suas proprias qualidades e esconder os defeitos.

Mas não basta isso; é necessario usar "maquillage" adequada para cada hora do dia e de accordo com

E preciso notar que o sol é cruel o ambiente que se frequenta.

e descobridor de imperfeições. Nos dias claros de verão a "maquillage" deve ser leve, de tons suaves para que os raios solares não a prejudiquem.

A' noite a pintura pode ser exaggerada. A luz artificial empallidece a physionomia e por isso se carrega mais nos "rouges", pós e "batons".

"Cimento"

Os ultimos figurinos e "magazines" de modas vêm citando constantemente a expressão "cimento" para dar a côr de certas "toilettes".

Parece que é essa a côr mais moderna, a côr de cimento que fica entre o cinza escuro e o "grisperle", sem ser comtudo o cinza natural.

Para as roupas sportivas, vestidos de chá ou mesmo de "soirée", parece que será essa a côr que brevemente estará na moda entre nós.

O linho se presta muito para ser confeccionado nesse tom; a flanella tambem.

O mesmo já não se dirá da séda lavavel. Isso, quanto ás roupas ligeiras.

As sedas que se usam nas "toilettes d'après midi", leves ou pesadas, todas ellas ficam elegantes quando são da "côr de cimento".

Para a noite é que não será muito facil obedecer á moda. Uma senhora de certa idade poderá usar um vestido dessa côr, porém, uma jovem não a usará, pois é uma tonalidade que nos vestidos solemnes entristece a physionomia e a envelhece.

O que nem todas sabem

Os talheres e demais utensilios de prata, quando enegrecidos, voltam a ficar brilhantes collocando-os de molho em leite azedo.

Para a dor de garganta é afflicta deitar em um copo com agua morna uma colher de sal e outra de vinagre, fazendo gargarejos pela manhã e á noite.

A banana cosinhada em banho-maria, com sufficiente quantidade de assucar, é fabricar um grande calmante para a tosse, tomadas as colherinhas de 3 em 3 horas.

As manchas de vinho desapparecem da roupa branca, quando se submerge a parte manchada em leite fervendo.

Para conservar o frescor da pelle recommendamos o uso de agua fria e summo de limão.

O suor dos pés pode ser evitado, lavando-se ao deitar, com agua morna e vinagre.

Para o quarto do "baby"

O linho colorido, não resta duvida, é o tecido mais bonito para a roupa da casa, especialmente para a roupa de cama do bebé.

De todas as côres o rosa é o que mais vida e colorido dá ao quarto da criança, sendo por esse motivo a côr escolhida para esse fim.

Para conservar a côr brilhante do linho basta lavai-o em agua misturada com um pouco de vinagre.

Num castello dos arredores de Londres encontra-se o ultimo vestido usado por Maria Stuart. E' todo feito de brocado francez, de fundo preto com "imprimé" de setim verde escuro, com grandes rendas pretas nos punhos e na barra da saia.

A rainha Isabel e os baralhos

Jayme I gostava muito dos jogos de cartas, sendo que o seu passatempo predilecto tinha o nome de "maw". A rainha Isabel tambem apreciava muito esse jogo e passava horas inteiras jogando-o com a rainha Maria da Escocia, antes de mandar cortar-lhe a cabeça. Dizem que Isabel era dotada de mau genio e não admittia que ninguem a fizesse perder o jogo, mas a Historia não esclarece o motivo de sua raiva contra a sua amiga e parenta.

As cartas do baralho do tempo da rainha Isabel eram muito parecidas com as de hoje. Existe um baralho pintado á mão, com a data de 1480, suppondo-se que dessa época venham as cartas que se usam commumentes paus, espadas, ouros e copas acompanhadas das figuras de reis, valetes, damas e ases.

De todas as mulheres celebres, a rainha Isabel foi a que mais se apaixonou pelos jogos dessa natureza sendo que muitos actos da sua vida dependeram muitas vezes dessas pequenas victorias do panno verde.

* O chapéo "dedal" de pelle é uma sympathica versão do modelo cossaco. E' menos classico e acompanha mais facilmente qualquer modelo de vestido.

Receitas para o toucador

Para friccionar as palpebras:

	Grs.
Vaselina	10
Oxido de zinco	10,50
Precipitado branco	10,50

Muito recommendadas são tambem lavagens com chá frio.

Uma loção que favorece muito o crescimento do cabello é esta:

	Grs.
Tintura de jaborandy	100
Alcool	75
Agua distillada	30
Glycerina	15
Essencia de violetas	10

O acne simples cura-se applicando abundantemente esta pomada na pelle:

	Grs.
Acido salicilico	1
Resorcina	3
Oxido de zinco	3
Vaselina	30

V. vae tirar o retrato?

Então, não tire de corpo inteiro, mostrando estes encantos ephemeros do seu vestido de hoje. Lembre-se de sua impressão, a sua propria impressão, olhando um, de elegante de 1900, mesmo de outro mais perto no tempo.

Não tire o seu retrato de chapéo. Lembre-se que esse detalhe é o que se transfigura com maiores caprichos e fantasias... V. se sentiria ridicula em breve. Até o seu penteado deve preoccupal-a nesse momento em que v. quer prender uma phase do seu tempo. Use então o seu penteado mais simples, aquelle que é, em verdade, o seu penteado.

V. é bonita... O seu rosto, o seu cabello, o seu collo, as suas mãos, é tudo que deve ficar fixado sem gyrigos para impressões vindouras...

CHAPÉOS: copas altas, grandes plumas

Não é de estranhar que a moda, depois de haver recommendado tanto tempo os chapéos de copa baixa, busque a novidade dos chapéos altos que por sua forma darão margem a linhas inteiramente novas, dando á cabeça a importancia decorativa que ella merece na impressão geral da pessoa.

Entretanto, não convem suppor que a expressão chapéos altos deva ser tomada literalmente. O ambiente parisiense desta temporada se caracteriza por sua amabilidade com todos os typos. E' chic ostentar um chapéo "directoire" ou um "cossaco", mas muitos creadores continuam apresentando boinas chatas e tricornios e muitas vezes uma combinação dos dois.

Entre os que buscam a originalidade sem fugir á forma predominante, está Chanel apresentando uma simples forma de feltro negro, inteiramente coberta de plumas de avestrus, dispostas do meio da copa em quatro direcções distinctas. Esta creação, que póde chamar-se Sara Bernhardt, dá uma nota muito feminina ao mais severo conjuncto, adaptando-o ás occasiões onde seria exigido um traje de "diner".

Louise Bourbon apresenta entre os tricornios em combinação as caracteristicas mais oppostas. A forma geral, trabalhada em velludo negro, é classica, mas a ponta de aza que avança sobre o rosto é mais pronunciada e muito de accordo com qualquer typo de nariz. A copa, que termina em ponta com um adorno adequado na parte mais alta, dá ao chapéo a nota indispensavel de originalidade.

A caracteristica destes novos modelos de copa baixa é uma enorme riqueza de material e adorno, um "1830" de velludo de seda, raras plumas preciosos coloridos e penteados que recordam com seus grampos profusos os cabellos longos de outros tempos.

Não se trata agora de uma simples boina de sport despontada, mas de um chapéo cuja copa ostenta passaros multicores, seguindo as azas distinctas direcções, effeito que se obtem ondulando especialmente as plumas. Assim a magnifica boina-tricornio de Louise-Bourbon em feltro negro com enorme adorno de avestrus glycerinado roxo vivo.

Estes chapéos, geralmente muito luxuosos, acompanham trajes de tarde com tendencias passadistas, quer dizer frequentes panniers que salientam a finura da cintura em vez de destruil-a, capotes tres quarcos com effeito de tunica cuja extremidade ostenta grandes bordos de sorro azul e com trajes de setim em todas as cores mais escuras.

Os chapéos de copa alta, em compensação, quando são de inspiração cossaca, como o modelo de Schiaparelli, ou de inspiração "mussolinica" como o de Suzy, se apresentam com o complemento ideal das pelles ricas, pois sua amplitude começa tão alto que não póde incommodar o collo mais pomposo.

As creações de Suzi — inspiradas nos modelos Directoire, mas que usavam os amigos de Robin Hood no bosque de Sherwood — chapéos de aba estreita inclinado para a frente e com uma copa alta, maior ou menor, e terminando quasi chata, fazem um bom conjuncto com os capotes de hombros redondos e espaduas largas, que cahem soltos e chegam a cobrir todo o vestido.

Taes abrigos são os favoritos em



todas as casas e tomam, tanto quanto possivel, um ar militar. Schiaparelli e Lavrin, preferem apresentar modelos sem pelle se com adorno de couro ou botões de metal e echarpes de côr viva em optimos materiaes. Molineaux prefere confeccional-os em grande estylo, cobrindo toda a parte inferior com alguma pelle lisa, astrakan, lontra, etc.

Os gorros cossacos são ideaes, trabalhados em pelle, fazendo jogo com a gola do capote, a qual, de accordo com a orientação dos grandes creadores, deixou as formas convencionaes para approximar-se de um grande collar formando um magnifico circulo sobre o peito e deixando ver o collo alto que a fazenda forma por baixo da pelle.

Schiaparell, que pensa sempre nos motivos de sport, apresenta um magnifico gorro cossaco, em grosso tecido negro, com uma ponta que baixa na frente e um adorno de cordões e contas, collocado na parte mais alta do gorro.

Maria Guy recommenda uma versão entre o cossaco e o gorro frigio, que denomina "Il Duce" e que bem podiamos ver na cabeça do primeiro ministro da Italia, se não fosse um adorno de plumas de avestrus. Este modelo descobre a frente por um original conjuncto de pregas e ideal para as que preferem um chapéo que cubra bem a nuca.

Mas a creação de mais talento foi uma em estylo Directoire, apresentada por Suzy, em feltro marron com a aba media dobrada em borde e applicada sobre a copa, alta e lisa, diminuindo gradativamente e terminando por um effeito chato, e cinta de gres grain marron, larga, que começava no alto da copa com um pompon de plumas de avestrus, cahia uma extremidade sobre o olho direito, accentuando a inclinação do chapéo, e a outra dando mais graça á elevação.

Apresentado com um abrigo de grosso tecido cor natural, hombros redondos, canesú, recto na frente, (revelando uma saia do mesmo tecido e blusa de velludo marron com alta gravata do mesmo material) e espaduas largas dando, consequentemente, mais graça ás linhas geraes; sapatos de camurça marron, creados por Bunting, com incrustações onduladas em camurça natural, salto muito alto e frente media; este conjuncto é de encanto todo feminino.

Caracteristico tambem era a echarpe de pelles de marta, formando uma pequena stella que completava o abrigo para os dias de frio.

SOLANGE



Diversos modelos de sapatos para diversas horas do dia, em chrome, pellica e couro de cobra

MUTILADO

2.ª SECÇÃO **DIARIO DE PERNAMBUCO** 8 PAGINAS

ANNO I — Recife — Domingo, 14 de Abril de 1935 — N. 14

A vida moderna plagiando a antiguidade

Uma nova e desconcertante interpretação, fundada nos acontecimentos contemporaneos, da legendaria viagem da rainha de Sabá ao rei Salomão

Crise de super-producção, nacionalismo economico, tratado commercial, foram os moveis que levaram a formosa soberana á corte de Jerusalém

Tanto se fala actualmente na preeminencia dos factores economicos sobre as demais condições da existencia humana, que se procura saber se no passado, mesmo na mais remota antiguidade, esses factores não prevaleceram na vida de nossos antepassados, imprimindo aos acontecimentos historicos uma feição particular, muito diversa do rumo que tomariam sem essa influencia predominante.

A todo o facto da historia universal atribue-se agora uma interpretação baseada em phenomenos de ordem material e no gigantesco esforço de dar uma versão nova aos periodos da antiguidade, os partidarios da moderna doutrina têm chegado ás mais desconcertantes conclusões.

Quem pensaria, por exemplo, em attribuir á lendaria visita da rainha de Sabá ao rei Salomão razões de ordem economicas estreitamente relacionadas com a importação e exportação de seu reino? A fama de sabedoria do grande personagem biblico, influiu certamente no espirito da formosa soberana, mas, por si só, sem a crise que devastava o paiz, a longa travessia do deserto não seria realisada, dizem os novos doutrinadores. Não é realmente extraordinario que 90 annos de antes de Christo já existissem o que hoje se chama nacionalismo economico, economia dirigida e outras tantas complicações que pareciam nascidas das difficuldades em que se debate o mundo moderno?

Pois é essa these que a famosa escriptora Mme. Geneviéve Tabouis, autora de alguns livros consagrados a Nabuchodonosor e a Tut Ank Amen, pretende defender num volume sobre a vida e as obras do rei Salomão, baseando-se em recentes importantes trabalhos archeologicos que trouxeram novos e amplos conhecimentos sobre o reinado do filho de David.

E justamente um dos capitulos mais interessantes desse livro é aquelle que é consagrado á viagem da rainha de Sabá. Reproduzimol-o aqui para que os leitores possam julgar da natureza das preoccupações que pesavam sobre o espirito da rainha itinerante quando se deslocou de sua capital para Jerusalem.



Uma esculptura do tempo da rainha de Sabá, descoberta nas recentes excavações feitas na região onde se suppõe ter existido a capital do legendario Reino

O LIVRO DOS REIS

"A rainha de Sabá tendo sabido da fama do rei Salomão, veio para experimental-o por meio de enygmas. Ella chegou a Jerusalem com uma equipagem muito consideravel de camellos trazendo aromas, ouro e grande quantidade de pedras preciosas. Chegando deante de Salomão, ella lhe disse tudo o que sentia no coração. Salomão respondeu a todas as suas perguntas. Não houve nada que ficasse occulto ao rei.

"Quando a rainha de Sabá viu toda a sabedoria de Salomão e a casa que elle tinha construido, e os pratos de sua mesa, e os appartamentos de seus servidores e os quartos e vestimentas de seus criados, e a escadaria por onde elle subia para a casa de Yahvé, ficou fora de si e disse ao rei: E' pois verdade o que me disseram em meu paiz do que te concerne e da tua sabedoria. Eu não acreditava nessas narrativas antes de ter vindo e de ter visto com meus olhos, e eis que só me disseram a metade! Tu ultrapassas em sabedoria e magnificencia o que a tua fama me tinha feito conhecer. Felis a tua gente! Felizes os teus servidores que estão continuamente deante de ti, que ouvem a tua palavra! Bemdicto seja Yahvé, teu Deus, que se revê em ti e que te collocou no throno de Israel.

"A rainha de Sabá deu ao rei cento e vinte talentos de ouro, uma grande quantidade de aromas e pedras preciosas... O rei Salomão deu-lhe tudo o que ella desejou, tudo que ella lhe pediu, sem falar nos presentes em proporção com a magnificencia de um rei como Salomão. Depois, ella retirou-se e voltou para o seu paiz com os seus servidores".

Essas poucas linhas do "Livro dos Reis" que mencionam a prodigiosa viagem da rainha de Sabá á Côrte de Salomão, despertam no espirito o éco voluptuoso da poesia oriental. Sobre esse thema, todo o Oriente bordou mil legendas de arabescos luxuriantes. Mas da excursão da rainha de Sabá ellas nos transmittiram apenas uma miragem: miragem de doçura e de sonho, episodio encantador de uma vida nomade: uma mulher através a immensidade dos desertos roseos da Arabia, procura belleza, sabedoria e amor.

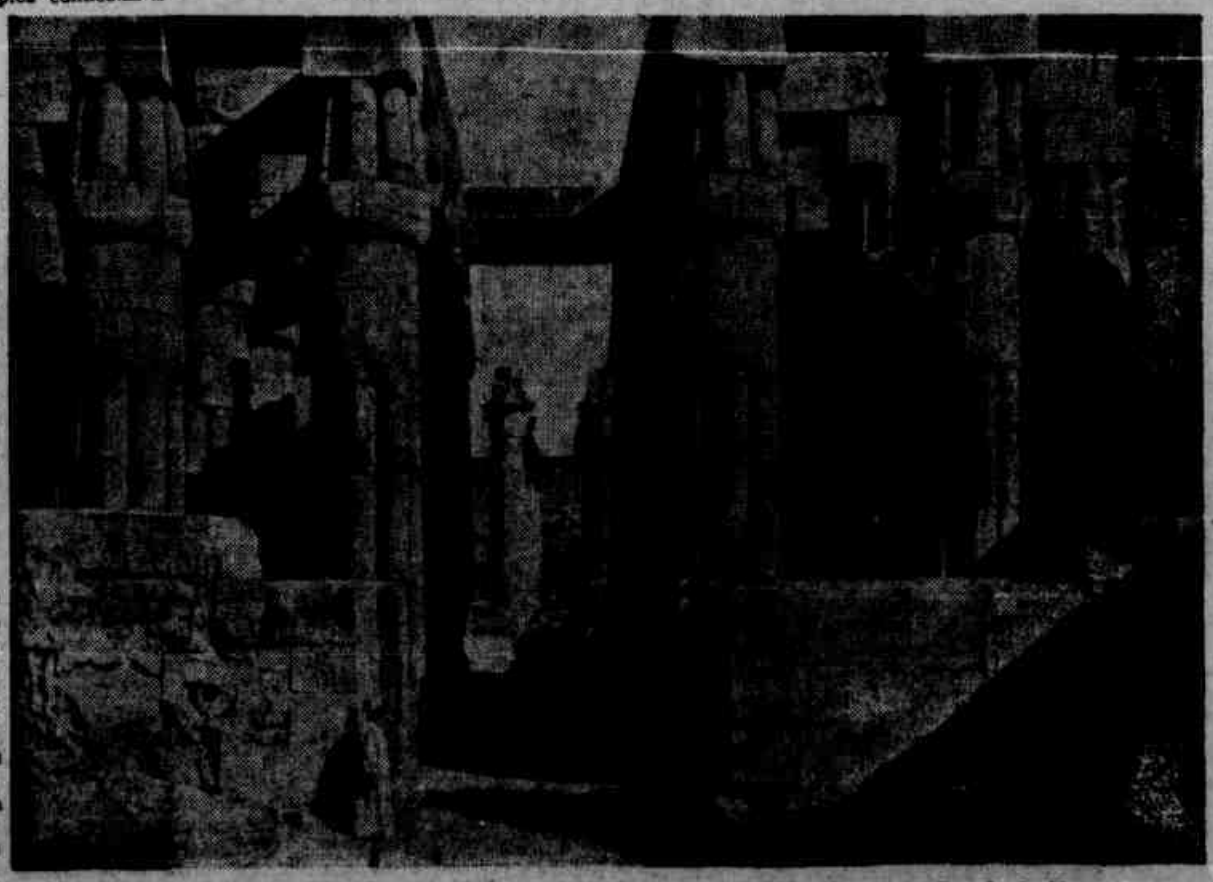
NO REINO DE SABA'

Nosso seculo, mais realista, permittiu á rainha de Sabá entrar na historia: recentes trabalhos archeologicos trouxeram materiaes documentarios preciosos que, sem negar á rainha itinerante os meritos de sua longa e emocionante viagem, permittem comprehender os moveis e as circumstancias desta.

Como poder, na ausencia de todo o documento preciso, determinar o paiz de onde veio para o rei Salomão a rainha de Sabá? Essa incerteza não contribuiu em pouco ao nascimento das poeticas legendas que cercam a rainha de um nimbo.

"Sabá" é o sul; mas o sul era, na época, o reino de Main no centro da Arabia se achava ao sul da bacia mediterranea? O sul era a ponta extrema da peninsula arabica? Ou era mais longe ainda, no continente africano, a Abyssinia mysteriosa que poderia tambem para ella a rainha fabulosa?

Na época de Salomão, e para o reino de Israel, não parece mais duvidoso, entretanto, que o reino do sul, aquelle com o qual os reis hebreus contractam politica e commercio, era o reino de Main.



Ruinas de um templo Egypcio contemporaneo da época de Salomão, situado nas cercanias da Arabia

Continua na 2ª

ILEGÍVEL

A ultima confissão

ROSITA WAISS

— Escute padre. Não tenho medo da morte: ella nunca será tão tragica como esta morte em vida... Estou tranquillo... tão extranhamente tranquillo que mais parece que não vou morrer... Sou um criminoso! Fui expulso da sociedade: mereço a morte. Que me amordacem... que lacerem minhas carnes... não as sinto. Corpo miseravel o meu!... Minhas mãos levam o estigma do delicto... tintas de sangue... E vem o senhor, padre, em meus ultimos momentos, ajudar-me a morrer bem... e a dar-me animo... animo para affrontar as recriminações de um tribunal superior.

Não o necessito; não tenho fé... Minha fé morreu atrás destes muros humidos e frios; ninguem me ajudou... Quando a tive, destruiram-na, puzeram no ridiculo isso que os senhores tanto invocam. O senhor dirá que terão piedade da minha alma... Não tenho alma, não a sinto em mim, sou uma machina; a unica cousa que vive, é esta carne maldita... carne de presidio...

Apesar das suas vestes sagradas, quero falar-lhe como a um homem. Eu, como o senhor, tive mãe, uma mãe pura, que sempre me esperou com um beijo na fronte; ella velava meu somno e me ensinou a rezar... E isto já ha tanto tempo... Não parece que um homem como eu haja conhecido caricias maternaes...

Tambem tinha um mestre. Recordo-o como si fosse hoje: nós o chamavamos "Perna de páo" por sua forma original de mover-se; era um santo varão. Amava a escola como o seu proprio lar. Que doces tempos aquelles! Dias de collegio, horas cheias de sol, de risos, de côres.

Cêdo me fiz homem e me fiz de todo: trabalhei desde aprendiz até chegar a capataz.

Estudava de noite com afinco para progredir, e progredir; fiz-me um homem digno e de valor. Parecerá extranho ao senhor, padre, que eu, que visto agora este uniforme deshonroso, haja significado alguma cousa para o mundo, esse mundo tão inteiramente distante, do qual não me chega nem siquer um sôm longinquo, e si alguma vez elle se me faz ouvir, é para augmentar o martyrio da minha ignominia.

Tive uma posição e depois ella chegou... e com ella, o amor... Fil-a minha esposa. Tinha a carne branca como a neve, uns olhos negros que queimavam como carvões incendiados, e eu a queria... ralvosamente... loucamente... Desejava o seu carinho, minhas mãos se crispavam nervosas ao roçar as suas carnes de séda... Chamava-se Margot. Não lute definil-o, padre. E' um nome de ternuras, de noites de loucura, de perfumes e de caricias inefaveis.



Com ella tive um filho, todo louro, com luzes celestiaes no rosto. Perdôe-me que lhe conte estas cousas... O senhor não sabe ha quanto tempo eu trago aqui dentro, este mundo de palavras, este monião de inquietudes... Parece incrivel: minha vista se turva.

E' tão differente esta almosphera que me atirou pó nos olhos e terra na alma!

Pois, meu filho era lindo e alegre como uma mariposa de bellos reflexos. Seria por isso, talvez, que uma noite sentiu frio: vi-lhe empallidecer o sorriso e ficar muito branco e tranquillo, como se fosse feito de marmore.

Mas, ficou-me Margot, com suas carnes de magnolia e estas duas mãos para acaricial-a. Tinha para mim languidez de noiva e enervamentos de amante... E um dia... um dia eu soube algo de canalha que me cegou como uma tocha: era enganado vilmente... me enganava...

Mulher má! Por ella, trago grilhetes nos pés, grilhetes nas mãos, grilhetes na alma!

Separei-os da vida, aos dois... e, ao entanto, parece-me ouvir seus pedidos de clemencia. Agonizavamos juntos: nelles agonisava a vida, e em mim, agonisava o homem cheio de preconceitos estupidos. Apertei tão forte, que fiquei sem forças, sem nome, sem vontade...

Quando o anno passado se verificou a evasão dos presos, eu não os quiz seguir: no mundo, ha de se viver por alguem, e eu não tenho por quem...

Para que tental-o! Em compensação, eu aqui não vivo! Sou um numero... Quero que antes de morrer, como ultima vontade, me chamem por esse nome que esqueci e que ha tantos annos, não escuto. Não deixo nenhum recado, nem offereço mais sentimento a ninguem. Não me offerecerão a doçura de uma lagrima nem, saberão que morri.

Minto... Saberão as mesmas mãos, que são seios, os companheiros meus; unidos pelo sangue que temos derramado e as noites brancas, interminaveis... carregadas de rancores e sentimentos confusos, em que se agitam o bem e o mal! Recordo tanto o entardecer, quando o sol se occulta e penetra no ocaso, instantes tibios que convidam ao arrependimento. Até a brisa era sufficiente para enternecer... Imagine! enternecer... até faz rir.

E me lembro das noites geladas do inverno; contava as horas, minuto por minuto, segundo por segundo, com um frio que corta a medulla, como si uma serpente se houvesse collado aos meus ossos!

E os meus anniversarios! Como o senhor deverá saber, aqui o anniversario do crime se festeja de uma maneira toda especial: o encarceramento é mais rigoroso... Minha solidão, então, era mais cruel e a visão das horas passadas, mais terrivel. Sempre só... com essa cruz tão pesada que se chama culpa!

Assim se têm succedido as estações, umas após outras; nenhuma, porém, tão interessante como esta estação final que se me prepara.

Resta-me o consolo de que todos devemos chegar a ella; a minha, porém, é com uma "mise-en-scene" especial digna dos meus erros...

Sinto um grande cansaço... e muita sede...

Creio que é já hora... Estou com o senhor, padre; nem sempre a morte é cruel... não a sinto proxima... Meus peccados necessitam redimir-se... purificar-se... O seu grande peso me agonia e torce minhas convicções... Ajoelho-me ante o senhor, padre... Ajude-me... Ajude-me a crêr. Eu creio que as minhas orações começavam assim:

...Padre nosso, que estaes nos ceos...

A VIDA MODERNA PLAGIANDO A FELICIDADE

(Continuação da 1ª pagina)

Seja como fôr, uma manhã de anno de 985 de Jesus Christo, uma agitação insolita anima as dependencias do palacio da rainha de Sabá. A soberana convocou o seu grande Conselho. No momento de tomar uma decisão importante da qual depende todo o futuro economico de seu povo e que, uma vez approvada, a manterá afastada longos mezes do reino ella achou que devia "submetter sua conducta" ao representante do povo.

... Visto que a industria das caravanas está em difficuldades e povo de Main pensa que ao effeito desastroso da crise do commercio exterior do reino deve ser remediado por uma autarchia economica baseada no desenvolvimento da agricultura.

A rainha satisfez, pois, esse desejo: ella deve levar em consideração uma opinião publica á qual não tem interesse de advertir da gravidade da crise. Mas a soberana tem vistas mais longinquas, mais comprehensivas do interesse do reino; com as suas possibilidades de producção muito restrictas, apesar de todos os esforços, e com um preço de venda oneroso das mercadorias em razão da necessidade de irrigação artificial do solo, ella não se illude sobre a precariedade e o que de ephemero existe nesse nacionalismo economico: a prosperidade do transportador e intermediario foi sempre mais lucrativa e comporta menos riscos que a do producter.

O GRANDE CONSELHO

No immenso salão do palacio não ha janellas: estreitas aberturas, entre os enormes blocos de marmore cimento com veias roxas deixa do alto das muralhas filtrar uma luz parcimoniosa. Por toda a parte, entretanto, onde ella pára, accende-se, uma scintillação de pedras preciosas, um brilho de metal. Recobertas de placas de ouro e prata, nas quaes as saphiras, os rubis incrustados traçam finos arabescos, enormes columnas quadradas, talhadas em um só bloco de pedra, cobrem-se de capiteis que se alargam á moda egypcia, tendo porem as arestas mais duras, os angulos mais nitidos, para supportar um tecto no qual o marfim pallido está cravejado de pedrarias e metaes preciosos.

Sobre um leito de prata maciça, cujas linhas rectas e severas não são suavisadas por nenhum ornamento, a rainha está estendida; sua face de traços regulares e finos, está apoiada na mão esquerda.

Os membros do Conselho, um a um, como phantasmas, entram pela porta marchetada de ouro, prata e marfim, ornamentada de pedrarias. A rainha expõe o grande projecto que tem em mente: ella consentiu nos desejos da Assembléa decidindo um vasto "programma de equipamento nacional", que comporta trabalhos de irrigação dos quaes a agricultura deve tirar proveito. O remedio não é comtudo sufficiente e comporta grandes riscos: super-producção desequilibrio social, além do ser muito caro. Os cereaes do pais não poderão nunca concorrer com os cereaes da Mesopotamia e da Judéa, nos mercados exteriores. O que os imperios da bacia do Mediterraneo podiam era o que lhes faltava, o que era produzido em paizes longinquos, os aromas, as especiarias, as pedras preciosas, sobretudo ouro. Entre estes e aquelles os arabes tinham sido até então os unicos intermediarios. O rei Salomão arruinou esse transito, quasi extinguiu os intermediarios. O perigo era real, profundo para o reino de Sabá.

...A jovem rainha prefere ainda pagar um tributo annual ao rei de Jerusalem e, em troca desse tributo, assegurar as caravanas do seu pais o monopolio do trafico de Israel e Tyro com as Indias.

Os membros do Conselho applau-

(Conclue em 9ª. pagina)

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

Noel Coward - o mais jovem dos dramaturgos inglezes

O AUTOR MAIS REPRESENTADO NO MUNDO — UMA EXISTENCIA DE ETERNA PRIMAVERA — DESMENTINDO A SIGNIFICAÇÃO DE UM NOME — UM HOMEM QUE E' A PROPRIA SYNTHESE DO THEATRO — UM GRANDE PREGUIÇOSO — A PRIMEIRA PEÇA — EM PLENO ESFORÇO DE CREAÇÃO — UMA JUVENTUDE QUE NÃO ENVELHECE — O AUTOR E O ACTOR — UMA VIAGEM AO REDOR DO MUNDO

Quando se fala em theatro e autores theatraes inglezes o nome [illegible] de Bernard Shaw vem immediatamente á lembrança como o mais conhecido e criticado dos dramaturgos contemporaneos da Grã-Bretanha. Entretanto, se elle é, de facto, o mais universalmente admirado e discutido dos escriptores, se é considerado como a maior figura do theatro e da literatura da lingua ingleza, não são comtudo as suas peças as que gosam de maior popularidade nem as que são levadas á scena com maior frequencia não somente na Inglaterra como em todo o resto do mundo.

O autor britannico que pode orgulhar-se de ter batido o "record" de Bernard Shaw é tambem, como genial humorista britannico, um fino espirito cheio de verve, um satyrico, um ironista subtil, mas ao contrario do de Shaw, que tem oitenta annos de edade, conta apenas 36 annos, 36 primaveras — poder-se-ia dizer sem receio o chavão — pois a sua existencia tem sido na verdade uma perenne primavera, sempre limpida e risonha.

Noel Coward, de quem tanto falam as secções mundanas e artisticas dos jornaes parisienses na presente temporada theatral, pelo exito formidavel que as suas peças vêm obtendo nestes ultimos annos, é o nome do festejado dramaturgo inglez que bateu o velho Shaw em popularidade e em juventude, senão em juventude literaria, certamente em juventude physica.

Só nos theatros de Paris estão sendo representadas simultaneamente nada menos de quatro peças de estylos diversos, sahidas do cerebro poderoso de Noel Coward: "Private Line", "Cavalcade", "Hay Fever" e "Au temps des valses", umas traduzidas em francez, outras levadas no original.

UM HOMEM CORAJOSO

Noel Coward começou logicamente por se fazer conhecido e popular na cidade em que formou o seu espirito: Londres. Não tardou muito, porém, a se tornar o "coqueluche" da grande metropole e a estender a sua fama pelos Estados Unidos e por toda a Europa, em cujos paizes actualmente faz um verdadeiro furor.

Os londrinos quando se referem a Noel Coward louvam em primeiro logar a sua coragem. Num homem de theatro, a coragem não é naturalmente uma qualidade imprescindivel para ser dessa forma elogiada, salvo a intenção de fazer ironia. Ao autor de "The Vortex", porém, esse attributo não é conferido com o fim de ridicularizar suas creações mas simplesmente porque elle revela um traço de seu caracter. Coward não mudou de nome, é um "gentleman" — dizem os seus patricios. Ahi está uma prova de sua coragem.

Porque é preciso saber-se que Coward é um nome muito velho da nobreza ingleza que foi durante a guerra dos Cem Annos, afrancezado, sendo ainda hoje usado com a mesma significação que tem o idioma original. Coward, significa em inglez "covarde", "poltrão". Um homem que não receia chamar-se covarde deve ser realmente um homem corajoso e digno e só talvez na Inglaterra poderia arrostar victoriosamente com semelhante epitheto; o facto de Coward não ter querido repudiar o nome de seus paes tem para os seus compatriotas uma alta significação.

O HOMEM-THEATRO

Noel Coward, ao contrario de todos os outros autores, não adoptou um estylo unico de theatro. Ao mesmo tempo que escreve grandes peças dramaticas de alto valor psychologico como "Cavalcade", "Design for living", sua imaginação efusiante crêa tambem comedias ligeiras, sem fins culturaes, até operetas, em cujo genero, aliás estreou com facilidade na peça: "No tempo das valsas".



Mas Noel Coward não se contenta apenas em ser um autor multiforme de peças theatraes de todos os generos. E' tambem actor, chronista, compositor, cançonetista e critico de suas proprias obras. Em si mesmo, encerra toda a actividade do theatro. Na arte theatral, elle é como Ford na industria do automovel: constróe desde o primeiro até o ultimo dos elementos de suas peças.

O conhecimento profundo da technica theatral é certamente um dos factores maiores da magnifica apresentação das obras de Noel Coward. Nesse dominio, nada é extranho para elle: escreve a peça, compõe a musica, redige a letra, desenha os scenarios, pinta as decorações, ensaia os figurantes, dirige a orchestra, canta as canções, escolhe os effeitos de luz, tudo como se em cada parcella fosse um especialista consummado.

Da mesma forma, a technica cinematographica não tem segredos para elle: da electricidade ao estudio, á scena, á montagem, ao manejo de dramaticos ou travestidos personagens, Coward pode ser consultado.

E apesar dessa enorme actividade que a representação de suas comedias exige do autor, elle ainda encontra tempo para escrever dialogos vivos, acidos, espirituosos. E' verdade que elle os escreve deitado no leito porque, como quasi sempre acontece, esse grande trabalhador é ao mesmo tempo um grande preguiçoso. Todo o tempo que não passa no estudio dirigindo as suas creações ou no theatro ensaiando ou representando suas peças deixa-se ficar no leito.

OS PRIMEIROS PASSOS

Noel Coward nasceu em 1899, em Teddington, no Middlesex. Como veio parar no theatro, nem mesmo elle o sabe, pois "debutou" com a edade de cinco annos na troupe de Miss Italia Conti. Aos sete annos escrevia a musica de sua primeira canção, ao mesmo tempo que com um de seus primos cujo pae era o protagonista de Salisbury compunha uma opereta.

Com um espirito pratico de surprehender em pimpolhos, Noel levou a sua peça a um editor. A opereta foi recusada mas o editor affirma ainda hoje que não a acceitou porque o rapaz pedia um preço excessivo. Nesta edade, Noel Coward já tinha plena consciencia de seu valor.

Na "troupe" de espectaculos infantis apresentados por Miss Conti, Noel Coward foi um dos primeiros personagens. A sua extraordinaria intelligencia, o seu espirito de improvisação, asseguravam-lhe um exito certo através da provincia ingleza percorrida pela companhia. Aos treze annos, já fazia [illegible] salario de [illegible] tenta mil réis por semana, um verdadeiro salario de "estrella" cinematographica do tempo.

— Aos dezenove annos, depois de dois annos de lucta contra a má vontade dos directores de theatro, conseguiu levar á scena a sua primeira peça, "London Calling".

— Uma coisa infecta, diz elle actualmente recordando a obra.

EM PLENA ACTIVIDADE

Desde essa época, as peças, cada vez menos infectas, se succedem, até "Vortex". Com esta veio então a consagração, o successo, o dinheiro, as encommendas, todas as manifestações da victoria. Compra um Rolls Royce e uma "frigidaire", esses dois sonhos de todo o bom anglo-saxonio. De todas as partes do mundo recebe as contribuições devidas por direitos autoraes. Os productores de revistas, operetas, filmes apertam o botão da campainha de sua casa.

Depois de "Vortex", vem "The Princess", "Hay Fever", "Era um homem". Esta ultima ainda não foi representada em Londres. A censura se oppoz a admitti-la por uma razão que na França foi considerada a mais bizarra do mundo: nella, havia um homem enganado pela esposa e que ao sabel-o punha-se a rir. Esse facto foi julgado affrontoso aos fundamentos da moral publica britannica.

Quando, porém, a "troupe ingleza" de Stirbling a representou no theatro da rua do Rocher, em Paris, os compatriotas de Coward se transportaram em massa por avião para assisti-la.

"Era um homem" foi traduzida para o francez e provavelmente ainda será levada á scena ainda este anno em Paris.

Noel Coward tem o habito de viajar desde a infancia, no tempo de Miss Conti. Tem percorrido o mundo nas condições materiaes mais diversas. Em 1923, embarcou para Nova York em terceira classe. No anno passado, seu apartamento em New-York custava-lhe vinte e sete mil francos.

Como todo o bom inglez, o dramaturgo britannico não tem pela sua turbulenta irmã do outro lado do Atlantico um respeito muito grande. De Hollywood e de sua fauna elle diz:

— Essa gente trabalha demais. Levantar-se ás seis horas para estar no "studio" ás oito, soffrer sob as lampadas de arco até as sete horas da tarde, engulir ás pressas [illegible] como alimento uma nutrição deficiente, não é vida para um homem. E os scenaristas? Encerram-se em tocas de coelho depois de terem assignado o ponto de entrada e só após terem fornecido um certo numero de paginas, podem assignar o ponto de sahida. Não é pois para causar admiração se elles fazem... o que fazem.

NO APOGEU DA FAMA

Chegado á mais alta posição que um autor dramatico pode alcançar, Noel Coward continua a representar as peças de sua creação. Certa vez perguntaram-lhe porque procedia dessa forma. Elle respondeu:

— Porque só se pode escrever bem para o theatro, sendo-se actor.

"Aliás era esta bem a opinião de Moliere e Shakespeare. Sacha Guitry pensa tambem da mesma forma. Os dois exemplos jamais provaram alguma coisa...".

Noel Coward tem ainda uma outra particularidade curiosa: durante sete annos permaneceu na casa dos vinte. Quando perguntavam se acaso pretendia sair dessa risonha edade, elle respondia sempre que "emquanto pensasse como se pensa aos vinte annos seria essa a sua edade". Aliás, tambem neste ponto não está sozinho e lhe é facil apontar innumeros individuos famosos que se eternizavam numa certa edade, a despeito da corrida do tempo.

Como todos os personagens celebres, a malicia publica não poupou a vida privada do autor de "Cavalcade". Attribuem a elle costumes dissolutos e... complicados. Entretanto, nunca se pôde constatar nada de particularmente grave nas suas relações, salvo não ter querido casar-se.

Noel Coward fez a volta ao mundo a bordo de um cargueiro vestido como o ultimo dos foguistas, mas [illegible] época já elle possuia um [illegible] Le Maré que naufragou ao [illegible] costas da Corsega. Tudo foi [illegible] mas a equipagem conseguiu [illegible]. Quanto ao dramaturgo [illegible] das como Venus, tendo [illegible] machina de escrever e o [illegible] memorias de sua vida. [illegible] cantado com o incidente [illegible] essencial não se perdeu: Noel Coward

ILEGÍVEL

O DEPLORAVEL RENASCIMENTO

VOLTANDO AOS TEMPOS AUREOS DE SEU APOGEU, AS SOCIEDADES SECRETAS DE SINISTRA MEMORIA REENCETAM NO MUNDO INTEIRO AS SUAS NEFASTAS ACTIVIDADES



[illegible] Ivanovna e Nicilia Adeovitch, dois celebres terroristas russos do tempo do [illegible] Nihilista

As "Sociedades Secretas" emergiram de novo do silencio a que as ultimas offensivas dos governos europeus e americano as tinham reduzido. Tornaram-se o assumpto do dia e um objecto de preoccupações para as pessoas que de alguma forma tenham motivos para se sentirem visadas por ellas.

Ainda ha poucos mezes, Mussolini affirmava publicamente que "esse cancro social, essa tyrannia do terror que campeára, poderosa, durante seculos, fôra definitivamente cauterisada"; accrescentava, que fôra a Italia quem déra o exemplo ao mundo, apagando a aureola de lenda e heroismo que nimbava as differentes "maffias", provando que estas não passavam de "organizações de facinoras" e se lançando numa luta sem treguas contra ellas até as exterminar.

Pouco depois, Roosevelt, em Washington, enumerando as victorias já obtidas pelo seu governo "contra esses agrupamentos subterraneos de banditismo puro, seitas ou quadrilhas que, movidas apparentemente pelo dynamo do fanatismo ou de uma ideologia qualquer, espalhavam o terror por toda a America do Norte, custando mais victimas, mais sangue, mais catastrophes e prejuizos que uma guerra" — declarava: Felizmente os cidadãos podem hoje dormir tranquillos! Acabaram-se as sociedades secretas".

O RENASCIMENTO DO TERRORISMO

Mas eis que se verifica o attentado de Marselha e as investigações policiaes chegam á conclusão desconcertante que existem não uma, mas innumeras "associações secretas" organizadas na Hungria, na Austria, na Bulgaria, na Yugoslavia por elementos balkanicos, sobretudo croatas e macedoneos destacando-se entre todas pela sua ferocidade e pelo mysterio de sua "technica", a celebre "Ossmi", responsavel em tres annos por algumas centenas de assassinios.

E logo, no desconcerto que essa macabra descoberta produziu, verificarmo-se que por todo o mundo prosperam e intensificam suas actividades nefastas as mais variadas associações criminosas pelo objectivo e maneira de acção.

A Inglaterra annuncia que Scotland Yard ha muito fareja tambem uma sociedade secreta a quem attribue a morte de Lord Bwacker, ex-governador do Ceylão, e outros crimes. Os proprios Estados Unidos vêem de má catadura os factos tragicos desmentirem o optimismo de Roosevelt, com a recrudescencia da sinistra actividade da famosa "Klu-Klux-Klan", entre outras sociedades de triste memoria.

A Hespanha conclue, após a revolução, que, além das conjuras communistas, anarchistas, syndicalistas, separatistas varias seitas manobram na sombra, ameaçando a paz nacional. E na Allemanha, os nazis e o governo sentem zumbir como um perigo fatal, mas invisivel, as façanhas dos "T. A. K. W" — que a policia ignora como nasceu, quem a chefia e quem lhe pertence.

As "sociedades secretas", as organizações illegaes, as conspirações contra a vida dos governantes e contra as instituições estão, pois, em todo o mundo, em ordem do dia e é por isso que hoje focalizamos esse tragico assumpto

O BANDITISMO CHINEZ

Seria impossivel registar nesta pagina todas as associações secretas, seitas, etc., de que ha memoria no mundo nem mesmo aquellas das quaes dispomos de dados sufficientes, que são em numero de 20 a 30. Mas Abel Mercier, que aprofundou historicamente o assumpto, menciona em seu livro "Les Societés Secretes — anciennes e modernes" algumas centenas dellas, espalhadas por todos os paizes, visando os mais disparatados objectivos e cumprindo os ritos mais surprehendentes.

A Asia é certamente o continente onde nasceu a primeira sociedade secreta, pois esses organismos existem desde as éras mais remotas. E da Asia, a China é o paiz que primeiro os articulou (ás vezes com machiavelico engenho que as torna invenciveis) e em que mais numerosos e variados são elles. No seculo passado, a proliferação dessas seitas criminosas bateu um recorde de actividade.

A organizações chinezas tornam-se poderosas e perigosas porque, se algumas vezes se degladiam entre si, na maioria dos casos conjugam os seus esforços — trate-se de uma sociedade de corsarios, de bandidos authenticos ou de fanaticos politicos ou nacionalistas — sempre que uma seja ameaçada pela justiça ou pelos estrangeiros.

A mais famosa e terrivel de todas foi a dos "Taiping", que de 1851 a 1862 fez dois milhões de victimas. Succedeu-lhe outra, formada por chinezes mahometanos, que o governo só conseguiu descobrir e dominar em 1868, exterminando após uma batalha sangrenta 30.000 iniciados.

Algumas adoptam nomes pittorescos como, por exemplo, "Siao-Tai-Kiao" (a seita da espada curta); "Hung-Jung-Kiao" (a seita do sol); "Min-Tun-Kiao" (a da brilhante nobreza); Koam-Mao-Kiao" (a do barrete amarello). Já em nosso seculo, os celebres "Boxers", protegidos pela imperatriz, fomentavam o odio aos estrangeiros, tendo tombado sob suas balas e punhaes milhares de europeus e americanos. Chegou a contar com 300.000 adeptos e o seu chefe e organizador (só revelado em 1909) era um nobre que estudára não só as sciencias orientaes como se formara em medicina, na Inglaterra. Verdadeiro Machiavel, sedento de sangue e cheio de odio xenophobo, ao regressar á patria infiltrou-se numa seita já existente — a dos "Jogadores de sôco" — (de onde veiu depois o nome de "boxers", traducção ingleza) e, transformando-a, fez della u'a machina satanica. Nenhum dos seus cumplices podia gabar-se de lhe ter visto o rosto, ouvido a voz ou de conhecer o seu nome, nem mesmo os seus logares-tenentes.

AS SOCIEDADES INDIANAS

Na India, numerosas seitas existiram e existem ainda hoje, sobretudo depois que a Inglaterra fundou o seu dominio sobre a peninsula. A mais falada foi a dos "Estranguladores de Bengala" que, segundo dizem, foi iniciada por um portuguez, em 1860, que de Gôa, colonia lusa, manobrava os cordeis de seus sinistros bonecos. De 1880 a 1900 attingiu esta sociedade secreta o maximo de seu poderio, tornando-se a sua acção por tal forma violenta e intensa que preoccupou o proprio governo de Londres.

Desventurado do funccionario, governador, juiz official britannico que, por desobediencia ás ordens dos "Estranguladores", recebessem a sentença de morte. Podia fechar-se em casa, postar centenas de policiaes em volta de si, escapulir, disfarçado, para a Europa. Tudo seria inutil! Dentro do prazo marcado apparecia morto.

Esse nome de tão tragica celebridade correspondia ao systema de execução no qual os adeptos eram de facto verdadeiros "virtuoses". Usavam um fio delgadissimo e resistente e mesmo a grande distancia lançavam-no com uma prodigiosa segurança ao pescoço da victima indigitada, laçando-o irremediavelmente e o estrangulando tão rapidamente que mesmo os individuos que se



Sofia Perowskaja, que deu com o lenço o signal para ser lançada a bomba destinada ao czar em 13 de março de 1881. A nihilista foi enforcada no mesmo anno.

Vera Sassulitch, au[illegible] ra do attentado co[illegible] tra o prefeito de [illegible] trogrado, o famo[illegible] gen. Trepoff.



Uma scena banal nos desfiladeiros das montanhas Balkanicas: um companheiro ferido. [illegible] inferonado

NTO DAS SEITAS TERRORISTAS

UMA VISITA AO MAIOR CENTRO DE CONSPIRADORES DA EUROPA ACTUAL, O CASTELLO DE YARKA PUSZTA, DE ONDE SAHIRAM OS ASSASSINOS DO REI ALEXANDRE

...ETAM
...DES

...rno de

...rio, go-
...ico que,
...os "Es-
...a sen-



Vera Sassulitch, autora do attentado contra o prefeito de Petrogrado, o famoso gen. Trepoff.

Vera Figuic, terrorista moscovita, condemnada á morte em 1884. Tendo sido sua pena commutada para a prisão perpetua, ainda vive actualmente.

...r-se em
...policiaes
...disfarça-
...ria mu-
...o appa-

...celebri-
...ma de
...eram
...nosos",
...o e re-
...istancia
...odigios
...ima in-
...velmen-
...damen-
...que se

achavam proximos não tinham tempo de comprehender o que se passava. A maior parte das vezes nem sequer percebiam a morte de um companheiro. A quéda de um corpo já sem vida era tudo o que viam.

Certo juiz que merecia especial confiança do governo britannico pela sua coragem e severidade foi enviado especialmente á India com a missão de perseguir os "Estranguladores". Conseguiu, pouco depois de chegar, que seus homens apanhassem em flagrante tres filiados a seita — quando estes, com a agilidade de acrobatas, se empoleiravam sôvre os hombros uns dos outros para que o ultimo pudesse saltar numa varanda. Submettes-os a longos interrogatorios, ameaçou-os com a peor cousa que se pode desejar a um fanático mahometano — esquartejar o corpo, envolver cada pedaço em pello de porco e lançal-os em ritos differentes — o que significa que Allah não o receberá nunca, enojado com o contacto de um "animal immundo" e que nunca mais poderá voltar á terra visto que seu corpo está dividido...

— Se não me revelarem o segredo de sua seita — declarou o juiz — já sabem o que vae lhes succeder!"

Choraram e juraram nada saber. Tinham sido iniciados num templo abandonado e uma vez ligados á seita, era impossivel não cumprir as ordens que recebiam de mysteriosas mãos!

O juiz cumpriu a promessa e horas depois em todos os cantos de sua casa apparece fixada a sua propria sentença de morte decretada pela seita. Naquella noite dormiu com o leito cercado de policias, como cercada estava a residencia. Ao amanhecer, extranharam a posição que tomára para dormir. Approximaram-se e constataram que estava morto. Um fino cordel o estrangulára. Como agira o assassino? Projectára o laço do exterior através da janella aberta? Introduzira-se na alcova por esta janella? Nunca se soube. Comtudo, tres dos guardas que estavam de atalaia no jardim, do lado para onde dava essa janella, appareceram igualmente mortos.

O juiz que succedeu a este acovardou-se á primeira ameaça e fugiu disfarçado em soldado a bordo de um paquete. Quando, já em aguas



Katuf, que foi considerado nos fins do seculo passado o "Patriarcha" do terrorismo

europeas, julgando-o fóra do perigo, deram com elle assassinado no beliche.

K. K. K.

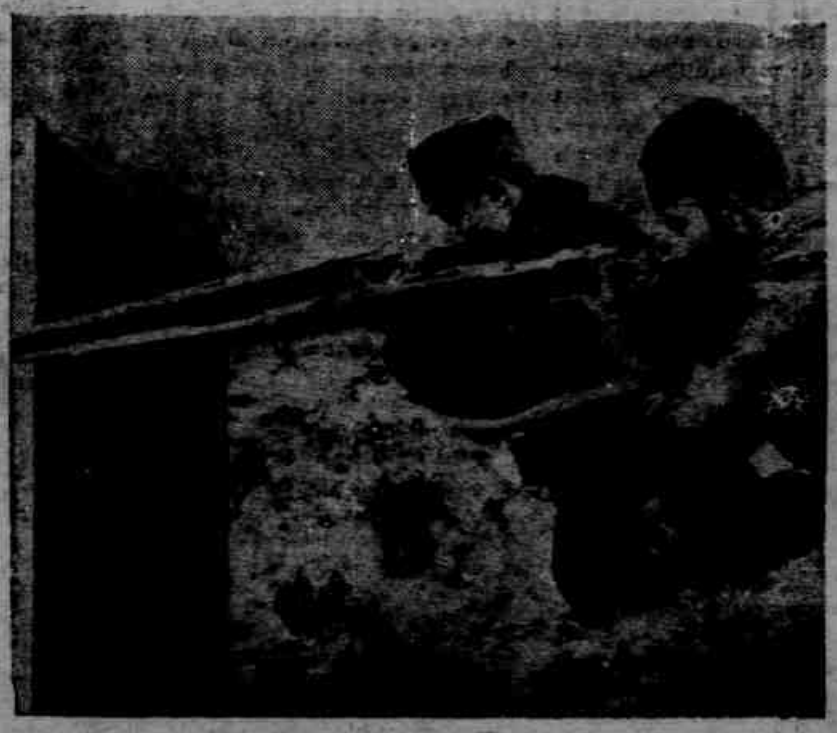
Das seitas americanas, que são muitas, duas merecem especial referencia: uma, moderna, que só agora começa a aterrorizar os seus inimigos, é a "A. B. C.". O seu fito é libertar os vinte paizes da America latina das influencias e imposições norte-americanas. A outra é a "Ku-Klu-Klu".

A "K. K. K." — iniciaes que a synthetisam — foi, no começo inspirada senão por um sentimento absolutamente nobre, generoso e justo, ao menos pela necessidade collectiva de defesa. Depois da guerra de Secessão, entre os Estados do Norte e os do Sul da Republica Americana, os politiqueiros gananciosos, tyrannetes sem escrupulos, aproveitando-se da victoria do Norte, para invadirem o Sul, explorando-o até o esgotamento e commettendo crueis represalias, quando os vencidos tentavam resistir-lhes. Sabendo-se ameaçados em vista das atrocidades que commettiam, os vencedores fazem-se guardar pela população negra do Sul que elles libertaram.

Uma das victimas mais sacrificadas, o coronel Thomas Berth idealisou então a organisação da "K. K. K." e, immediatamente, por toda a região encontrou innumeros adeptos. Todos os membros tinham de usar um balandrau branco, um capuz apenas aberto nos olhos, uma cruz vermelha no peito com os "K. K. K.", uma espingarda, uma pistola e um punhal... As iniciaes eram feitas á noite, no meio do campo, em redor de uma cruz flamejante. Dois filiados, cujos rostos só eram vistos pelo chefe do grupo a que pertenciam apadrinhavam o neophito. Este tambem só exhibia o rosto ao chefe, o qual, depois de varias ceremonias rituaes, o baptisava com um nome phantastico.

O chefe supremo determinava um assalto, uma execução; communicava-a ao chefe do grupo interessado; este, por sua vez, determinava aos seus lugares-tenentes percorrer as sedades trajando as vestes da seita e empunhando uma cruz flamejante. Os negros quando sentiam, no meio da noite, o ruido das patas de cavallos trancavam-se em casa... O "K. K. K." batia á porta do irmão e segredava-lhe a ordem: ás tantas horas, em tal sitio. O filiado que recebia esse recado nem siquer via a cara do "correio", visto que este a occultava sob o capuz.

Não tardou muito para que o "K. K. K." commettesse toda a sorte de excessos e só num anno enforcaram mais de mil pessoas, negros na sua maioria. O governo federal enviou tropas e a sociedade equietou-se. Durante meio seculo não deu que falar de si. Mas ha poucos annos resurgiu. Os primeiros "K. K. K." tinham, com effeito, iniciado seus filhos nos mysterios da sociedade, estes por sua vez, a geração seguinte, de sorte que em qualquer momento a seita estava perfeitamente organisada.



Os antigos "committadjis" Balkanicos em acção

NA RUSSIA DOS CZARES

A Russia dos czares foi um dos centros mais dramaticos do terrorismo europeu de antes da guerra. Reagindo contra a oppressão em que o governo manteve as classes populares, os famosos nihilistas persistiram durante meio seculo numa guerra tremenda contra as autoridades moscovitas, guerra de morte na qual mais de uma vez o governo sahiu perdendo.

A atmosphera de terror que campeou em São Petersburgo e Moscou nos ultimos annos do seculo passado e nos primeiros deste seculo mostrava a extraordinaria audacia dos conspiradores fanaticos de uma ideologia libertaria sem fins precisos.

Os nihilistas alliciavam adeptos nas camadas populares, entre os elementos que mais soffriam a oppressão governamental, isto é, a élite do povo, os estudantes. Rapazes e raparigas mal sahidos das universidades, abandonavam o futuro que a sua carreira lhes promettia e entregavam-se de corpo e alma á sinistra profissão de conspiradores, de regicidas dispostos a terminar pela violencia individual com um regime despotico.

Com um espirito de sacrificio incomparavel que levavam esses terroristas a se deixarem matar frequentemente, fazendo muitas vezes explodir uma bomba nas mãos contanto que com a explosão fosse eliminada a vida de um magnata do poder, um governador, um prefeito de policia ou um czar: Sonia Perowskaja eliminou o Czar Alexandre III, no dia 13 de março de 1881; Vera Sassulitch feriu gravemente com um tiro de revolver o prefeito de policia de São Petersburgo, o famoso general Trepoff, a 5 de fevereiro de 1878, além de muitos outros.

O CORAÇÃO DO TERRORISMO

E' na região das fronteiras albaneza, austriaca hungara, jugoslava, bulgara, rumena macedonia que pulsa o coração do terrorismo contemporaneo na Europa.

Substituindo os antigos "committadjis" misto de salteadores de estrada, fanáticos autonomistas regionaes, bandoleiros ou simples aventureiros, os remanescentes das sociedades que proliferavam desde os Alpes até o mar Negro grupam-se numa grande organisação poderosamente constituida e que hoje con-

(Conclúe na 6ª. pagina)



...panheiro ferido, um prisioneiro

Gus, "o matador"

HOWART SWAIN

Gus, o "matador", approximou-se da porta escutando attentamente. Um ruido de passos o tinha despertado. Mollie, sua esposa, dormia tranquillamente no quarto contiguo. Ouviu-se um ruido de pés na escada e logo um murmurio de vozes violentas.

Dois homens detiveram-se diante da porta. Gus foi ao dormitorio donde voltou com uma pistola automatica. Apertou o gatilho e um projectil perfurou um dos paineis da porta. Alguem do outro lado soltou um insulto e ouviu-se um segundo tiro. A bala foi alojar-se na parede da frente.

— Será melhor que te entregues por bem, Gus, disse um dos detectives.

— Como anjinho, não?

Um dos policiaes desceu a escada; ia com certeza em busca de reforço. Gus voltou ao dormitorio e vestiu-se apressadamente. Era o momento de fugir. Disse a Mollie o que teria de fazer se elle conseguisse sahir. Não lhe restava outra coisa a fazer senão tentar a fuga luctando a tiros com o segundo detective.

Abriu a porta de um golpe mas um disparo que lhe rôçou o peito obrigou-o a retroceder precipitadamente. Lá fóra o funebre barulho de uma sirene rasgou o silencio da noite. Chegavam os reforços. Mollie a esse tempo levantára-se e vestira-se.

— Ouça, menina, d'sse Gus. Daqui não poderei sahir. Si me entregar acabarei na cadeira electrica. Prefiro, porém, morrer luctando. Mas...

— Comprehendo, disse ella, rodeando-lhe o pescoço com os braços. Preoccupa-te com a minha sorte. Pois bem: si deves morrer, morrerei tambem! Não quero que te entreguem!

— Bravos, menina. Preparemo-nos, então.

Foram á cosinha e trouxeram de lá um verdadeiro arsenal de pistolas.

As duas janellas do quarto davam para a escada de serviço. Em baixo, estendiam-se as massas sombrias dos edificios visinhos. Viram ali alguns homens sobre o tecto desses edificios, parregando varios objectos volumosos.

— Metralhadoras, disse Gus.

Arrastou a mesa de metal até o centro da cosinha, virou-a de pernas para o ar, á guisa de trincheira e collocaram-se ambos atraz della.

— Vão querer obrigar-te a sahir, disse Gus. Quares ir?

— Acreditas que eu seja capaz de abandonar-te?

Gus deu-lhe uma palmada affectuosa no hombro.

A sua atribulada vida não tinha conhecido até então a felicidade.

As sirenes emmudeceram. Varios reflectores illuminavam profusamente a parte superior do edificio.

Um policia subiu pela escada de serviço. Ao chegar ao nivel das janellas, gritou:

— A senhora pode sahir, Gus. Não dispararemos contra ella. Pode descer por aqui; eu a ajudarei.



Não obteve resposta. Gus, o "matador" apertou a mão de sua companheira.

O momento era decisivo. Mollie fixava o amigo como presa ao seu olhar magnetico. Estava decidida. Mas, Gus insistiu:

— E' melhor que vás para o quarto dormir, disse-lhe elle ao ouvido.

— Deixar-te só? Nunca!

— E' para o meu e para o teu bem, menina. Até que não te vejam, não saberão si disparam contra ti ou não, comprehendes?

— Muito bem, Gus.

E Mollie distanciou-se do companheiro com um sorriso doce.

O jovem policial tirando o gorro e agitou-o diante da janella. Ao comprehender a estratagema, Gus teve um sorriso sardonico. Deitou-se de supetão no chão, de maneira que a metade do seu corpo fosse visto da janella. De baixo da sua mão direita tinha uma pequena pistola automatica.

O policia continuou agitando o gorro. Não recebendo nenhuma resposta, deu mais outro passo e olhou o interior da habitação. Os seus olhos distinguiram vagamente a forma do delinquente estendido no chão.

Transpoz a janella e inclinou-se sobre o corpo immovel. Então, veloz como um relampago, Gus deu um murro no nariz do policial com tremenda força e agarrando-se a elle, derribou-o. Depois arrastou a forma inanimada até o centro da cosinha.

Com toda a precaução. Gus mediu as consequencias dos seus movimentos e prestava attenção ao que se passava lá fóra com os outros policiaes.

Ouviu um instante. Seus olhos procuravam alguem. Mas comprehendeu que não tinha um minuto a perder.

Era esta a sua unica opportunidade. Si seu plano falhasse estaria perdido. E com elle, quem sabe, Mollie tambem. Seus olhos revelavam uma inquietação feroz. Em poucos segundos vestiu a roupa do policia. Enfiou as suas calças e o seu paletot meticulosamente no corpo inanimado do detective. Ageitou-se na farda policial. Estava preparado para enfrentar o que désse e viesse.

Em seguida dispôz-se a transpôr a janella.

Mas, Mollie, no dormitorio, tinha ouvido os passos do policial e logo depois a quéda de um corpo.

No silencio que sobreveio deslizou sem ruido até a porta. Accocorada detrás da mesa, poude distinguir uma forma prostrada, emquanto no vão da janella perfilhava-se a silhueta de um agente.

A mulher levantou a sua arma automatica, apontou com toda a calma e os écos seccos de um tiro encheram a noite, até perderem-se na distancia infinita.

O homem rodando nos pés foi partir-se no pateo dos andares abaixo. No mesmo instante os policiaes postados no vestibulo irromperam pela habitação a dentro. Mollie não se mexeu. Sua dôr manifestava-se em lagrimas que ella deixava cahir sobre o corpo inanimado daquelle homem que se encontrava deitado atráz da mesa.

Ao accenderem-se as luzes Mollie percebeu, então, que o homem sobre o qual chorava, era um policial desmaiado.

Num instante seu olhar errou desesperado pelo ambiente, numa interrogação muda e dolorosa. A sua bocca suffocou um grito que lhe deixou nos labios um ritus de dôr. Num relance, comprehendeu toda a extensão da sua desgraça.

O corpo de Gus, o "matador" horrivelmente ensanguentado, jazia lá em baixo, no pateo.

E ella que havia jurado ir com elle até a morte!

O deploravel renascimento das seitas terroristas

(Concluido da 3.ª pagina)

prehende todos os anarchistas e opposicionistas ás ditaduras mais ou menos disfarçadas que dominam nessas regiões balkanicas. Uma dellas é a dos Oustriani.

Tal como agora está formada, a Associação dos Oustriani não é apenas uma quadrilha de malfeitores. Officialmente é um grupo politico de opposição, que soppeia os governos de Belgrado e Bucarest. Esse partido que se estende por toda a região balkanica, em brigada e instrue os seus membros como o faz a juventude italiana ou moscovita.

Perseguidos na Jugoslavia, os Oustriani refugiaram-se do outro lado da fronteira, na Hungria, e seu estatuto é tão legal que, a despeito dos pedidos do governo serviço, a policia hungara até o attentado de Marselha não tinha encontrado motivos para inquietal-os. Evidentemente, muitos dos attentados commettidos nestes ultimos cinco annos foram projectados e levados a effeito por essa associação. Mas toda a vez que a policia hungara prende um assassino e prova ser elle um membro dos Oustriani não fica nos isso mais adiantada, pois nunca se estabelece claramente a cumplicidade da associação.

Não ha muito tempo ainda, Ante Pavel-tch, o proprio chefe supremo dos Oustriani, era deputado ao Parlamento da Jugoslavia e, comtudo, o maximo que contra elle se pode provar foi que elle era o chefe reconhecido dos autonomistas croatas, região que pelo tratado de Versalhes passou a constituir com outros territorios tomados á Austria o reino da Jugoslavia.

NO CASTELLO DE YANKA PUSZTA

O quartel general dos Oustriani está installado no castello de Yanka Puszta, na Hungria, não longe da fronteira com a Jugoslavia. E uma grande construcção, meio fortaleza, meio fazenda, cercada de um enorme parque, uma especie de colonia de férias.

Paul Bringuier, jornalista francez, que visitou esse centro de actividade terrorista da Europa Central poucos dias depois da morte do rei Alexandre e a quem devemos essas informações, consta o que viu no castello de Yanka Puszta, nos seguintes termos:

"O auto penetrou no jardim cercado por um elevado gradil. Alguns membros do estado maior Oustriani me explicaram a questão de sistema mesmo creada com paciencia, collocando-se manifestamente em repetir, dissimular a paixão, a flamma que os agitava. Escusado é dizer que não vi subterraneos blindados cheios de armas e engenhos diabolicos. Apenas alguns homens moços, rudes, vestidos como camponezes, faziam cultura physica.

Mas, quando cahiu a noite, a grande casa me pareceu invadida de sombras novas. Uma angustia invencivel me assaltou. Pensei que, um após outro, esses homens calmos que jogavam no parque ser'am um dia, vestidos de novo, armados, instruidos e lançados como elles sobre uma presa real."

Testamento Original

Um dos mais curiosos testamentos é o do bispo Johann Fugger, no qual segundo elle que todos os annos fosse despejado, sobre seu tumulo um barril de vinho, tendo para isso legado forte somma á cidade de Montefiascone.

Praga de Gafanhotos

De vez em quando os jornaes noticiam o apparecimento de gafanhotos em territorio brasileiro.

Lemos tambem que pactos internacionaes se congregam para tratar da campanha contra essa praga.

Recentemente, o assumpto foi debatido na casa de lords, em Londres. Foram então combinadas as medidas para a acção vasta contra essa bicharada damninha que se apresenta em milhões e devora totalmente as plantações.

Nessa occasião ficou esclarecido que os gafanhotos não estão em condições de supportar a travessia de grandes regiões desertas onde fatalmente succumbiriam.

Entretanto, vencem facilmente as distancias cobertas de agua. Foi citado, então, o facto de haver uma nuvem de gafanhotos partido da costa occidental africana e atravessado o Atlantico para a America do Sul, não obstante as difficuldades originadas por ventos, algumas vezes for-

BAZAR DE CURIOSIDADES MODERNA

Como Mussolini é vigiado



Onde quer que va, mesmo para começar pela primeira vez um terreno recentemente roubado ao ponto no Mussolini é guardado á vista. No mar, o campeão italiano de natação encarrega-se da difficil vigilancia ao duce

Os politicos do velho e do novo mundo vivem "perseguidos" pela sua propria policia. Não podem dar um passo sem que sejam acompanhados por um secreta intelligentemente disfarçado. Apesar da extraordinaria vigilancia a que estão sujeitos ainda ha dias um jornal francez attribuia ás attentados de que têêm sido victimas os homens de estado europeus, á frouxidão das respectivas policias.

Como para desmentir essa affirmação do matutino parisiense, Mussolini approveitou a estadia de M. Laval em Roma para contar o que se passou com elle o anno ultimo.

Não sabendo o que fazer para fugir á vigilancia dos policiaes destacados para acompanhar todos os seus passos, resolveu dedicar-se a seu sport preferido a natação. Ao menos no mar estaria só, em paz, sem o incommodo de olhares extranhos.

Como Mussolini é um excellente nadador, bracejou forte e celeremente e se distanciou da praia. Já longe, respirou satisfeito: "Agora, sim, posso sentir-se só!".

Mas quanto mais nadava, mais se approximava delle um outro nadador de extraordinarios recursos. As suas braçadas, colossaes, permittiam-lhe acompanhar Mussolini, com facilidade, o que despertou a curiosidade do "Duce".

Mussolini procurou afastar-se ainda mais. O nadador seguio-o de perto sem fazer grandes esforços. Essas manobras duraram cerca de meia hora.

Depois de nadar muito, Mussolini sentiu-se fatigado e sahiu d'agua visivelmente indignado. Não escondia o seu aborrecimento. Não sabendo a que attribuir a presença de tão prodigioso nadador perto delle, durante tanto tempo, procurou indagar do que se tratava. A principio não obteve informação precisa.

Só depois de algum tempo veio a saber que a policia fascista tinha contractado o campeão de natação da Italia para vigiar os exercicios natatorios do chefe do governo italiano. E Mussolini apesar de furioso com a vigilancia a que estava submettido, não deixou de louvar a sagacidade da sua policia.

O chefe do governo francez achou muita graça no caso, mas o ouviu em conta de anedocto, com a qual Mussolini pretendeu provar que os homens politicos da Europa, são victimas sobretudo da vigilancia policial que não lhes deixa dar um passo sem ser annotado pelos agentes secretas da chamada policia politica.

O certo é que os homens de Estado da Europa são vigiados até nos seus inoffensivos banhos de mar. Nem por isso os attentados contra os mesmos dim'nuem collocando em situação difficil essa mesma vigilancia que Mussolini ridiculisou, contando essa anecdota pittoresca a M. Laval.

O tumulo de Alexandre Magno

Tem despertado o mais vivo interesse e a maior curiosidade, em todos os cantos do mundo, a noticia das sondagens que estão sendo feitas em Alexandria para a descoberta do tumulo de Alexandre Magno.

Attribue-se a M. Carter, o descobridor do tumulo de Toul-Ankh-Amon, a iniciativa dessas escavações, mas a verdade é que ellas estão sendo executadas por ordem e sob a orientação do governo de Alexandria que tomou a si esse notavel emprehendimento.

As pesquisas estão sendo executadas com muitas difficuldades, porque as sondagens obedecem a presumpções bem fundadas e segundo as quaes, o tumulo de Alexandre se acha localizado no quarteirão mais movimentado da cidade, provavelmente sob um edificio consagrado ao culto mussulmano, a mesquita de Nebi-Daniel.

Comtudo, graças á intervenção de S. A. o principe Omar Toussoum, mecenas e sabio notavel, os trabalhos têm prosegu'do na crypta que fecha o tumulo desse templo.

Além da difficuldade de fazer as escavações em local tão movimentado e de construcções caras, o serviço de pesquizas se torna complicado porque o solo soffreu ali uma depressão de oito metros. Assim as escavações attingem facilmente a agua, o que torna quasi impossivel continuar os trabalhos de sondagem.

Do outro lado, Alexandria foi theatro de revoluções e bombardeios, de modo que os objectos achados estão em pedaços, na sua maior parte.

Emquanto, entre todos esses obstaculos, proseguem as escavações para a descoberta do tumulo de Alexandre Magno, um acaso veiu de localisar nas profundezas da bahia de Aboukir, o ultimo busto desse formidavel general.

Um aviador inglez, tendo por acaso, no curso de um vôo, percebido, através da transparencia da agua, varios objectos, communicou suas observações a S. A. o principe Omar Toussoum organisou immediatamente a pesquisa. Logo á primeira investigação os escaphandros descobriram a existencia de innumeras columnas de marmore em seguida uma cabeça tambem de marmore branco um pouco maior que a natural e que foi reconhecida como a de Alexandre, o Grande.



O busto de Alexandre Magno conservado no Museu de Alexandria e, em baixo, a cabeça descoberta no decorrer das pesquizas submarinas em Aboukir

Outras investigações na mesma bahia de Aboukir revelaram vestigios de duas cidades submergidas depois de um cataclysmo ignorado e que a historia não menciona. Estas duas cidades são Menouth's e Heracleum cuja existencia não é bem conhecida mas que se acredita que ficavam nas fraldas dos fortes de Ramleh e d'El-Hamra.

De todas as partes da Europa partem curiosos para assistir aos trabalhos de sondagens do tumulo de Alexandre Magno que estão proseguindo apesar de todas as difficuldades.



A mesquita de Nebi Daniel sob a qual se suppõe encontrar-se o tumulo do grande conquistador

DIARIO DE PERNAMBUCO

Recife — Domingo, 14 de Abril de 1929

DEVIA CASAR-SE AMANHÃ...

Um vehiculo que desemboca na rua escura. Um grito.

— Cuidado, menino. Um corpo cahe junto ás sargetas. Quasi sem vida esse mesmo corpo é levado pouco depois para o hospital.

— Não tenho muitas esperanças, disse o doutor. O coração falha. Deixe uma ampoula de adrenalina sobre a mesa. Si fôr necessario, applique-a.

O medico foi até á porta. De repente voltou-se para a enfermeira e continuou dizendo:

— Foram chamar o noivo? Miss Henry? Elle mora fóra da cidade. Si apparecer, mande-o entrar. Somente elle e mais ninguem. A pobresinha ia casar-se amanhã...

A porta se fecha suavemente.

— Ia casar-se amanhã!...

Estas palavras vibraram imperiosamente no cerebro de Miss Henry que as repetia quasi inconscientemente. "Ia casar-se amanhã...".

Tambem ella em outros tempos pronunciou, com o coração cheio de alegria e de ansiedade, essas mesmas palavras. Tambem ella iria casar-se com o homem a quem amava com esse amor que só vem uma vez na vida ao coração das mulheres. Tinham compartilhado juntos a existencia durante tres annos, felizes e alegres. Ella mesma o tinha querido assim para merecer com esses tres annos, a felicidade para o resto da sua vida.

Procuraram logo a casa em que deviam morar. Um appartamento simples... Fechando os olhos, Miss Henry podia vêr ainda aquelle appartamento que fôra destinado ao seu ninho de esperanças, ou antes, que não fôra destinado para ella: uma cosinha pequena pintada de azul para espantar as moscas; um "living-room" empapelado de verde claro, de pura esperança; a sala de jantar e o dormitorio, simples e delicado. E nada mais. Alli, tinham installado os seus moveis, suas coisas. Na noite anterior realisaram uma ceia de despedida, na qual reinou a mais ingenua alegria: brindes de taças no alto sustentadas por mãos tremulas

— A' saude de minha esposa, brindou elle.

— Para que o dia de amanhã chegue ligeiro, brindou ella.

A festa transcorreu animadamente. Ambos pareciam felicissimos naquella noite de expectativa da felicidade proxima.

Mas, no dia seguinte, elle se mostrou preoccupado e distrahido logo pela manhã.

Fôra trabalhar, como sempre, com grande surpresa para ella, e ao voltar lhe disse bruscamente:

— Ruth, é necessario que eu seja franco comtigo. Não é possivel!...

— Não é possivel o que? Não comprehendo.

— Não é possivel o nosso casamento.

Aquellas palavras imprevistas pareceram-lhe brutaes.

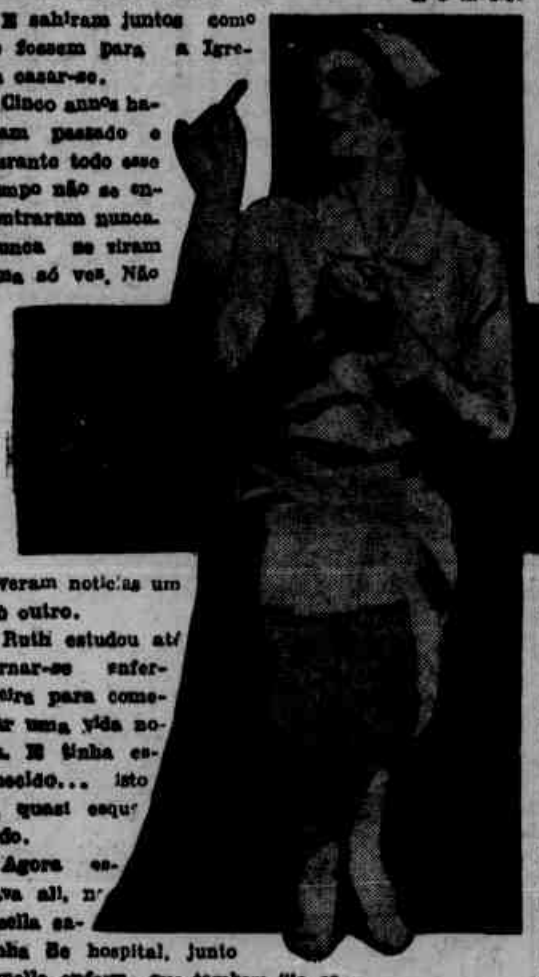
— Não... Não nos casaremos?

E ella sentiu que todas as cousas giravam, giravam vertiginosamente.

— Não. Não nos casaremos. Ruth, Não tenho nada que dizer contra ti, mas ha mulheres com quem a gente se casa e outras com quem a gente não se casa nunca... Entendes?

— Sim, disse Ruth mordendo os labios. Está muito bem... Espera. Não sahias. Irei comtigo.

E sahiram juntos como se fossem para a Igreja casar-se.



Cinco annos haviam passado e durante todo esse tempo não se encontraram nunca. Nunca se viram uma só vez. Não

diveram noticias um do outro.

Ruth estudou até tornar-se enfermeira para começar uma vida nova. E tinha esquecido... isto é, quasi esquecido.

Agora estava ali, naquella sala de hospital, junto áquella enferma que tambem "ia casar-se amanhã...

E aquella doente talvez não conhecesse a felicidade, porque o seu coração falhava. Talvez morresse...

As horas quietas corriam. A enferma respirava difficilmente e de quando em quando gemia suavemente.

O director chega. Toma-lhe o pulso. Ella accede a cabeça.

— O noivo veiu? pergunta elle á enfermeira.

— Ainda não.

— Conviria que viesse quanto antes. A crise se approxima. Quando chegar o momento preciso, proceda com rapidez.

E o medico indicou a adrenalina.

— Está bem doutor, disse a enfermeira.

E o medico sahiu.

A amanhã cinzenta envolveu a enfermeira e a doente, igualmente immoveis e acordadas. Ouviu-se um passo no corredor. Ruth treme. Escuta.

— A porta se abre.

Um homem apparece, alto, desfigurado e olha para Ruth com seus olhos cinzentos como a manhã.

— Oh! meu Deus! murmura Ruth, vaes! Não! e corre até elle, certificando-se. E como si aquelle simples gesto fosse o signal, a moça extendida no leito entra em crise, a crise que Ruth estava aguardando toda a noite. O coração cede cede.

Ruth precipita-se em busca da droga, mas de repente, suas mãos param fluctuando no ar. "Por que ella ha de... Sim esta é a sua opportunidade, é o momento de vingar-se, de ferir como a feriram. A enferma empallidece. Sua respiração se faz mais lenta tambem.

Ruth, quasi sem perceber o que faz, installa-se junto do leito, levanta uma das mãos da enferma, conta o bater do coração que falha. A enferma geme levemente. Está cada vez mais pallida. Um minuto mais e...

A cara do homem assume de repente a côr daquelles mesmos olhos que eram como a manhã.

— Não podes fazer nada, Ruth? Ella morre...

Ruth não fala... Vinte e cinco segundos... Vinte segundos... Uma eternidade...

Toma a ampoula e prepara a agulha e subitamente a empurra naquella carne suave. A face da enferma sóra; a respiração recobra o rythmo perdido.

Ruth agita a almofada debaixo da sua cabeça, depois volta-se para o homem que alli estava:

— Podia vingar-me de ti, deixando que ella morresse. Mas, só a salvei porque sei que a amas...

E elle com uma expressão de estranheza, responde:

— Não sei de que você me está falando. Não conheço essa mulher! E' a primeira vez que a vejo... Vim aqui para buscar-te, Ruth!

—: :—

Vera Rackley

A vida moderna plagiando a antiguidade

(Conclusão da 2ª. pagina)

lam á soberana os perigos dessa viagem para regiões desconhecidas e longinquas. Surda a seus temores, a rainha insiste. Aos que lhe lembram os riscos dessa longa ausencia, ella retruca, como uma habil politica, que para a manutenção da tranquillidade interior, tem confiança no Conselho.

A VIAGEM

Alguns dias mais tarde, ao levantar o sol, os pateos interiores do palacio são invadidos por uma multidão que se agita e se apressa nos ultimos preparativos da partida. Innumeraveis camellos estão alinhados lado a lado, seus longos pescoços estendidos sobre o solo. Em seus flancos atilados, os carregamentos estão empacotados sobre a vista inquisitorial dos funccionarios.

A multidão de curiosos se informa: nesses grandes cestos estão dissimulados enormes blocos de ouro cada um dos quaes vale mais de 120 talentos; nos menores, guardam-se as pedras preciosas de fogos incomparaveis.

Outros camellos transportam o incenso que "vale cem vezes o seu peso em ouro"; sua raridade e seu preço davam á offerenda o caracter de um sacrificio. A rainha deseja que nada seja esquecido desses perfumes, dessas materias preciosas, desses objectos de luxo e voluptuosidade que a cubiça dos homens pede ao Oriente fabuloso: a myrra, a cannella, o cinabrio, os tecidos de sêda.

A extensa caravana se extende já ao longo do caminho de ronda, entre mesura irradia uma flamma interior. A seus pés deita-se uma camella branca, esguia, fina de pescoço e de pernas. Ao signal do camelleiro, o animal ligeiro gyra o elegante pescoço, arqueia-se depois se ergue. Uma profusão de franjas ornadas de turquezas e de conchas de nacre rosa, pende dos flancos até as patas. E no alto, montada no dorso, a jovem rainha, cujo fino talhe se envolve do longo manto dos nomades, mantem-se em uma pose hieratica, erguendo a cabeça altiva num sobresalto de vontade e orgulho para nada deixar vêr a seu povo da inquietude que, apesar de tudo, a assalta no momento da partida. Quando ella passou pela porta do palacio, um fremito vem do fundo do seu coração pôr um clarão nos seus olhos que, com a fixidez da inquietação e da prece, contemplam os symbolos da trindade santa, talhados no granito purpura: a lua, o disco solar, uma estrella de sete pontas.

Ella sonha, e, já no horisonte, Maia é apenas um ponto incerto acima do amontoado rosco dos granitos da Arabia.

A pequena rainha, diante do desconhecido, que treme de calor sob o sol torrido, adormece, levada para o seu destino, sobre o dorso de sua alta montaria ajoujada pesadamente.